

AUSTRAL

manual do utilizador do veículo



Bem-vindo a bordo do seu veículo

Este Manual do Utilizador inclui as informações necessárias:

- para se familiarizar com o seu veículo para melhor o utilizar e tirar pleno benefício, e nas melhores condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos de que é dotado;
- para garantir um melhor estado de funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção;
- para fazer face, sem excessiva perda de tempo, a pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que consagrar à leitura deste manual será largamente compensado pelos ensinamentos adquiridos e pelas funcionalidades e novidades técnicas que nele descobrirá. Se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da nossa Rede dar-lhe-ão com todo o prazer os esclarecimentos complementares que deseje obter.

Para fins de orientação, consulte os seguintes símbolos:

 e  Visíveis no veículo, indicam que deverá consultar o manual para encontrar informações detalhadas e/ou limites de funcionamento no que diz respeito aos equipamentos do seu veículo.

→ em qualquer ponto do Manual indica uma transferência para uma página.



em qualquer ponto do manual indica um risco, um perigo ou uma recomendação de segurança.

A descrição dos modelos descritos neste manual foi concebida a partir das características técnicas à data da sua elaboração. **O manual inclui todos os equipamentos (de série e opcionais) disponíveis para estes modelos, mas a respetiva presença no veículo depende da versão, das opções selecionadas e do país de comercialização do veículo.**

Este manual poderá incluir igualmente informações sobre equipamentos a introduzir futuramente no modelo.

Os esquemas no manual do utilizador apenas são fornecidos a título de exemplo.

Boa viagem ao volante do seu veículo.

Traduzido do francês. Reprodução ou tradução, mesmo parciais, interditas sem autorização escrita do fabricante do veículo.

SUMÁRIO

Bem-vindo a bordo do seu veículo	4	Sinalização sonora e luminosa.....	146
Exterior	4	Limpa-vidros	147
Habitáculo.....	6	Depósito de combustível	153
Posto de condução.....	8	Conduzir	156
Ajuda à condução.....	10	Rodagem	156
Segurança a bordo	12	Arranque, paragem do motor	157
Identificar um veículo - Etiquetas	14	Alavanca de velocidades.....	164
O compartimento do motor (manutenção corrente)	16	Sistema de travagem regenerativa.....	170
desempanagem.....	18	Particularidades dos motores a gasolina.....	172
O veículo E-Tech full hybrid.....	20	Travão de estacionamento	174
Conheça o seu automóvel	22	Meio ambiente	180
Veículo E-tech full hybrid (HEV)	22	Conselhos de manutenção e antipoluição.....	181
Veículo E-tech mild hybrid advanced	28	Conselhos de condução, condução Eco	182
Veículo E-tech mild hybrid	31	Sistema de controlo da pressão dos pneus	189
Cartão	32	Aviso de perda de pressão dos pneus	194
Chave digital.....	41	Sistemas de correção e de ajuda à condução	199
Portas e abríveis.....	45	Funções adicionais de ajuda à condução	208
Bancos dianteiros	56	Limitador de velocidade.....	264
Bancos traseiros	61	Regulador de velocidade.....	268
Cintos de segurança.....	65	Regulador de velocidade adaptativo	272
Dispositivos de segurança adicionais.....	71	Ajuda ao estacionamento	289
Segurança de crianças:	80	Chamada de emergência	320
Cadeiras de criança.....	86	Conforto	323
Segurança de crianças: desativação, ativação do airbag do passageiro dianteiro	104	Multi-Sense.....	323
Posto de condução.....	107	Arejadores, aquecimento e ar condicionado	325
Computador de bordo.....	112	Equipamentos multimédia	338
Testemunhos luminosos	127	Equipamento do habitáculo	340
Direção	132	Arrumações no habitáculo.....	345
Vista traseira.....	134	Transporte de objetos.....	350
Iluminação e sinalização	137	Manutenção	356

SUMÁRIO

Aceder ao motor, níveis	356
Bateria	365
Limpeza	369
Conselhos práticos	373
Pneus.....	373
desempanagem.....	388
Faróis, luzes: substituir lâmpadas	395
Escovas de limpa-vidros: substituição.....	398
Fusíveis	400
Instalação e utilização de acessórios	403
Anomalias de funcionamento	405
Especificações técnicas	411
Informações sobre o veículo	411
Peças sobressalentes e reparações	420
Comprobativos de manutenção.....	421
Controlo anticorrosão	427

EXTERIOR

1



4 - Bem-vindo a bordo do seu veículo

EXTERIOR

1. Vidros elétricos → 340

Limpa-vidros → 147

Desembaciamento → 329

2. Retrovisores → 134

3. Cartão → 32

Trancar/destrancar as portas → 46

4. Manutenção da carroçaria → 369

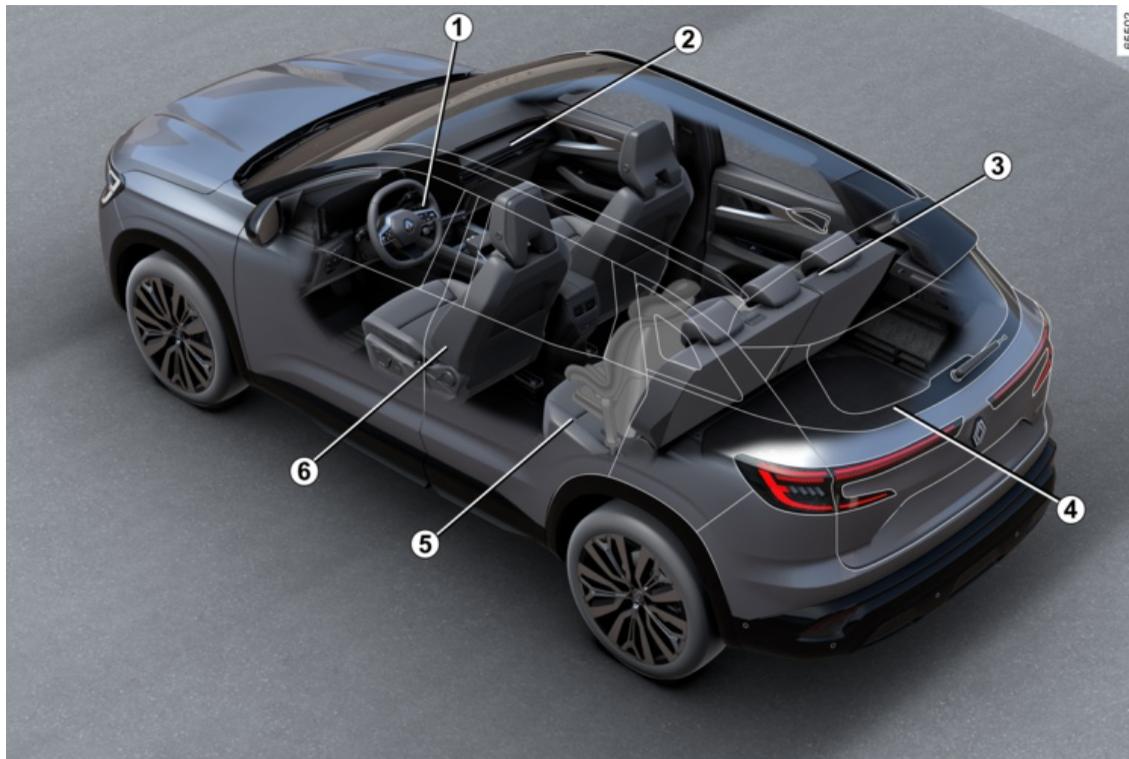
5. Pneus → 373

6. Luzes: funcionamento → 137

Luzes: substituição → 395

HABITÁCULO

1



6 - Bem-vindo a bordo do seu veículo

HABITÁCULO

1. Regular a posição de condução → 65

2. Arrumações no habitáculo → 345

3. Apoios de cabeça traseiros → 61

Banco traseiro → 62

4. Arrumações no porta-bagagens → 350

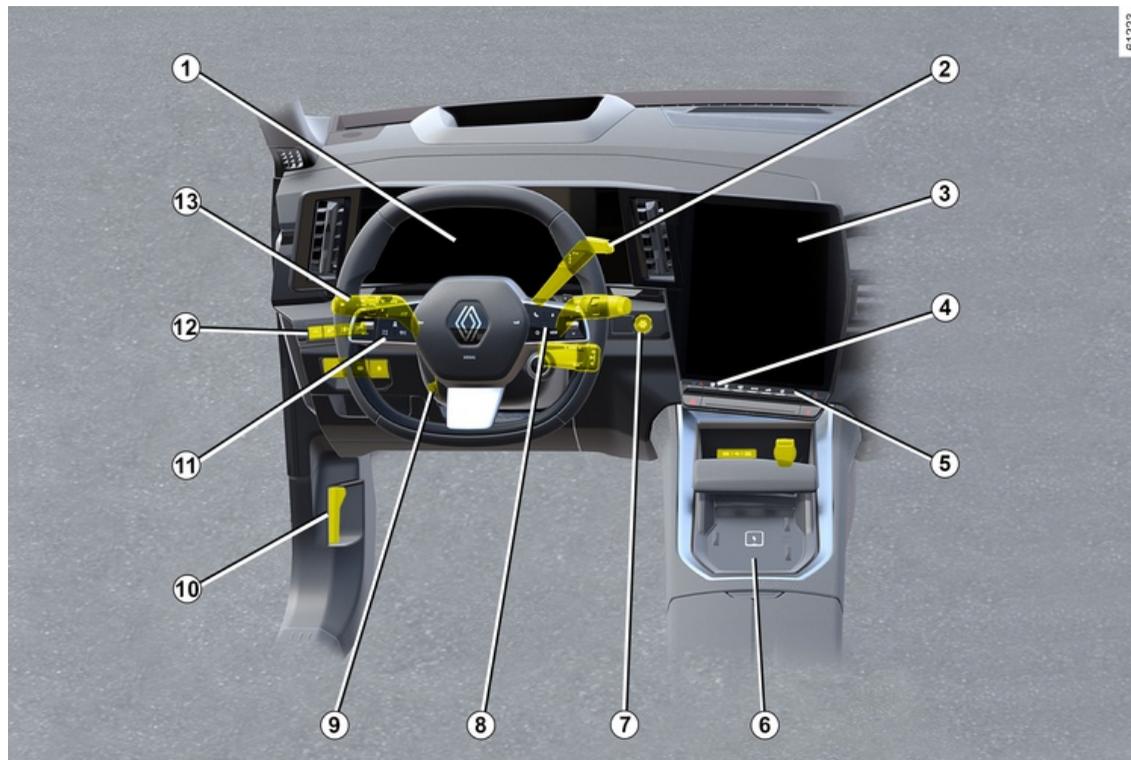
5. Segurança de crianças → 80

6. Apoios de cabeça dianteiros → 56

Bancos dianteiros → 56

POSTO DE CONDUÇÃO

1



61223

POSTO DE CONDUÇÃO

1. Quadro de instrumentos → 127
2. Alavanca de velocidades → 164
3. Painel frontal multimédia → 338
4. Banco(s) aquecido(s) → 57 ou → 58
5. Aquecimento/ar condicionado → 325
6. Zona de carga de telefones → 345
7. Botão start/stop do motor → 157
8. Comandos do computador de bordo → 112
9. Regulação do volante → 132
10. Destrancamento do capô → 356
11. Limitador de velocidade → 264
Regulador de velocidade → 268
Regulador de velocidade adaptativo Stop and Go → 272
12. Travão de estacionamento assistido → 174
13. Iluminação exterior → 137

AJUDA À CONDUÇÃO

1

61224

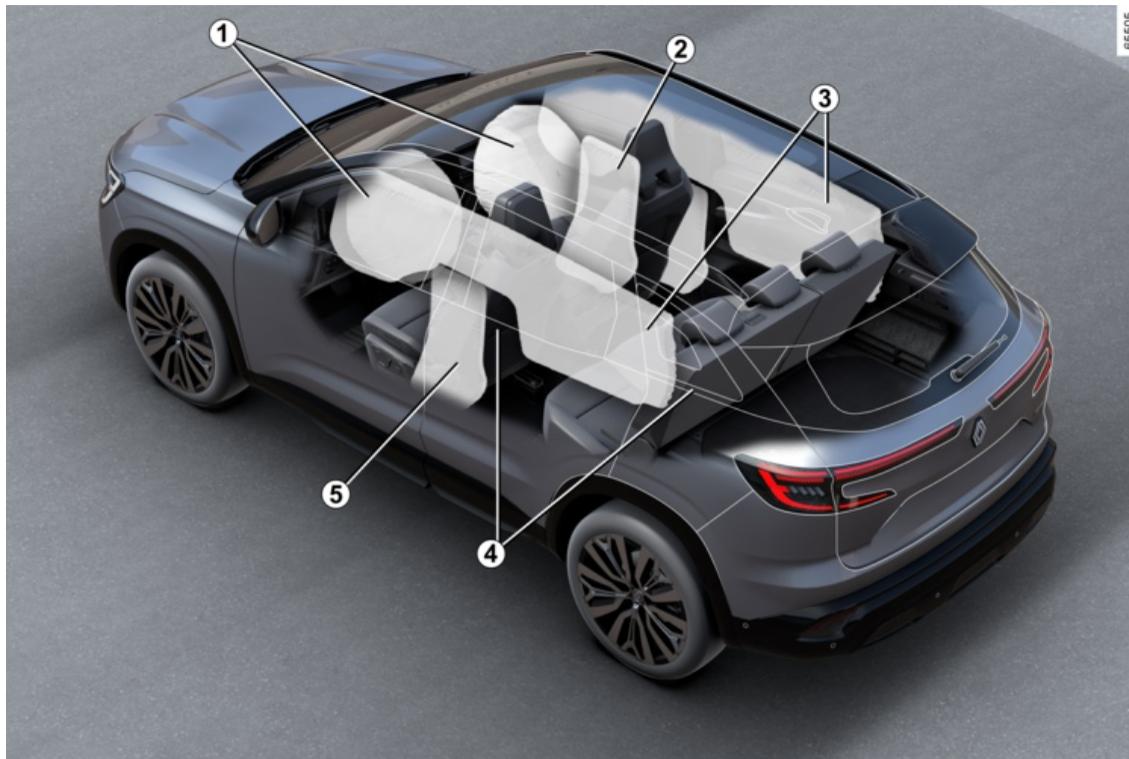


AJUDA À CONDUÇÃO

- ABS (anti blocagem de rodas) → **199**
- ESC (controlo eletrónico de estabilidade) → **200**
- Assistência à travagem
- Auxílio ao arranque em subida → **202**
- Autohold → **177**
- Prevenção de saída involuntária de via → **209**
- Prevenção de saída involuntária de via de emergência → **216**
- Travagem de emergência ativa → **233**
- Travagem de emergência ativa em marcha-atrás → **261**
- Aviso de ângulo morto → **224**
- Stop and Start → **160**
- Aviso de distância de segurança → **229**
- Detecção de sinais rodoviários → **242**
- Limitador de velocidade → **264**
- Regulador de velocidade → **268**
- Ajuda ativa à condução → **246**
- Sistema de ajuda ao estacionamento → **289**
- Câmara de marcha atrás → **295**
- Câmara de 360° → **303**
- Aviso de saída de estacionamento → **312**
- Sistema de ajuda ao estacionamento → **298**
- Aviso de perda da pressão dos pneus → **194**

SEGURANÇA A BORDO

1

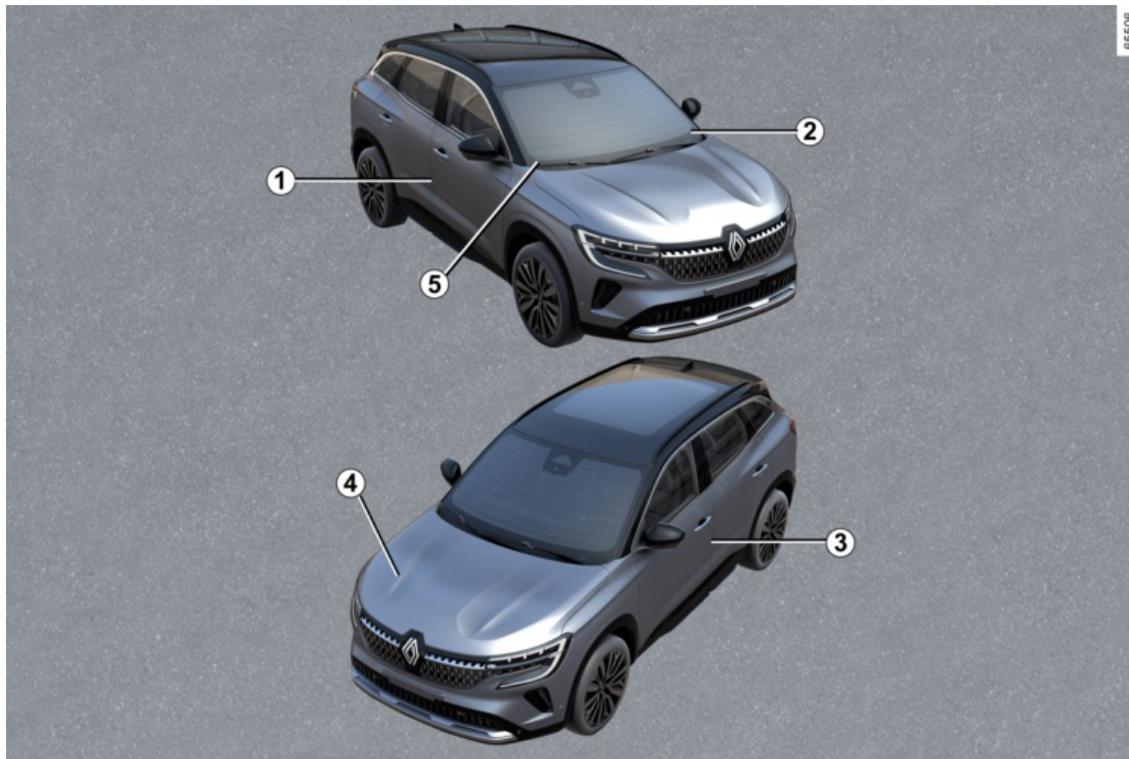


SEGURANÇA A BORDO

1. Airbags À frente → 71
2. Airbags Central → 77
3. Airbags cortinas → 77
4. Cintos de segurança → 65
5. Airbags lateral → 77

IDENTIFICAR UM VEÍCULO - ETIQUETAS

1

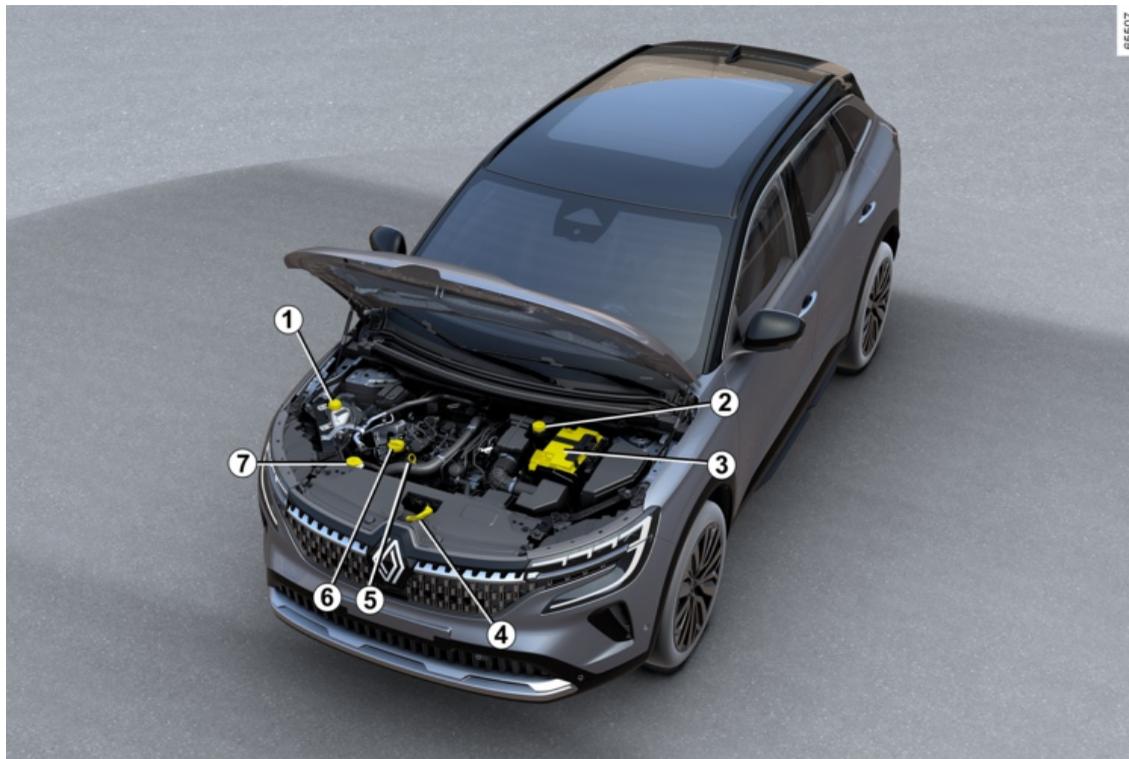


IDENTIFICAR UM VEÍCULO - ETIQUETAS

1. Indicador do número de identificação do veículo → **411**
2. Etiqueta da pressão dos pneus → **375**
3. Placa de identificação do motor → **412**
4. Informações técnicas para os serviços de emergência → **411**
5. Placa do construtor → **412**

O COMPARTIMENTO DO MOTOR (MANUTENÇÃO CORRENTE)

1

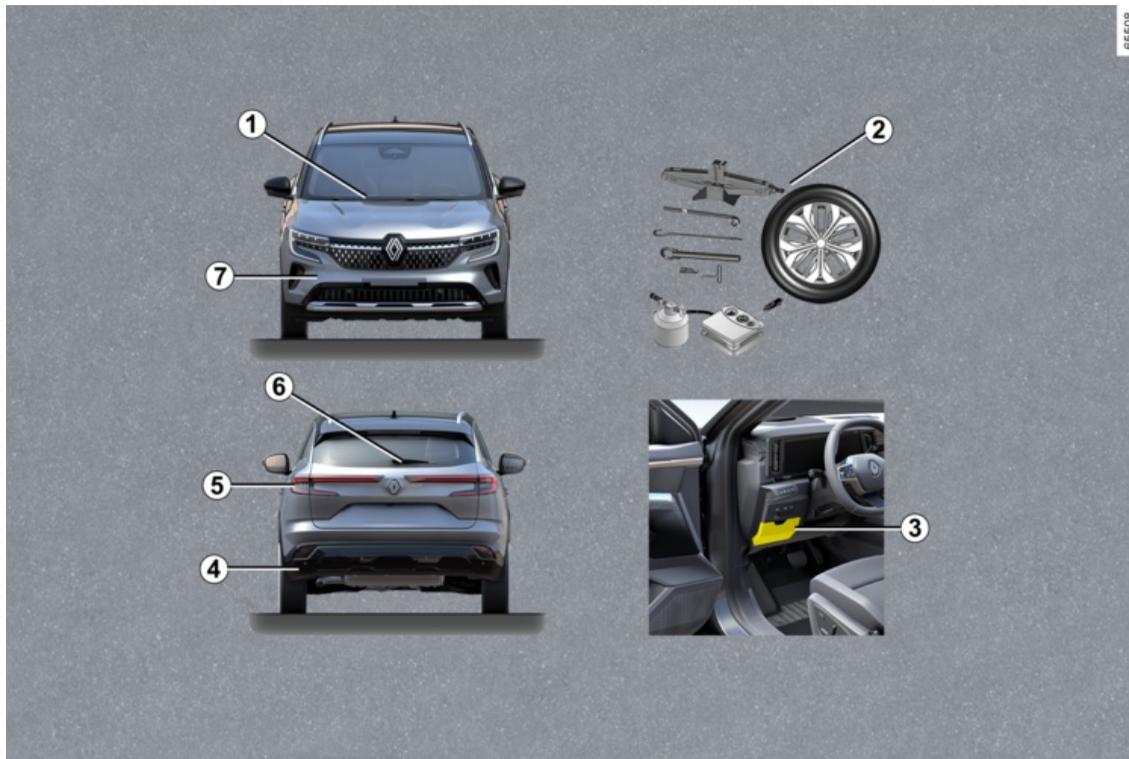


O COMPARTIMENTO DO MOTOR (MANUTENÇÃO CORRENTE)

1. Líquido de refrigeração → 361
2. Líquido de travões → 363
3. Terminais remotos da bateria ou bateria → 365, → 22, → 390
4. Abrir o capô → 356
5. Vareta de medição do nível de óleo do motor → 357
6. Tampa de enchimento de óleo do motor → 357
7. Líquido lava-vidros → 364

DESEMPANAGEM

1

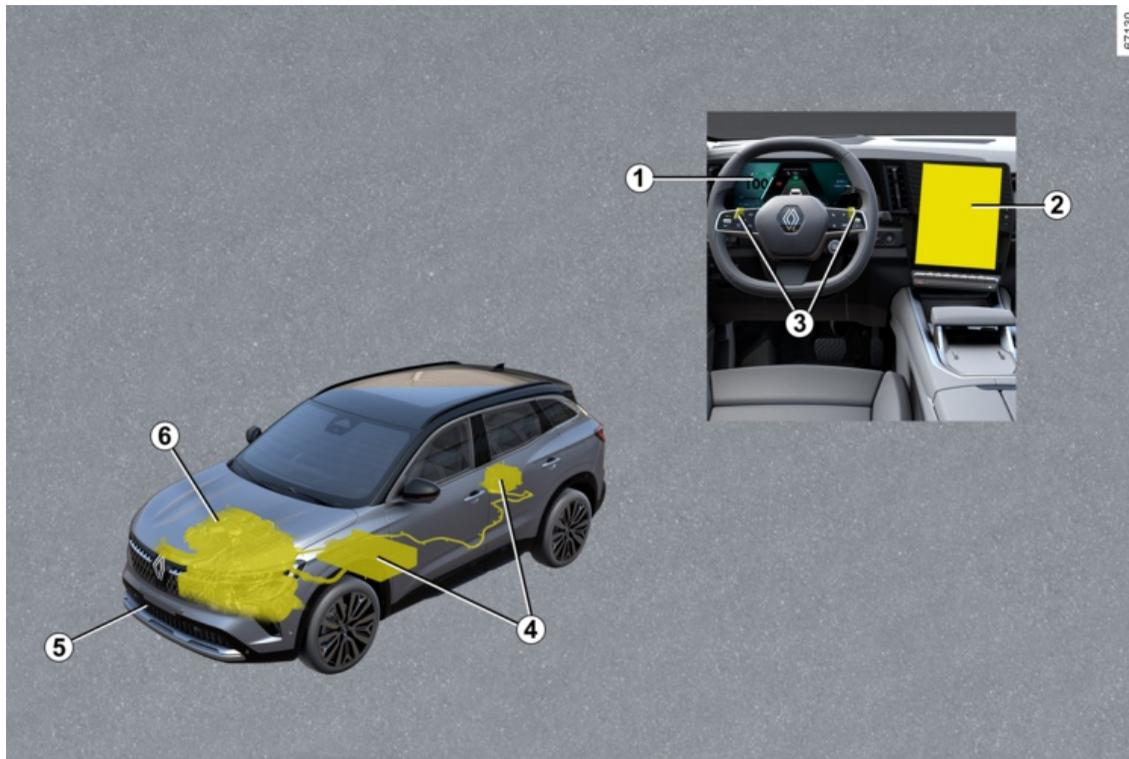


DESEMPANAGEM

1. Substituir a(s) escova(s) do limpa-vidros dianteiro → **398**
2. Furo: → **380** ferramentas, roda sobressalente → **382**, trocar uma roda → **385**, kit de enchimento de pneus → **377**
3. Fusíveis → **400**
4. Ponto de reboque traseiro → **388**
5. Substituição dos pisca-piscas → **395**
6. Substituição da escova de limpa-vidros traseiro → **398**
7. Ponto de reboque dianteiro → **388**

O VEÍCULO E-TECH FULL HYBRID

1



O VEÍCULO E-TECH FULL HYBRID

E-Tech full hybrid Sistema do veículo : introdução → 22

E-Tech full hybrid Sistema de veículo : recomendações importantes → 27

1. Testemunhos → 127

Visores e indicadores → 120

Potenciómetro → 184

2. Ajudas ao estacionamento → 289

3. Patilhas de mudança da travagem regenerativa → 170

4. Baterias → 22

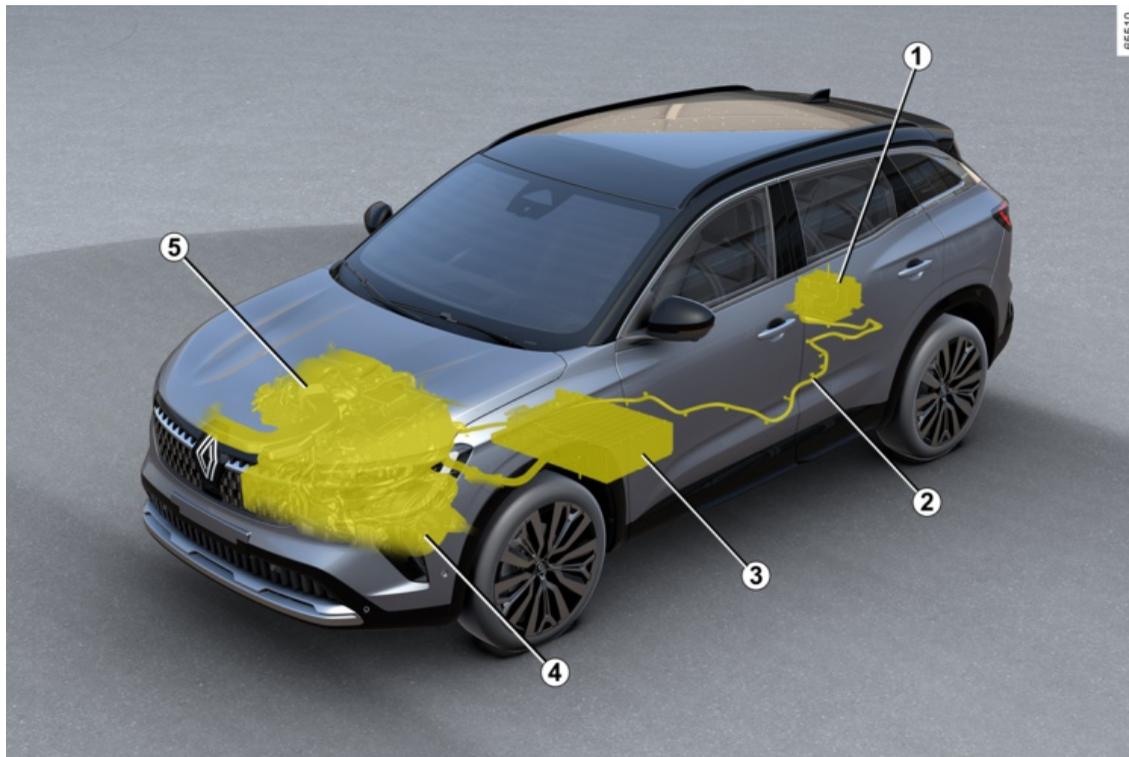
5. Reboque, desempanagem → 388

6. Líquido de refrigeração → 363

VEÍCULO E-TECH FULL HYBRID (HEV)

Apresentação

2



VEÍCULO E-TECH FULL HYBRID (HEV)

1. Bateria de "12 volts"
2. Cablagem de potência elétrica cor de laranja
3. Bateria de tração de «400 volts».
4. Motor elétrico
5. Motor de combustão

O sistema de veículo E-Tech full hybrid utiliza um motor elétrico para melhorar o rendimento do motor de combustão (aceleração, arranque, etc.).

O veículo dispõe de mais binário na aceleração, consumindo simultaneamente menos combustível.

O veículo também poderá circular no modo de funcionamento exclusivamente elétrico sem qualquer assistência por parte do motor de combustão. O veículo utiliza a energia armazenada na bateria de tração de "400 V".

Baterias

O veículo E-Tech full hybrid está equipado com dois tipos de bateria:

- uma bateria de tração de "400 V";
- uma bateria secundária de "12 V".

bateria de tração de "400 V"

Esta bateria, situada sob o piso traseiro, armazena a energia necessária para o correto funcionamento do motor elétrico.

Tal como acontece com qualquer bateria, descarrega-se ao ser utilizada. A bateria de tração é carregada:

- durante as fases de desaceleração do veículo;
- quando o motor de combustão arranca automaticamente de modo a funcionar como alternador.

A autonomia do veículo no modo de funcionamento elétrico depende do nível de carga da bateria de tração, mas também do seu estilo de condução e dos componentes que consomem energia (ar condicionado, sistema de aquecimento, etc.).

Em caso de descarga da bateria de tração, o veículo é exclusivamente propulsionado pelo motor de combustão até a bateria de tração estar suficientemente carregada.

O sistema de ar condicionado do veículo é utilizado para refrigerar a bateria de tração. No sentido de preservar a vida útil da sua bateria de tração, solicite a verificação do seu sistema de ar condicionado por parte de um profissional qualificado. Especialmente se detetar uma redução no desempenho do ar condicionado.

Se o veículo estiver estacionado durante muito tempo, ligue o motor em intervalos regulares (cerca de uma vez por mês) e verifique se o testemunho



é apresentado a azul no quadro de instrumentos.

Se tal acontecer, será necessário recarregar a bateria: mantenha o motor ligado até o testemunho ser apresentado a azul ➔ 120.

Se não o fizer, a bateria de tração poderá ser danificada e o arranque do veículo poderá ser impossibilitado.

VEÍCULO E-TECH FULL HYBRID (HEV)

2



O sistema elétrico do veículo E-Tech full hybrid utiliza uma corrente contínua de aproximadamente 400 V.

O sistema pode ficar quente durante e depois de desligar a ignição. Respeite as mensagens de aviso das etiquetas existentes no veículo.

Todas as intervenções ou modificações no sistema elétrico de "400 V" (componentes, cabos, fichas, bateria de tração) são rigorosamente interditas devido aos riscos que podem constituir para a sua segurança. Contacte um representante da marca.

Risco de queimaduras graves ou choques elétricos podendo causar a morte.

Bateria de "12 V"

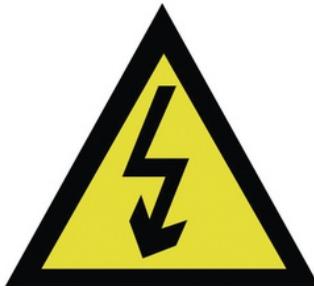
A bateria de "12 V", situada no porta-bagagens, fornece a energia necessária para abrir/fechar o veículo e utilizar o equipamento.

Nota: a bateria de "12 V" não ajuda o motor de combustão a arrancar. Esta

energia é fornecida pelo sistema E-Tech full hybrid.

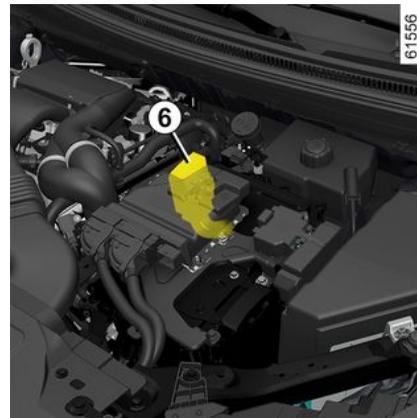
Circuito elétrico de "400 V"

A



O símbolo **A** identifica os elementos elétricos do veículo que poderão representar riscos para a segurança.

61567



61556

O circuito elétrico de "400 V" pode ser reconhecido pelos respetivos cabos laranja **6** e pelas peças identificadas pelo símbolo

Ruído

O E-Tech full hybrid são particularmente silenciosos no modo de funcionamento elétrico. Não está ainda necessariamente habituado a isto, e os outros automobilistas também não. É difícil que os outros utentes rodoviários se apercebam do veículo quando este se encontra em movimento.

Dado que o motor elétrico é silencioso, ouvirá ruídos a que não está habituado (ruídos aerodinâmicos, ruídos dos

VEÍCULO E-TECH FULL HYBRID (HEV)

pneus, etc.), assim como ruídos resultantes do funcionamento do sistema E-Tech full hybrid (por exemplo, refrigeração da bateria de tração).



Dado que o seu veículo E-Tech full hybrid é silencioso, ao sair, engrene sempre uma relação na posição P, acione o travão de estacionamento e desligue a ignição.

RISCO DE FERIMENTOS GRAVES.

Buzina para peões

O sinal de alerta para peões permite avisar terceiros sobre a sua presença, nomeadamente peões e ciclistas. No modo de funcionamento elétrico, o sistema é ativado automaticamente. O som é acionado quando a velocidade do veículo está compreendida entre 1 e 30 km/h, aproximadamente.

Para mais informações sobre o sinal de alerta para peões, consulte as instruções do sistema multimédia.

Em caso de mau funcionamento da

buzina de pedestres, a  luz de advertência acende-se no painel de

instrumentos, acompanhada da mensagem "falhade som exterior".

Consulte um representante da marca.

Funcionamento

O sistema E-Tech full hybrid seleciona o motor de combustão e/ou o motor elétrico em função do estilo de condução (condução suave, desportiva, etc.), das condições de circulação e do modo de condução selecionado

→ 323.

Intempéries, estradas inundadas:



Não circule numa estrada inundada se o nível da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.

Fluxo de energia



Consoante o modo de condução selecionado, são apresentados os diferentes fluxos de energia no quadro de instrumentos.

Trata-se de fluxos de energia entre:

- **B**: o motor de combustão;
- **C**: o conjunto elétrico (bateria de tração e motor elétrico).

A cor dos fluxos varia:

- azul: energia elétrica;
- branco: energia produzida pelo motor de combustão.

VEÍCULO E-TECH FULL HYBRID (HEV)

2



Testemunho do nível de travagem regenerativa *D*

Se levantar o pé do pedal de acelerador ou carregar no pedal de travão, o motor elétrico e/ou o sistema de travagem regenerativa converterá(ão) a energia produzida pela desaceleração do veículo em energia elétrica. Para mais informações → 22.

Este procedimento é utilizado para travar o veículo e recarregar a bateria de tração.

Modo de condução exclusivamente elétrica

O testemunho **EV** é apresentado no quadro de instrumentos de modo a in-

formar que o sistema E-Tech full hybrid apenas está a utilizar o conjunto elétrico para propulsionar o movimento do veículo.



O travão-motor não pode, em caso algum, substituir a utilização do pedal de travão.

Nota: quando o nível da bateria de tração é reduzido, o veículo passa automaticamente para o modo híbrido e o motor de combustão arranca: o teste-

munho **EV** desaparece do quadro de instrumentos para confirmar esta situação.

Recomendações importantes



Leia atentamente estes conselhos. O desrespeito por estes conselhos pode provocar **um risco de incêndio, ferimentos graves ou choques elétricos, que podem provocar a morte.**

Em caso de acidente ou choque

Em caso de acidente ou de choque na parte inferior do veículo (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objeto no solo), o circuito elétrico ou a bateria de tração poderão ser danificados.

Mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Nunca toque nos componentes de "400 V" ou nos cabos cor de laranja expostos e visíveis no interior ou no exterior do veículo.

Em caso de danos importantes na bateria de tração, podem ocorrer fugas eventuais:

- nunca toque nos líquidos (fluidos, etc.) provenientes da bateria de tração;
- em caso de contacto corporal, lave com água abundante e consulte um médico o mais depressa possível.

Em caso de incêndio

Em caso de incêndio, saia e faça evacuar imediatamente o veículo. Em seguida, contacte os serviços de emergência informando-os de que se trata de um veículo híbrido.

Se tiver de intervir, utilize apenas produtos de extinção ABC ou BC adequados para apagar incêndios em sistemas elétricos. Não utilize água nem outros produtos de extinção.

Nos casos de degradação do circuito elétrico, recorra a um representante da marca.

Para todos os reboques

Consulte o parágrafo "Reboque e desempanagem" → 388.

Lavagem do veículo

Nunca lave o compartimento do motor e a bateria de tração de "400 V" com um dispositivo de alta pressão.

Risco de danos no circuito elétrico.

Risco de choques elétricos que podem causar a morte.

VEÍCULO E-TECH MILD HYBRID ADVANCED

Apresentação

O Mild Hybrid Advanced melhora o desempenho do motor. O veículo dispõe de mais binário na aceleração, consumindo simultaneamente menos combustível.

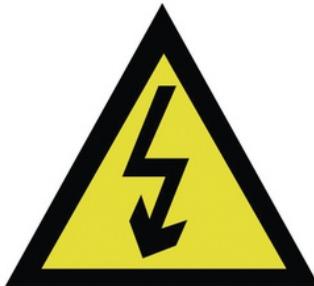
Bateria secundária de "48 V"

O veículo Mild Hybrid Advanced está equipado com uma bateria secundária de "48 volts" → 368.

Situada sob o piso, esta bateria armazena a energia recuperada durante as fases de desaceleração. Esta energia é utilizada pelo sistema Mild Hybrid Advanced para fornecer binário adicional ao motor de combustão.

Circuito elétrico de "48 V"

A



O circuito elétrico de "48 volts" é identificado pelos cabos amarelos e pelos elementos identificados pelo símbolo



O símbolo **A** identifica os elementos elétricos do veículo que poderão apresentar riscos para a segurança.

61587

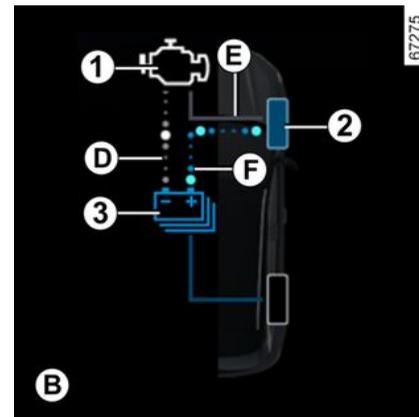


A bateria secundária não necessita de manutenção. Não deverá abri-la ou acrescentar qualquer

fluido.

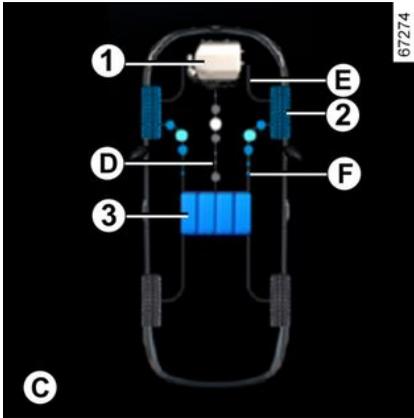
Risco de choque elétrico.

Fluxo de energia



67275

VEÍCULO E-TECH MILD HYBRID ADVANCED



O fluxo F segue das rodas para a bateria de "48 V" secundária.

2

(veículos equipados com uma bateria de "48 V" secundária)

São apresentados diferentes fluxos de energia no quadro de instrumentos (gráfico **B** ou **C**).

Trata-se de fluxos de energia entre:

- **1** : o motor de combustão;
- **2** : as rodas;
- **3** : a bateria de "48 V" secundária.

Fluxo D "Produção de energia"

O motor de combustão recarrega a bateria de "48 V" secundária.

Fluxo E "Tração do motor de combustão"

O motor de combustão é utilizado para propulsionar o veículo.

Fluxo F "Travagem regenerativa"

Recomendações importantes

2



Leia atentamente estes conselhos. O desrespeito destas instruções poderá provocar **um risco de incêndio, ferimentos graves ou choques elétricos.**

Em caso de acidente ou choque

Nunca toque nos componentes de "48 V" nem nos cabos amarelos expostos e visíveis no interior ou no exterior do veículo.

Risco de choque elétrico.

Em caso de danos importantes na bateria de "48 volts" secundária, poderão ocorrer fugas:

- nunca toque nos líquidos (fluidos, etc.) provenientes da bateria secundária de "48 V";
- em caso de contacto corporal, lave com água abundante e consulte um médico o mais depressa possível.

Em caso de incêndio

Em caso de incêndio, saia e faça evacuar imediatamente o veículo. Em seguida, contacte os serviços de emergência informando-os de que se trata de um veículo híbrido.

Se tiver de intervir, utilize apenas produtos de extinção ABC ou BC adequados para apagar incêndios em sistemas elétricos. Não utilize água nem outros produtos de extinção.

Nos casos de degradação do circuito elétrico, recorra a um representante da marca.

Para todos os reboques

Consulte o parágrafo "Reboque e desempanagem" → 388.

Lavagem do veículo

Nunca lave o compartimento do motor, os componentes de "48 V" nem os cabos cor de laranja com um dispositivo de alta pressão.

Risco de danos no circuito elétrico.

Nunca lave o porta-bagagens nem o banco traseiro com um jato de água nem com um dispositivo de alta pressão.

Risco de danos no circuito elétrico.

Existe um risco de incêndio se entrar água na bateria secundária de "48 V".

VEÍCULO E-TECH MILD HYBRID

Apresentação

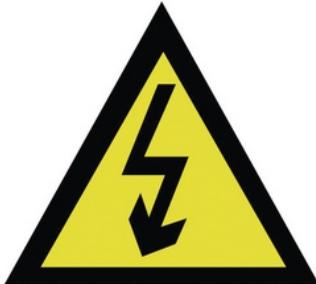
O Mild Hybrid melhora o desempenho do motor. O veículo dispõe de mais binário na aceleração, consumindo simultaneamente menos combustível.

Bateria secundária de "12 V"

O veículo Mild Hybrid está equipado com uma bateria secundária de "12 volts" ➔ 367.

A bateria de 12 volts fornece a energia necessária para o funcionamento dos equipamentos do veículo (luzes, limpa-vidros, ABS, etc.).

(A)



61587

O símbolo **A** identifica os elementos elétricos do veículo que poderão representar riscos para a segurança.



A bateria secundária não necessita de manutenção. Não deverá abri-la ou acrescentar qualquer

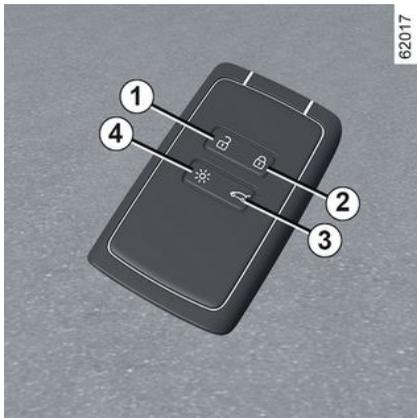
fluido.

Risco de choque elétrico.

CARTÃO

Generalidades

2



1. Destrancamento de todas as portas.
2. Trancamento de todos os abríveis.
3. Trancamento/destrancamento do porta-bagagens e, consoante o veículo, abertura/fecho automático do porta-traseiro.
4. Acendimento da iluminação à distância.

O cartão é utilizado para:

- trancar/destrancar os abríveis (portas, porta-bagagens e tampa do depósito de combustível);
- acender a iluminação à distância;

– abertura/fecho automático dos vidros elétricos à distância → 340.

 Consoante o veículo, poderá estar disponível uma chave digital que oferece todas as funções do cartão. Contudo, se um cartão permanecer no interior do veículo e as portas tiverem sido trancadas com uma chave digital, todas as funções do cartão serão inibidas. Para obter mais informações, consulte o capítulo "Chave digital" → 41.

Autonomia

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está corretamente encaixada no respetivo alojamento. A vida útil é de aproximadamente dois anos: substitua-a quando for apresentada no quadro de instrumentos → 38.

Alcance do cartão

Varia consoante a zona envolvente: tenha cuidado para não trancar ou destrancar acidentalmente o veículo ao

premir inadvertidamente os botões do cartão.

Nota: se uma porta ou a bagageira estiver aberta ou não estiver devidamente fechada, o veículo não será trancado. É emitido um sinal sonoro e o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não piscam.

 Se a pilha estiver descarregada, continuará a ser possível trancar/destrancar e ligar o veículo → 46 → 157.

Função "Iluminação à distância"



CARTÃO

Prima o botão **4** para acender os médios e a iluminação exterior durante aproximadamente 20 segundos. Isto permite, por exemplo, identificar ao longe o veículo num parque de estacionamento.

Efetue uma pressão longa **4** durante aproximadamente dois segundos para ligar a iluminação exterior e emitir um som.

Nota: prima o botão **4** novamente para apagar as luzes.



Conselho

Não aproxime o cartão de uma fonte de calor ou de frio e proteja-o da humidade. Não guarde o cartão num local onde possa ser deformado ou danificado involuntariamente, como, por exemplo, num bolso traseiro.



Substituição: necessidade de um cartão adicional

Em caso de extravio ou se desejar um outro cartão, dirija-se exclusivamente a um representante da marca.

Se um cartão for substituído, será necessário levar o veículo **e todos os respetivos cartões** a um representante da marca para inicializar o sistema.

É possível utilizar até quatro cartões por veículo.

Interferências

A interferência causada por fatores nas imediações (instalações exteriores ou utilização de equipamentos na mesma frequência do cartão) poderá perturbar o respetivo funcionamento.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

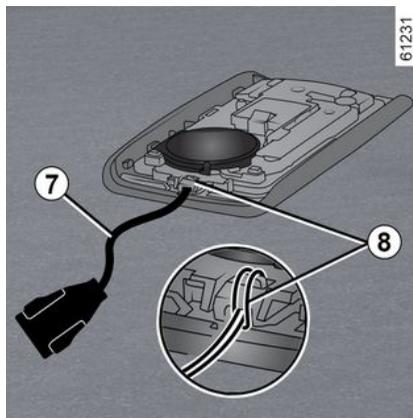
PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

CARTÃO

Colocar uma correia 7



Faça deslizar a cobertura traseira **5** para baixo, exercendo pressão sobre a zona **A**.



Insira a correia no componente **8** e passe a extremidade da correia pela lingueta.

Posicione a correia na abertura **6** e feche a cobertura.

Nota: verifique se o diâmetro do cabo com correia **7** cabe na abertura **6**.

Utilização

Existem três formas de destrancar/trancar o veículo:

- no modo "mãos livres", ao aproximar-se e afastar-se do veículo;
- utilizando o cartão no modo de telecomando;
- utilizando a chave digital como telecomando (consoante o veículo). Para

obter mais informações, consulte o capítulo "Chave digital" → **41**.

 Não guarde o cartão num local onde possa entrar em contacto com outros equipamentos eletrónicos (computador, telefone, etc.), dado que tal poderá perturbar o respetivo funcionamento.

Ativar/desativar o modo "mãos livres"

Consoante o veículo, é possível ativar/desativar o destrancamento por aproximação e o trancamento por afastamento do veículo.

É igualmente possível ativar/desativar o sinal sonoro emitido após o trancamento ao afastar-se do veículo → **123**.



Nunca abandone o veículo com o cartão no interior.

CARTÃO



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Destrancamento "mãos livres" ao aproximar-se do veículo



65512

Se o cartão estiver na zona de acesso, **1**, o veículo será destrancado. O destrancamento é indicado por **uma intermitência** do sinal de perigo e dos pisca-piscas.



Consoante o veículo, os retrovisores exteriores são rebatidos/abertos automaticamente quando o veículo é trancado/destrancado → **134**.

Trancamento "mãos livres" ao afastar-se do veículo



65513

Com o cartão na sua posse e as portas e a tampa do porta-bagagens fechadas, afaste-se do veículo: as portas trancar-se-ão automaticamente assim que sair da zona de acesso **1**.

Nota: a distância a que ocorre o trancamento do veículo depende das condições do meio ambiente.

Para confirmar o trancamento do veículo, **o sinal de perigo pisca duas vezes e, em seguida, acende-se** durante aproximadamente quatro segundos, acompanhado de um sinal sonoro.

2

CARTÃO

2



Se o cartão permanecer na zona de deteção **1** durante aproximadamente 15 minutos, o trancamento à distância será desativado. Para trancar o veículo, prima o botão **3** no cartão.

O veículo não poderá ser trancado à distância se o cartão se encontrar dentro da zona **2**.

Destrancamento "mãos livres" ao abrir o porta-bagagens

Com o cartão na zona **1** e o veículo trancado, prima o botão **4** uma vez para destrancar a totalidade do veículo.

O sinal de perigo **pisca duas vezes** para indicar que o veículo está destrancado e, consoante o veículo, os re-

trovisores exteriores abrem-se automaticamente.

Particularidades do sistema de destrancamento

Em determinadas circunstâncias, o destrancamento por aproximação é desativado:

- se o veículo não tiver sido utilizado durante oito dias;
- se o cartão permanecer perto da zona do veículo **2** durante aproximadamente cinco minutos **após o destrancamento do veículo**;
- depois de várias passagens nas imediações da zona **2 sem que as portas tivessem sido abertas**.

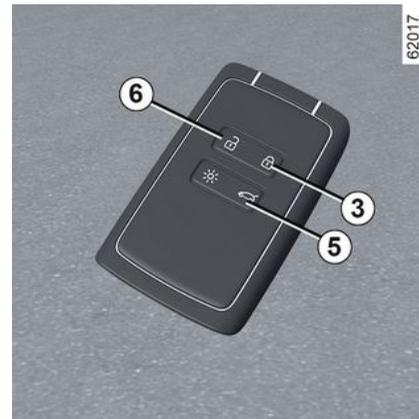
Prima o botão de abertura do porta-bagagens **4** ou utilize o cartão como telecomando para destrancar o veículo e reativar o modo "mãos livres".

Particularidades relacionadas com o trancamento no modo "mãos livres"

Após o trancamento no modo "mãos livres", é necessário aguardar aproximadamente três segundos para poder destrancar novamente o veículo. Durante estes três segundos, é possível assegurar-se que o trancamento foi devidamente efetuado acionando os puxadores das portas.

Nota: se uma porta ou a tampa do porta-bagagens estiver aberta ou não estiver devidamente fechada, o veículo não será trancado. É emitido um sinal sonoro e o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não piscam.

Utilização do cartão no modo de telecomando



Destrancamento com o cartão

Prima o botão **6**. O sinal de perigo e os pisca-piscas laterais **piscam uma vez** para confirmar que as portas foram destrancadas e, em alguns veículos, os retrovisores exteriores são abertos automaticamente.

Efetue uma pressão longa no botão **6** para destrancar o veículo e abrir os vi-

CARTÃO

dos dianteiros e traseiros (consoante o veículo). No caso de um veículo equipado com porta-bagagens elétrico, prima o botão uma vez **5** para destrancar o veículo e abrir o porta-bagagens.

Premir novamente o botão **5** fecha o porta-bagagens elétrico, mas não tranca o veículo. Para trancar o veículo, prima o botão **3**.

Trancamento com o cartão

Com as portas e a tampa do porta-bagagens fechadas, prima o botão **3**: o veículo é trancado.

O sinal de perigo **pisca duas vezes** para indicar que o veículo está trancado e, consoante o veículo, os retrovisores exteriores rebatem-se automaticamente.

Consoante o veículo, efetue uma pressão longa no botão **3** para trancar o veículo e fechar os vidros dianteiros e traseiros.

Nota:

- a distância máxima a que ocorre o trancamento do veículo depende das condições do meio ambiente;
- se uma porta ou a bagageira estiverem abertas ou mal fechadas, o trancamento não será realizado. É emitido um sinal sonoro e o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não piscam.



Com o motor a trabalhar, os botões do cartão são desativados.



65513

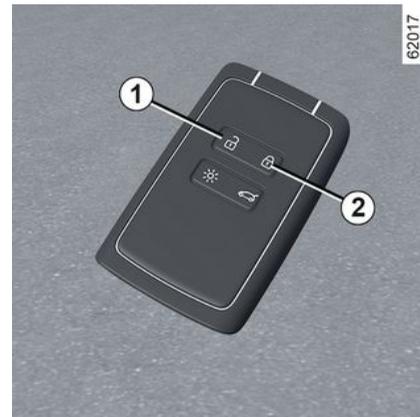
Depois de uma porta ser aberta e fechada **enquanto o motor estiver a funcionar**, se o cartão não já estiver na zona **2**, a mensagem "Cartão não detetado" avisa-o que o cartão já não está no veículo. Isto permite evitar, por exemplo, que o veículo se desloque depois de um passageiro sair com o cartão.

Todos os sinais de alerta desaparecem logo que o cartão é novamente detetado.

Trancar/destrancar apenas o porta-bagagens

No caso de um veículo equipado com porta-bagagens manual (não elétrico), prima o botão **5** para trancar/destrancar apenas o porta-bagagens.

Supertrancamento



Se o veículo estiver equipado com supertrancamento, este sistema permite trancar os abríveis e tornar impossível a abertura das portas através dos manípulos interiores (no caso, por exemplo, de um vidro partido seguido de tentativa de abertura da porta pelo interior).

2

CARTÃO

2



Nunca utilize o supertrancamento das portas se estiver alguém dentro do veículo.

Ativação do supertrancamento

Prima duas vezes consecutivas o botão **2**.

O sinal de perigo e os pisca-piscas laterais piscam **duas vezes de forma lenta e três vezes de forma rápida para confirmar o trancamento**.

Consoante o veículo, os retrovisores exteriores poderão ser rebatidos automaticamente quando o veículo é trancado → **134**.

Desativação do supertrancamento

Prima uma vez o botão **1**.

O destrancamento das portas é identificado por **um acendimento** do sinal de perigo.



Consoante o veículo, poderá estar disponível uma chave digital que oferece todas as funções do cartão. Contudo, se um cartão permanecer no interior do veículo e as portas tiverem sido trancadas com uma chave digital, todas as funções do cartão serão inibidas.

Para obter mais informações, consulte o capítulo "Chave digital" → **41**.

Bateria

Substituição da bateria



Quando a mensagem "Bateria do cartão baixa" aparecer no painel de instrumentos, substitua a pilha do cartão:

- deslize a capa traseira **1** para baixo, exercendo pressão sobre a zona **A**;
- retire a tampa **2** da pilha;
- retire a pilha, premindo de um lado e levantando do outro;
- substitua-a de acordo com a direção e modelo apresentados no interior da cobertura.

CARTÃO



Para montar novamente o conjunto, proceda no sentido inverso. Em seguida, quando estiver perto do veículo, prima quatro vezes um dos botões do cartão: no próximo arranque, a mensagem já não aparecerá.

Assegure-se de que a tampa está bem encaixada.

Nota: quando substituir a bateria, não toque no circuito eletrónico nem nos contactos do cartão no momento de substituição da pilha.



As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos. Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto elétrico.



Se for necessário proceder à respetiva substituição, certifique-se de que utiliza um tipo de pilha idêntico ou equivalente (consulte um representante da marca).



Aquando da substituição:
– certifique-se de que as pilhas são corretamente inseridas.

Risco de explosão.

– se a tampa não fechar corretamente, não utilize o equipamento e mantenha-o fora do alcance das crianças.

Anomalias de funcionamento

Se a pilha estiver demasiado fraca para assegurar o funcionamento correto, continuará a ser possível ligar o motor e trancar/destrancar o veículo → 46.

26913



Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efetuar a reciclagem de pilhas.

2

CARTÃO

2



Precauções referentes às pilhas:

- mantenha as pilhas (novas ou usadas) fora do alcance das crianças;
- não ingira pilhas;

Risco de queimaduras químicas que poderão revelar-se fatais.

- em caso de ingestão ou inserção em qualquer zona do corpo, consulte um médico assim que possível.

CHAVE DIGITAL

Consoante o país e a subscrição, é possível instalar uma chave digital para o seu veículo no seu smartphone.

A chave digital contém os direitos necessários para trancar/destrancar e ligar o seu veículo com um smartphone. Dessa forma, o seu smartphone pode substituir o seu cartão.

Generalidades

A instalação, a administração e a transmissão das chaves digitais são realizadas através da aplicação do construtor.

Assim que a aplicação do construtor for instalada no seu smartphone e a subscrição for ativada, a chave digital terá de ser ativada através da aplicação do construtor.

 Se necessitar de entregar o seu veículo a outra pessoa, certifique-se de que tem o cartão do veículo na sua posse de modo a garantir o acesso ao veículo (por exemplo, no contexto de uma intervenção no veículo, de uma marcação numa concessão autorizada ou de um profissional qualificado, etc.).

Acesso seguro à chave digital no smartphone

É da responsabilidade do proprietário da chave digital e dos utilizadores designados proteger o acesso à chave digital no smartphone.

Certifique-se de que instalou as ferramentas de segurança e proteção necessárias no seu smartphone (como proteger o acesso ao mesmo através de uma palavra-passe).

Condições de funcionamento

Ative o Bluetooth® no seu smartphone e, em seguida, abra a aplicação do fabricante para aceder às diversas funções da chave digital.

Nota: o smartphone deve ter carga suficiente para poder utilizar uma chave digital. No caso de um nível de carga reduzido, a mensagem "Bateria fraca do smartphone" será apresentada no quadro de instrumentos.

 O alcance operacional da chave digital dependerá da ligação Bluetooth® do seu smartphone.

Emprestar uma chave digital

Na aplicação do construtor, aceda ao menu "Share Virtual Key " e preencha as informações para o utilizador ocasional. Após a validação, será enviado um e-mail de confirmação para o utilizador.

 Em caso de empréstimo, o proprietário da chave digital é responsável por designar uma pessoa de confiança como utilizador do veículo.

No sentido de evitar um eventual erro na transmissão de uma chave digital a um utilizador ocasional (por exemplo: ausência de rede Wi-Fi ou rede móvel, etc.), certifique-se de que antecipa o procedimento de empréstimo.

Para tal, certifique-se de que:

– a aplicação do fabricante foi previamente transferida e instalada pelo utilizador ocasional.

CHAVE DIGITAL

- o seu smartphone e o smartphone do utilizador ocasional estão ligados à Internet ao longo de todo o procedimento (por Wi-Fi ou através de redes móveis);
- a chave digital do utilizador ocasional é ativada assim que o procedimento é concluído.

Revogar uma chave digital

O utilizador pode revogar individualmente uma chave digital. Após a revogação de uma chave digital, o utilizador poderá ativar uma nova chave.

Para mais informações, consulte a aplicação do construtor.

Ativação/desativação no ecrã multimédia

É possível desativar e reativar a função da "Chave digital" de modo a que o veículo não comunique com qualquer chave digital. Consulte as instruções do sistema multimédia.

Nota: a desativação da função não eliminará as chaves digitais existentes. A desativação apenas desativará a capacidade do veículo de comunicar com as chaves digitais.

Trancar/destrancar as portas e a bagageira, supertrancamento, iluminação à distância

Na primeira vez que o veículo for destrancado ou ligado com uma nova chave digital ou um novo smartphone, o veículo demorará alguns segundos a identificar a chave digital instalada no seu smartphone.

No seu smartphone, com o Bluetooth® ativado, abra a aplicação do construtor e descubra as diversas funções disponíveis para a sua chave digital. Estas são idênticas às do seu cartão.

Recursos especiais relacionados com o desbloqueio dos abríveis

Em determinadas circunstâncias (por exemplo, após oito dias de o veículo não ser utilizado), não é possível desbloquear o veículo utilizando uma chave digital: prima o botão de abertura da bagageira e, em seguida, desbloqueie o veículo utilizando a chave digital.

Estas funções são as seguintes:

- trancar/destrancar todos os abríveis → 34;
- trancar/destrancar a bagageira (consoante o veículo) → 34;
- supertrancamento (consoante o veículo) → 37;
- ativar a iluminação à distância → 32;

- ativação da buzina à distância (permite identificar o veículo ao longe ou quando estiver estacionado num parque de estacionamento apinhado, por exemplo);
- ligar/desligar o motor → 157.

Arranque, paragem do motor



CHAVE DIGITAL



Na primeira utilização e sempre que for utilizado um novo smartphone, será necessário calibrar a sua chave digital com o seu veículo.

Para tal, ative o Bluetooth® no seu smartphone e, em seguida, siga o procedimento da aplicação do construtor.

Ao calibrar, o smartphone deve ser posicionado na zona de colocação **1**.

Para ligar/desligar o motor, o sistema verifica se o smartphone está presente na zona de colocação **1** antes de permitir o arranque do motor.

Para mais informações, consulte as informações sobre "Ligar e desligar o motor" ➔ 157.

O smartphone deve permanecer no interior do veículo ao longo de todo o trajeto.

Observação:

Se lhe for emprestada uma chave digital, pode excluí-la realizando o procedimento de revogação com o smartphone enquanto ela é colocada na zona de colocação **1**.

Caso contrário, a solicitação de exclusão manter-se-á pendente e apenas será confirmada quando o mecanismo for iniciado utilizando outra chave digital ou um cartão.



É necessário posicionar o smartphone na zona de colocação para ligar e desligar o motor e ao realizar a calibração.



Se o smartphone deixar de estar no habitáculo quando a paragem do motor for solicitada, será apresentada uma mensagem no quadro de instrumentos: pressione e segure o botão start/stop do motor **2** durante mais de dois segundos.

Se o smartphone deixar de estar no interior do habitáculo, certifique-se de que consegue recuperá-lo antes de efetuar uma pressão longa. Sem um smartphone ou cartão, não será possível ligar novamente o veículo.

Particularidade da chave digital

– Para que a chave digital permaneça ativa, o smartphone em questão deve ser ligado à Internet (via WIFI ou rede

2

CHAVE DIGITAL

móvel) a cada 48 horas, pelo menos. Caso contrário, ligue o seu smartphone à Internet durante alguns minutos para que a chave digital possa ser reativada.

– Se um cartão permanecer no interior do veículo e as portas tiverem sido trancadas com a chave digital, todas as funções do cartão serão inibidas. As funções do cartão permanecerão inativas até o motor ser novamente ligado.

Neste caso, para ligar o motor, será necessário utilizar a chave digital ou um cartão que não o cartão que ficou no interior do veículo.



Quando o motor é ligado ou desligado, o smartphone deverá ter sempre carga suficiente para poder utilizar a chave digital.

PORTAS E ABRÍVEIS

Abertura e fecho das portas

Abertura pelo exterior



Portas dianteiras

Com as portas destrancadas ou o cartão na sua posse, segure no puxador **1** e puxe-o na sua direção.



Portas traseiras

Com as portas destrancadas ou o cartão na sua posse, segure no puxador **2** e puxe-o na sua direção.

Abertura pelo interior



Puxe pelo manípulo **3**.

Consoante o veículo, poderá ser necessário acionar duas vezes o puxador **3**: a primeira vez para destrancar a porta e a segunda vez para a abrir.



Por motivos de segurança, a abertura/fecho das portas só deve ser efetuada com o veículo parado.

do.

PORTAS E ABRÍVEIS

Alarme de esquecimento de luzes acesas

2 Ao abrir uma das portas com a ignição desligada e as luzes acesas, dispara-se um sinal sonoro para o avisar do perigo de descarga da bateria.

Alarme da porta ou da tampa do porta-bagagens aberta

Com o veículo imobilizado e a ignição

ligada, o testemunho  acende-se no quadro de instrumentos acompanhado de um testemunho que indica que abríveis (porta[s], porta-bagagens) estão abertos ou mal fechados.

Assim que o veículo atingir uma velocidade de aproximadamente 10 km/h, um testemunho indica se a(s) porta(s) ou o compartimento de carga está(ão) aberto(s) ou mal fechado(s) e a mensagem "Porta-bagagens aberto" ou "Porta aberta" e a emissão de um sinal sonoro durante cerca de 40 segundos ou até a porta ou o porta-bagagens ser fechado.

Segurança de crianças:



No sentido de impossibilitar a abertura das portas traseiras pelo interior, desloque a alavanca 4 e verifique, a partir do interior, se as portas estão bem trancadas.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo. Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas. Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Trancamento, destrancamento das portas

Se o cartão não funcionar

Em determinados casos, o cartão poderá não funcionar:

– quando a pilha do cartão está gasta ou a bateria do veículo está descarregada, etc.;

PORTAS E ABRÍVEIS

- utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do cartão (telemóvel, etc.);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações eletromagnéticas;
- veículo trancado com uma chave digital → 41.



Se isto acontecer, pode:

- utilizar o telecomando por radio-frequência ou a chave de emergência integrada no cartão (consoante o veículo) para destrancar a porta do condutor;
- para utilizar o comando de bloqueio/desbloqueio da porta interior;
- para utilizar a chave digital, consoante o veículo → 41.

A chave integrada no cartão

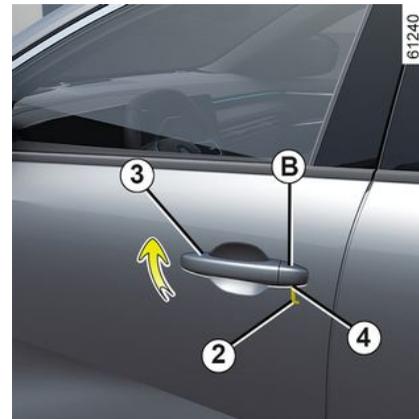


A chave integrada **2** pode ser utilizada para trancar ou destrancar a porta do condutor quando o cartão não funcionar.

Acesso à chave 2

Faça deslizar a cobertura traseira **1** para baixo, exercendo pressão sobre a zona **A**.

Utilizar a chave integrada no cartão



- Puxe pelo manípulo **3**;
- pressione a tampa **B** para baixo na porta do condutor;
- insira a extremidade da chave **2** no entalhe **4** na parte inferior da cobertura **B**;
- rode-a para cima para extrair a cobertura **B**;
- insira a chave **2** na fechadura da porta do condutor e, em seguida, tranque ou destranque.

Depois de entrar no veículo, coloque novamente a chave no respetivo alojamento, no cartão.

PORTAS E ABRÍVEIS

Trancamento manual das portas

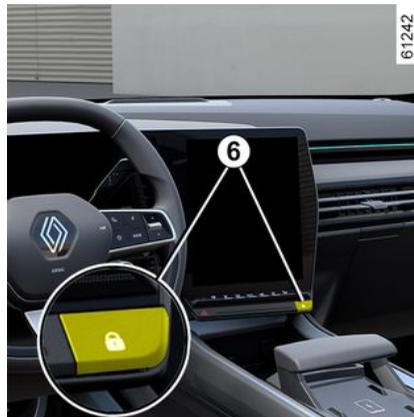


Com a porta aberta, rode o parafuso **5** (utilizando a extremidade da chave) e feche a porta.

Isto significa que a porta será trancada em seguida pelo exterior.

A porta só poderá ser aberta pelo interior do veículo ou utilizando a chave da porta do condutor.

Comando de trancamento/destrancamento pelo interior



O interruptor **6** controla simultaneamente as portas, a tampa do porta-bagagens e a tampa do depósito de combustível.

Se alguma porta, ou a tampa da bagageira, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido das portas.

Se tiver de transportar um objeto que o obrigue a manter o porta-bagagens aberto, poderá ainda assim trancar as restantes portas: com o motor parado, prima durante mais de cinco segundos o interruptor **6** para trancar as portas.

Testemunho de estado dos abríveis

Com a ignição ligada, o testemunho do interruptor **6** indica o estado de trancamento dos abríveis:

- quando o testemunho está aceso, as portas e o porta-bagagens estão trancados;
- se o testemunho estiver apagado, as portas e o porta-bagagens estarão destrancados.

Ao trancar as portas, o testemunho permanece aceso e depois apaga-se.



Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se que isso poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo em caso de emergência.

Trancar os abríveis sem cartão ou sem chave

Por exemplo, no caso de uma pilha gasta ou de inoperacionalidade do cartão ou da chave, etc.

Com a ignição desligada e uma porta ou o porta-bagagens aberto, efe-

PORTAS E ABRÍVEIS

tue uma pressão longa no interruptor **6**.

Todos os abríveis serão trancados quando fechar a porta.

Nota: apenas é possível destrancar o veículo a partir do exterior enquanto o cartão estiver dentro da zona de acesso ao veículo ou utilizando a chave.



Nunca abandone o veículo com a chave ou o cartão no interior.

Trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento

Princípio de funcionamento



Após o veículo ser ligado, o sistema trancará automaticamente as portas assim que for atingida uma velocidade de aproximadamente 10 km/h.

Para destrancar:

- premindo o interruptor de destrancamento das portas **1**;
- com o veículo parado, quando abrir uma porta dianteira a partir do interior.

Nota: se uma porta for aberta/fechada, será novamente trancada de forma automática assim que o veículo atingir

uma velocidade de aproximadamente 10 km/h.

Ativação/desativação da função

Para ativá-la: com o veículo parado e o motor a trabalhar, prima o interruptor **1** durante, pelo menos, cinco segundos até ser emitido um sinal sonoro.

Para desativá-la: com o veículo parado e o motor a trabalhar, prima o interruptor **1** durante, pelo menos, cinco segundos até serem emitidos dois sinais sonoros.

A função pode ser igualmente ativada e desativada através do ecrã multimédia → **123** (consoante o veículo).

Anomalias de funcionamento

Se constatar uma anomalia de funcionamento (inoperacionalidade do trancamento centralizado, o interruptor **1** não se acende aquando do trancamento das portas e do porta-bagagens, etc.), certifique-se de que o trancamento centralizado não foi desativado inadvertidamente e que todos os abríveis estão bem fechados. Se assim for, dirija-se a um representante da marca.

PORTAS E ABRÍVEIS

2



Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se que isso poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo em caso de emergência.

Bagageira

Para abrir



Prima o botão **1** e abra a tampa.

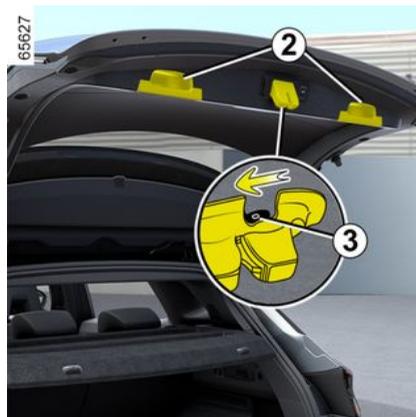
Para fechar

Baixe a tampa do porta-bagagens com as pegas interiores **2**.



Nunca utilize os hidráulicos para fechar a bagageira.

Abertura manual das portas pelo interior



Se não for possível destrancar o porta-bagagens, poderá fazê-lo manualmente a partir do interior:

- aceda ao porta-bagagens rebatendo o(s) encosto(s) do banco traseiro para baixo;
- insira um lápis ou um objeto semelhante na cavidade **3** e faça deslizar o conjunto conforme ilustrado na figura;
- empurre a tampa de porta-bagagens, para a abrir.



É interdita a fixação de qualquer dispositivo de transporte (porta-bicicletas, bagageira de tejadilho, etc.) apoiado sobre a tampa da bagageira. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um representante da marca.

Porta-bagagens elétrico

Condições de utilização

- Imobilize o veículo.
- Em caso de gelo/neve que impeça a abertura da tampa de porta-bagagens, remova obrigatoriamente o gelo/neve para a libertar.
- Em caso de descarga da bateria ou da sua substituição, o porta-bagagens deverá ser fechado (manualmente, se

PORTAS E ABRÍVEIS

necessário) para reinicializar o motor do porta-bagagens.

Destrancamento/Trancamento

A abertura ou fecho da bagageira eléctrica é indicado por **três sinais sonoros**.



Ao abrir/fechar a bagageira, certifique-se de que ninguém se encontra na proximidade das peças móveis.

Risco de ferimentos.

Consoante o equipamento, a bagageira é trancada e destrancada ao mesmo tempo que as portas.

Existem diversos modos de manusear o portão traseiro:

- utilizar o cartão como telecomando;
- com os comandos na bagageira;
- com o comando no painel de bordo;
- consoante o veículo, utilizando a função "mãos livres".



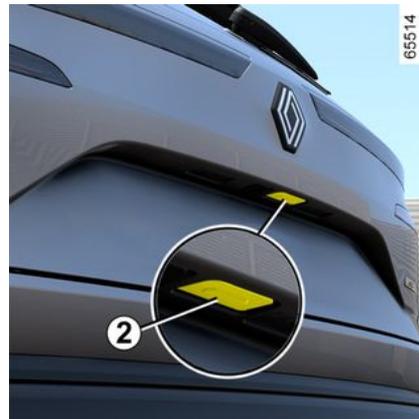
Para evitar danos no sistema da bagageira, não force manualmente a bagageira para abrir ou fechar quando esta estiver em movimento.

com o cartão telecomando



Com a ignição desligada, efetue uma pressão longa no botão **1** do cartão quando estiver perto da bagageira.

Utilizar o comando de abertura exterior



Prima o comando **2**.

65514

2

PORTAS E ABRÍVEIS

Com o comando interior de fecho da bagageira



Prima o comando **3**.

Com o comando no painel de bordo

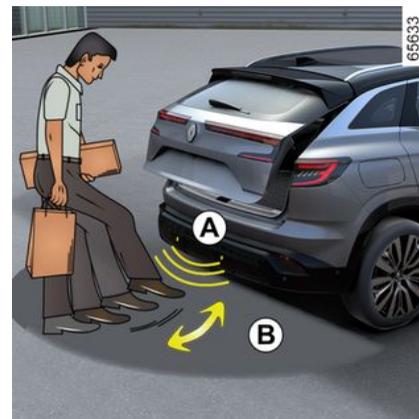


Para abrir a bagageira, efetue uma pressão longa no interruptor **4** até escutar o sinal sonoro e, em seguida, solte o interruptor.

Para fechar a bagageira, efetue uma pressão longa no interruptor **4** até a bagageira se fechar por completo. É emitido um sinal sonoro ao longo de toda a operação.

Nota: se soltar o interruptor **4** antes da bagageira se fechar por completo, a operação de fecho será interrompida.

Utilizar a função "mãos livres"
(consoante o veículo)



A função "mãos livres" permite-lhe aceder à bagageira quando tem as mãos ocupadas. Certifique-se de que o cartão está situado na parte traseira do veículo (zona **B**). Mantenha-se a aproximadamente 45 centímetros do para-choques traseiro do veículo e desloque o pé para a frente e para trás na zona **A**.

O sensor deteta a aproximação e o afastamento do seu pé e aciona a abertura ou o fecho da bagageira.

Não mantenha o pé no ar. Efetue o movimento de forma ininterrupta e sem tocar no para-choques traseiro.

PORTAS E ABRÍVEIS

Note: com a bagageira aberta, depois da deteção de um comando de fecho, o sistema faz uma pausa de cerca de três segundos antes de ativar o fecho (é emitido um sinal sonoro a cada segundo).

Ativação/desativação da função "mãos livres"

(consoante o sistema multimédia)

No ecrã multimédia, aceda ao mundo do "Veículo" e seleccione o separador "Veículo", seguido do menu "Acesso". Ative ou desative "Trancamento/destrancamento no modo mãos livres".

Particularidade do cartão "mãos livres"

- A função "mãos livres" deixa de estar disponível ao fim de vários dias de inatividade do veículo ou após cerca de 10 minutos, se o veículo estiver destrancado. Para a reativar, utilize o botão de destrancamento do cartão.
- A função "mãos livres" apenas estará disponível se o veículo estiver parado e o motor estiver desligado (e não colocado no modo de suspensão através da função "Stop and start").
- A função mãos livres poderá não funcionar se o veículo estiver equipada com um reboque ou se estiver numa zona com elevada radiação eletromagnética.



Desative a função "mãos livres" antes de:

- passar o veículo sob um pórtico de lavagem;
- lavar o veículo manualmente;
- manusear a roda sobressalente ou o equipamento de reboque;
- ...

Risco de abertura accidental da bagageira, o que poderá provocar ferimentos.

Paragem do movimento da tampa de porta-bagagens

A qualquer momento, é possível parar o movimento da tampa de porta-bagagens elétrico com uma pressão breve num dos comandos.

Se a tampa de porta-bagagens estiver parada na posição intermediária, a próxima pressão irá mover a tampa de porta-bagagens na direção oposta à da direção antes da paragem.

Modo Manual

Após uma paragem da tampa de porta-bagagens, pode manobrá-la manualmente, se desejar.

Pode passar para a manobra automática em qualquer momento premindo um dos comandos.

Deteção de obstáculos

Se o porta-bagagens detetar um obstáculo durante a manobra, parará. Em seguida, será libertada do obstáculo após um ligeiro movimento em sentido contrário, antes de parar por completo.

Prima um comando de abertura/fecho do porta-bagagens para retomar o funcionamento do porta-bagagens.



61445



A deteção de obstáculos é uma ajuda para abrir e fechar o porta-bagagens, não substituindo

de forma alguma o cuidado ou a responsabilidade do utilizador.

Ao abrir/fechar a bagageira, certifique-se de que ninguém se encontra na proximidade das peças móveis.

Ao abrir/fechar o porta-bagagens, poderão não ser detetados objetos de pequenas dimensões.

Certifique-se de que nenhuma parte do corpo (braços, mãos, dedos, etc.) está perto das peças em movimento do porta-bagagens.

A deteção está inativa no final do movimento, antes de o porta-bagagens ser totalmente fechado.

Se a tampa do porta-bagagens ficar bloqueada, interrompa o funcionamento efetuando uma pressão breve num dos comandos.

Perigo de ferimentos graves.

Limitação do ângulo de abertura da tampa do porta-bagagens



Pode regular a altura máxima de abertura da tampa do porta-bagagens. Esta irá parar na posição escolhida:

- abra a tampa do porta-bagagens até uma posição intermédia;
- ajuste manualmente a tampa até à posição pretendida;
- prima o comando do porta-bagagens elétrico 3 durante mais de três segundos para memorizar a posição.

São emitidos dois sinais sonoros para o avisar que a memorização da posição foi efetuada com sucesso.

Precauções de utilização

– Antes de qualquer abertura/fecho da tampa do porta-bagagens, certifique-se de que o espaço à sua volta é suficiente para permitir a respetiva abertura.

– Limita as paragens manuais repetitivas durante o funcionamento automático da tampa do porta-bagagens (risco de danos no sistema do porta-bagagens).

– O sistema "mãos livres" poderá ser temporariamente interrompido se o para-choques traseiro estiver sujo (sujeidade, lama, neve, sal espalhado, etc.). Limpe o para-choques traseiro. Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

Anomalias de funcionamento

Se acionar o porta-bagagens elétrico de forma contínua, durante cerca de um minuto, (sequência de aberturas e fechos), este bloqueia para evitar um sobreaquecimento. O funcionamento regressa à normalidade cerca de um minuto depois.

O porta-bagagens não funciona se a bateria estiver fraca. Neste caso, acione o porta-bagagens elétrico apenas com o motor ligado.

Nota: em condições climáticas muito frias, a abertura automática poderá

PORTAS E ABRÍVEIS

não funcionar se as juntas do porta-bagagens estiverem congeladas.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, um adulto não autónomo ou animais no interior ou na parte traseira do porta-bagagens, ainda que por pouco tempo.

Com efeito, podem representar um perigo para os próprios ou outras pessoas acionando o motor ou equipamentos, como, por exemplo, os elevadores de vidros, o porta-bagagens automático ou o sistema de trancamento das portas.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.



É interdita a fixação de qualquer dispositivo de transporte (porta-bicicletas, caixa bagageira, etc.) apoiado sobre a tampa do porta-bagagens. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um representante da marca.

BANCOS DIANTEIROS

Apoios de cabeça dianteiros

2 Para fazer subir o apoio de cabeça



Puxe o apoio de cabeça para cima até à altura desejada. Assegure-se do seu correto travamento.

Para baixar o apoio de cabeça

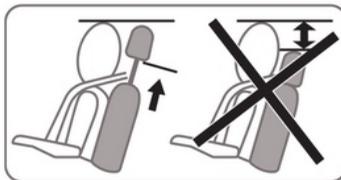
Prima o botão **1** e baixe o apoio de cabeça até à altura desejada. Assegure-se do seu correto travamento.

Para avançar ou recuar o apoio de cabeça

Consoante o veículo, puxe o apoio de cabeça para a frente para o avançar.

Para o recuar, prima o botão **1** e empurre-o para trás.

Nota: não é possível remover os apoios de cabeça dianteiros.



O apoio de cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correta. A parte superior do apoio de cabeça deve estar ao nível da parte superior da cabeça. A distância entre a cabeça e a parte **A** do apoio de cabeça deverá ser a menor possível.

Bancos dianteiros de comandos manuais

Para avançar ou recuar o banco



Levante o puxador **1** para desbloqueá-lo. Quando se encontrar na posição pretendida, solte a pega e verifique se o banco está bem travado.



Após efetuar ajustes, certifique-se de que os encostos dos bancos estão corretamente travados na devida posição.

BANCOS DIANTEIROS

Para levantar ou baixar o assento do banco

(consoante o veículo)

Manobre a alavanca **2** para cima ou para baixo, tantas vezes quantas as necessárias para atingir a posição desejada.

Para inclinar o encosto

Levante a pega **3** e incline o encosto até à posição pretendida. Quando se encontrar na posição pretendida, solte a pega e verifique se o banco está bem travado.



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamo-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos para trás.

Não deverá ser colocado qualquer objeto sobre o piso (na área à frente do condutor) dado que, no caso de uma travagem súbita, esses objetos poderão deslizar para debaixo dos pedais e, dessa forma, obstar à sua utilização.

Bancos aquecidos

(consoante o veículo)

Com a ignição ligada, pode ativar os bancos aquecidos através do ecrã multimédia:

– uma pressão inicial no pictograma



do assento desejado ativa o sistema de aquecimento na potência máxima. Acendem-se três luzes de advertência, integradas no interruptor;

– uma segunda pressão diminui o aquecimento para a força média. Acendem-se duas luzes de advertência integradas;

– uma terceira pressão diminui o aquecimento para a força mínima.

Acende-se uma luz de advertência integrada;

– uma quarta pressão desliga o aquecimento.

No sentido de evitar um consumo de energia desnecessário, o banco aquecido do passageiro pode ser desativado automaticamente caso não exista um ocupante presente.

Anomalias de funcionamento

Quando uma anomalia de funcionamento é detetada, os testemunhos luminosos no pictograma do banco correspondente piscam.

Consulte um representante da marca.

Bancos dianteiros com comandos elétricos



Nos veículos equipados, o interruptor **1** pode ser utilizado para aceder diretamente ao menu "Bancos" no ecrã multimédia.

Regulação do encosto

Para inclinar o encosto, acione a parte superior do interruptor **2** para a frente ou para trás.

Regulação do banco do condutor ao nível da zona lombar

Mova o interruptor **3** para a frente, para trás, para cima ou para baixo.

BANCOS DIANTEIROS

Regulação do assento

Para avançar ou recuar o banco

Movimente o interruptor **4** para a frente ou para trás.

Para levantar ou baixar o assento do banco

Movimente a parte de trás do interruptor **4** para cima ou para baixo.



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamo-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos para trás.

Não deverá ser colocado qualquer objeto sobre o piso (na área à frente do condutor) dado que, no caso de uma travagem súbita, esses objetos poderão deslizar para debaixo dos pedais e, dessa forma, obstar à sua utilização.

Bancos aquecidos

Com a ignição ligada, pode ativar os bancos aquecidos através do ecrã multimédia **5**:

- premir o pictograma  no banco pretendido pela primeira vez ativa o sistema de aquecimento com a máxima força. São apresentados três testemunhos como parte do pictograma;
- uma segunda pressão diminui o aquecimento para a força média. Acendem-se duas luzes de advertência integradas;



- uma terceira pressão diminui o aquecimento para a força mínima. Acende-se uma luz de advertência integrada;
- uma quarta pressão desliga o aquecimento.

No sentido de evitar um consumo de energia desnecessário, o banco aque-

cido do passageiro pode ser desativado automaticamente caso não exista um ocupante presente.

Função "Favoritos"

Consoante o veículo, ao premir o comando no volante **6**, é possível ativar o aquecimento dos bancos de acordo com as definições de utilização previamente memorizadas.

Para mais informações sobre a programação desta função, consulte as instruções do sistema multimédia.

Anomalias de funcionamento

Se for detetada uma anomalia de funcionamento, os testemunhos no pictograma do banco em questão piscarão no ecrã multimédia **5**.

Consulte um representante da marca.

BANCOS DIANTEIROS

Funções



Consoante o veículo, o ecrã multifunções dá acesso a uma série de funcionalidades dos bancos.

Nos veículos equipados, o interruptor **1** permite aceder diretamente ao menu "Bancos" no ecrã multimédia.

Bancos com massagem

(consoante o veículo)

É possível ativar a função "Massagem" (Apoio lombar ativo) no banco do condutor ou, consoante o veículo, no banco do passageiro dianteiro.



Com a ignição ligada, a partir do ecrã multimédia, seleccione o mundo do "Veículo" **2**, e depois "Bancos", seguido de "Massagem".

Navegue no menu "Condutor" para:

– seleccione o tipo de massagem do Apoio lombar ativo:

- "Reduzido";
- "Ampliado";
- "Alternativo";

– regular a intensidade;

– ativar/desativar o banco de massagem.

Efetue uma pressão longa no interruptor **1** do banco em que pretende ativar a função de "Massagem", de acordo com os parâmetros definidos.

Definições

Para mais informações sobre o acesso às regulações, consulte o manual do sistema multimédia.

Pode ativar ou desativar os seguintes elementos:

- facilidade de acesso do condutor/passageiro;
- retorno visual do movimento em curso.

Nota: se o "perfil de utilizador do convidado" estiver em utilização, as funções de ajuste automático não estarão disponíveis.

Banco com fácil acesso

Se esta função estiver ativa, o banco recua automaticamente quando o condutor e/ou o passageiro sai do veículo, e retoma a sua posição da próxima vez que o veículo arrancar.

Nota: a função será desativada se um dos botões de regulação for premido durante o deslocamento do banco.

BANCOS DIANTEIROS

2



Desative a função "Banco com fácil acesso" antes de montar uma cadeira para criança no banco do passageiro dianteiro e/ou nos bancos traseiros.
Risco de ferimentos.

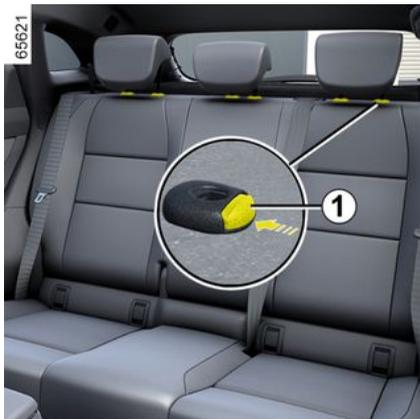
Posto de condução: porta-objetos

É possível memorizar a posição de condução do banco do condutor e/ou do banco do passageiro → 124.

BANCOS TRASEIROS

Apoios de cabeça traseiros

Posição de utilização



Levante totalmente o apoio de cabeça até ficar travado. Assegure-se do seu correto travamento.

Para retirar o apoio-de-cabeça

Eleve o apoio de cabeça tanto quanto possível e, em seguida, prima o botão **1** e remova o apoio de cabeça.

Para repor o apoio de cabeça

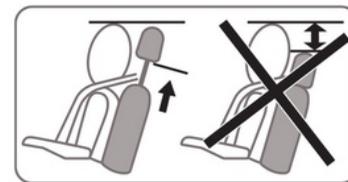
Coloque as hastes no respetivo alojamento e pressione o apoio de cabeça para baixo até bloquear para colocá-lo

na posição mais elevada. Assegure-se do seu correto travamento.

Posição de arrumação 2 do apoio de cabeça



Prima o botão **1** e baixe o apoio de cabeça por completo.



61287

2

BANCOS TRASEIROS

A posição totalmente em baixo do apoio-de-cabeça apenas serve para arrumação: não deve ser utilizada quando o banco está ocupado.



O apoio de cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correta.



Consoante o veículo, é necessário recluir o tapa-bagagens **3** tanto quanto possível para elevar/baixar os apoios de cabeça traseiros.



O apoio de cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correta.

Banco traseiro

Funções

Banco corrido fixo

(consoante o veículo)



Para rebater o encosto

Verifique se os bancos dianteiros estão suficientemente avançados.

Antes de rebater o encosto de um banco:

- baixe por completo os apoios de cabeça;
- encaixe os cintos de segurança laterais traseiros. Isto impede que o cinto de segurança seja bloqueado ao elevar novamente o encosto do banco.

Puxe pela correia **1** e rebata o encosto do banco **A**.

Para voltar a montar o encosto

Proceda no sentido inverso.

Levante novamente o encosto do banco até atingir a ligação de bloqueio do encosto do banco. Tenha cuidado para não trilhar o cinto de segurança entre o encosto do banco e a prateleira.

Verifique o funcionamento do cinto de segurança.

BANCOS TRASEIROS



Aquando da reposição do encosto, assegure-se do seu correto travamento.

Em caso de utilização de capas de bancos, assegure-se de que estas não impedem o travamento correto do encosto.

Verifique a posição correta dos cintos de segurança.

Volte a posicionar os apoios de cabeça.

Para destravar o banco traseiro

Eleve a alavanca **3**.

Faça avançar ou recuar o banco até à posição desejada.

Solte a alavanca **3** e certifique-se de que o banco está devidamente bloqueado.

Para inclinar o encosto

(existem três posições possíveis)

Puxe a correia **2**.

Para rebater o encosto



Puxe a correia **2** ou puxe pela pega **4** situada no porta-bagagens. O encosto é rebatido para baixo de forma autónoma.



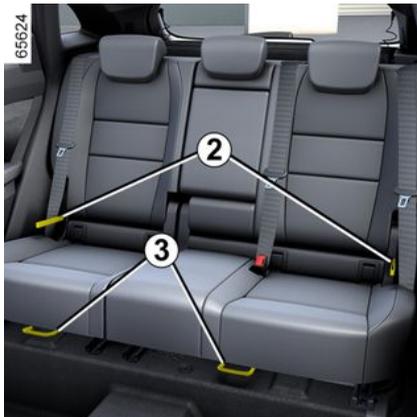
Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.



Ao mover os bancos traseiros, certifique-se de que nada obstrui os pontos de fixação (braço ou perna do passageiro, animal doméstico, gravilha, pano, brinquedos, etc.).

Banco correção

(consoante o veículo)



Restrição de utilização

É interdito circular com um encosto ou um banco traseiro da segunda fila rebatido, quando estiver ocupado o banco da terceira fila.

BANCOS TRASEIROS

2



Aquando da reposição do encosto, assegure-se do seu correto travamento.

Em caso de utilização de capas de bancos, assegure-se de que estas não impedem o travamento correto do encosto.

Verifique a posição correta dos cintos de segurança.

Volte a posicionar os apoios de cabeça.



Ao mover os bancos traseiros, certifique-se de que nada obstrui os pontos de fixação (braço ou perna do passageiro, animal doméstico, gravilha, pano, brinquedos, etc.).

Apoio de braço central traseiro

(consoante o veículo)



O apoio de braço traseiro central **5** está equipado com dois porta-bebidas **6**.



Baixe o apoio de braço traseiro central **5** ou, consoante o veículo, puxe a correia **7**.

CINTOS DE SEGURANÇA

Cintos de segurança

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todas as deslocações. Além disso, não se esqueça da legislação em vigor no país em que circula.

Antes de arrancar, proceda à regulação da posição de condução e, em seguida, para todos os ocupantes, ao ajustamento correto do cinto de segurança, para obter a melhor proteção.

Regulação da posição de condução

- **Sente-se corretamente no fundo do banco** (depois de remover o sobretudo ou blusão, etc.). Tal é essencial para garantir o correto posicionamento das costas;
- **regule o assento em função dos pedais.** O seu banco deve estar na posição mais recuada que lhe permita premir a fundo os pedais. A regulação do encosto deve ser feita de modo a deixar os braços ligeiramente fletidos;
- **regule a posição do seu apoio-de-cabeça.** Para um máximo de segurança, a distância entre a sua cabeça e o respetivo apoio deve ser mínima;
- **regule a altura do assento.** Esta regulação permite selecionar a posição do banco que oferece a melhor vista possível;

- **regule a posição do volante.**



Certifique-se de que o banco traseiro → **62** está corretamente bloqueado na devida posição, de modo a que os cintos de segurança traseiros funcionem corretamente.



Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.

Utilize um cinto de segurança para cada pessoa, criança ou adulto.

Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança. Neste caso, o segmento ventral deve ser colocado de modo a não exercer grande pressão sobre a parte inferior do ventre, embora sem excessiva folga.

Regulação dos cintos de segurança



Para garantir um ajuste e posicionamento corretos dos cintos de segurança em todos os lugares:

- ajuste os bancos (posição do banco e ângulo do encosto do banco, se disponível);
- sente-se com as costas bem apoiadas no encosto do banco;
- aproxime o segmento torácico do cinto **1** tanto quanto possível da base do pescoço sem que se apoie sobre o mesmo (se necessário, ajuste a altura do cinto de segurança, se disponível) e certifique-se de que o segmento torácico **1** está em contacto com o ombro;

CINTOS DE SEGURANÇA

– posicione o segmento ventral do cinto **2** de modo a que assente bem nas coxas e na bacia.

O cinto de segurança deve adaptar-se bem ao corpo; por exemplo, evite vestuário muito espesso, objetos volumosos sob os cintos, etc.

Para utilizar

Puxe o cinto **lentamente e sem esticções** e certifique-se de que a lingueta **3** engata na caixa **5** (verifique se está engatada puxando pela lingueta **3**).

Se o cinto se bloquear, deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Se o cinto ficar totalmente bloqueado, puxe-o, lenta mas fortemente, até conseguir deslocá-lo cerca de 3 cm. Deixe que recue um pouco e puxe novamente.

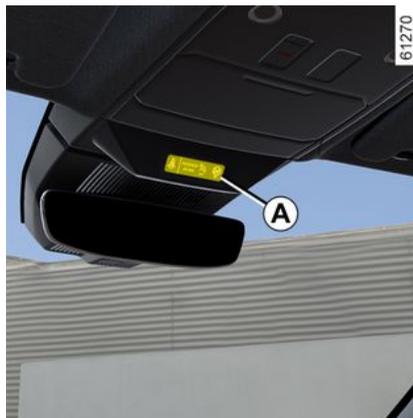
Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

Desbloqueio

Prima o botão **4**, o cinto é recuperado pelo enrolador. Acompanhe o cinto enquanto se enrola.

Testemunhos de alerta de não utilização dos cintos de segurança

Este testemunho acende-se no visor central **A** ao ligar a ignição do veículo e se o cinto de segurança do condutor e/ou do passageiro dianteiro e/ou do(s) passageiro(s) traseiro(s) (se o banco do passageiro estiver ocupado) não estiver(em) encaixado(s).



Alerta de cinto de segurança dianteiro



Com as portas fechadas, o gráfico **6** é apresentado no quadro de instrumentos durante aproximadamente 60 segundos quando a ignição do veículo é ligada. Isto informa sempre o condutor se o cinto de segurança de cada um dos lugares dianteiros está ou não encaixado:

- as portas são abertas em andamento (velocidade do veículo superior a zero);
- um cinto de segurança dianteiro é encaixado/dencaixado.

Compreender o gráfico **6**:

- símbolo apresentado a verde: cinto de segurança encaixado;

CINTOS DE SEGURANÇA

- símbolo apresentado a vermelho: o lugar está ocupado e o cinto de segurança não está encaixado;
- símbolo apresentado a cinzento: o banco não está ocupado.

Com as portas fechadas, o testemu-

nho  será apresentado no visor central quando a ignição do veículo for ligada se o cinto de segurança do condutor e/ou do(s) passageiro(s) dianteiro(s) (se este banco estiver ocupado) não estiverem encaixados.

Quando a velocidade do veículo for inferior a aproximadamente (20 km/h), o

testemunho  será apresentado no visor central se um lugar dianteiro estiver ocupado e o cinto de segurança não estiver encaixado.

É acompanhado pelo gráfico **6**, o qual é apresentado durante aproximadamente 60 segundos sempre que um dos cintos de segurança dianteiros é encaixado ou desencaixado.

Quando a velocidade do veículo exceder 20 km/h, aproximadamente, se um dos cintos de segurança dianteiros estiver ou for desencaixado durante a viagem:

– o testemunho  piscará no visor central;

e

– será emitido um sinal sonoro durante aproximadamente 120 segundos;

e

– o gráfico **6** será apresentado durante aproximadamente 180 segundos e o símbolo do lugar em questão passará a vermelho.

Certifique-se sempre de que os passageiros dianteiros utilizam os respetivos cintos e que o número de cintos indicados como encaixados corresponde ao número de lugares dianteiros ocupados.

Nota: em alguns casos, um objeto colocado no banco do passageiro poderá ativar o testemunho.

Alerta de não utilização de cinto de segurança traseiro

Com as portas fechadas, o gráfico **6** é apresentado no quadro de instrumentos durante aproximadamente 60 segundos quando a ignição do veículo é ligada. Isto informa sempre o condutor se o cinto de segurança de cada um dos lugares traseiros está ou não encaixado:

- as portas são abertas em andamento (velocidade do veículo superior a zero);
- um cinto de segurança dianteiro é encaixado/desencaixado.

Compreender o gráfico **6**:

- símbolo apresentado a verde: cinto de segurança encaixado;
- símbolo apresentado a vermelho: o lugar está ocupado e o cinto de segurança não está encaixado;
- símbolo apresentado a cinzento: o banco não está ocupado.

Consoante o veículo, com as portas

fechadas, o testemunho  no visor central também se acenderá ao ligar a ignição e se um lugar traseiro estiver ocupado e o cinto de segurança não estiver encaixado.

Quando a velocidade do veículo for inferior a aproximadamente (20 km/h), o

testemunho  no visor central também se acenderá se um cinto de segurança traseiro for desencaixado.

É acompanhado pelo gráfico **6**, o qual é apresentado durante aproximadamente 60 segundos sempre que um dos cintos de segurança traseiros é encaixado ou desencaixado.

Quando a velocidade do veículo exceder 20 km/h, aproximadamente, se um dos cintos de segurança traseiros estiver ou for desencaixado durante o trajeto:

CINTOS DE SEGURANÇA

– o testemunho  piscará no visor central;

e

– será emitido um sinal sonoro durante 30 ou 120 segundos;

e

– o gráfico **6** será apresentado durante, pelo menos, 60 segundos ou, consoante o veículo, durante aproximadamente 180 segundos e o símbolo do lugar em questão passará a vermelho. Certifique-se sempre de que os passageiros traseiros utilizam os respetivos cintos e que o número de cintos encaixados indicados corresponde ao número de lugares traseiros ocupados.

Nota: um objeto colocado no assento de um dos bancos dos passageiros traseiros poderá ativar o testemunho, em alguns casos.

Regulação em altura dos cintos de segurança dianteiros



Prima o botão **7** para regular a altura do cinto de forma a que o segmento torácico fique conforme indicado anteriormente. Prima o botão **7** e suba ou desça o cinto. Depois de concluída a regulação, assegure-se do seu correto travamento.

Cintos traseiros laterais 8



A colocação, remoção e posicionamento efetuam-se de modo idêntico aos dos cintos dianteiros.

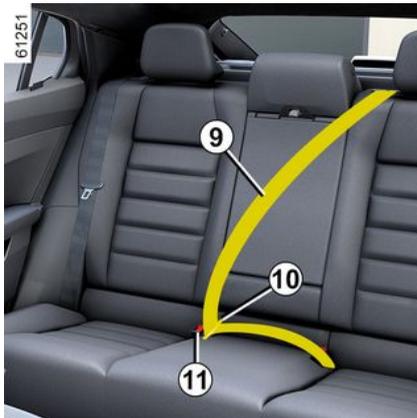


Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam corretamente.

CINTOS DE SEGURANÇA

Cinto de segurança traseiro central

9



Puxe o cinto lentamente **9**.

Encaixe a lingueta deslizante **10** na caixa de travamento vermelha **11**.

i Certifique-se de que deixa sempre a lingueta **10** inserida na caixa de travamento **11** mesmo que não exista qualquer passageiro no banco central.

CINTOS DE SEGURANÇA

Avisos

2 As informações que se seguem dizem respeito aos cintos dianteiros e traseiros.



- Não deve ser realizada nenhuma modificação nos elementos do sistema de retenção montados de origem (cintos de segurança, bancos e respetivas fixações). Para casos particulares (por exemplo: instalação de uma cadeira de criança), contacte um representante da marca.
- Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos (por exemplo, molas, pinças, etc.), dado que um cinto lasso pode provocar ferimentos em caso de acidente.
- Nunca faça passar o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.
- Nunca utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa e nunca envolva com o cinto de segurança um bebé ou uma criança que tenha ao colo.
- O cinto não deve estar torcido.
- Depois de um acidente, solicite a verificação e, se necessário, a substituição dos cintos de segurança. Da mesma forma, mande substituir os cintos se apresentarem sinais de desgaste.
- Ao repor o banco traseiro, certifique-se do correto posicionamento dos cintos de segurança e das caixas de travamento, de modo a que possam ser devidamente utilizados.
- Verifique se introduziu a lingueta do cinto na respetiva caixa de travamento.
- Tenha o cuidado de não colocar, na zona da caixa de travamento do cinto, qualquer objeto suscetível de perturbar o seu correto funcionamento.
- Assegure o posicionamento correto da caixa de travamento (não deve estar escondida, encravada, bloqueada... por pessoas ou objetos).

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

Dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros

Consoante a versão do veículo, podem ser constituídos por:

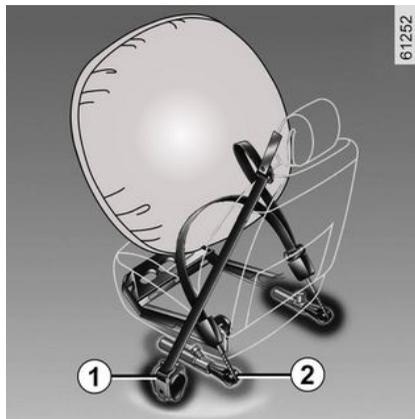
- **pré-tensores dos enroladores dos cintos de segurança;**
- **pré-tensores de cinto ventral;**
- **limitadores de esforço sobre o tórax;**
- **airbags condutor e passageiro dianteiro.**

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Em função da violência do choque, podem apresentar-se quatro situações:

- bloqueio do cinto de segurança;
- pré-tensor do enrolador de cinto de segurança, que é ativado para suprimir a folga do cinto;
- o pré-tensor de cinto ventral, para reter o condutor no banco;
- o dianteiroairbag .

Pré-tensores



Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respetivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Na eventualidade de uma colisão frontal grave e se a ignição estiver ligada, o sistema pode ativar o seguinte, consoante a força do impacto:

- o pré-tensor do enrolador de cinto de segurança **1** que puxa o cinto de segurança de imediato;
- o pré-tensor do enrolador do cinto ventral **2** nos bancos dianteiros.



– Depois de um acidente, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.

– Qualquer intervenção no sistema completo (pré-tensores, airbags, calculadores, cablagens) ou reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.

– Apenas o pessoal qualificado da nossa rede poderá intervir nos pré-tensores e airbags. Caso contrário, o sistema poderá ser ativado inadvertidamente e provocar ferimentos.

– A verificação das características elétricas do detonador deve ser efetuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.

– Ao abater o seu veículo, contacte um representante da marca para eliminar o gerador de gás dos pré-tensores e dos airbags.

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de colisão, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportá-

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

vel, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.

2

Airbags frontais do condutor e do passageiro

Equipam os dois lugares dianteiros: do condutor e do passageiro.

Um símbolo na parte inferior do parabrisas indica se este equipamento está presente (consoante o veículo).

Cada sistema de airbag é composto por:

- um airbag e o respectivo gerador de gás montados sobre o volante para o condutor e no painel de bordo para o passageiro;
- uma caixa eletrónica para a monitorização do sistema que comanda o acionamento elétrico do gerador de gás;
- sensores remotos;

– um testemunho de controlo  único no quadro de instrumentos.



O sistema airbag utiliza um princípio pirotécnico. Isto explica por que motivo, quando um airbag é insuflado, é produzido calor, é libertado fumo (o que não representa um início de incêndio) e é gerado um som semelhante a uma detonação. Numa situação em que a ativação de um airbag seja necessária, este será insuflado imediatamente, o que poderá provocar ferimentos ligeiros na pele, ainda que ligeiros e superficiais, ou outros problemas.



Funcionamento

O sistema só fica operacional depois de ligada a ignição.

Aquando de um choque frontal violento, os airbags enchem-se rapidamente, amortecendo o impacto da cabeça e do tórax do condutor contra o volante e do passageiro dianteiro contra o painel de bordo. Em seguida, após o choque, esvaziam-se imediatamente por si sós, a fim de evitar qualquer entrave à evacuação dos ocupantes do veículo.

Anomalias de funcionamento



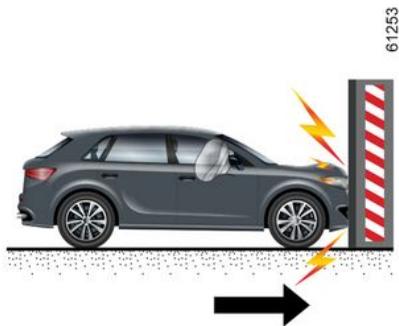
Este testemunho acende-se quando o motor é ligado e apaga-se ao fim de aproximadamente três segundos.

Se, ao ligar a ignição, não se acender ou se permanecer apagado, tal indica uma avaria no sistema.

Consulte um representante da marca, logo que possível;

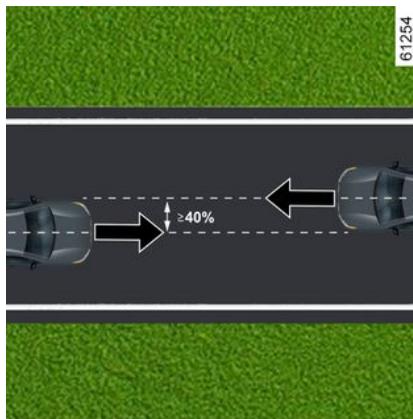
Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da proteção.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

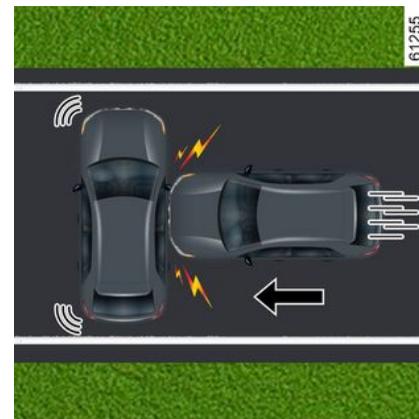


Os casos que se seguem ativam os pré-tensores ou os airbags .

Em caso de choque frontal contra uma superfície rígida (não deformável) a uma velocidade de impacto igual ou superior a 25 km/h.



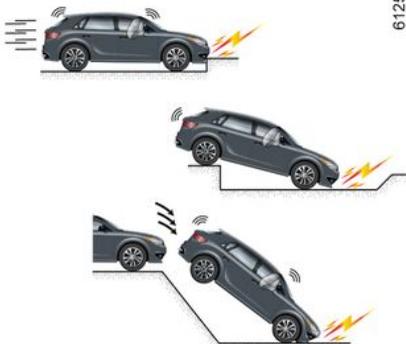
Em caso de choque frontal com outro veículo de categoria equivalente ou superior, com uma área de impacto igual ou superior a 40 %, em que a velocidade de ambos os veículos seja igual ou superior a 40 km/h.



Em caso de choque lateral com outro veículo de categoria equivalente ou superior, a uma velocidade de impacto igual ou superior a 50 km/h.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

2



61256



61257



Os pré-tensores ou os airbags poderão ser ativados nos seguintes casos:

- uma pancada sob o veículo (por exemplo, num passeio);
- buracos;
- uma queda ou "aterragem" brusca;
- pedras;
- ...

Nos seguintes casos, os pré-tensores ou os airbags poderão não ser ativados:

- um choque traseiro, independentemente do grau de gravidade;
- capotagem;



61258

- um choque lateral, com impacto na dianteira ou na traseira do veículo;
- um choque frontal, debaixo da traseira de um camião;
- choque frontal contra um obstáculo a um ângulo agudo;
- ...

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

Alertas

Todos os avisos que se seguem se destinam a garantir que o airbag não é obstruído de qualquer forma quando é insuflado e a evitar igualmente o risco de ferimentos graves provocados por objetos que possam ser projetados aquando da sua insuflação.

2



Avisos relativos ao condutor airbag

- Não modificar o volante ou a respetiva almofada.
- Não cobrir a almofada do volante em qualquer circunstância.
- Nunca fixe qualquer objeto (mola, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) sobre a almofada.
- Não é permitido extrair o volante (exceto se a intervenção for realizada por técnicos qualificados da Rede da marca).
- Não conduzir numa posição demasiado próxima do volante: adotar uma posição de condução com os braços ligeiramente fletidos (consulte "Regular a posição de condução") → 65). Nesta posição, assegurará um espaço suficiente para um correto enchimento do airbag.

Avisos relativos ao airbag

- Não cole nem fixe objetos (cartão, logótipo, relógio, suporte de telemóvel, etc.) no painel de bordo por cima ou perto do airbag.
- Não coloque nada entre o painel de bordo e o passageiro (animal, chapéu de chuva, cana de pesca, embrulhos...).
- Não coloque os pés no painel de bordo nem no banco, porque essas posições podem provocar ferimentos graves. De uma maneira geral, deve manter afastada do painel de bordo qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça, etc.).
- Volte a ativar os dispositivos complementares ao cinto de segurança do passageiro dianteiro quando retirar a cadeira para criança para assegurar a proteção do passageiro em caso de choque.

É INTERDITO INSTALAR UMA CADEIRA PARA CRIANÇA DE COSTAS PARA A DIANTEIRA DO VEÍCULO NO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO SE OS DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA COMPLEMENTAR NÃO FOREM DESATIVADOS → 104.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

Dispositivos complementares aos cintos de segurança traseiros

Consoante a versão do veículo, podem ser constituídos por:

- **pré-tensores dos enroladores dos cintos de segurança laterais;**
- **limitadores de esforço sobre o tórax.**

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

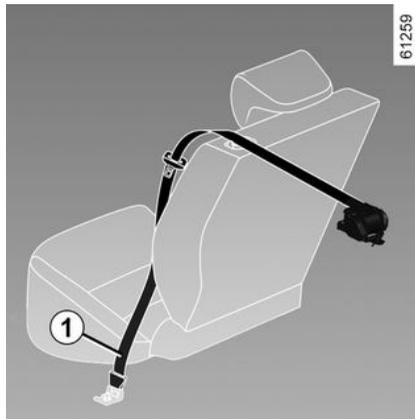
Em função da violência do choque, podem apresentar-se quatro situações:

- bloqueio do cinto de segurança;
- o pré-tensor de enrolador de cinto de segurança (que dispara para corrigir a folga do cinto de segurança).

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de colisão, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.

Pré-tensores dos cintos de segurança laterais



Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respetivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, quando ocorre um choque frontal grave e consoante a violência do embate, o sistema pode ativar o pré-tensor do enrolador do cinto de segurança **1** que puxa instantaneamente o cinto.



– Depois de um acidente, mande verificar o conjunto do sistema de

retenção.

– Qualquer intervenção no sistema completo (pré-tensores, airbags, calculadores, cablagens) ou reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.

– Apenas o pessoal qualificado da nossa rede poderá intervir nos pré-tensores e airbags. Caso contrário, o sistema poderá ser ativado inadvertidamente e provocar ferimentos.

– A verificação das características elétricas do detonador deve ser efetuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.

– Ao abater o seu veículo, contacte um representante da marca para eliminar o gerador de gás dos pré-tensores e dos airbags.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

Dispositivos de proteção lateral

Airbag lateral

Este airbag poderá estar instalado em cada um dos bancos dianteiros e é ativado no lado da porta dos bancos, de modo a proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.

Airbag cortina

Este airbag instalado (consoante o veículo) ao longo das partes superiores laterais do veículo e é insuflado ao longo dos vidros laterais das portas dianteiras e traseiras, de modo a proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.

Airbag central

Este airbag está montado no banco do condutor e é acionado entre o banco do condutor e o banco do passageiro, de modo a proteger o condutor e o passageiro em caso de embate lateral violento.

Estende-se igualmente para proteger o condutor, se for o único ocupante dianteiro, em caso de embate lateral violento.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

Avisos

2



Aviso relativamente ao airbag lateral e ao airbag central

- **Equipado com capas:** os bancos equipados com um airbag exigem capas específicas do veículo. Consulte um representante da marca para saber se este tipo de capas está disponível. A utilização de capas diferentes das do seu veículo (incluindo as capas específicas para outro veículo) poderá afetar o bom funcionamento destes airbag e prejudicar a sua segurança.
- Nunca coloque acessórios, objetos ou mesmo um animal entre o encosto, a porta e os revestimentos interiores. Não cubra igualmente o encosto do banco com objetos como vestuário ou acessórios. Isto pode afetar o funcionamento do airbag ou causar ferimentos durante o acionamento.
- Não coloque objeto(s) na tampa do compartimento central do apoio de braço, porque pode afetar o funcionamento do airbag central e/ou causar ferimentos durante o acionamento.
- Não deixe objeto(s) salientes no compartimento central do apoio de braço, porque pode afetar o funcionamento do airbag central e/ou causar ferimentos durante o acionamento.
- É interdita qualquer intervenção ou modificação do banco e das guarnições interiores, exceto se forem realizadas por técnicos qualificados da Rede da marca.
- Os cortes nos encostos dos bancos dianteiros (lado da porta e lado da consola central) correspondem à zona de acionamento dos airbags : nunca insira objetos nestas fendas.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

Dispositivo de retenção complementar

Todos os avisos que se seguem se destinam a garantir que o airbag não é obstruído de qualquer forma quando é insuflado e a evitar igualmente o risco de ferimentos graves provocados por objetos que possam ser projetados aquando da sua insuflação.

2



O airbag foi concebido para complementar a ação do cinto de segurança. O airbag e o cinto de segurança são parte integrante do mesmo sistema de proteção. Assim, é imperativa a utilização permanente do cinto de segurança. A não utilização do cinto de segurança expõe os ocupantes do veículo a ferimentos graves em caso de acidente. Poderá aumentar igualmente o risco de ferimentos ligeiros superficiais em caso de insuflação do airbag, embora estes ferimentos ligeiros sejam sempre possíveis no caso dos airbags.

O accionamento dos pré-tensores ou dos airbags em caso de capotagem ou de choque traseiro mesmo violento não é sistemático. Pancadas sob o veículo do tipo descida ou subida de passeios, circulação em estrada com mau piso, pedras... podem provocar a ativação destes sistemas.

- Qualquer intervenção ou modificação em qualquer parte do airbag (airbags, pré-tensores, calculador, cablagem, etc.) é **estritamente proibida** (exceto se efetuada por pessoal qualificado da rede).
- No sentido de garantir que o sistema funciona corretamente e evitar uma ativação inadvertida do sistema que possa provocar ferimentos, apenas o pessoal qualificado da rede está habilitado a intervir num sistema de airbag.
- Por razões de segurança, mande verificar o sistema dos airbag se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou assaltado.
- Quando vender ou emprestar o veículo, informe o comprador destas condições quando entregar-lhe este manual do utilizador do veículo.
- Ao abater o seu veículo, contacte o seu representante da marca para eliminar o(s) gerador(es) de gás.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

Generalidades

2 Transporte de criança

Respeite a legislação local do país onde se encontra.

A criança, tal como o adulto, deve viajar corretamente sentada e presa com um cinto, em todos os trajetos. O condutor é responsável pelas crianças que transporta.

A criança não é um adulto em miniatura. Está exposta a riscos de ferimentos específicos porque as suas estruturas muscular e óssea estão em pleno crescimento. Só o cinto de segurança não é adequado ao seu transporte. Utilize a cadeira para criança apropriada e corretamente.



Para evitar a abertura das portas, utilize a funcionalidade "Trancamento de segurança para crianças" → 45.



Um choque a 50 km/h representa uma queda de uma altura de 10 metros. Ou seja, não prender uma criança ao banco equivale a deixá-la brincar na varanda de um terceiro andar sem para-peito!

Nunca permita que uma criança seja transportada ao colo. Em caso de acidente, será impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja a utilizar o cinto.

Se o seu veículo tiver estado envolvido num acidente, substitua a cadeira para criança e verifique os cintos de segurança e os pontos de fixação ISOFIX.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas. Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Utilização de uma cadeira para criança

O nível de proteção oferecido pela cadeira para criança é função da sua capacidade para reter a criança e da sua instalação. Uma má instalação compromete a proteção da criança, em caso de travagem violenta ou de colisão.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

Antes de adquirir uma cadeira para criança, verifique se está conforme à regulamentação do país em que se encontra e se pode ser montada no seu veículo. Consulte um representante da marca, para saber as cadeiras recomendadas para o seu veículo.

Os regulamentos referentes ao transporte de crianças são específicos de cada país. A utilização de uma cadeira de criança depende da idade e/ou do tamanho e/ou do peso da criança.

No caso de crianças que não necessitem de viajar numa cadeira de criança, certifique-se de que o cinto de segurança está corretamente ajustado e encaixado.

Em todos os casos, deve respeitar os regulamentos em vigor no país em que circula.

Antes de montar uma cadeira para criança, leia e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, contacte o fabricante do equipamento. Guarde as instruções junto da cadeira.



Exemplifique como se utiliza o cinto de segurança e ensine a criança:

- a utilizar corretamente o cinto,
- a entrar e sair sempre do veículo a partir do passeio e em direção ao mesmo, longe do trânsito.

Não utilize uma cadeira para criança usada ou que não tenha manual de utilizador.

Verifique se nenhum objeto, na cadeira ou perto dela, impede o seu correto funcionamento.



Nunca deixe uma criança dentro do veículo sem que seja vigiada por um adulto.

Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado. Evite vestuário muito espesso que provoque folga nos cintos ➔ 65.

Nunca deixe que a criança ponha a cabeça ou os braços fora da janela.

Durante o percurso, verifique se a criança permanece em postura correta, nomeadamente, enquanto dorme.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

2



Antes de montar uma cadeira para criança num dos bancos traseiros, certifique-se de que a função "Banco com fácil acesso" está desativada nos bancos do condutor e/ou do passageiro dianteiro.

Para mais informações sobre as definições e funções dos bancos dianteiros, consulte o manual do utilizador do veículo.

Escolher uma cadeira de criança

Cadeiras para criança instalada de costas para a dianteira do veículo



61260

A cabeça do bebé é, proporcionalmente, mais pesada que a do adulto e o seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nesta posição o mais tempo possível (no mínimo, até aos 2 anos). Esta posição é a mais adequada para a retenção da cabeça e do pescoço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor proteção lateral, e substitua logo que a cabeça da criança ultrapasse a estrutura da cadeira.

Cadeiras para criança instaladas de frente para a dianteira do veículo



61261

Até 18 kg ou 4 anos, a criança pode viajar numa cadeira de frente para a dianteira do veículo. Escolha uma cadeira de acordo com o tamanho da criança: a cabeça e o abdómen são as áreas que necessitam de maior proteção. Uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo bem fixa ao veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte a criança numa cadeira instalada de frente para a dianteira com cinto desde que a sua morfologia o permita.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor proteção lateral.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

Bancos de criança



A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num banco de criança, que permite adaptar o cinto de segurança à sua morfologia. O assento do banco de criança deve estar equipado com guias, que obriguem o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre o ventre. De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com passador de cinto, de modo a que este passe pelo centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor proteção lateral.

escolha da fixação da cadeira para criança

Há dois sistemas de fixação das cadeiras para criança: o cinto de segurança ou o sistema ISOFIX.

Fixação pelo cinto de segurança

O cinto de segurança deve ser ajustado para assegurar a sua função, em caso de travagem violenta ou de choque.

Respeite as trajetórias do cinto indicadas pelo fabricante da cadeira para criança.

Verifique sempre se o cinto de segurança está bem fixo. Para isso, puxe-o e estique-o ao máximo, apoiando-se na cadeira para criança.

Verifique se a cadeira está bem fixa apoiada, fazendo-a oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás: a cadeira deve manter-se solidamente fixa.

Verifique se a cadeira para criança está alinhada com o banco e se não está encostada ao vidro.



Não utilize a cadeira para criança caso haja perigo de desencaixar o cinto de segurança que a retém: a base do banco não pode assentar na caixa de travamento e/ou prender o cinto de segurança.



O cinto de segurança nunca deve estar lasso nem torcido. Nunca faça passar o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas. Verifique se o cinto não está deteriorado. Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, também não poderá proteger a criança. Consulte um representante da marca. Não utilize um banco cujo cinto não esteja em bom estado de funcionamento.

Fixação através do sistema ISOFIX

As cadeiras para criança autorizadas ISOFIX são homologadas de acordo

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

com os regulamentos atuais, no caso de se aplicar um dos quatro casos seguintes:

- Universal ISOFIX de frente para a dianteira do veículo de 3 pontos;
- Semiuniversal ISOFIX 2 pontos;
- Específica do veículo;
- i-Size com:
 - um cinto que se liga ao terceiro anel da cadeira correspondente;
 - ou um suporte assente sobre o piso do veículo, compatível com a cadeira i-Size aprovada, cujo objetivo é evitar que a cadeira para crianças se desloque em caso de colisão.

Nestes últimos três casos, verifique se a cadeira para crianças pode ser instalada ao consultar a lista dos veículos compatíveis.



Não podem ser realizadas modificações nos componentes do sistema de retenção montados de origem (cintos de segurança, ISOFIX, bancos e respetivas fixações).

Prenda a cadeira para criança com os fechos ISOFIX, se existirem no veículo.

lo. O sistema ISOFIX assegura uma montagem fácil, rápida e segura.

O sistema ISOFIX é constituído por dois anéis e, em alguns casos, por um terceiro anel.



As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objetos. Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação. Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.



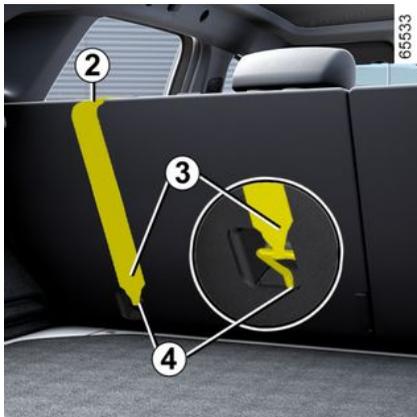
Antes de instalar uma cadeira para criança ISOFIX que tenha adquirido para um outro veículo, assegure-se de que a sua aplicação está autorizada. Consulte a lista dos veículos onde a cadeira pode ser instalada fornecida pelo fabricante do equipamento.



Os dois anéis **1** estão situados entre o encosto e o assento do banco e estão

identificados por uma marca .

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:



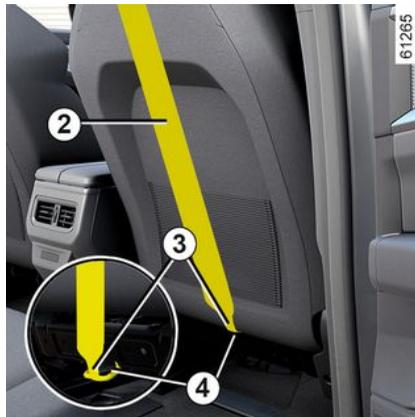
O terceiro anel **4** é utilizado para prender o cinto superior de algumas cadeiras para criança. **2** em algumas cadeiras para criança.

Bancos traseiros

O cinto superior **2** deverá ser posicionado entre o encosto do banco e a prateleira traseira. Para tal, remova a prateleira traseira → **350**.

Fixe o gancho **3** num dos anéis **4** indi-

cados pelo símbolo



Lugar do passageiro dianteiro

Fixe o gancho **3** do cinto superior **2** ao anel **4** identificado pelo símbolo



Todos os lugares

Puxe o cinto superior **2** para que o encosto da cadeira para criança fique em contacto com o encosto do banco do veículo.



As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objetos. Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação. Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.



Assegure-se de que o encosto da cadeira para criança, na posição de frente para a dianteira do veículo, está em contacto com o encosto do banco. Neste caso, por vezes, a cadeira para criança não está totalmente apoiada no banco do veículo.

CADEIRAS DE CRIANÇA

Instalação da cadeira para criança, generalidades

2

Não é permitida a instalação de cadeiras para criança nalguns lugares do veículo. O esquema indica onde colocar uma cadeira para criança.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

Assegure-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correto travamento do banco dianteiro → 56.

Assegure-se de que não há perigo da cadeira se deslocar da sua base.

Se tiver de retirar o apoio de cabeça, assegure-se de que o arruma em local seguro; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projétil agressor.

Fixe sempre a cadeira para criança ao veículo, ainda que não esteja a ser utilizada; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projétil agressor para os ocupantes do veículo.

Os tipos de cadeira para criança indicados podem não estar disponíveis. Antes de utilizar uma outra cadeira para criança, verifique junto do fabricante a exequibilidade da sua montagem.

À frente

A legislação relativa ao transporte de crianças no lugar do passageiro dianteiro é específica a cada país. Consulte a legislação em vigor e siga as indicações do esquema e do quadro de montagem.

Antes de instalar uma cadeira para criança neste lugar (se a instalação for autorizada):

- baixe totalmente o cinto de segurança;
- faça recuar totalmente o banco;
- incline ligeiramente o encosto (aproximadamente 25°);
- nos veículos com esta funcionalidade, suba o assento do banco tanto quanto possível.

Eleve sempre por completo o apoio de cabeça do banco de modo a que não interfira com a cadeira para criança → 56.

Depois da instalação da cadeira para criança, quando tal for possível, é possível avançar o banco do veículo, se necessário (para deixar espaço suficiente nos bancos traseiros para os passageiros ou para outras cadeiras para criança). Para que uma cadeira para criança instalada de costas para a dianteira não entre em contacto com o painel de bordo ou na posição máxima avançada.

CADEIRAS DE CRIANÇA

Não modifique as outras regulações depois da instalação da cadeira para criança.



RISCO DE FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS:

antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado ➔ 104.

Nos lugares traseiros laterais

Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique virada para o interior do veículo.

Para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira, avance totalmente o banco dianteiro do veículo e, em seguida, recue o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

Para a segurança da criança na posição voltada para a frente:

– mova o banco em que a criança vai ficar sentada o mais para trás possível;

– Avance o banco à frente da criança e regule a posição do encosto do banco de modo a evitar o contacto entre o banco e as pernas da criança.



Certifique-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correto travamento na devida posição do banco mais à frente ➔ 62 e ➔ 56.



Antes de montar uma cadeira para criança num dos bancos traseiros, certifique-se de que a função "Banco com fácil acesso" está desativada nos bancos do condutor e/ou do passageiro dianteiro ➔ 124.

RISCO DE FERIMENTOS.

Em qualquer caso, remova o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada ➔ 61. Se necessário, coloque o banco traseiro na posição mais recuada. Estas ações devem ser efetuadas antes de instalar a cadeira para criança. Ve-

rifique se a cadeira para criança está apoiada no encosto do banco traseiro.



A instalação de uma cadeira ISOFIX no lugar traseiro lateral esquerdo impede a utilização do lugar central. O cinto de segurança central deixa de poder ser acedido e utilizado.



É interdito montar uma cadeira para criança com pernas de força no lugar traseiro central.
PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.
Para montar uma cadeira ISOFIX neste lugar, desaperte o cinto de segurança com a mão antes de encaixar os fechos.

CADEIRAS DE CRIANÇA

Instalar um banco de criança (grupo 2 ou 3)

2 Verifique se o cinto de segurança → 65 funciona (enrola) corretamente.

Ajuste o cinto de segurança posicionando:

- o segmento torácico do cinto sobre o ombro da criança sem tocar no pescoço;
- o segmento ventral de modo a que assente bem nas coxas e na bacia.

Se necessário, adapte a posição do banco do veículo.

CADEIRAS DE CRIANÇA

Fixação pelo cinto de segurança

2

Esquema de instalação

Versão com banco correção



CADEIRAS DE CRIANÇA



RISCO DE FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado → 104.

2



Verifique o estado do airbag dianteiro antes de instalar um passageiro ou uma cadeira para criança.



Banco não adequado para a instalação de cadeiras para criança.

Cadeira para criança fixa pelo cinto



Lugar equipado para a fixação de uma cadeira homologada como "Universal" com um cinto de segurança.



Lugar que permite a montagem de uma cadeira para criança homologada como "B2".



Lugar que permite a montagem de uma cadeira para criança homologada como "B3".

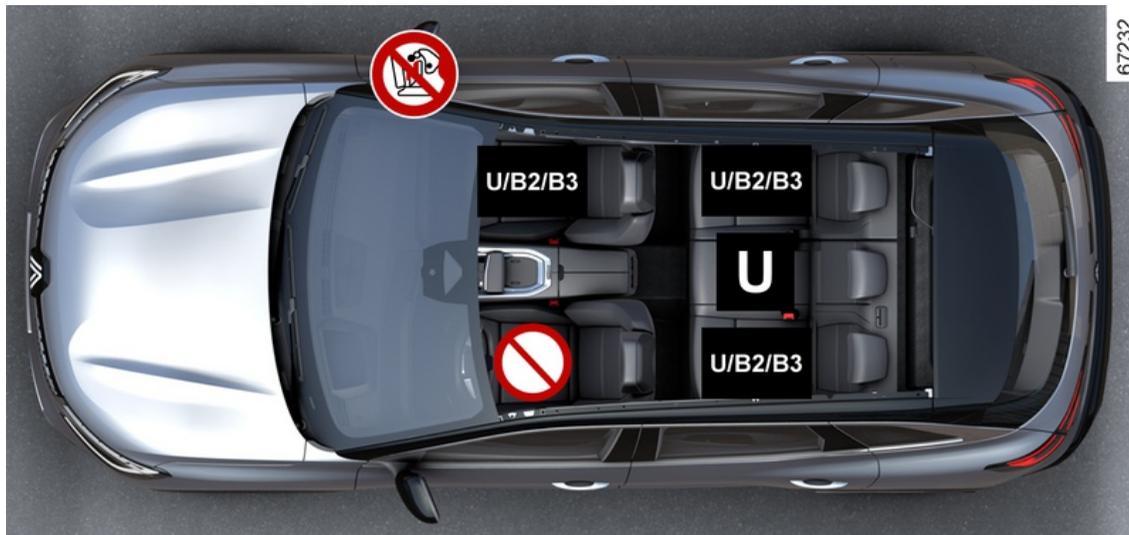


A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

CADEIRAS DE CRIANÇA

Versão com banco fixo

2



CADEIRAS DE CRIANÇA



RISCO DE FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado → 104.

2



Verifique o estado do airbag dianteiro antes de instalar um passageiro ou uma cadeira para criança.



Banco não adequado para a instalação de cadeiras para criança.

Cadeira para criança fixa pelo cinto



Lugar equipado para a fixação de uma cadeira homologada como "Universal" com um cinto de segurança.



Lugar que permite a montagem de uma cadeira para criança homologada como "B2".



Lugar que permite a montagem de uma cadeira para criança homologada como "B3".



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

CADEIRAS DE CRIANÇA

Quadro de instalação

O quadro mais abaixo contém as mesmas informações dos dois esquemas das páginas anteriores (versão com banco corrido fixo e versão com banco corredeiro) de modo a cumprir a legislação em vigor.

Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Lugar do passageiro dianteiro (7)		Lugares traseiros laterais (7)	Lugar traseiro central (7) na versão com banco fixo	Lugar traseiro central (7) na versão com banco corredeiro
		Com airbag desativado	Com airbag ativado			
Cadeirinha transversal Grupo 0	< 10 kg	X	X	U (2)	X	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 ou 0 +	< 10 kg e < 13 kg	U (1) (5)	X	U (3)	U (3) (6)	X
Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 + e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	U (1) (5)	X	U (3)	U (3) (6)	X
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Grupo 1	9 a 18 kg	X	U (5)	U (3) (4)	U (4) (6)	X
Banco Grupos 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	X	U , B2 , U (5)	U , B2 , B3 (3) (4)	U (2)	X

CADEIRAS DE CRIANÇA



(1) RISCO DE FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado → 104.

X = Lugar não adequado para a instalação deste tipo de cadeira para criança.

U = Banco que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como "Universal": verifique se pode ser montada.

B2 = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como "B2": verifique se pode ser montada

B3 = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como "B3": verifique se pode ser montada

(2) É possível instalar uma alcofa no sentido transversal do veículo, a qual ocupará, pelo menos, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique virada para o interior do veículo.

(3) Se necessário, recue o banco do veículo tanto quanto possível e eleve o encosto do banco (aproximadamente 25°). Para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira, avance totalmente o banco dianteiro do veículo e, em seguida, recue o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

(4) Em qualquer caso, remova o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Estas ações devem ser efetuadas antes de instalar a cadeira para criança. Avance o banco à frente da criança e endireite o encosto para evitar o contacto entre o banco e as pernas da criança.

(5) Coloque o banco do veículo na posição mais recuada e mais alta possível e incline ligeiramente o encosto (cerca de 25°).



(6) RISCO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: é interdito montar uma cadeira de criança com uma perna de suporte.

CADEIRAS DE CRIANÇA



(7) Desative a função "Banco com fácil acesso" antes de montar uma cadeira para criança no banco do passageiro dianteiro e/ou nos bancos traseiros.

Risco de ferimentos.

2

CADEIRAS DE CRIANÇA

Fixação pelo sistema ISOFIX

2 Esquema de instalação



67234

CADEIRAS DE CRIANÇA



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de montar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado → 104.

2



No caso do banco do passageiro dianteiro, é aconselhável a utilização de uma cadeira para criança com uma perna de força, de modo a evitar a ativação do sinal de aviso do cinto de segurança.



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

Cadeira para criança fixada com o sistema ISOFIX



Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.



Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo ISOFIX homologada como universal. Os dispositivos de fixação estão situados no encosto do banco do passageiro, no caso do lugar dianteiro, e no encosto do banco traseiro, no caso dos lugares traseiros.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.
Para montar uma cadeira ISOFIX neste lugar, desaperte o cinto de segurança com a mão antes de encaixar os fechos.

CADEIRAS DE CRIANÇA



A instalação de uma cadeira ISOFIX no lugar traseiro lateral esquerdo impede a utilização do lugar central. O cinto de segurança central deixa de poder ser acedido e utilizado.

2

CADEIRAS DE CRIANÇA

Quadro de instalação

O quadro mais abaixo apresenta as mesmas informações apresentadas no esquema anterior de modo a respeitar a legislação em vigor.

2

Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeiraISO-FIX	Lugar do passageiro dianteiro (6)		Lugares traseiros laterais (6)	Lugar traseiro central (6)
			Sem airbag ou com airbag desativado	Com airbag ativado		
Cadeirinha transversal Grupo 0	< 10 kg	L1 [F], L2 [G]	X	X	IL (1)	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 ou 0 +	< 13 kg	R1 [E]	IL (2) (5)	X	IL (3)	X
Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 + e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	R3 [C], R2 [D]	IL (2) (5)	X	IL (3)	X
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Grupo 1	9 a 18 kg	F3 [A], F2 [B], F2X [B1]	X	IUF - IL (2)	IUF - IL (3) (4)	X
Banco Escalaõ 2	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	[B2, B3]	X	IUF - IL (2)	IUF - IL (3) (4)	X
Cadeira i-Size			i-U (2) (5)	i-UF (2)	i-U (3) (4)	X

CADEIRAS DE CRIANÇA

X = Lugar não adequado para a instalação deste tipo de cadeira para criança.

IUF/IL = Banco que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX (nos veículos equipados) e homologada como "Universal/semiuniversal ou específica para um veículo: verifique se pode ser montada.

i-U = Adequado para os dispositivos de retenção i-Size da categoria "universal" de frente para a dianteira e para a traseira do veículo.

i-UF = Adequado apenas para os dispositivos de retenção i-Size da categoria "Universal" de frente para a dianteira e para a traseira do veículo.

(1) É possível instalar uma alcofa no sentido transversal do veículo, a qual ocupará, pelo menos, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique virada para o interior do veículo.

(2) Coloque o banco do veículo na posição mais recuada e mais alta possível e incline ligeiramente o encosto (cerca de 25°).

(3) Se necessário, recue o banco do veículo tanto quanto possível e eleve o encosto do banco (aproximadamente 25°). Para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira, avance totalmente o banco dianteiro do veículo e, em seguida, recue o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

(4) Em qualquer caso, remova o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Esta ação deve ser efetuada antes de instalar a cadeira para criança (consulte as páginas "Apoios de cabeça traseiros" da Secção 3 do Manual do Utilizador do veículo). Avance o banco à frente da criança e endireite o encosto para evitar o contacto entre o banco e as pernas da criança.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por uma letra:

- [B2, B3]: bancos para criança dos grupos 2 e 3 (15 a 25 kg e 22 a 36 kg);
- F3, F2, F2X [A, B, B1]: para cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do Grupo 1 (9 a 18 kg);
- R3, R2, R2X [C, D]: cadeiras ou estruturas de costas para a dianteira do veículo do Grupo 0+ (inferior a 13 kg) ou do Grupo 1 (de 9 a 18 kg);
- R1 [E]: estruturas de costas para a dianteira do veículo do Grupo 0 (inferior a 10 kg) ou Grupo 0+ (inferior a 13 kg);
- L1, L2 [F, G]: alcofas do Grupo 0 (inferior a 10 kg).



(5) RISCO DE FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado ➔ 104.

CADEIRAS DE CRIANÇA



(6) Desative a função "Banco com fácil acesso" antes de montar uma cadeira para criança no banco do passageiro dianteiro e/ou nos bancos traseiros.

Risco de ferimentos.

2

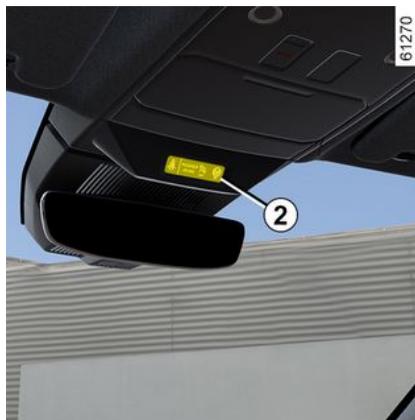
SEGURANÇA DE CRIANÇAS: DESATIVAÇÃO, ATIVAÇÃO DO AIRBAG DO PASSAGEIRO DIANTEIRO

Desativação do «airbag» do passageiro dianteiro



Antes de montar uma cadeira para criança no banco do passageiro dianteiro:

- verifique se a cadeira para criança pode ser montada neste lugar;
- é **necessário** desativar o airbag ao utilizar uma cadeira de costas para a dianteira do veículo.



Para desativar o airbag : com o veículo imobilizado e a ignição desligada, empurre e rode o interruptor 1 para a posição OFF.

Com a ignição ligada, é **necessário**

verificar se o testemunho  se acende no visor 2.

Este testemunho permanece aceso fixamente para o informar que pode instalar uma cadeira para criança.



A ativação ou desativação do airbag do passageiro dianteiro deve ser realizada **com o veículo imobilizado e a ignição desligada**.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento,

os testemunhos  e  acendem-se.

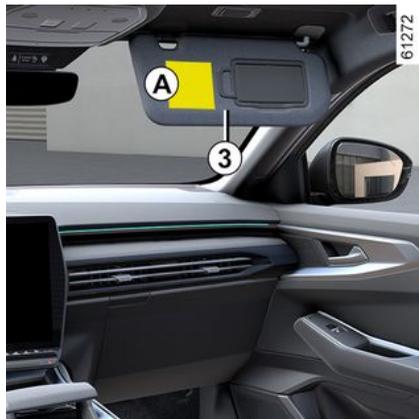
Para ajustar o estado do airbag de acordo com a posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: DESATIVAÇÃO, ATIVAÇÃO DO AIRBAG DO PASSAGEIRO DIANTEIRO



PERIGO

Dado que o acionamento do airbag do passageiro dianteiro não é compatível com o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** monte um sistema de retenção para criança de costas para a dianteira do veículo protegido por um **AIRBAG frontal ATIVO**. Tal poderá provocar **FERIMENTOS GRAVES** ou **FATAIS** da **CRIANÇA**.



A



As marcas no painel de bordo e nas etiquetas **A** em cada um dos lados da pala de sol do passageiro **3** (consulte o exemplo da etiqueta apresentada mais acima) destinam-se a recordar-lhe estas instruções.

Ativação do «airbag» do passageiro dianteiro



Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a ativar os "airbag" para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da proteção deste dispositivo, em caso de choque.

2

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: DESATIVAÇÃO, ATIVAÇÃO DO AIRBAG DO PASSAGEIRO DIANTEIRO

2



Para reativar o airbag : com o veículo imobilizado e a ignição desligada, empurre e rode o interruptor **1** para a posição ON.

Quando a ignição for ligada, é **neces-**
sário verificar se o testemunho  está apagado e se o testemunho

 aparece no visor **2** durante cerca de 60 segundos depois de cada arranque.

O airbag do passageiro dianteiro está ativado.

Anomalias de funcionamento

Em caso de anomalia do sistema de ativação/desativação dos "airbag" do

passageiro dianteiro, é interdito instalar uma cadeira para criança nesse lugar.

Não é aconselhado o transporte de qualquer passageiro nesse lugar.

Consulte um representante da marca, logo que possível;



O airbag do passageiro apenas pode ser ativado ou desativado quando o **veículo está parado**

com a ignição desligada.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento,

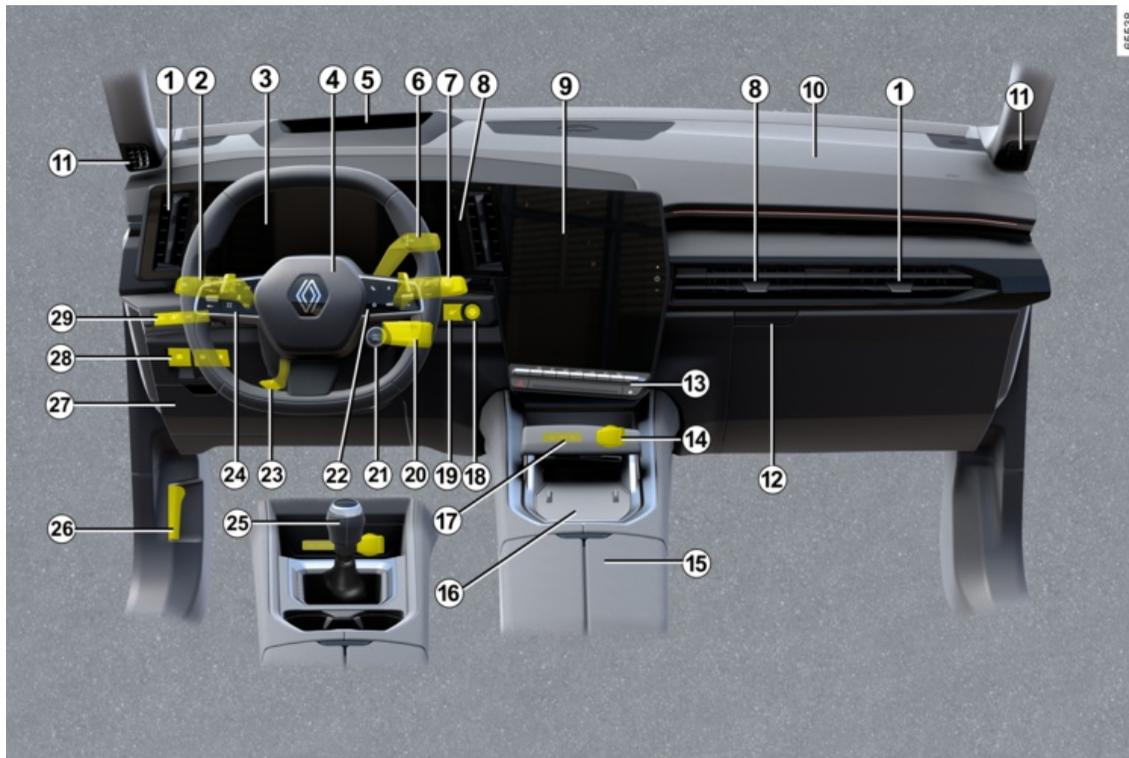
os testemunhos  e  acendem-se.

Para ajustar o estado de airbag à posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.

POSTO DE CONDUÇÃO

Posto de condução - volante à esquerda

2



POSTO DE CONDUÇÃO

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

1. Arejadores laterais.
2. Haste de:
 - pisca-piscas;
 - iluminação exterior;
 - luzes de nevoeiro traseiras.
3. Quadro de instrumentos.
4. Local do airbag do condutor, buzina.
5. Head-up display.
6. Alavanca de velocidades (caixa de velocidades automática, consoante o veículo).
7. Haste de limpa-vidros/lava-vidros do para-brisas e do óculo traseiro.
8. Arejadores centrais.
9. Ecrã multimédia.
10. Local airbag do passageiro.
11. Entrada de desembaciamento.
12. Porta-luvas
13. Comandos:
 - bancos dianteiros aquecidos;
 - aquecimento ou ar condicionado;
 - sinal de perigo;
 - trancamento central das portas;

– ...

14. Tomada de acessórios.
15. Apoio de braço central/compartimento de arrumação.
16. Zona de carga/arrumação do telefone
17. USB-C tomadas.
18. Botão de start/stop do motor.
19. Comando de ativação/desativação da função Stop and Start.
20. Comandos satélite do rádio.
21. Comando MULTI-SENSE.
22. Comandos:
 - passagem das informações do computador de bordo;
 - telecomando do rádio, sistema de navegação.
23. Comando de regulação do volante em altura e em profundidade.
24. Interruptor geral e comandos do regulador/limitador de velocidade e do regulador de velocidade adaptativo Stop and Go.
25. Alavanca de velocidades (caixa de velocidades de comando manual, consoante o veículo).

26. Comando de destrancamento do capô.

27. Porta-objetos fixo e caixa de fusíveis.

28. Comandos:

- ativar/desativar o travão de estacionamento assistido;
- ativar/desativar a função "AUTOHOLD";
- ...

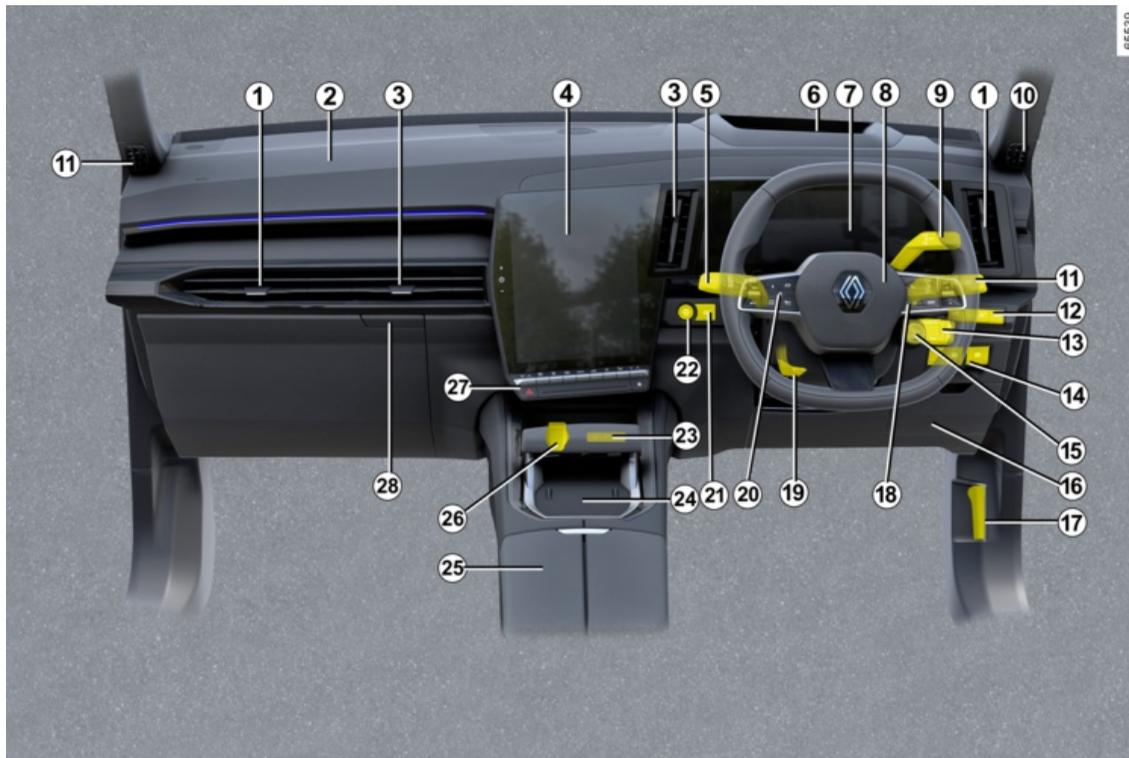
29. Comandos:

- reóstato de iluminação dos aparelhos de controlo;
- ativação/desativação da função do Sistema de assistência na transposição involuntária de via (alerta de saída involuntária de via, prevenção de saída involuntária de via, condução no centro da via);
- comando de abertura do porta-bagagens;
- ...

POSTO DE CONDUÇÃO

Posto de condução - volante à direita

2



POSTO DE CONDUÇÃO

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VER-SÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

1. Arejadores laterais.
2. Local airbag do passageiro.
3. Arejadores centrais.
4. Ecrã multimédia.
5. Haste de:
 - pisca-piscas;
 - iluminação exterior;
 - luzes de nevoeiro traseiras.
6. Head-up display.
7. Quadro de instrumentos.
8. Local do airbag do condutor, buzi-na.
9. Alavanca de velocidades (versão com caixa de velocidades automática).
10. Entrada de desembaciamento.
11. Haste de limpa-vidros/lava-vidros do para-brisas e do óculo traseiro.
12. Comandos:
 - reóstato de iluminação dos aparelhos de controlo;
 - ativação/desativação da função do Sistema de assistência na transposição involuntária de via (alerta de saída involuntária de via, prevenção de sai-

da involuntária de via, condução no centro da via);

- comando de abertura do porta-bagagens;
- ...

13. Comandos satélite do rádio.

14. Comandos:

- ativar/desativar o travão de estacionamento assistido;
- ativar/desativar a função AUTOHOLD.
- ...

15. Comando MULTI-SENSE.

16. Porta-objetos fixo.

17. Comando de destrancamento do capô.

18. Comandos:

- passagem das informações do computador de bordo;
- telecomando do rádio, sistema de navegação.

19. Comando de regulação do volante em altura e em profundidade.

20. Interruptor geral e comandos do regulador/limitador de velocidade e do regulador de velocidade adaptativo Stop and Go.

21. Comando de ativação/desativação da função Stop and Start.

22. Botão de start/stop do motor.

23. USB-C tomadas.

24. Zona de carga/arrumação do telefone

25. Apoio de braço central/compartimento de arrumação.

26. Tomada de acessórios.

27. Comandos:

- bancos dianteiros aquecidos;
- aquecimento ou ar condicionado;
- sinal de perigo;
- trancamento central das portas;
- ...

28. Porta-luvas e compartimento dos fusíveis.

COMPUTADOR DE BORDO

Generalidades

2 Computador de bordo e sistema de aviso A



Nalgumas versões, apresenta as seguintes funções:

- definições do trajeto;
- mensagens de informação;
- mensagens de anomalia de funcionamento (relacionadas com o testemunho );
- mensagens de alerta (associadas ao testemunho .

Pressione repetidamente para cima/para baixo no interruptor **1** para navegar entre essas funções.

desaparece do quadro de instrumentos A:

a) definições de viagem:

- consumo desde a última reinicialização e consumo instantâneo de combustível;
- distância percorrida desde o último ponto zero;

b) intervalo de revisão;

c) diário de bordo, mensagens informativas e anomalias de funcionamento.

Reinicializar o conta-quilómetros parcial e parâmetros de trajeto (botão de reinicialização)



Com um dos parâmetros de trajeto selecionado como visualização, efetue uma pressão longa no interruptor **1** até a visualização ser reinicializada a zero.

«Ponto Zero» automático dos parâmetros de viagem

A reposição a zero faz-se automaticamente, logo que seja ultrapassada a capacidade máxima de um dos parâmetros.

COMPUTADOR DE BORDO

Interpretação de alguns valores afixados após um «ponto zero»

Os valores de consumo médio, autonomia e velocidade média são cada vez mais estáveis e significativos à medida que aumenta a distância percorrida desde o último «ponto zero».

Nos primeiros quilómetros após o "ponto zero", pode constatar que a autonomia aumenta em andamento. Esta autonomia tem em conta o consumo médio realizado desde o último "ponto zero". No entanto, o consumo médio pode diminuir quando:

- o veículo sai de uma fase de aceleração;
- o motor atinge a temperatura de funcionamento (Ponto zero: motor frio);
- passa de uma circulação urbana para uma circulação em estrada.



Determinadas informações do computador de bordo aparecem no visor do sistema de navegação.

O conta-quilómetros parcial dos parâmetros de trajeto é repostado simultaneamente no computador de bordo e no sistema de navegação.

COMPUTADOR DE BORDO

Definições de viagem

A afixação das informações a seguir apresentadas **DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.**

Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
Nenhuma mensagem memorizada	a) Diário de bordo. Afixação sucessiva: – mensagens de informação (airbag do passageiro OFF, etc.); – mensagens de anomalias de funcionamento (verificar o sistema de injeção, etc.).
 7.4 L/100	b) Consumo instantâneo de combustível. Este valor é apresentado após atingir uma velocidade de aproximadamente 30 km/h. c) Consumo médio de combustível desde a última reinicialização. O valor é afixado após ter percorrido pelo menos 400 metros, depois do último "ponto zero".
 5.8 L/100	
 112,4 km	

COMPUTADOR DE BORDO

2

Exemplos de seleção	
Computador de bordo com a mensagem de autonomia de revisão	Interpretação da afixação selecionada
Revisão dentro de 30.000 km/12 meses	e) Autonomia até à manutenção e substituição do óleo. Autonomia de manutenção Com a ignição ligada e o motor parado , aceda às informações sobre "Autonomia de manutenção". Quando a autonomia estiver próxima do seu termo, podem ser apresentados vários casos:
Revisão em menos 300 km ou 24 dias	– autonomia inferior a 1500 km ou um mês : a mensagem "Prever revisão dentro de" é apresentada em conjunto com o limite mais próximo (distância ou tempo);
Fazer revisão	– autonomia igual a 0 km ou data de manutenção atingida : a mensagem "Manutenção necessária" é apresentada em simultâneo com o testemunho  . Neste caso, o veículo necessita de uma revisão o mais depressa possível.
Reposição: para repor a autonomia de revisão, efetue uma pressão longa no botão OK durante aproximadamente 10 segundos até o visor apresentar de forma permanente a autonomia de revisão.	
Nota: se for efetuada uma revisão sem mudança de óleo do motor, apenas será necessário repor a autonomia de revisão. No caso de mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar a autonomia de revisão e de mudança de óleo.	
Mudança de óleo dentro de 30.000 km/24 meses	f) Autonomia de mudança de óleo Com a ignição ligada e o motor parado , aceda às informações sobre "Autonomia de manutenção" para visualizar a autonomia até à mudança de óleo seguinte.
Consoante o veículo, a autonomia de mudança de óleo adapta-se do estilo de condução (circulação frequente a baixa velocidade, percursos porta a porta, circulação prolongada ao ralenti, tração de reboque...). Consequentemente, a distância a percorrer até à próxima mudança de óleo pode, nalguns casos, diminuir mais rapidamente do que a distância realmente percorrida.	
Reinicialização: para reinicializar a autonomia de manutenção, efetue uma pressão longa no botão OK durante aproximadamente 10 segundos até o visor apresentar de forma permanente a autonomia de mudança de óleo.	

COMPUTADOR DE BORDO

Exemplos de seleção	
Computador de bordo com a mensagem de autonomia de revisão	Interpretação da afixação selecionada
Nota: se for efetuada uma revisão sem mudança de óleo do motor, apenas será necessário repor a autonomia de revisão. No caso de mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar a autonomia de revisão e de mudança de óleo.	

2

COMPUTADOR DE BORDO

Mensagens de informação

Estas mensagens podem servir para o ajudar na fase do arranque do veículo ou para informar o utilizador de uma opção ou de um estado de condução.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de informação.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação selecionada
"Rodar volante + START"	Rode ligeiramente o volante ao mesmo tempo que prime o botão de arranque do motor, para desbloquear a coluna de direção.
"A verificar funções de controlo"	Afixa-se, ao ligar a ignição, quando os sistemas do veículo estão em autocontrolo.

COMPUTADOR DE BORDO

Mensagens de anomalias de funcionamento

2

Estas mensagens são apresentadas em simultâneo com o testemunho  de modo a informar o condutor de que deverá dirigir-se a um representante da marca assim que possível com extremo cuidado. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

Desaparecem se premir uma vez a tecla de seleção da afixação ou ao fim de alguns segundos. Ficam memorizadas no diário

de bordo. O testemunho  mantém-se aceso. Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de anomalias de funcionamento.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação selecionada
"Verifique o veículo"	Indica uma deficiência num dos sensores dos pedais, no sistema de gestão da bateria ou num sensor de nível de óleo...
"Verifique o airbag"	Indica uma deficiência nos sistemas de retenção complementares aos cintos de segurança. Em caso de acidente, há risco de não funcionarem.
"Verificar controlo de emissões"	– Indica uma avaria no sistema do filtro de partículas do veículo. – Indica uma avaria no sistema de redução de emissões quando é acompanhado do testemunho  .
"Verifique o sistema elétrico"	Indica uma falha do sistema de tração.

COMPUTADOR DE BORDO

Mensagens de alerta

Aparecem em simultâneo com o testemunho **STOP** e impõem, para sua segurança, uma paragem obrigatória e imediata assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de alerta. **Nota:** as mensagens podem aparecer no visor isolada ou alternadamente (se houver várias mensagens a apresentar) e poderão ser acompanhadas de um testemunho e/ou sinal sonoro.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação selecionada
"Risco de avaria do motor"	Indica uma deficiência do sistema de injeção, um sobreaquecimento do motor ou um problema grave ao nível deste órgão.
"Falha no sistema de travagem"	Indica um problema no sistema de travagem.
"Furo"	Indica que, pelo menos, uma dos pneus tem furto ou a pressão é demasiado baixa.
"Avaria na direção"	Indica um problema na direção.
"Avaria elétrica"	Indica uma avaria no circuito de carga da bateria do veículo (alternador, etc.) ou uma avaria no sistema elétrico.
"Falha no motor elétrico"	Indica uma avaria de potência do veículo.

COMPUTADOR DE BORDO

Visores e indicadores

2 Quadro de instrumentos



Ilumina-se ao abrir a porta do condutor. Em simultâneo com o acendimento de alguns testemunhos, é afixada uma mensagem.

Consoante o veículo, pode personalizar o seu quadro de instrumentos **A** com um conteúdo e cores diferentes, à sua escolha.

Seleção das vistas

Consoante o veículo, estão disponíveis diversas vistas no quadro de instrumentos. Para selecionar uma vista, prima as vezes necessárias o coman-

do **1** para percorrer as diversas vistas no quadro de instrumentos **A** até aceder à vista pretendida.

Todas as vistas disponíveis apresentam as seguintes informações essenciais no quadro de instrumentos:

- velocímetro;
- as informações sobre as ajudas à condução ativadas;
- zona de informações.

A vista "Ajudas à condução" apresenta as informações essenciais no quadro de instrumentos com as informações das ajudas à condução ativas em ecrã inteiro.

A vista "Clássica" apresenta as informações essenciais no quadro de instrumentos e, consoante o veículo, o potenciômetro.

A vista "Navegação" apresenta as informações essenciais e o mapa da estrada duplicado a partir do sistema multimédia em todo o quadro de instrumentos.

Vista realista B

(consoante o veículo)

617292



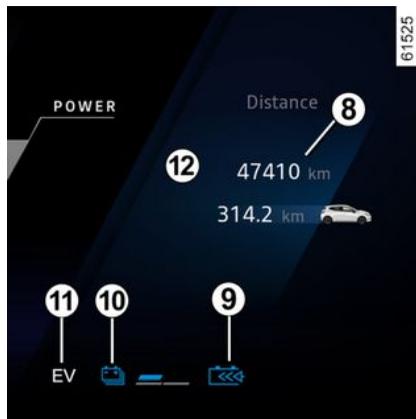
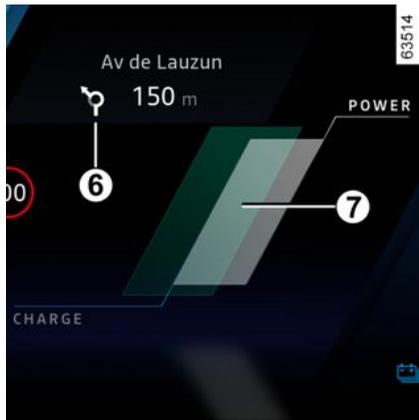
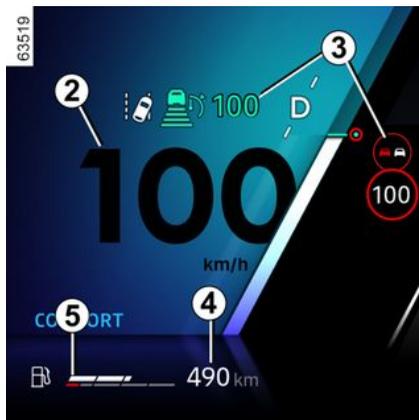
A vista **B** apresenta as informações essenciais no quadro de instrumentos, em conjunto com o seu veículo e o respetivo entorno (faixas, veículos circundantes que se movem no mesmo sentido, etc.).

Nota: o sistema apenas reconhece veículos das categorias de ligeiros, camiões e motociclos.

A vista "Minimalista" apenas apresenta as informações essenciais no painel de bordo.

COMPUTADOR DE BORDO

Afixação das informações



Velocímetro 2

Informações sobre as ajudas à condução 3

Autonomia previsível com o combustível existente no depósito 4

Indicador do nível de combustível 5

Se o nível estiver na reserva, o teste-
monho integrado  será apresen-
tado a laranja, acompanhado de um
sinal sonoro. Reabasteça logo que
possível.

Informação sobre a navegação em curso 6

Potenciômetro 7

(Veículo híbrido)

O potenciômetro permite conhecer em tempo real o consumo de energia do veículo → 184.

Conta-quilómetros total 8

Testemunho do nível de travagem regenerativa 9 → 22

(Veículo híbrido)

Nível de carga da bateria de tração 10

(Veículo híbrido)

Testemunho do modo de funcionamento elétrico 11

(Veículo híbrido)

É apresentado quando o movimento do veículo é exclusivamente propulsionado pela bateria de tração.

Zona de informações 12



COMPUTADOR DE BORDO

Consoante o veículo, utilize o comando **13** para navegar e selecionar as diversas opções no quadro de instrumentos:

- informações do computador de bordo (conta-quilómetros, mensagens de aviso, etc.);
- informações do sistema multimédia (bússola, fonte de áudio em escuta, etc.);
- ...

Visor frontal 18



O visor apresenta as informações de condução e de navegação do quadro de instrumentos e do ecrã multimédia. A informação é projetada no para-brisas.

Quando o veículo dispõe deste equipamento, este é ativado quando o motor é ligado e é desativado quando o motor é desligado.

Consulte o manual do sistema multimédia para aceder às regulações do visor frontal.

Regulação da altura das informações no visor

Consoante a sua posição de condução, pode subir ou descer as informações no visor. É igualmente possível rodar ligeiramente a imagem projetada.

Regulação da luminosidade do visor

A luminosidade varia automaticamente em função do nível de luminosidade no exterior do veículo. Assim que as luzes estiverem acesas, será possível regular manualmente a luminosidade.



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.



Não utilize produtos solventes, detergentes ou panos abrasivos para limpar a película de proteção. Utilize apenas panos microfibras.



A visibilidade das informações poderá ser afetada:

- posição do banco;
- pela presença de um objeto colocado na abertura do painel de bordo;
- pela utilização de lentes de óculos polarizadas;
- condições meteorológicas extremas (chuva, neve, grande exposição ao sol...).



Em caso de informações contraditórias entre o quadro de instrumentos e o visor superior/ecrã multimédia, consulte as informações apresentadas no quadro de instrumentos.

COMPUTADOR DE BORDO

Quadro de instrumentos em milhas



(possibilidade de passar a km/h)

Com o veículo imobilizado e o motor ligado, no ecrã multimédia **19**, selecione o mundo "Veículo", prima o menu "Definições" seguido de "Sistema", "Unidades" e, em seguida, "Velocidade".

Escolha entre km/h ou mph.

O velocímetro e algumas das informações de distância apresentadas no quadro de instrumentos são convertidas.

Para voltar à unidade anterior, efetue a mesma operação.

Nota: assim que a bateria for desligada, o computador de bordo regressará

automaticamente à unidade de medida original.

Para mais informações, consulte as instruções do sistema multimédia.

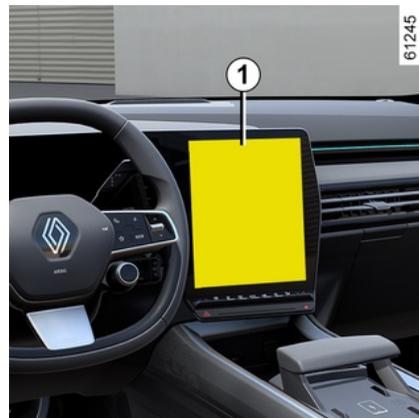


Para utilizar determinadas ajudas à condução, é necessário alterar a unidade de medida no quadro de instrumentos para obter as informações corretas ao conduzir num país cujas unidades de velocidade sejam diferentes das predefinições do seu veículo.



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

Funções personalizáveis do veículo



Consoante o equipamento do veículo, esta função permite ativar/desativar e regular algumas funções do veículo.

Acesso ao menu de regulação

Com o veículo imobilizado e o motor a trabalhar, no ecrã multimédia **1**, selecione o mundo "Veículo", prima o menu "Veículo" e, em seguida, o separador "Exterior" para aceder às diversas definições.

Regulação dos parâmetros

Selecione um separador e, em seguida, a função a modificar (a visualiza-

COMPUTADOR DE BORDO

ção depende do equipamento do veículo e do país):

a) "Acesso":

- "Trancamento automático dos abri-veis com o veículo em andamento";
- "Trancamento/destrancamento no modo mãos livres";
- "Acesso e iniciar com telefone";
- ...

b) "Boas-vindas":

- "Animação de iluminação exterior";
- "Som de boas-vindas ao abrir as portas";
- "Abertura automática dos retrovisores exteriores";
- "Luz de cortesia automática";
- ...

c) "Iluminação":

- "Iluminação adaptativa";
- "Escolha do modo de condução";
- ...

d) "Limpadores":

- "Limpa-vidros traseiro em marcha-atrás";
- "Limpeza automática dos vidros di-anteiros";
- ...

Consoante a função, selecione:

- "ON" ou "OFF" para ativar ou desati-ivar;
- ou

– uma definição do período de acendi-mento das luzes (por exemplo, para a função "Iluminação exterior de acom-panhamento").

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.



Por motivos de seguran-ça, efetue as regulações com o veículo parado.

Função "Favoritos"



Consoante o veículo, quando premir o comando no volante **2**, é possível ati-var as seguintes funções de acordo

com as definições do utilizador memo-rizadas anteriormente:

- bancos aquecidos;
- volante aquecido;
- seleção de definições (acesso, bo-as-vindas, iluminação, limpa-vidros, etc.);
- Função "Estacionamento mãos li-vres";
- modo ECO;
- câmara de 360°;
- HDC;
- ...

Para mais informações sobre a pro-gramação desta função, consulte as instruções do sistema multimédia.



Por motivos de seguran-ça, efetue as regulações com o veículo parado.

Posto de condução

(consoante o veículo)

COMPUTADOR DE BORDO



No sistema multimédia, é possível memorizar e recuperar a posição de con-

dução premindo os botões **3**, **4** e **5** (→ 57):

- ao alterar o perfil de utilizador;
- ao premir o botão "Recuperar" do assento do condutor;
- ao premir os botões **6** do assento do passageiro.

A posição de condução para a frente inclui as definições para:

- o assento do banco;
- o encosto do banco;
- os retrovisores exteriores.

Memorização da posição de condução

Com o veículo imobilizado e o motor ligado, no ecrã multimédia 1, selecione o mundo "Veículo" e, em seguida, o menu "Bancos".

- Regule o banco do condutor e/ou do passageiro → 57;
- regule os retrovisores exteriores → 134.

Em seguida, prima "Salvar" para memorizar.

Para mais informações sobre o acesso à posição de condução memorizada, consulte o manual do sistema multimédia.

Chamamento da posição de condução

Para aceder à posição de condução memorizada, selecione "Ligar de volta" no ecrã multimédia.

Para mais informações sobre a memorização da posição de condução, consulte o manual do sistema multimédia.

Nota: a recuperação da posição de condução será interrompida se for premido um botão de regulação do banco.

Quando o veículo é ligado ao efetuar uma pressão longa no botão de arranque/paragem do motor, a posição de condução é regulada de acordo com o último perfil memorizado.



Nos veículos equipados com esta função, pode memorizar e recuperar a posição de condução utilizando o sistema de reconhecimento facial → 0.

COMPUTADOR DE BORDO

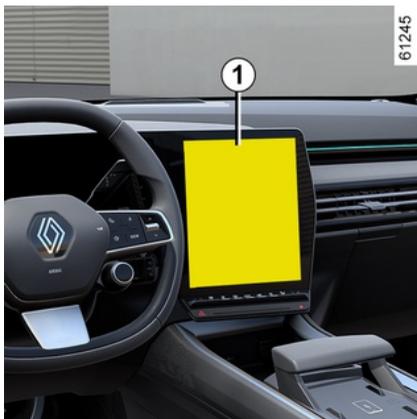
2



Ao recuperar uma posição (memorização, mudança de perfil), certifique-se de que ninguém se encontra perto das peças em movimento (em particular, nos bancos traseiros).
Por razões de segurança, efetue estas regulações com o veículo parado.

Relógio e temperatura exterior

Relógio



A hora e a temperatura exterior são apresentadas no ecrã multimédia **1**.
Consoante o veículo, é possível acertar a hora no ecrã multimédia **1**: seleccione o mundo "Veículo", prima o menu "Definições" e, em seguida, "Data e hora".

É possível aceder a diversas definições:

- "Formato da hora";
- "Selecionar um fuso horário";
- "Definir o fuso horário";
- ...

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Indicador de temperatura exterior

Caraterística especial:

Quando a temperatura exterior estiver compreendida entre $-3\text{ }^{\circ}\text{C}$ e $+3\text{ }^{\circ}\text{C}$, os caracteres $^{\circ}\text{C}$ piscam (assinala a eventual presença de gelo na estrada).



Após uma rutura de alimentação elétrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado...), é conveniente acertar o relógio.
Aconselha-se a que esta operação seja executada com o veículo imobilizado.



Indicador de temperatura exterior

Esta informação não pode ser utilizada como detetora de gelo na estrada. Com efeito, a formação de gelo depende de outros fatores, para além da temperatura, como a exposição e a higrimetria locais, pelo que não se podem tirar conclusões a partir da simples indicação de um valor de temperatura instantânea.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS

A afixação das informações a seguir apresentadas **DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.**



Quadro de instrumentos A: acende-se quando a porta do condutor é aberta.

Para regular a luminosidade, consulte o Manual do Utilizador do sistema multimédia.

Em alguns casos, a apresentação de um testemunho é acompanhada de uma mensagem no quadro de instrumentos.



O testemunho  impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo.



Se o testemunho  for apresentado, para sua segurança deverá parar o veículo assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo. Contacte um representante da marca.



A ausência de sinais visuais ou sonoros indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está corretamente imobilizado e chame um representante da marca.



Testemunho de mínimos



Testemunho de máximos



Testemunho de médios



Testemunho das luzes de nevoeiro traseiras



Testemunho de máximos automáticos → 137



Testemunhos dos pisca-piscas esquerdos



Testemunho dos pisca-piscas direitos

TESTEMUNHOS LUMINOSOS



Testemunho de condições meteorológicas adversas ➔ 137



Testemunho de indicação de avaria nos faróis Adaptive vision



Testemunho de travão de estacionamento assistido acionado ➔ 174



Testemunho do sistema "AUTOHOLD" ➔ 177



Testemunho da função de limpa-vidros automático



Testemunho deairbag

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indicará uma avaria no sistema.

Consulte um representante da marca, logo que possível;

STOP **Testemunho de paragem imperativa**

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Acende-se

em simultâneo com outros testemunhos e/ou a afixação de mensagens e a emissão de um sinal sonoro.

Para sua segurança, impõe uma paragem imperativa e imediata assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo.

Contacte um representante da marca.



Testemunho de incidente no circuito de travagem

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender ao travar ao mesmo

tempo que o testemunho **STOP** e é emitido um sinal, tal indica uma baixa de nível nos circuitos ou um incidente no sistema de travagem.

Pare em local seguro e chame um representante da marca.



Testemunho de carga da bateria

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender em andamento acompa-

nhado pelo interruptor **STOP** e por um sinal sonoro, indica sobrecarga ou descarga do circuito elétrico.

Pare em local seguro e chame um representante da marca.



Testemunho de pressão do óleo

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento acom-

panhado do testemunho **STOP** e de um sinal sonoro, pare imperativamente e desligue a ignição.

Verifique o nível do óleo. Se o nível estiver normal, o testemunho estará relacionado com outra situação.

Contacte um representante da marca.



Testemunho de direção de assistência variável

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento acompa-

nhado do indicador **STOP**, tal indica uma falha do sistema.

Contacte um representante da marca.



Testemunho de alerta

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Pode acender-se em simultâneo com outros tes-

TESTEMUNHOS LUMINOSOS

temunhos e/ou mensagens no quadro de instrumentos. Tal significa que deverá **conduzir de forma extremamente cuidadosa** e dirigir-se a um representante da marca assim que possível. O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo.



Indicadores de variação de velocidade

Acendem-se para o aconselhar a mudar para uma relação superior (seta para cima) ou inferior (seta para baixo) de modo a otimizar o consumo de combustível ➔ 182.



Testemunho do controlo eletrónico de estabilidade (ESC) e sistema antipatinagem

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois. O testemunho ➔ 199 poderá surgir por diversos motivos.



Testemunho de indisponibilidade do controlo eletrónico de estabilidade (ESC) e sistema antipatinagem



Testemunho de porta(s) aberta(s)



Testemunho de antiblocação de rodas

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento, isso assinala uma avaria no sistema de antiblocação de rodas.

A travagem passa a ser assegurada pelo sistema clássico, ou seja, como se se tratasse de um veículo sem sistema ABS. Consulte imediatamente um representante da marca.



Testemunho do sistema do filtro de partículas ➔ 172



Testemunho de pressão insuficiente dos pneus

Acende-se ao ligar a ignição ou quando o motor arranca e, em seguida, desaparece ao fim de alguns segundos ➔ 194, ➔ 189.



Testemunho de controlo do sistema antipoluição

Nos veículos com este equipamento, este testemunho acende-se quando o motor é ligado e, consoante o veículo, quando a ignição é desligada enquanto o motor se encontra na fase de suspensão ➔ 160, antes de se apagar.

– Caso se acenda de forma contínua, contacte um representante da marca assim que possível;

– Se piscar, desacelere até o testemunho se apagar. Consulte um representante da marca logo que possível ➔ 181.



Testemunho de alerta de nível mínimo de combustível

Acende-se a cor de laranja quando liga a ignição ou no arranque do motor e, em seguida, apaga-se alguns segundos depois.

Se a luz ficar laranja em andamento e for emitido um sinal sonoro, reabasteça assim que possível. A sua autonomia é agora de cerca de 50 km.



Testemunho de roda livre

Consoante o veículo, acende-se a cinzento e, em seguida, a verde quando o veículo inicia automaticamente o modo de "roda livre" de modo a otimizar o consumo de combustível ➔ 182.



Testemunho de temperatura do líquido de refrigeração

Acende-se ao ligar a ignição ou o motor.

Se ficar vermelho, pare e deixe o motor a trabalhar ao ralenti durante um ou dois minutos.

Se a temperatura não diminuir, desli-

TESTEMUNHOS LUMINOSOS

gue o motor. Deixe o motor arrefecer, antes de verificar o líquido de refrigeração.

Contacte um representante da marca.



Testemunho do limitador de velocidade → 264



Testemunho do regulador de velocidade → 268



Stop and Go testemunho do regulador de velocidade adaptativo → 272



Testemunho de suspensão do motor → 160



Testemunho de suspensão do motor indisponível → 160



Testemunho de acionamento do pedal de travão

Acende-se quando é necessário acionar o pedal de travão → 164.



Testemunho de avaria do travão de estacionamento assistido → 298



Testemunho de excesso de velocidade → 120



Testemunho do sistema de centragem na via → 246



Testemunho do sistema de prevenção de saída involuntária de via → 209



Testemunho da função "Travagem de emergência ativa" → 233



Testemunho para indicar uma avaria ou a indisponibilidade da função "Travagem de emergência ativa" → 233



Testemunho de deteção de mãos afastadas do volante → 209



ECO testemunho do assistente à condução preditiva

Acende-se para o incentivar a remover o pé do pedal do acelerador em função do contexto associado (rotunda, curva, limite de velocidade, etc.) → 186.



Testemunho do Controlo da velocidade em descida (HDC) → 199



Testemunho de alerta do sistema eletrotécnico

Acende-se quando a temperatura do

grupo elétrico é demasiado elevada. Pare o veículo sem desligar a ignição. A temperatura deverá baixar e o testemunho deverá desaparecer. Se assim não for, consulte um representante da marca.

A iluminação do testemunho pode ser acompanhada por uma diminuição do desempenho do veículo.



Indicador de carga da bateria auxiliar de 12 volts

Caso se acenda, acompanhado do

testemunho **STOP** e de um sinal sonoro, tal indicará uma sobrecarga ou descarga do circuito elétrico → 365.



Testemunho de anomalia do sinal de alerta para peões



Testemunho de avaria da bateria de tração

Caso se acenda, acompanhado do

testemunho , tal indicará uma avaria relacionada com o funcionamento da bateria de tração. Consulte imediatamente um representante da marca.



Testemunho do mostrador da bateria de tração

Acende-se a amarelo quando o nível

TESTEMUNHOS LUMINOSOS

de carga da bateria de tração atinge o nível da reserva → 22.

EV Testemunho do modo de funcionamento elétrico

É apresentado quando o movimento do veículo é exclusivamente propulsionado pelo motor elétrico e pela bateria de tração → 22.

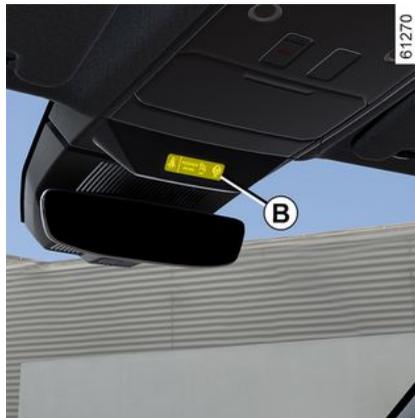
Testemunho de avaria do motor elétrico

Quando se acende, tal indica uma avaria no sistema eletrotécnico relacionada com o motor elétrico. Consulte imediatamente um representante da marca.



Para sua segurança, o testemunho **STOP** impõe uma paragem imediata assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo. Contacte um representante da marca.

No visor *B*



Airbag do passageiro ON
→ 105



Airbag do passageiro OFF
→ 104



Testemunho de alerta de não utilização do cinto de segurança
→ 65

DIREÇÃO

Volante de direção

2 Regulação do volante em altura e em profundidade



Baixe a alavanca **1** e configure o volante para a posição pretendida.

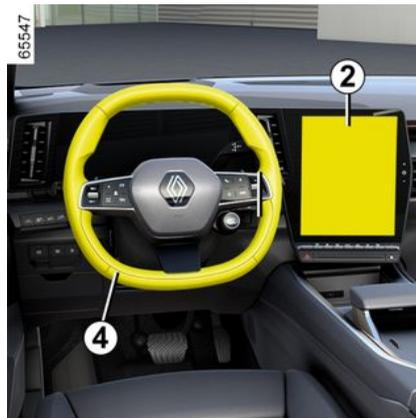
Em seguida, levante completamente a alavanca para além do ponto duro, de modo a bloquear o volante.

Certifique-se do correto travamento da coluna de direção.



Por segurança, efetue esta regulação com o veículo parado.

Aquecimento do volante



(consoante o veículo)

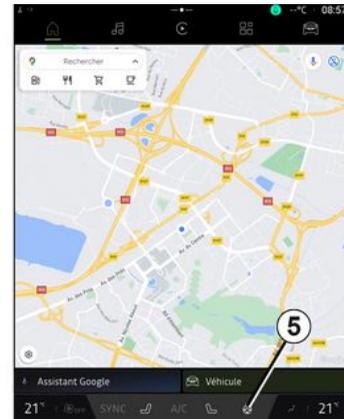
Esta função aquece o volante **4**.

Princípio de funcionamento

Quando a temperatura for atingida, a função regula a temperatura das zonas aquecidas durante cerca de 30 minutos e, em seguida, desliga-se automaticamente.

Ativação/desativação da função

Com a ignição ligada, prima o botão **5** no ecrã multimédia **2**.



Desativação da função

– Automaticamente:

A função desliga-se automaticamente cerca de 30 minutos depois da fase de regulação.

– Manualmente:

Para desativar a função durante a fase de regulação, prima o botão **5** no ecrã multimédia **2**.

Nota: é igualmente possível aceder à função através do botão "Favoritos" **3** no volante **4**.

DIREÇÃO

Direção assistida

Nunca circule com uma bateria pouco carregada.

Direção de assistência variável

A direção de assistência variável está dotada de um sistema de gestão eletrónica que adapta o nível de assistência à velocidade do veículo.

A assistência é maior em manobras de estacionamento, o que proporciona mais comodidade. À medida que a velocidade aumenta, a assistência diminui, proporcionando uma maior segurança a grande velocidade.

Caso particular

Consoante o veículo, em caso de falha da bateria (bateria desligada, descarregada, etc.), é necessário realizar uma reposição da direção assistida. Para tal:

- veículo parado e em piso plano;
- com apenas o condutor no veículo,

ligue o motor: o testemunho  e/ou, consoante o veículo, a mensagem "Virar o volante para a direita e para a esquerda até ao batente" são apresentados no quadro de instrumentos;

- rode o volante para a esquerda até ao batente e, em seguida, para a direita. Na vez seguinte em que o motor for

ligado, o testemunho e/ou, consoante o veículo, a mensagem apagar-se-ão.

Nota: a direção assistida depende do modo de condução selecionado no menu "MULTI-SENSE" → 323.



Não mantenha o volante totalmente rodado para qualquer dos lados, até ao batente, com o veículo parado.



Com o motor parado ou em caso de avaria do sistema, é sempre possível manobrar o volante. A força a exercer será, todavia, maior.



Nunca desligue o motor numa descida nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência).

VISTA TRASEIRA

Retrovisores

2 Retrovisores exteriores



Regulações

Quando selecionar o retrovisor exterior através do interruptor **2**, será apresentado o testemunho integrado no interruptor. Em seguida, utilize o botão **1** para regulá-lo para a posição pretendida.

Retrovisores com desembaciador

O degelo dos retrovisores é realizado em simultâneo com o degelo do óculo traseiro → **329**.



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

Retrovisores inclináveis em marcha-atrás

Nos veículos equipados com esta função, os retrovisores podem ser regulados aquando de uma manobra em marcha-atrás e essa posição pode ser memorizada.

Com o veículo imobilizado e a marcha-atrás engrenada, selecione o retrovisor utilizando o interruptor **2** (o testemunho do interruptor acender-se-á) e, em seguida, utilize o botão **1** para o colocar na posição pretendida.

É possível passar da marcha atrás para a marcha à frente:

- aproximadamente nove segundos ao mudar para a posição **N** ou **D** com a velocidade inferior a 10 km/h;
- com a marcha à frente engrenada, se a velocidade for superior a 10 km/h;



Os objetos observados no vidro do retrovisor estão realmente mais próximos do que parecem.

Para sua segurança, tenha isso em consideração para avaliar corretamente a distância antes de qualquer manobra.

– quando o motor está parado.

Posição de condução: memorização

Pode memorizar a posição dos retrovisores exteriores para a condução para a frente em relação à posição de condução memorizada para o banco do condutor → **124**.

Retrovisores rebatíveis elétricos

Os retrovisores serão automaticamente abertos quando o veículo for destrancado. Os retrovisores exteriores são rebatidos quando o veículo é trancado.

É possível ativar/desativar o rebatimento automático dos retrovisores exteriores → **123**.

É possível forçar o rebatimento premindo o interruptor **3**. Nesta situação, os retrovisores exteriores permanecem

VISTA TRASEIRA

rão rebatidos até o botão **3** ser novamente premido, independentemente do rebatimento automático.

Caso particular

Se o retrovisor tiver sido aberto ou rebatido manualmente, será possível repô-lo numa posição de utilização.

Para tal, prima o interruptor **3**. É possível escutar um ruído mecânico tipo batida proveniente do retrovisor exterior.

Se não for possível escutar um ruído tipo batida, prima novamente o interruptor **3** até ser possível ouvir o ruído tipo batida proveniente do retrovisor exterior.

Retrovisor interior

Retrovisor com patilha 4



Em condução noturna, para não ser encandeado pelos faróis do veículo que o segue, manobre a pequena patilha **4** situada por trás do retrovisor.



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

Retrovisor sem patilha 4



(consoante o veículo)

O retrovisor **5** escurece automaticamente quando o seu veículo é seguido por um veículo cujos faróis iluminem o seu veículo ou no caso de um elevado nível de luminosidade exterior.

VISTA TRASEIRA

2



Os objetos observados no vidro do retrovisor estão realmente mais próximos do que parecem.

Para sua segurança, tenha isso em consideração para avaliar corretamente a distância antes de qualquer manobra.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

Iluminação e sinalização exteriores

Luzes de dia



65554

Rode o anel **3** até o símbolo "AUTO" ficar em frente à marca **2**.

As luzes de dia acendem-se automaticamente (sem qualquer ação na haste **1**) quando o motor é ligado e apagam-se quando o motor é desligado.

Luzes laterais



Rode o anel **3** até o símbolo ficar no lado oposto à marca **2**. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Nota: consoante o veículo, os mínimos apenas podem ser ativados manualmente quando o travão de estacionamento é acionado ou, consoante do veículo, quando a alavanca de velocidades se encontra na posição **P**.

Caso contrário, a mensagem "Mínimos indisponíveis" será apresentada no quadro de instrumentos para informar o condutor que não é possível ativar os mínimos.

Médios



Funcionamento manual

Rode o anel **3** até o símbolo ficar no lado oposto à marca **2**. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.



À noite, antes de iniciar uma viagem, verifique o estado do equipamento elétrico e regule os faróis (se não for circular nas condições de carga habituais). De uma maneira geral, verifique se os faróis não estão "tapados" (sujidade, lama, neve, transporte de objetos que os possam tapar...).

Funcionamento automático

Rode o anel **3** até o símbolo "AUTO" ficar em frente à marca **2**: com o motor ligado, os médios acendem-se ou apagam-se automaticamente consoante o nível de luminosidade exterior, sem necessidade de realizar qualquer ação na haste **1**.

2

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

Consoante o veículo, os médios acender-se-ão automaticamente após várias passagens das escovas dos limpa-vidros dianteiros.



Em caso de circulação pela esquerda num veículo com posto de condução à esquerda (ou vice-versa), é imperativo solicitar a regulação dos faróis durante a estadia ➔ 144.

Sistema de iluminação dianteira adaptativa

(consoante o veículo)

Esta função regula automaticamente a amplitude e o alcance dos médios em função da velocidade e das condições meteorológicas.

Rode o anel **3** até o símbolo "AUTO" ficar em frente à marca **2**: com o motor ligado.

Esta função pode ser desativada, consulte as instruções do sistema multi-média.

Anomalias de funcionamento

Se a mensagem "Verificar iluminação automática" aparecer no quadro de

instrumentos, o sistema é desativado. Consulte um representante da marca.

Função de "condições meteorológicas adversas"



(consoante o veículo)



65554

Esta função faz parte do sistema de iluminação dianteira adaptativa. Substitui a utilização das luzes de nevoeiro dianteiras. Poderá ser ativada na presença de nevoeiro ou neve ou em qualquer outro caso de fraca visibilidade.

Para ativar esta função, rode o anel **3** até o símbolo "AUTO" ficar em frente à marca **2** e, em seguida, prima o inter-

ruptor rotativo para alinhar a marca **4** com o símbolo **5**.

O testemunho  acende-se no quadro de instrumentos.

Extinção das luzes

Para desativar a função, rode o interruptor rotativo novamente para que a marca **4** fique no lado oposto ao do símbolo **5**.

O testemunho  desaparece do quadro de instrumentos.

As luzes de condições meteorológicas adversas são desligadas quando as luzes exteriores são desligadas.

Iluminação direcional adicional

(consoante o veículo)

Em marcha para a frente, se os médios ou máximos estiverem acesos e, consoante o ângulo do volante, esta função adaptará a amplitude do feixe de modo a melhorar a visibilidade numa curva ou num cruzamento.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

Máximos:



 Com o motor ligado e os médios acesos, empurre a haste **1** (movimento **A**).

Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Para regressar à posição dos médios, empurre novamente a haste **1**.

Máximos automáticos

 Consoante o veículo, este sistema acende e apaga automaticamente os máximos.

Esta função utiliza uma câmara situada atrás do retrovisor interior para de-

tear veículos que circulam mais à frente e os veículos em sentido contrário.

Nota: à noite, em zonas urbanas com iluminação das ruas, os máximos automáticos apagam-se automaticamente.

Os máximos acendem-se automaticamente se:

- o nível da luminosidade exterior for reduzido;
- não for detetado outro veículo ou iluminação;
- a velocidade do veículo é superior a cerca de 40 km/h.

Se uma das condições acima não for satisfeita, o sistema passa para médios.

Nota: certifique-se de que o para-brisas não está tapado (sujeidade, lama, neve, condensação, etc.).

Ativação/desativação



Para ativar os máximos automáticos

Rode o anel **3** até o símbolo "AUTO" ficar em frente à marca **2** e, em seguida, prima o interruptor **6**.

O testemunho  no quadro de instrumentos acender-se-á se os médios estiverem ligados.

Para desativar os máximos automáticos:

Prima o interruptor **6**: o testemunho  desaparece do quadro de instrumentos.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

Nota: ao empurrar a haste **1**, a função de máximos automáticos será desati-

vada, o testemunho  desaparecerá do quadro de instrumentos e o veículo ativará os máximos.

Anomalias de funcionamento

Se a mensagem "Verificar iluminação automática" aparecer no quadro de instrumentos, o sistema é desativado.

Consulte um representante da marca.



O sistema pode ser perturbado em determinadas condições, nomeadamente :

- condições climáticas extremas (chuva, neve, nevoeiro...);
- para-brisas ou câmara obstruídos;
- quando um veículo atrás ou de frente possui uma iluminação pouco visível ou coberta;
- má regulação das luzes dianteiras;
- sistemas refletores;
- ...



A utilização de um sistema de navegação portátil à noite na zona do para-brisas sob a câmara poderá perturbar o funcionamento do sistema de "máximos automáticos" (risco de reflexos no para-brisas).



O sistema de "máximos automáticos" não pode, em caso algum, substituir a atenção e a responsabilidade do condutor em relação à iluminação do veículo e à respetiva adaptação às condições de luminosidade, de visibilidade e de circulação.

Máximos adaptativos



Consoante o veículo, os máximos adaptativos estão divididos em diversos segmentos verticais independentes. Esta função utiliza uma câmara **7** situada atrás do retrovisor interior para detetar os veículos à frente e os veículos que circulem em sentido inverso.

Nota: certifique-se de que o para-brisas não está tapado (sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

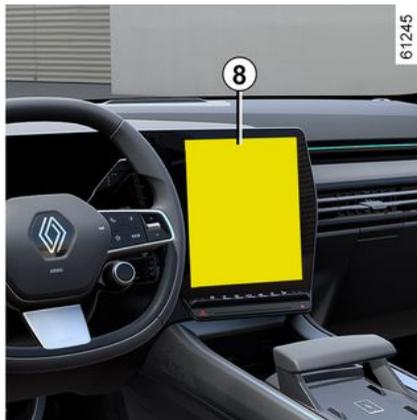
Quando um veículo é detetado, os segmentos que iluminam essa zona são automaticamente desligados de modo a não encandear o condutor desse veículo.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

Em determinadas condições, a luminosidade dos máximos adaptativos será modificada de modo a otimizar a iluminação:

- ao aproximar-se de sinais refletores, a potência da iluminação será reduzida de forma localizada de modo a limitar o encandeamento;
- em autoestrada, o feixe será reduzido de modo a minimizar a contrariedade para os utilizadores rodoviários que circulem em sentido contrário.

Funcionamento



No ecrã multimédia **8**, aceda ao mundo "Veículo" e prima o menu "Veículo" e, em seguida, "Exterior" e "Iluminação".

Ative ou desative a "Iluminação adaptativa".

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Os máximos acendem-se automaticamente se:

- o nível da luminosidade exterior for reduzido;
- se a velocidade do veículo for superior ao limite.

Se uma das condições acima não for satisfeita, o sistema passa para médios.

Nota: à noite, em zonas urbanas com iluminação das ruas, os máximos adaptativos apagam-se automaticamente.



O sistema de "Máximos adaptativos" não deverá, em qualquer caso, substituir a atenção e a responsabilidade do condutor em relação à iluminação do veículo e à sua adaptação às condições de luminosidade, visibilidade e circulação.

Ativação/desativação

Para ativar os máximos adaptativos

Rode o anel **3** até o símbolo "AUTO" ficar em frente à marca **2** e, em seguida, prima o interruptor **6**.

O testemunho  no quadro de instrumentos acender-se-á se os médios estiverem ligados.

Para desativar os máximos adaptativos:

Prima o interruptor **6**: o testemunho  desaparece do quadro de instrumentos.



O sistema pode ser perturbado em determinadas condições, nomeadamente:

- condições climáticas extremas (chuva, neve, nevoeiro...);
- para-brisas ou câmara obstruídos;
- quando um veículo atrás ou de frente possui uma iluminação pouco visível ou coberta;
- má regulação das luzes dianteiras;
- sistemas refletivos;
- ...

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

Particularidade

A iluminação adaptativa dos máximos é adaptada ao modo de condução selecionado (My Sense/ECO/Comfort/Sport). Os limiares de velocidade de ativação e desativação são diferentes:

– No modo My Sense, ECO ou Comfort, os máximos adaptativos acender-se-ão quando a velocidade do veículo for superior a aproximadamente 40 km/h e apagar-se-ão quando a velocidade do veículo for inferior a aproximadamente 20 km/h.

A intensidade dos máximos adapta-se à velocidade do veículo nestes modos e entre estes limiares.

– No modo Sport, os máximos adaptativos acender-se-ão quando a velocidade do veículo for superior a aproximadamente 40 km/h e apagar-se-ão quando a velocidade for inferior a aproximadamente 30 km/h.

Extinção das luzes



As luzes apagar-se-ão automaticamente quando a porta do condutor for aberta, o veículo for trancado ou um minuto depois de desligar o motor.

Neste caso, da próxima vez que o motor for acionado, acender-se-ão as luzes correspondentes à posição do anel **3**.

Alarme de esquecimento de luzes acesas

No caso em que as luzes estão ligadas depois de desligar a ignição, é emitido um alarme sonoro ao abrir a porta do condutor para o prevenir que as luzes ficaram ligadas.

Anomalias de funcionamento

Dependendo do veículo, se a mensagem "Verificar iluminação" aparecer

juntamente com o  testemu-

nho e/ou  este pisca no quadro de instrumentos, isto indicará uma avaria na iluminação.

Consulte um representante da marca.

Função de "Boas-vindas e despedida"

(consoante o veículo)

Assim que a função estiver ativa, as luzes de dia e os mínimos traseiros acender-se-ão automaticamente aquando da deteção do cartão ou do destrancamento do veículo.

Estas apagam-se automaticamente:

- aproximadamente 15 segundos depois de serem ligadas;
- quando ligar o motor com base na posição da haste de iluminação;

ou

- quando o veículo for trancado.

Ativação/desativação da função

Para ativar ou desativar a iluminação exterior de boas-vindas, consulte as instruções do sistema multimédia.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

"Iluminação exterior de acompanhamento"



65554

Esta função permite acender temporariamente os mínimos e os médios (por exemplo, para iluminar aquando da abertura de um portão).

Com o motor desligado, depois de abrir a porta do condutor, com o anel 3 na posição "AUTO", puxe a haste 1 na sua direção: os mínimos e os médios acender-se-ão durante aproximadamente 30 segundos em conjunto

com os testemunhos  e  no quadro de instrumentos.

Para prolongar este tempo, puxe a haste até quatro vezes (tempo total li-

mitado a aproximadamente dois minutos).

A mensagem "Iluminação acesa durante _ _ _" é apresentada com o tempo de iluminação no quadro de instrumentos para confirmar a ação. Em seguida, pode trancar o veículo.

Desativar a funcionalidade de "Iluminação exterior de acompanhamento"

Para desligar a iluminação antes de tal ser realizado automaticamente, rode o anel 3 para qualquer posição e, em seguida, recoloque-o na posição "AUTO".

Nota: se a função de "Boas-vindas e despedida" for ativada, assim que o motor for desligado, o procedimento de desativação da função de "Iluminação exterior de acompanhamento" deverá ser realizado antes de puxar pela haste (caso contrário, as luzes permanecerão acesas devido à função de Boas-vindas e despedida).

Luz de nevoeiro traseira



65554

2

 Para ativar esta função, rode o anel 3 até o símbolo "AUTO" ficar em frente à marca 2 e, em seguida, prima o interruptor rotativo para alinhar a marca 4 com o símbolo 7.

O testemunho  acende-se no quadro de instrumentos.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior selecionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas. Respeite a legislação em vigor.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

Extinção das luzes

Para desativar a função, rode o interruptor rotativo novamente para que a marca **4** fique no lado oposto ao do símbolo **7**.

O testemunho  desaparece do quadro de instrumentos.

A extinção da iluminação exterior implica a extinção das luzes de nevoeiro traseiras.



Com tempo de nevoeiro, neve ou se transportar um objeto que ultrapasse a dimensão do teto, o acendimento automático das luzes não é sistemático.

As luzes de nevoeiro são controladas pelo condutor: os testemunhos no quadro de instrumentos informam o condutor se estão acesas (testemunho ligado) ou apagadas (testemunho desligado).

Regulação de faróis



Consoante o veículo, o interruptor **A** pode ser utilizado para regular a altura do feixe dos faróis consoante a carga.

Com os médios acesos, prima ou eleve o interruptor **A** as vezes necessárias para selecionar a posição pretendida no quadro de instrumentos.

Nota: se as luzes estiverem acesas, em cada arranque do motor, a posição selecionada será apresentada no quadro de instrumentos durante aproximadamente 15 segundos.

	Exemplos de posição de regulação do interruptor A em função da carga
Apenas condutor ou com o passageiro dianteiro	0
Todos os bancos ocupados	1
Condutor com passageiros e bagageira carregada ou carga máxima autorizada	3
Condutor sem passageiros e bagageira carregada ou carga máxima autorizada	4

O quadro apresentado mais abaixo fornece alguns exemplos. Em todos os casos, ajuste o comando **A** consoante

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

a carga do veículo, de modo a permitir ver a estrada e a que os restantes condutores não sejam encadeados.

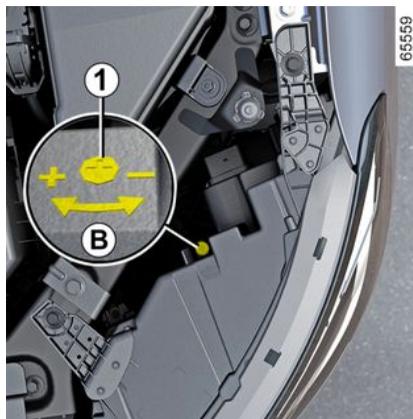


Em caso de circulação pela via esquerda da estrada num veículo com volante à esquerda (ou vice-versa), é imperativo regular os faróis para o tempo de estadia.

Regulação temporária

É possível configurar esta definição no ecrã multimédia. Para mais informações, consulte o manual do utilizado do sistema multimédia.

Consoante o veículo, abra o capô e identifique a marca **B** perto de um dos faróis.



Utilizando uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante, rode o parafuso **3** três quartos de volta na direção do símbolo - para baixar o feixe de luz.

Regresse à posição original após o fim do trajeto; rode o parafuso **1** três quartos de volta no sentido do símbolo + para elevar o feixe de luz.

SINALIZAÇÃO SONORA E LUMINOSA

Buzina



Carregue na almofada do volante **A** para acionar a buzina.

Sinal de luzes

Para fazer um sinal de luzes, puxe a haste **1** na sua direção e, em seguida, solte-a.

Pisca-piscas

Desloque a haste **1** no mesmo sentido em que pretende mover o volante de direção.

Modo impulsional

Desloque a haste **1** para cima ou para baixo durante breves instantes, sem

ultrapassar o ponto de resistência, e, em seguida, solte-a: a haste regressará à respetiva posição inicial e o testemunho do pisca-pisca em questão piscará três vezes.

Sinal de perigo



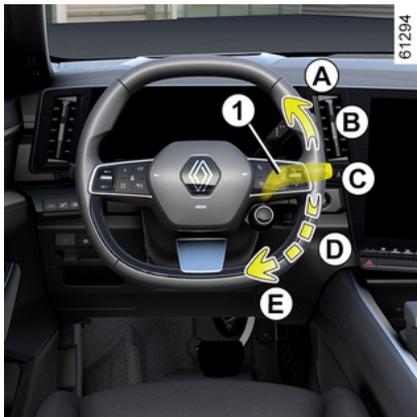
 Prima o interruptor **2**.

Este dispositivo aciona simultaneamente todos os pisca-piscas, incluindo os laterais. Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros automobilistas de que se viu obrigado a parar num local inadequado, ou mesmo interdito, ou que está em condições de condução particulares.

LIMPA-VIDROS

Limpa-vidros, lava-vidros dianteiro

Veículo equipado com limpa-vidros dianteiro intermitente



A. varrimento único

Um impulso breve provoca um movimento de vaivém dos limpa-vidros.

B. parar

C. varrimento intermitente

Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos. É possível alterar o intervalo de tempo entre varrimentos premindo uma vez o contactor rotativo 2.

D. varrimento contínuo lento

E. varrimento contínuo rápido

Particularidade

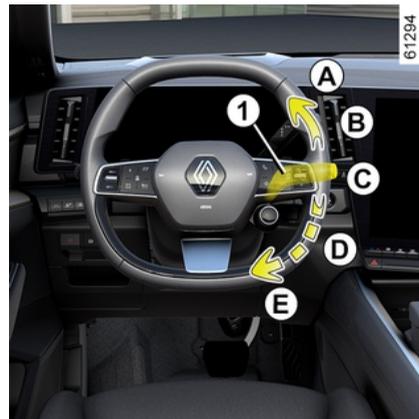
Em andamento, a velocidade do varrimento diminuirá sempre que o veículo parar.

De uma velocidade de varrimento contínuo rápido passa para uma velocidade de varrimento contínuo lento.

Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente selecionado.

Qualquer ação na haste 1 é prioritária e anula, consequentemente, o modo automático.

Veículo equipado de limpa-vidros dianteiro com sensor de chuva



LIMPA-VIDROS

2



65562

O sensor de chuva está localizado no para-brisas, em frente do retrovisor interior.

A. varrimento único

Um impulso breve provoca um movimento de vaivém dos limpavidros.

B. parar

C. função «limpa-vidros automático»

Com esta posição selecionada, o sistema deteta a presença de água no para-brisas e aciona o limpavidros na velocidade de varrimento adaptada. É possível modificar o limiar de ativação e o intervalo de tempo entre varrimentos premindo uma vez o contactor rotativo **2**:

- **G**: sensibilidade mínima;
- **F**: sensibilidade máxima.

Quanto mais elevada for a sensibilidade, mais rapidamente reage o limpavidros e aumenta a frequência de varrimento.

Um movimento de vaivém é efetuado no momento da ativação do limpavidros automático ou ao aumentar a sensibilidade.

O testemunho  acende-se no quadro de instrumentos para confirmar que a função está ativa.

Nota:

- o sensor de chuva tem apenas uma função de assistência. Em caso de visibilidade reduzida, o condutor deve ativar manualmente o limpavidros. Em caso de nevoeiro ou de queda de neve, o limpavidros não se ativa automaticamente e permanece sob o controlo do condutor;
- em caso de temperaturas negativas, o limpavidros automático não está ativo no arranque do veículo. Este é automaticamente ativado assim que o veículo ultrapassar uma velocidade definida (cerca de 8 km/h);
- não ative o limpavidros automático com tempo seco;
- remova totalmente o gelo do para-brisas antes de ativar o limpavidros automático;

– ao lavar o veículo num pórtico de lavagem, coloque a haste **1** na posição **B** para desativar o limpavidros automático.

Anomalias de funcionamento

Em caso de não funcionamento do varrimento automático, o limpavidros funciona no varrimento intermitente. Contacte um representante da marca.

O funcionamento do sensor de chuva poderá ser interrompido em caso de:

- limpavidros dianteiros danificados – uma película de água ou marcas deixadas por uma escova na zona de deteção do sensor podem aumentar o tempo de reação do limpavidros automático ou a frequência de varrimento;
- para-brisas que se apresenta estalado ou fissurado junto do sensor, ou para-brisas sujo devido ao pó, sujidades, insetos, gelo, à utilização de ceras de lavagem e de produtos hidrófobos; O limpavidros dianteiro será menos sensível ou pode até não reagir.

D. varrimento contínuo lento

E. varrimento contínuo rápido

Particularidade

Em andamento, a velocidade do varrimento diminuirá sempre que o veículo parar. De uma velocidade de varrimento contínuo rápido passa para uma velocidade de varrimento contínuo lento.

LIMPA-VIDROS

Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente selecionado.

Qualquer ação na haste **1** é prioritária e anula, consequentemente, o modo automático.

Precauções

– Em caso de existência de gelo, verifique se as escovas não estão coladas, antes da primeira ativação do limpavidros. Se acionar o limpavidros enquanto as escovas estiverem imobilizadas pelo gelo, corre o risco de danificar a escova bem como o motor do limpavidros.

– Não ative os limpavidros num vidro seco. Isso provoca o desgaste prematuro ou danos nas escovas.

Posição particular do limpavidros dianteiro (posição serviço)

Esta posição permite levantar as escovas para as poder afastar do para-brisas.

Pode ser útil para:

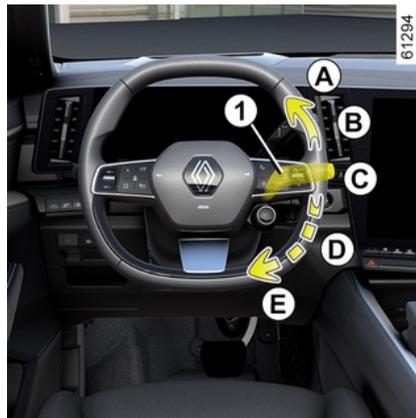
- limpar as escovas;
- libertar as escovas do para-brisas no inverno;
- substituir as escovas ➔ **398**.

Com a ignição ligada ou o motor ligado, eleve a haste **1** duas vezes para a posição **A** (passagem única). As esco-

vas pararão a uma certa distância do capô.

Para recolocar as escovas na posição mais baixa, com a ignição ligada, certifique-se de que os limpavidros foram corretamente rebatidos sobre o para-brisas e, em seguida, desloque a haste **1** para a posição **A** (passagem única).

Antes de ligar a ignição, coloque os limpavidros sobre o para-brisas. Caso contrário, poderá existir risco de danos no capô ou nos limpavidros quando forem ligados.



Antes de qualquer ação no para-brisas (lavagem do veículo, degelo ou limpeza do para-brisas, etc.), recolocar a haste **1** na posição **B** (repouso).

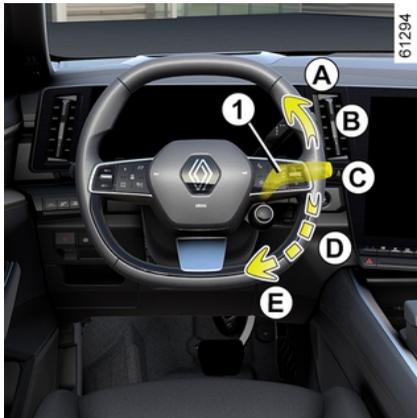
Risco de ferimentos e/ou de deterioração.



Em caso de presença de obstáculos no para-brisas (sujeidades, neve, gelo, etc.), limpe o para-brisas (incluindo a zona central situada por trás do retrovisor interior) antes de acionar os limpavidros (risco de sobreaquecimento do motor). Se um obstáculo impedir o movimento de uma escova, esta pode parar. Retire o obstáculo e volte a ativar o limpavidros com a haste de limpavidros.

LIMPA-VIDROS

Lava-vidros dianteiro



Com a ignição ligada, puxe a haste **1** e, em seguida, solte-a.

Uma ação mais longa provocará, além do lava-vidros dianteiro, duas passagens dos limpadores seguidas de uma terceira passagem, alguns segundos mais tarde.

Nota:

– Uma ação do lava-vidros dianteiro na haste **1** que dure mais de 30 segundos poderá provocar a interrupção do funcionamento da bomba do lava-vidros. **Isto evita que a bomba sobreaqueça;**

– com temperaturas negativas, o líquido do lava-vidros corre o risco de congelar no para-brisas e reduzir a visibili-

dade. Aqueça o para-brisas com a ajuda do comando de desembaciamento dianteiro antes de o limpar.



Durante as intervenções no compartimento do motor, assegure-se que a haste de limpador de vidro está na posição **B** (parado).

Risco de ferimentos.



Eficiência de uma escova de limpador de vidro

Vigie o estado das escovas de limpador de vidro. A sua duração depende de si:

- deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
- não a utilize quando o vidro estiver seco;
- separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

Em qualquer caso, substitua-as assim que a sua eficiência diminua: aproximadamente uma vez por ano → **398**.

Precaução de utilização dos limpadores de vidro

- Em condições com gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpadores (risco de sobreaquecimento do motor);
- verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.

LIMPA-VIDROS

Limpa-vidros, lava-vidros traseiro



Limpa-vidros traseiro



Com a ignição ligada, rode o anel **3** na haste **1** até o símbolo ficar no lado oposto ao da marca **2**.

- **desligado;**
- **varrimento intermitente;**

Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos. A frequência de limpeza varia de acordo com a velocidade do veículo;

- **Varrimento contínuo lento.**

Para interromper a operação, rode o anel **3** novamente.

Nota: no momento de lavagem num pórtico de lavagem, reponha o anel **3** da haste **1** na posição de paragem para desativar a limpeza automática.

Respeite as recomendações de utilização.

No final da utilização, não se esqueça de recolocar o comando do limpavidros traseiro na posição de paragem, de modo a impedir uma ativação inadvertida do limpavidros durante a utilização seguinte.



Não utilize o braço de limpavidros para abrir ou fechar a tampa da bagageira.



Antes de realizar qualquer ação no vidro traseiro (lavagem do veículo, degelo, limpeza...), coloque a haste **1** na posição desligada.

Risco de ferimentos e/ou de deterioração.



Eficiência de uma escova de limpavidros

Vigie o estado das escovas de limpavidros. A sua duração depende de si:

- deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
- não a utilize quando o vidro estiver seco;
- separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

Em qualquer caso, substitua-as assim que a sua eficiência diminua: aproximadamente uma vez por ano → **398**.

Precaução de utilização dos limpavidros

- Em condições com gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpavidros (risco de sobreaquecimento do motor);
- verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.

Ativação/desativação do limpavidros traseiro

LIMPA-VIDROS

2

O engrenamento da marcha-atrás aciona o limpavidros traseiro em varrimento intermitente (se os limpavidros dianteiros estiverem a funcionar). Se o veículo estiver equipado com um menu de personalização das regulações do veículo, pode optar por ativar ou desativar esta função → 123.

Nos veículos não equipados com um menu de personalização das regulações, desative a função junto de um representante da marca.

Na presença de obstáculos no vidro traseiro (sujidades, neve...), o limpavidros tenta varrer todos os obstáculos. Se um obstáculo impedir o movimento da escova, esta pode parar. Remova o obstáculo, aguarde cerca de 30 segundos e volte a ativar o limpavidros com a haste de limpavidros.

Precauções

- Em caso de existência de gelo, verifique se as escovas estão coladas ao para-brisas antes de acionar os limpavidros. Se acionar o limpavidros enquanto a escova estiver bloqueada com gelo, corre o risco de danificar a escova e o motor de limpavidros.
- Não acione o limpavidros se o vidro estiver seco. Tal provocará o desgaste prematuro ou danos nas escovas.



65561

bomba do lava-vidros. **Isto evita que a bomba sobreaqueça.**

Limpavidros/lava-vidros traseiro



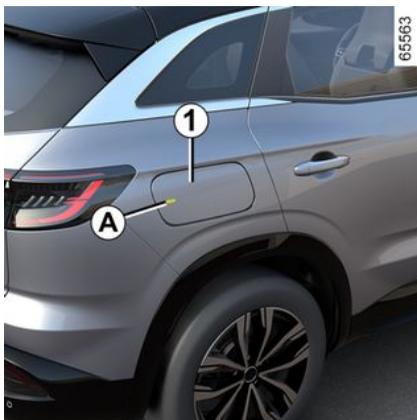
Com a ignição ligada, empurre a haste **1** e mantenha-a nessa posição e depois liberte-a.

Acionar a haste durante mais tempo ativará (além do lava-vidros) dois varrimentos do limpavidros traseiro seguidos de um terceiro varrimento (função de limpeza de gotas), alguns segundos depois.

Quando soltar a haste, esta volta à posição de limpavidros traseiro.

Nota: a utilização da haste **1** para ativar o lava-vidros traseiro durante mais de 30 segundos poderá desligar a

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL



Volume útil do depósito: aproximadamente 55 litros.

Com o veículo destrancado, para abrir a tampa **1**, pressione a zona **A** e, em seguida, solte-a. A tampa **1** abre ligeiramente.



A válvula **2** está integrada no tubo de enchimento.

Para mais informações sobre o reabastecimento do depósito, consulte "Reabastecimento de combustível".

Para fechar, empurre a portinhola, com a mão, até ao batente.



Nunca pressione a válvula **2** com os dedos.
Nunca lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.

Qualidade de combustível

Utilize um combustível de boa qualidade que respeite as normas em vigor em cada país e que esteja em conformidade com as indicações da etiqueta situada na tampa **1 → 412.**



Após o reabastecimento, verifique se a tampa está fechada.



Nunca utilize combustível com etanol, se o veículo não estiver adaptado para tal.

Não acrescente reagente ao combustível; caso contrário, o motor poderá ser danificado.

2

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL

2



Utilize **imperativamente** gasolina sem chumbo. O índice de octanas (RON) deve estar em conformidade com as informações apresentadas na etiqueta da tampa do depósito de combustível **1** → 412.

Reabastecimento de combustível

Com a ignição desligada, introduza a pistola para abrir a válvula **2** e insira-a **por completo** antes de premir o gatilho para abastecer o depósito (de modo a evitar o risco de projeção de salpicos).

Mantenha-a nesta posição durante toda a operação de abastecimento.

Depois da primeira paragem automática da pistola de abastecimento, próximo do fim da operação, é possível continuar até provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos, a fim de preservar um volume de expansão.

Durante o reabastecimento de combustível, tenha cuidado para que não entre água. A tampa **1** e a respetiva zona periférica devem permanecer limpas.

 Após o trancamento do veículo, se a tampa **1** permanecer aberta, será possível fechá-la, mas não será bloqueada. Para bloquear a tampa **1**, destranque e, em seguida, tranque novamente o veículo

Caso particular

Se o veículo estiver parado durante aproximadamente três meses, **será necessário acrescentar combustível de modo a evitar danos na bomba de combustível.**

Para tal, com a ignição desligada, acrescente, pelo menos, **5 litros** e, em seguida, ligue o motor para acionar a

bomba e renovar o combustível no circuito.

Se não for possível acrescentar, pelo menos, 5 litros de combustível devido ao nível de combustível no depósito, conduza o veículo até existir um volume suficiente que permita efetuar esse abastecimento do depósito.



Para reabastecer com combustível, o motor deve estar desligado (e não apenas colocado no modo de suspensão, no caso de veículos equipados com a função Stop and Start): é necessário desligar a ignição → 157.

A utilização de gasolina com chumbo provocaria avarias nos dispositivos de despoluição e poderia levar a uma perda da garantia.

Para impedir a introdução de gasolina com chumbo no depósito de combustível, o bocal de enchimento do depósito de combustível tem um estrangulamento equipado com um sistema de segurança que **apenas permite a entrada da pistola de gasolina sem chumbo** (na bomba).

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL



Tipos de combustível em conformidade com as normas europeias com que os motores de veículos vendidos na Europa são compatíveis: consulte o quadro → 412.



Odor persistente a combustível

No caso de sentir um persistente odor a com-

bustível:

- pare o veículo de acordo com as condições de circulação e desligue a ignição;
- ative o sinal de perigo e peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação;
- chame um representante da marca.



É rigorosamente interdita qualquer intervenção ou modificação do sistema de alimentação em combustível (caixas eletrónicas, cablagens, circuito de combustível, injetores, tampas de proteção...), devido aos riscos que tal pode representar para a sua segurança (exceto quando efetuada por técnicos qualificados da rede da marca).

RODAGEM

Durante os primeiros **1000 km**, não exceda 130 km/h na relação mais elevada ou as 3000 a 3500 rpm.

Apenas poderá tirar todo o benefício das potencialidades do seu veículo depois dos **3000 km**, aproximadamente.

Nota: no caso de um veículo novo em fase de rodagem: o nível de líquido de refrigeração pode exceder a marca MAXI " no reservatório, em seguida, descer para o nível entre " MINI " e " MAXI ». Tal não representa um risco.

Intervalos de revisão: consulte o livro de manutenção do seu veículo.

3

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR

Arranque



65513

O cartão deve estar na zona de deteção **1**.

Para arrancar:

– nos veículos com caixa de velocidades automática, na posição P, carregue no pedal de travão, prima o botão **2** e, em seguida, solte o pedal de travão assim que o motor for ligado. Em veículos E-Tech full hybrid, a mensagem READY é apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de um sinal sonoro. A mensagem desaparece quando a velocidade do veículo for superior a aproximadamente 5 km/h;



61299

– veículos com caixa de velocidades manual, carregue no pedal de travão e prima o botão **2** e, em seguida, solte o pedal de travão assim que o motor for ligado. Se existir uma relação engrenhada, carregue igualmente no pedal de embraiagem.



Antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição.

Particularidades

– Se alguma das condições necessárias para o arranque não for respeitada, a mensagem "Carregar no pedal de travão + START" ou "Carregar na embraiagem + START" ou "Colocar a caixa de velocidades em P" será apresentada no quadro de instrumentos;

– em alguns casos, é necessário mover o volante enquanto prime o botão de arranque **2** para ajudar a desbloquear a coluna de direção – neste caso, a mensagem Rodar volante + START" informará o condutor.



Consoante o veículo, poderá estar disponível uma chave digital que oferece todas as funções do cartão. Contudo, se um cartão permanecer no interior do veículo e as portas tiverem sido trancadas com uma chave digital, todas as funções do cartão serão inibidas. Para obter mais informações, consulte o capítulo "Chave digital" ➔ 41.

Nota:

– nos veículos equipados com uma caixa de velocidades de comando manual, se o motor for abaixo, a mensa-

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR

gem "Carregar na embraiagem" será apresentada no quadro de instrumentos. Carregue no pedal da embraiagem a fundo para voltar a ligar o motor;

– em veículos E-Tech full hybrid: a unidade do motor será desligada automaticamente ao fim de aproximadamente 15 minutos se o veículo tiver permanecido imobilizado e o cinto de segurança do condutor não tiver sido encaixado. Se necessário, é possível ligar novamente o motor premindo o botão **2** uma vez.



Durante uma atualização do sistema através do sistema multimédia, não será possível ligar o veículo.

Aguarde pela conclusão da atualização antes de ligar o veículo.

Para mais informações sobre atualizações do sistema, consulte as instruções do sistema multimédia.

Arranque "mãos-livres" com a tampa de porta-bagagens aberta



Neste caso, o cartão não deve estar no porta-bagagens, de modo a evitar o risco de perda.

Função "acessórios"

(ligação da ignição)

Logo que o veículo é destrancado, ficam disponíveis algumas funcionalidades (rádio, sistema de navegação, limpa-vidros...).

Para utilizar as restantes funcionalidades, com o cartão no habitáculo, prima o botão **2** sem carregar nos pedais.



A mensagem "Colocar cartão na zona + START" é apresentada no quadro de instrumentos.

Carregue no pedal do travão ou da embraiagem e, em seguida, coloque o cartão **4** (lado dos botões) na zona de colocação **3**. Prima o botão **2** para ligar o veículo. A mensagem apaga-se.

Anomalias de funcionamento

Em algumas situações, o cartão mãos livres poderá não funcionar:

- quando a pilha do cartão está gasta, etc.;
- se estiver junto de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão (monitor, telemóvel, videogame, carregador de telefone, etc.);

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR

– o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações eletromagnéticas.

Condições de paragem do motor



Nos veículos com caixa de velocidades automática, o veículo deve estar imobilizado e a alavanca na posição **P**. Em veículos E-Tech full hybrid, a mensagem **READY** é apresentada no quadro de instrumentos.

Com o cartão no interior do veículo, prima o botão **2**: o motor é desligado. Em veículos E-Tech full hybrid, a mensagem **READY** desaparece do quadro de instrumentos.

A abertura de uma porta ou o tranca-mento do veículo provocam o bloqueio da coluna de direção.

Se o cartão já não estiver no habitácu- lo quando tentar desligar o motor, será apresentada a mensagem "Cartão ausente: manter premido **START**" no quadro de instrumentos: prima o botão **2** durante, pelo menos, dois segun- dos. Se o cartão já não estiver no habi- táculo, certifique-se de que conse- gue recuperá-lo antes de proceder a uma pressão longa. Sem o cartão, não será possível ligar novamente o veícu- lo.

Com o motor parado, os acessórios (rádio...) que nesse momento estejam a ser utilizados continuam a funcionar durante cerca de 10 minutos.

Ao abrir a porta do condutor, os aces- sórios deixam de funcionar.

Caso particular de veículos E-Tech full hybrid

Com o veículo imobilizado e no modo de funcionamento elétrico, a mensa- gem "MOTOR LIGADO DESLIGAR A IGNIÇÃO" será apresentada no qua- dro de instrumentos acompanhada de um sinal sonoro se:

- o cinto de segurança do condutor não estiver a ser utilizado;
- o capô estiver aberto;

– a porta do condutor estiver aberta.



Nunca desligue a igni- ção antes de o veículo estar completamente pa- rado. A paragem do mo- tor provoca a supressão dos sis- temas de assistência. Após a pa- ragem do motor, o servofreio, a direção assistida e os dispositivos de segurança passiva, como, por exemplo, o airbague pré-tensores.



Ao sair do veículo, so- bretudo se tiver o cartão consigo, verifique se o motor está realmente desligado.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Função de paragem e arranque

Este sistema permite diminuir o consumo de combustível e a emissão dos gases de efeito de estufa. Assim que o veículo arranca, o sistema é ativado automaticamente. Em andamento, o sistema para o motor (suspensão da função) quando o veículo é imobiliza-

do ou circula a baixa velocidade (consoante o veículo). O testemunho



é apresentado no quadro de instrumentos.

Condições do modo de suspensão a baixa velocidade

O veículo circulou depois da sua última paragem.

Para veículos com caixa de velocidades automática:

– a caixa de velocidades está na posição D, M ou N;

e

– o pedal de travão estiver premido (com força suficiente);

Se o testemunho  piscar, tal significará que o pedal de travão não foi suficientemente premido;

e

– o pedal do acelerador não for premido;

e

– a velocidade for nula ou, consoante o veículo, assim que a velocidade for inferior a um limiar específico para o veículo.

A suspensão do motor acontece se a posição P estiver engrenada ou se a

posição N estiver engrenada com o travão de estacionamento accionado e o pedal de travão libertado.

Para veículos com caixa de velocidades de comando manual:

– A caixa de velocidades está na posição neutra (ponto-morto);

e

– o pedal de embraiagem está libertado.

Se o testemunho  piscar, tal significará que é necessário soltar o pedal de embraiagem por completo;

e

– se a velocidade do veículo for inferior a um limiar específico para o veículo.

Para todos os veículos:

o indicador  acende-se de forma permanente no quadro de instrumentos para o alertar da suspensão do motor.

Os equipamentos do veículo permanecem em funcionamento durante a paragem do motor.

Quando o motor entra no modo de suspensão, a assistência da direção poderá deixar de estar operacional.

Neste caso, voltará a ficar operacional assim que o motor deixar de estar no modo de suspensão ou a velocidade

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR

for superior a aproximadamente 1 km/h (descida, declive, etc.).



No caso de suspensão da função do motor, o travão de mão automático (consoante o veículo) não é ativado automaticamente.



Antes de sair do veículo, o motor deve estar desligado (e não colocado no modo de suspensão)

→ 157.

Condições do modo de suspensão a alta velocidade

Consoante o veículo, o modo de suspensão poderá ser ativado no modo de roda livre → 182.

Para veículos com caixa de velocidades automática:

– a caixa de velocidades está na posição D ou M;

e

– o pedal de travão está em repouso;

e

– o pedal de acelerador está em repouso.

O testemunho  acende-se no quadro de instrumentos quando o motor está em modo suspensão.

Impeça a suspensão do motor

Em determinadas situações, como ao entrar num cruzamento, é possível manter o motor em funcionamento, com o sistema ativado, para se poder efetuar um arranque rápido.

Para veículos com caixa de velocidades automática:

Mantenha o veículo imobilizado com um pouco de esforço no pedal de travão.

Para veículos com caixa de velocidades de comando manual:

Mantenha o pedal de embraiagem acionado.



Para um reabastecimento com combustível, o motor deve estar desligado (e não apenas colocado no modo de suspensão, no caso de veículos equipados com a função Stop and Start): é necessário desligar a ignição → 157.

Condições para sair do modo de suspensão do motor

Para as caixas de velocidades automáticas:

– quando a porta do condutor é aberta;

ou

– quando o cinto de segurança do condutor não é utilizado;

– o pedal de travão está em repouso e a posição D, M ou N está engrenada;

ou

– a posição R está engrenada;

ou

– o pedal de acelerador é premido;

ou

– no modo manual, as patilhas de mudança de velocidades são ativadas.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR



Com a função "AUTOHOLD" ativada ➔ 177, o travão de estacionamento pode ser desativado e o motor pode permanecer no modo de espera.

Para sair do modo de suspensão do motor, com o pedal de travão premido, carregue no pedal do acelerador.

Para as caixas de velocidades manuais:

– ao abrir a porta do condutor, sem qualquer relação engrenada e o pedal da embraiagem em repouso;

ou

– ao desapertar o cinto de segurança do condutor, sem qualquer relação engrenada e o pedal da embraiagem em repouso;

ou

– alavanca de velocidades em ponto-morto e pedal de embraiagem ligeiramente premido;

ou

– velocidade engrenada e pedal de embraiagem completamente premido.

Particularidade: consoante o veículo, se desligar a ignição quando o veículo

está em modo suspenso, o testemunho  poderá ser apresentado durante alguns segundos no quadro de instrumentos.



Em veículos equipados com uma caixa de velocidades de comando manu-

al:

o re arranque poderá ser interrompido se o pedal da embraiagem for libertado demasiado rapidamente com uma relação engrenada.

Condições de não suspensão do motor

Determinadas condições não permitem a ativação do sistema de suspensão do motor, sobretudo quando:

- a porta do condutor não está fechada;
- o cinto de segurança do condutor não está encaixado;
- a marcha-atrás está engrenada;
- o capô não está trancado;
- a temperatura exterior é demasiado baixa ou demasiado elevada;
- a bateria não está suficientemente carregada;

– a diferença entre a temperatura interior do veículo e a de referência do ar condicionado automático é muito elevada;

– a função do sistema de ajuda ao estacionamento está ativa;

– a altitude é excessiva;

– o declive é demasiado íngreme para veículos equipados com caixa de velocidades automática;

– a função "Desembaciamento rápido" é ativada ➔ 329;

– a temperatura do motor é insuficiente;

– o sistema de despoluição está em curso de regeneração;

– ...

O testemunho  aparece no quadro de instrumentos e avisa-o sobre a indisponibilidade da suspensão da função do motor



O motor deve ser desligado (e não colocado no modo de suspensão) antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor.

É necessário desligar a ignição ➔ 157.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR

Particularidade de reativação automática do motor

Em determinadas condições, o motor pode ser reativado sem intervenção para garantir a sua segurança e o seu conforto.

Tal pode ocorrer quando:

- a temperatura exterior é demasiado baixa ou demasiado elevada;
- a função "Desembaciamento rápido" é ativada → 329;
- a bateria não está suficientemente carregada;
- a velocidade do veículo é superior a 5 km/h (em descida...);
- o pedal de travão é premido repetidamente ou há necessidade do sistema de travagem;
- ...

O testemunho  é apresentado no quadro de instrumentos para indicar o novo arranque automático do motor.



Antes de sair do veículo, o motor deve estar desligado (e não colocado no modo de suspensão)

→ 157.

Desativação, ativação da função



Prima o interruptor **1** para desativar a função. A mensagem "Stop & Start desativado" é apresentada no quadro de instrumentos e o testemunho do interruptor **1** acende-se.

Uma nova pressão reativa o sistema. A mensagem "Stop & Start ativado" é apresentada no quadro de instrumentos e o testemunho do interruptor **1** apaga-se.

O sistema é reativado automaticamente sempre que o veículo é ligado através do botão de arranque → 157.

Anomalias de funcionamento

Se a mensagem "Verificar Stop & Start" for apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada do testemunho **1**, tal indicará que o sistema está desativado.

Consulte um representante da marca.



Particularidade: quando o motor está no modo de suspensão, premir o interruptor **1** uma vez voltará a ligar automaticamente o motor.

ALAVANCA DE VELOCIDADES

Alavanca de velocidades



Veículos com caixa de velocidades de comando manual: consulte a grelha apresentada no punho da alavanca de velocidades **1**.

Veículos com caixa de velocidades automática: → 164.

Engrenamento da marcha-atrás

As luzes de marcha-atrás acendem-se logo que esta relação é engrenada (com a ignição ligada).



Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) poderá danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo).
Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Caixa de velocidades automática

Alavanca seletora eletrónica 1



R: marcha-atrás

N: ponto-morto

D: modo automático

P: estacionamento, botão **2**

A relação engrenada é apresentada no quadro de instrumentos.

ALAVANCA DE VELOCIDADES

Seletor impulsional

56711



Desloque a alavanca seletora **1** um ou dois entalhes para cima ou para baixo para engrenar a posição pretendida (R, N ou D) e, em seguida, solte a alavanca para que esta regresse à posição estável.

A posição engrenada acende-se no quadro de instrumentos.

Se determinadas condições impedirem a passagem de uma posição para outra, a posição atual piscará no quadro de instrumentos.



61304

Para engrenar a posição P

56487



Com o veículo imobilizado e o motor ligado ou a ignição ligada, prima o botão **2** para engrenar a posição **P**.

Para desengrenar a posição P

Com o veículo imobilizado e o motor a trabalhar, carregue no pedal de travão e desloque a alavanca seletora **1** para cima ou para baixo, consoante a posição pretendida.

Se o pedal do travão não for premido a fundo, a mensagem "Carregar no pedal de travão" e o testemunho



serão apresentados no quadro de instrumentos.

Para engrenar a posição de ponto-morto

Com o veículo imobilizado e o motor a trabalhar, para engrenar a posição **N**, é necessário carregar no pedal de travão antes de deslocar a alavanca seletora **1** um entalhe para cima ou para baixo.

3

ALAVANCA DE VELOCIDADES



Verifique se o testemu-
nho **P** é apresentado no
quadro de instrumentos
antes de sair do veículo.

**Risco de perda de imobilização
do veículo.**

Condução em modo automático

Com o veículo imobilizado, o motor a trabalhar e o pedal de travão premido, desloque a alavanca seletora **1** dois entalhes para baixo para engrenar a posição **D**.

As mudanças de relação ocorrerão automaticamente, na devida altura e no regime conveniente do motor, dado que o sistema automático tem em conta a carga do veículo e o perfil da estrada e adapta-se ao estilo de condução específico escolhido.

Nota: com o motor a trabalhar e o veículo a circular a uma velocidade compreendida entre 0 e 8 km/h, na posição **N** ou **R**, é necessário carregar no pedal de travão para engrenar a posição **D**.

Condução económica

Em estrada, deixe sempre a alavanca na posição **D** porque, desta forma, se mantiver o pedal do acelerador pouco premido, as mudanças de relação

ocorrerão automaticamente num regime de motor mais baixo.

Acelerações e ultrapassagens

Prima a fundo o pedal do acelerador (até ultrapassar o ponto duro do pedal).

É igualmente possível reduzir a relação em qualquer momento para realizar uma ultrapassagem premindo a patilha esquerda.

Para engrenar a marcha-atrás

Com o veículo imobilizado e o motor a trabalhar, desloque a alavanca seletora **1** dois entalhes para cima para engrenar a posição **R**.

Se o pedal de travão não for premido, será emitido um sinal sonoro, a posição **R** piscará durante aproximadamente cinco segundos na grelha apresentada no quadro de instrumentos e a mensagem "Carregar no pedal de travão" será apresentada durante aproximadamente cinco segundos.

Nota: com o motor a trabalhar e o veículo a circular a uma velocidade compreendida entre 0 e 8 km/h, na posição **N** ou **D**, é necessário carregar no pedal de travão para engrenar a posição **R**.

Patilhas de mudança de velocidade 3 e 4



(exceto a versão E-Tech full hybrid)

Consoante o veículo, as patilhas **3** e **4** podem ser utilizadas para mudar de relação quando a alavanca se encontrar na posição **D**.

3: engrenar uma relação inferior (-).

4: engrenar uma relação superior (+).

Não é possível aceder às posições **P**, **N** e **R** através das patilhas.

Condução em modo manual

(veículos equipados com patilhas das mudanças)

Ao conduzir na posição **D**, é possível passar para o modo de condução ma-

ALAVANCA DE VELOCIDADES

nual utilizando a patilha **3** e **4** no volante. Consoante o veículo, estão disponíveis dois modos de condução manual:

– o modo manual "temporário" pode ser utilizado para forçar a passagem de caixa efetuando uma pressão breve numa das duas patilhas. O modo de condução D e a relação engrenada são apresentados no quadro de instrumentos.

Nota: a caixa de velocidades regressará automaticamente ao modo D se a relação engrenada deixar de ser a ideal para a performance do veículo ou se não for realizada qualquer ação numa patilha durante um determinado período de tempo.

– o modo manual permanente é ativado efetuando uma pressão longa em qualquer uma das patilhas. O modo de condução M e a relação engrenada serão apresentados no visor **5** no quadro de instrumentos.



Nota: consoante o veículo, o regresso ao modo automático é realizado através de uma pressão longa na patilha direita ou deslocando a alavanca impulsional **1** um ou dois entalhes para baixo.

Em todos os casos:

- para passar a relações inferiores, prima a patilha esquerda;
- para passar a mudanças superiores, prima a patilha direita.

Nota : os testemunhos + e - aconselham o condutor a engrenar uma relação superior ou inferior.

Casos particulares

Em algumas situações de condução (por exemplo, proteção do motor, ati-

vação do sistema de controlo de estabilidade dinâmica: ESC, etc.), o sistema poderá alterar automaticamente a mudança.

Da mesma forma, para evitar «manobras erradas», a passagem a determinada relação pode ser recusada pelo «automatismo»; neste caso, a afixação pisca durante alguns segundos para o avisar desse facto.

Caso excepcional

– **Se o tipo de piso ou as condições atmosféricas** (subidas acentuadas, descidas acentuadas súbitas, neve, areia ou lama profundas) dificultarem a permanência no modo automático. Em veículos equipados com patilhas das mudanças, é aconselhável passar para o modo manual utilizando as patilhas. Isto evitará que a caixa de velocidades automática mude de velocidade frequentemente ao conduzir em subida e permitirá uma travagem com o motor em descidas prolongadas.

– **Com tempo muito frio**, no sentido de evitar que o motor vá abaixo, aguarde alguns instantes antes de remover a alavanca seletora da posição P ou N e acioná-la na posição D ou R.

ALAVANCA DE VELOCIDADES

Paragem do veículo

A posição **P** é engrenada automaticamente e o travão de estacionamento assistido (se estiver equipado no veículo) é acionado quando:

– o motor para;
– o cinto de segurança do condutor é desapertado e o veículo é imobilizado;
e

– a porta do condutor é aberta e o veículo para.

É apresentado **P** no quadro de instrumentos.

Dado que a posição **P** é **automaticamente engrenada** quando o motor é desligado, é por vezes necessário colocar o veículo na posição **N** em determinadas estações de lavagem, por exemplo:

– Com o motor a trabalhar, prima o botão **P**, desloque a alavanca seletora **1** um entalhe para cima ou para baixo e, em seguida, desligue o motor.
– Com o motor desligado e a ignição ligada, desloque a alavanca seletora **1** um entalhe para cima ou para baixo.

Da próxima vez que o motor for novamente ligado, a posição **P** será engrenada automaticamente de acordo com os casos descritos anteriormente.



A posição **P** apenas pode ser engrenada com o veículo imobilizado.



Em subida, para permanecer parado, não mantenha o pé no acelerador.

Risco de sobreaquecimento da caixa de velocidades automática.



Por segurança, nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado.

Periodicidade de manutenção

Consulte o documento de manutenção do seu veículo ou consulte um representante da marca para verificar se a caixa de velocidades automática necessita de uma manutenção periódica.

Se não necessitar de manutenção, não será necessário repor o óleo ao nível.

Anomalias de funcionamento

– **em andamento**, se a mensagem "Verificar caixa de velocidades" for apresentada no quadro de instrumentos, tal indicará uma avaria.

Contacte um representante da marca assim que possível;

– **em andamento**, se a mensagem "Sobreaquecimento da caixa de velocidades" ou "Refrigere a caixa de velocidades" for apresentada no quadro de instrumentos, pare assim que possível de modo a permitir que a caixa de velocidades arrefeça até a mensagem desaparecer;
– **em andamento**, se a mensagem "Risco de avaria na caixa de velocidades" for apresentada no quadro de instrumentos, o desempenho do motor será deliberadamente limitado de modo a preservar a caixa de velocidades.

Contacte um representante da marca assim que possível;

– **desempanagem de um veículo com caixa de velocidades automática** ➔ 388.

ALAVANCA DE VELOCIDADES



Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) poderá danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo).
Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

No caso de uma avaria no motor ou de uma avaria elétrica (falha da bateria) que afete o funcionamento da caixa de velocidades automática, certifique-se de que o veículo está devidamente imobilizado.

Se a mensagem "Caixa de velocidades automática Avaria P" for apresentada no quadro de instrumentos, não será possível engrenar a posição **P**. Certifique-se de que retém o veículo com o travão de estacionamento assistido e consulte um representante da marca.

SISTEMA DE TRAVAGEM REGENERATIVA

Patilhas de mudança da travagem regenerativa 1 e 2.



É possível utilizar as patilhas **1 e 2** para mudar o nível da travagem regenerativa quando a alavanca se encontra na posição **D**.

1: aumenta a travagem regenerativa (-).

2: diminui a travagem regenerativa (+).

As patilhas apenas podem ser utilizadas com a alavanca na posição D.

Não é possível utilizar as patilhas quando o regulador de velocidade → **268** ou o regulador de velocidade adaptativo estão ativados → **272**.



Ao soltar o acelerador, o veículo utiliza a travagem regenerativa para abrandar o veículo.

Uma parte desta energia é convertida em eletricidade para carregar a bateria de tração.



O travão-motor não pode, em caso algum, substituir a utilização do pedal de travão.



Níveis de travagem regenerativa

O testemunho **3** informa o condutor sobre o nível da travagem regenerativa:

- **A**: nível de "roda livre" para uma condução suave e económica. Exige conduzir com antecipação;
- **B**: nível reduzido de travagem regenerativa;
- **C**: nível médio de travagem regenerativa;
- **D**: nível máximo de travagem regenerativa.

Se a bateria de tração deixar de ser capaz de absorver energia (por exemplo, bateria totalmente carregada ou fria), o sistema de travagem convencional substituirá o sistema de travagem

SISTEMA DE TRAVAGEM REGENERATIVA

regenerativa, mantendo as respectivas funções.

Contudo, o pedal poderá parecer mais premido e oferecer uma sensação mais firme. É normal.

Para limitar este efeito, utilize os níveis **A** e **B** da travagem regenerativa.

PARTICULARIDADES DOS MOTORES A GASOLINA

Condições de funcionamento do seu automóvel, tais como:

- circular muito tempo com o testemunho de combustível na reserva aceso;
- utilizar gasolina com chumbo;
- utilizar lubrificante ou aditivos de combustível que não estejam aprovados.

Ou anomalias de funcionamento, tais como:

- um sistema de ignição defeituoso, falta de combustível ou velas desligadas, provocando falhas de ignição ou esticões em andamento;
- perda de potência.

provocam um aquecimento excessivo do catalisador e, por isso, diminuem a sua eficácia e **podem mesmo provocar a sua destruição ou danos térmicos no veículo.**

Se constatar as anomalias de funcionamento atrás descritas, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca, para mandar efetuar as reparações necessárias.

Se apresentar regularmente o seu veículo a um representante da marca, de acordo com a periodicidade de manutenção prescrita no documento de manutenção, poderá evitar este e outros tipos de incidentes.

Problemas de arranque

No sentido de evitar danificar o catalisador ou o motor de arranque e evitar o desgaste prematuro da bateria, **não insista em tentar ligar o motor (utilizando o botão de arranque, empurrando ou rebocando o veículo) sem identificar e corrigir a causa da anomalia do arranque.**

Caso não consiga, não insista e chame um representante da marca.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como folhagem ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

Filtro de partículas

O filtro de partículas é utilizado no tratamento de gases de escape de motores a gasolina.

Consoante o veículo, o sistema  testemunho é apresentado no quadro de instrumentos para indicar que o filtro está a ficar obstruído e necessita de uma limpeza. Para tal, assim que o



for apresentado, e na medida em que as condições de circulação e os limites de velocidade o permitirem, circule a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 50 km/h e 110 km/h até o testemunho se apagar.

Ao fim de aproximadamente 5 a 20 minutos, o testemunho deverá apagar-se.

Nota: o testemunho poderá apagar-se ao fim de 20 minutos se as condições de circulação necessárias para a limpeza do filtro não estiverem totalmente reunidas.

Se o veículo parar antes de o testemunho se apagar, pode ser necessário recomeçar a operação.

Se o filtro estiver demasiado saturado,

o  testemunho e, consoante o

veículo, o  acende-se no quadro de instrumentos acompanhado da mensagem "Verificar injeção". Neste caso, consulte um representante da marca.

Se o **STOP** testemunho e, consoante o

veículo, o  se acenderem, acompanhados da mensagem "Risco de avaria do motor", pare o veículo,

PARTICULARIDADES DOS MOTORES A GASOLINA

desligue o motor e contacte um representante da marca.



O testemunho **STOP** para sua segurança, exige uma paragem imediata assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.

TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO

Travão de estacionamento assistido

Função assistida

Ativação do travão de estacionamento assistido



Com o veículo parado, o travão de estacionamento assistido pode ser utilizado para imobilizar o veículo:

– premindo o botão start/stop do motor **1**;

ou

– quando o cinto de segurança do condutor não é utilizado;

ou

– quando a porta do condutor é aberta;

ou

– para veículos equipados com caixa de velocidades automática, quando a posição **P** está engrenada.

Em todos os restantes casos, por exemplo, quando o motor vai abaixo ou entra no modo de suspensão devido à função Stop and Start → 160, o travão de estacionamento assistido não é acionado automaticamente.

Neste caso, deve ser utilizado o modo manual. Nalguns países, a função de ativação assistida do travão está desativada. Consulte as informações sobre o "Funcionamento manual".

Para confirmar a ativação do travão de estacionamento assistido, o testemu-

nho  é apresentado no quadro de instrumentos e o testemunho **2** acende-se no interruptor **3**.

Depois de desligar o motor, o testemunho **2** apaga-se durante alguns minutos depois da ativação do travão de estacionamento assistido e o testemu-

nho  apaga-se quando o veículo é trancado.

Nota: em determinadas situações (avaria do travão de estacionamento assistido, desativação manual do tra-

vão de estacionamento, etc.), é emitido um sinal sonoro e é apresentada a mensagem "Acionar travão de estacionamento" no quadro de instrumentos para indicar que o travão de estacionamento assistido foi desativado:

– com o motor ligado: quando a porta do condutor é aberta;

– com o motor desligado (por exemplo, quando o motor se vai abaixo): quando uma porta dianteira é aberta.

Neste caso, puxe e depois liberte o interruptor **3** para acionar o travão de estacionamento automático.

TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO



O travão de estacionamento assistido pode ser utilizado para imobilizar o veículo. Antes de abandonar o veículo, verifique se o travão de estacionamento assistido está efetivamente acionado. A ativação do travão de estacionamento é confirmada pelo acendimento do testemunho **2** no interruptor **3** e do testemunho

 no quadro de instrumentos até as portas serem trancadas. Consoante o veículo, encontra-se um autocolante na parte superior do para-brisas para lhe lembrar disto.

Desativação assistida do travão de estacionamento

O travão de estacionamento será desativado:

– assim que o veículo começar a acelerar;

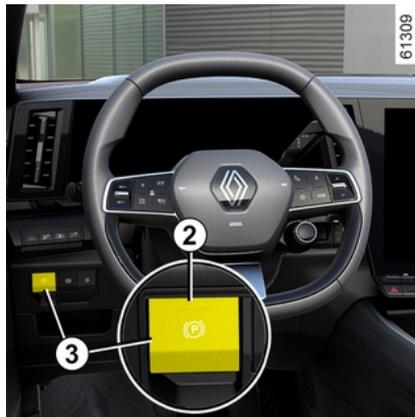
ou

– ao sair da posição P em veículos equipados com caixa de velocidades automática.

Funcionamento manual

É possível acionar manualmente o travão de mão automático.

Acionar manualmente o travão de estacionamento automático



Puxe o interruptor **3**. Os testemunhos

2 e  no quadro de instrumentos acendem-se.



O travão de estacionamento assistido pode ser utilizado para imobilizar o veículo. Antes de abandonar o veículo, verifique se o travão de estacionamento assistido está efetivamente acionado. A ativação do travão de estacionamento é confirmada pelo acendimento do testemunho **2** no interruptor **3** e do testemunho

 no quadro de instrumentos até as portas serem trancadas. Consoante o veículo, encontra-se um autocolante na parte superior do para-brisas para lhe lembrar disto.

TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO

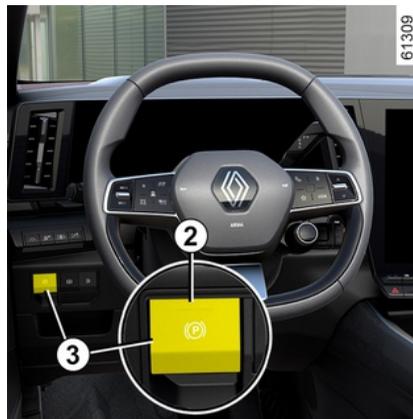
Desativar manualmente o travão de estacionamento automático



Pressione o interruptor **1** sem pressionar os pedais para ligar a ignição. Carregue no pedal do travão e, em seguida, prima o interruptor **3**: o testemunho **2** no interruptor e o testemunho

 apresentado no quadro de instrumentos apagam-se.

Paragem pontual



Para acionar manualmente o travão de estacionamento automático (quando paragem num sinal vermelho ou parar com o motor a trabalhar, etc.): puxe e liberte o interruptor **3**. O travão desativar-se-á automaticamente quando acelerar, para pôr o veículo em andamento.

Casos particulares

Para estacionar num declive ou quando rebocar um atrelado, por exemplo, puxe o interruptor **3** durante alguns segundos para conseguir a travagem máxima.

Para estacionar, sem acionar o travão de estacionamento automático (se

existir um risco de congelamento, por exemplo):

- engrene a posição **P**: as rodas motorizadas são travadas mecanicamente pela transmissão;
- pare o motor, premindo o botão de arranque/paragem do motor **1**;
- desaperte o cinto de segurança do condutor;
- abra a porta do condutor;
- desative manualmente o travão de estacionamento assistido (consulte o parágrafo sobre como "Desativar manualmente o travão de estacionamento assistido");
- consoante o veículo, o travão de estacionamento é acionado automaticamente. Será necessário desativá-lo manualmente.



A ausência de sinais visuais ou sonoros indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o

que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está corretamente imobilizado e chame um representante da marca.

TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO



Nunca abandone o veículo sem engrenar novamente a posição **P** e desligar o motor. De facto, se acelerar com uma velocidade de engrenada, o veículo começará a rolar.

Risco de acidente.

Anomalias de funcionamento

– Em caso de falha, o testemunho



acende-se no quadro de instrumentos acompanhado da mensagem "Verificar travão de estacionamento" e, em alguns casos, do teste-

munho . Consulte imediatamente um representante da marca.

– Em caso de falha no travão de estacionamento automático, o testemunho

STOP acende-se acompanhado da mensagem "Avaria no sistema de travagem", de um sinal sonoro e, em al-

guns casos, do testemunho . Se isto acontecer, tal implica uma paragem imediata, de forma compatível com as condições de circulação.

Versões com caixa de velocidades automática

Por razões de segurança, se a porta do condutor estiver aberta ou mal fechada e o motor a trabalhar, a desativação automática é inibida (para evitar que o veículo se desloque sozinho, sem o condutor).

A mensagem "Desativar travão estacionamento." é apresentada no painel de instrumentos quando o condutor carregar no pedal do acelerador.



Se a mensagem "Avaria elétrica", "Avaria sistema de travagem" ou "Verificar bateria" ou "" for apresentada, deverá imobilizar o veículo engrenando a primeira relação (caixa de velocidades de comando manual), a posição **P** (caixa de velocidades automática) ou puxando o interruptor **3** durante aproximadamente 10 segundos. Se as condições e o declive o exigirem, coloque calços nas rodas do veículo.

Risco de perda de imobilização do veículo.

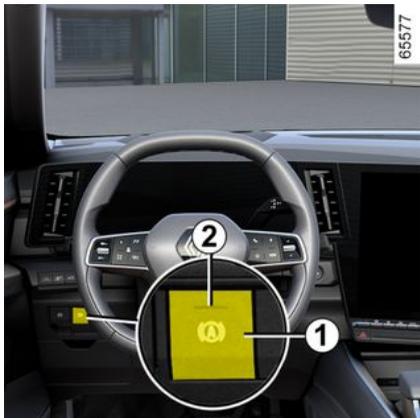
Contacte um representante da marca.

Função "Autohold"

Veículo parado (por exemplo, num sinal vermelho, cruzamento, engarrafamento, etc.), a função assegura uma força de travagem mesmo quando o condutor solta o pedal do travão.

A força de travagem é libertada assim que o condutor acelera o suficiente com uma relação engrenada.

TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO



- o condutor abre a porta;
- ou
- o condutor desaperta o seu cinto de segurança;
- ou
- o veículo estiver imobilizado durante mais de aproximadamente três minutos.

 Depois de cada arranque, a função retoma o modo em curso no momento da última paragem do motor.

Ativação

Prima o interruptor **1**.

O testemunho do interruptor **1** acende-se para confirmar a ativação da função.

Desativação

Prima o interruptor **1**. Se o veículo for retido pela força de travagem, também pode carregar no pedal de travão.

O testemunho do interruptor **1** apaga-se para confirmar a desativação da função.

Se a força de travagem se mantiver, o travão de estacionamento será acionado automaticamente quando:



O travão de estacionamento assistido pode ser utilizado para imobilizar o veículo. Antes de abandonar o veículo, verifique se o travão de estacionamento assistido está efetivamente acionado. O testemunho acende-se no interruptor **2** e o testemunho



é apresentado no quadro de instrumentos até as portas serem trancadas. Consoante o veículo, encontra-se um autocolante na parte superior do para-brisas para lhe lembrar disto.

Condições de manutenção da força de travagem

As condições que se seguem devem estar reunidas:

- a porta do condutor é fechada;
- e
- o cinto de segurança do condutor está apertado;
- e
- o travão de estacionamento eletrónico está em repouso;
- e

TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO

– o veículo não está imobilizado num declive muito acentuado.

A força de travagem mantida é confirmada pelo testemunho  no quadro de instrumentos.

Condições de interrupção da força de travagem

As condições que se seguem devem estar reunidas:

– o condutor acelera o suficiente com uma relação engrenada;

ou

– o condutor desativa a função.

O testemunho  apaga-se no quadro de instrumentos.

MEIO AMBIENTE

O seu veículo foi concebido para respeitar o **meio ambiente** durante toda a sua vida: aquando da fabricação, durante a utilização e até mesmo quando termina a sua vida útil.

Fabricação

O seu veículo é produzido em instalações industriais que aplicam avançadas tecnologias para redução dos impactos ambientais relativamente à população residente e à natureza (redução dos consumos de água e de energia, poluição sonora e visual, emissões atmosféricas e aquosas, separação seletiva e valorização de resíduos)

Emissões

O seu veículo foi concebido de modo a emitir menos gases com efeito de estufa (CO₂) durante a sua utilização e, conseqüentemente, consumir menos combustível (por exemplo, 100 g/km equivale a 4,2 l/100 km, no caso de um veículo a gasolina). Os nossos veículos estão igualmente equipados com um sistema antipoluição que inclui um catalisador, uma sonda de oxigénio e um filtro de carvão ativado (este último impede a saída para a atmosfera dos vapores de combustível provenientes do depósito).

Contribua também para um melhor ambiente

- As peças e os veículos que se encontrem no final da respetiva vida útil não podem ser eliminados na natureza. Têm de ser entregues a uma entidade legal que esteja em conformidade com as normas ambientais.
- As peças gastas e substituídas no veículo aquando das operações de manutenção de rotina (bateria do veículo, filtro de óleo, filtro de ar, pilhas, etc.) e as embalagens de óleo (vazias ou com óleo usado) devem ser eliminadas em pontos de recolha específicos.
- No sentido de otimizar a reciclagem do seu veículo no final da respetiva vida útil, pode contactar um representante da marca ou visitar o site do construtor para ser encaminhado para os pontos de recolha que asseguram o respeito pelo ambiente em conformidade com a legislação local.

Reciclagem

O seu veículo é reciclável em 85 % e valorizável em 95 %.

Para alcançar estes objetivos, numerosas peças do veículo foram concebidas de forma a permitir a respetiva reciclagem. Os materiais e as estruturas foram cuidadosamente concebidos no sentido de:

- facilitar a remoção e reprocessamento destes componentes por empresas especializadas;
- promover uma economia circular (reutilização, reciclagem, recuperação, etc.)

Isto aplica-se em particular às baterias dos veículos eletrificados.

No sentido de preservar os recursos naturais em termos de matérias-primas, o seu veículo inclui igualmente inúmeras peças de plástico reciclado ou de materiais renováveis.

CONSELHOS DE MANUTENÇÃO E ANTIPOLUIÇÃO

O seu veículo cumpre os critérios de reciclagem e recuperação de veículos em fim de vida que entraram em vigor em 2015.

Como tal, muitas peças do seu veículo foram concebidas de forma a permitir a sua reciclagem.

Estas peças são facilmente desmontáveis, para poderem ser recuperadas e processadas nas fileiras de reciclagem.

Além disso, pela sua conceção, pelas suas afinações de origem e pelo seu consumo moderado, o seu veículo está em conformidade com as normas antipoluição vigentes. O seu automóvel participa ativamente na redução de emissão de gases poluentes e na economia de energia. No entanto, os níveis de emissão de gases poluentes e de consumo do veículo dependem também de si. Cuide da manutenção do seu automóvel e da sua correta utilização.

Manutenção

É importante notar que o não respeito das normas antipoluição pode expô-lo à atuação punitiva das autoridades.

Além disso, a substituição de peças do motor ou do sistema de alimentação e de escape, por outras não preconizadas pelo construtor, pode pôr em cau-

sa a conformidade do seu automóvel face às normas antipoluição.

Mande efetuar, no representante da marca, as afinações e os controlos do seu veículo, de acordo com as instruções do programa de manutenção: ali disporá de todos os meios materiais que permitem garantir as afinações de origem do seu veículo.

Afinações do motor

– **Velas de ignição:** para alcançar o consumo de combustível, a eficiência e o rendimento ideais, é imperativo aplicar rigorosamente as especificações estabelecidas pelos nossos gabinetes de estudos.

Em caso de substituição de velas, utilize as marcas, tipos e afastamento dos elétrodos específicos para o motor do veículo. Para isso, consulte um representante da marca.

– **Ignição e ralenti:** não é necessária qualquer regulação.

– **Filtro de ar, filtro de combustível:** um filtro sujo diminui o rendimento. É necessário substituí-lo.

Controlo dos gases de escape

O sistema de controlo dos gases de escape permite detetar anomalias de funcionamento no dispositivo de despoluição do veículo.

Estas anomalias podem provocar a libertação de substâncias nocivas ou avarias mecânicas.



Este testemunho no quadro de instrumentos indica possíveis avarias no sistema.

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar.

- Caso se acenda de forma contínua, contacte um representante da marca assim que possível;
- Se piscar, desacelere até o testemunho se apagar. Consulte um representante da marca, logo que possível;

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

Condução Eco

O consumo de combustível está homologado em conformidade com um método padrão e regulamentar. Comum a todos os construtores, permite a comparação de veículos entre si.

O consumo em tempo real depende das condições de utilização do veículo, dos equipamentos e do estilo de condução do condutor. Para otimizar o consumo, consulte os conselhos seguintes.

Consoante o veículo, dispõe de várias funções que o podem ajudar a reduzir o consumo de combustível.

No quadro de instrumentos:

- o conta-rotações;
- o indicador de mudança de velocidade;
- o indicador do estilo de condução;
- Modo de "roda livre";
- modo ECO;
- a função Stop and Start ➔ **160**;
- o testemunho do assistente à condução ECO preditiva ➔ **186**;
- o potenciômetro.

No ecrã multimédia (para mais informações, consulte o manual do utilizador do sistema multimédia):

- dados relacionados com o consumo de energia;
- um gráfico de consumo de energia;

- pontuações com base no estilo de condução;
- conselhos de condução ECO;
- o balanço do trajeto e os conselhos eco através do ecrã multifunções;
- Modo de condução ECO.

No quadro de instrumentos A



Consoante o veículo, é possível personalizar o quadro de instrumentos com diferentes tipos de informações.

Indicador de mudança de velocidade 2



Consoante o veículo, para otimizar o consumo, um testemunho no quadro de instrumentos informa sobre o melhor momento para engrenar a relação superior ou a relação inferior:



engrene a relação superior;



engrene a relação inferior.

Se monitorizar regularmente este indicador, poderá baixar o consumo de combustível do veículo.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

Testemunho do estilo de condução 3



O monitor eco é um indicador do seu estilo de condução em tempo real. Pode ajudá-lo a reduzir o seu consumo fornecendo conselhos adequados.

É possível visualizar o indicador do estilo de condução premindo repetidamente o interruptor **1** para cima/para baixo.

Quanto maior for a folha indicadora **3**, melhor será a gestão da velocidade, aceleração e antecipação em termos de condução ecológica.

Quanto mais pequena for a folha **3**, pior será a gestão da velocidade, aceleração e antecipação em termos de condução ecológica.

Se o seu comportamento de condução for considerado pouco económico (folha pequena laranja), poderá receber conselhos.

Se monitorizar regularmente este indicador, poderá baixar o consumo de combustível do veículo.

No ecrã multimédia 4

Balanço do trajeto



Quando o motor é desligado, é apresentada uma notificação no ecrã multimédia **4** de modo a facultar informações sobre a sua condução no seu último trajeto.

Esta notificação permite aceder diretamente ao menu "Condução ECO". Es-

te menu faculta mais informações sobre a sua condução e o respetivo efeito no seu consumo de combustível.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Modo de "roda livre"

Consoante o veículo, em veículos equipados com caixa de velocidades automática, nas fases de desaceleração (com o pé completamente removido do pedal do acelerador), passar para roda livre (ponto-morto automático) diminui a travagem com o motor e permite percorrer uma maior distância sem acelerar, de modo a poupar combustível.

O testemunho  é apresentado a cinzento e, em seguida, a verde de modo a indicar que o veículo se encontra no modo "roda livre".

Nota: carregar uma vez no pedal de travão desativa o modo "roda livre".



Ao circular em descida, a função de "roda livre" é desativada de modo a utilizar o sistema de travagem regenerativa e/ou o travão-motor, consoante o veículo.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

Modo ECO

O modo ECO é uma função que optimiza o consumo de combustível. Afeta o comportamento do veículo (aceleração, mudanças de relação, regulador de velocidade, desaceleração, etc.).

O limite de aceleração permite uma condução urbana e periurbana de baixo consumo.

Ativação da função



É possível aceder ao modo ECO:

- a partir do ecrã multimédia **4**;
- utilizando o comando no volante **5**.



O testemunho "ECO" **6** é apresentado no quadro de instrumentos para confirmar que está ativo.

Para isso, prima com força e a fundo o pedal do acelerador.

O modo ECO é reactivado quando alivia a pressão no pedal do acelerador.

Desativação da função

Para desativar o modo ECO, consulte o manual do utilizador do sistema multimédia.

Potenciómetro

(Versão E-Tech full hybrid)

O económetro oferece uma visão em tempo real da energia consumida ou

recuperada quando o veículo está em movimento.

Zona de utilização A da "Recuperação de energia"

Em circulação, quando levanta o pé do pedal do acelerador ou quando aciona o pedal do travão, durante a desaceleração, o motor gera corrente elétrica que é utilizada para travar o veículo e recarregar a bateria de tração.

Zona de utilização "ideal" B

Indica uma condução económica, equilibrada entre a recuperação e o dispêndio de energia.

Zona de utilização de "Consumo de energia" C

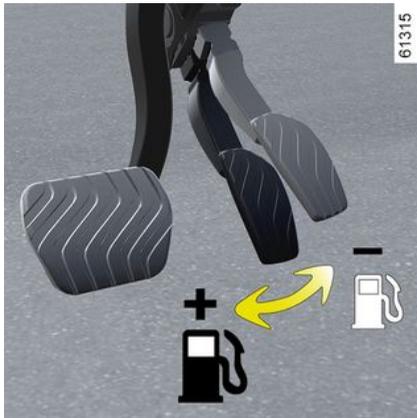
No modo exclusivamente elétrico ou híbrido, a bateria de tração e/ou o motor de combustão fornecem a energia necessária para propulsionar o veículo.

Sistema de auxílio à navegação

Utilize as informações disponíveis no seu sistema de navegação (informações de trânsito, etc.) para simplificar o seu trajeto.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

Conselhos de condução e condução ECO



Comportamento

– Conduza cuidadosamente até que o motor atinja a respetiva temperatura de funcionamento normal, em vez de permitir que o motor aqueça com o veículo parado.

– As altas velocidades afetam significativamente o consumo de combustível do veículo.

Exemplos (a uma velocidade constante):

– a redução da velocidade de, aproximadamente, 130 km/h para 110 km/h permite poupar cerca de 20% de combustível;

– a redução da velocidade de, aproximadamente, 90 km/h para 80 km/h permite poupar cerca de 10% de combustível.

– A condução dinâmica com acelerações e desacelerações consideráveis e frequentes são mais dispendiosas em combustível relativamente ao ganho de tempo.

– Não aumente excessivamente o regime do motor nas relações intermédias. Utilize sempre a relação mais elevada possível.

– Evite acelerações bruscas.

– Trave o menos possível. Avaliando corretamente a distância que o separa de um obstáculo ou curva, muitas vezes bastará aliviar atempadamente o acelerador.

– Numa subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em piso plano: de preferência, mantenha a mesma posição do pé no pedal de acelerador.

– Intempéries, estradas inundadas:



Não circule em estradas inundadas se a altura da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.

O conforto térmico

É normal que constate um aumento no consumo de combustível do veículo ao utilizar o aquecimento (particularmente

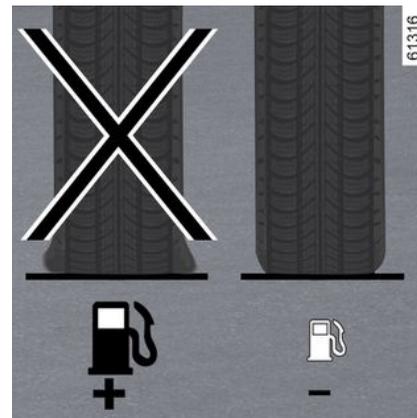
quando a temperatura exterior é negativa) ou o ar condicionado.



Perturbação da condução

No lado do condutor, utilize apenas tapetes adequados ao veículo, fixe-os com os elementos pré-instalados e verifique regularmente as respetivas fixações. Não sobreponha vários tapetes.

Risco de bloqueio dos pedais



Pneus

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

- Um pneu com uma pressão insuficiente aumenta o consumo de combustível.
- Para otimizar o consumo de combustível, defina a pressão dos pneus para a velocidade mais elevada ou para a pressão preconizada indicada no rebordo da porta do condutor ➔ 375.
- A utilização de pneus não preconizados pode aumentar o consumo de combustível.



Conselhos de utilização

- Opte pelo modo ECO sempre que possível.
- A eletricidade é "petróleo". Portanto, desligue qualquer aparelho elétrico que não seja verdadeiramente necessário. **No entanto** (segurança acima

- de tudo), conserve as luzes acesas sempre que a visibilidade o exija ("ver e ser visto").
- De preferência, utilize os arejadores. Circular com os vidros abertos a 100 km/h aumentará o consumo de combustível em 4 %.
- Evite atestar totalmente o depósito de combustível, para evitar o transbordar;
- **Em veículos equipados com ar condicionado não automático**, desligue o ar condicionado quando não for necessário.

Conselhos para reduzir o consumo e, conseqüentemente, preservar o ambiente:

- Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.
- Não use uma bagageira de tejadilho vazia.
- É aconselhável montar um reboque para transportar objetos volumosos.
- Se rebocar uma caravana, utilize um defletor homologado e não se esqueça de o regular.
- Evite a utilização "porta a porta" do veículo (trajetos curtos com paragens prolongadas), dado que, nessas condições, o motor nunca chega a atingir a temperatura de funcionamento ideal.

Assistente à condução preditiva ECO

Consoante o veículo, a utilização de mapas com base numa subscrição permite adotar um estilo de condução mais económico.

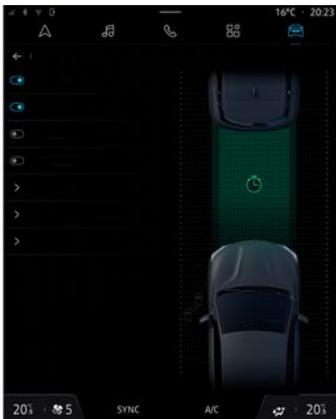
Ao aproximar-se de uma situação de circulação (rotunda, limite de velocidade, etc.), a função informa o condutor, através de um testemunho apresentado no quadro de instrumentos, em que momento deve soltar o pedal de acelerador.

Se o condutor realizar esta ação, tal fará com que o veículo deixe de acelerar e limitará a utilização dos travões.

Isto permite uma redução do consumo de combustível e do desgaste das pastilhas dos travões e dos pneus.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

Ativação/desativação



No mundo "Veículo", selecione o menu "Ajudas à condução" e, em seguida, "Assistente à condução preditiva ECO".

 O "Assistente à condução preditiva" ECO tem como base uma subscrição.

Para gerir a subscrição, consulte as instruções do sistema multimédia.

Princípio de funcionamento

Quando uma situação de circulação é iminente, os testemunhos **1** e **2** são apresentados no quadro de instrumentos.

O testemunho **2** solicita ao condutor que solte o pedal do acelerador.

O testemunho **1** apresenta a situação de circulação iminente.

Quando o condutor solta o pedal do acelerador, o testemunho **2** desaparece do quadro de instrumentos. O testemunho **1** permanece apresentado no quadro de instrumentos até a situação se desenrolar.

Se o condutor não adaptar a velocidade, os testemunhos **1** e **2** permanecerão apresentados no quadro de instrumentos até a situação se desenrolar.

Situações de circulação



As seguintes situações de circulação são detetadas:

 curva na estrada;

 limite de velocidade;

 rotunda;

 portagem;

 cruzamento com um sinal "Stop" ou de "Perda de prioridade".

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

A função não é capaz de detetar o seguinte:

- declives (subidas ou descidas);
- cruzamentos sem um sinal "Stop" ou de "Perda de prioridade";
- engarrafamentos.

3

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS



Nas versões com este equipamento, o sistema vigia a pressão de enchimento dos pneus.

Princípio de funcionamento

Cada roda possui um sensor na válvula de enchimento que verifica periodicamente a pressão do pneu.

O sistema apresenta no painel de instrumentos **1** as pressões em curso e alerta o condutor em caso de pressão insuficiente.

Reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus

Deve ser efetuada:

- quando a pressão de referência dos pneus tiver de ser modificada para ser adaptada às condições de utilização (vazio, carregado, condução em autoestrada...);
- após uma troca de rodas (contudo, esta prática não é aconselhada);
- depois da mudança de uma roda.

Deve ser efetuada sempre depois da verificação a frio das pressões de enchimento dos 4 pneus.

As pressões de enchimento devem corresponder à utilização atual do veículo (vazio, carregado, condução em autoestrada...).



Se o veículo estiver equipado com um sistema de navegação, o procedimento de reinicialização poderá ser igualmente realizado através do ecrã multimédia: consulte as instruções do equipamento.

Procedimento de reinicialização através do painel de instrumentos **1**



Ignição ligada, **veículo parado**:

- prima repetidamente o interruptor **2** para cima/para baixo as vezes necessárias para aceder ao separador "Pressão dos pneus";
- efetue uma pressão longa para baixo no interruptor **2** (durante aproximadamente três segundos) para começar o procedimento de reinicialização.

A intermitência do símbolo dos pneus indica que o pedido de reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus foi detetado.

A reinicialização pode demorar vários minutos de condução.

Se a reinicialização for seguida de trajetos curtos, a visualização da etapa 3 do quadro da página que se segue po-

3

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS

derá permanecer apresentar após vários arranques sucessivos.

Nota: o valor de referência da pressão dos pneus não pode ser inferior à pressão preconizada e indicada na porta.

3 Procedimento de reinicialização através do ecrã multimédia 3



O procedimento de reposição deve ser realizado com o veículo imobilizado e a ignição ligada. Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

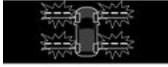


Para sua segurança, se o testemunho **STOP** se acender, pare de imediato de modo compatível com as condições de circulação.

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS

Apresentação de mensagem

O quadro apresenta as possíveis mensagens relacionadas com o procedimento de reinicialização das pressões dos pneus.

Etapas	Afixações	Interpretação
1		Com a ignição ligada e o veículo imobilizado, para começar a reinicialização da pressão dos quatro pneus, efetue uma pressão longa para baixo no interruptor 2 .
2		Os símbolos "---" à frente de cada roda piscarão de modo a indicar que o sistema registou a reinicialização da pressão dos pneus das quatro rodas.
3		Os símbolos "---" à frente de cada roda permanecerão acesos. Este sistema reinicializa a pressão dos quatro pneus. Em seguida, será possível conduzir. A mensagem poderá persistir durante trajetos curtos. Nota: durante a reinicialização, o controlo da pressão dos pneus permanece em funcionamento.
4		O valor da pressão dos quatro pneus é apresentado: o procedimento de reinicialização foi concluído com êxito.

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS

Reajustamento da pressão dos pneus

A pressão dos quatro pneus deve ser ajustada a frio (consulte a etiqueta situada no enquadramento da porta do condutor). Caso a verificação da pressão não possa ser efetuada com os pneus frios, é necessário acrescentar às pressões recomendadas entre 0,2 e 0,3 bar (3) . PSI).

Nunca tire pressão a um pneu quente.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

A função não intervém em lugar do condutor. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor. Verifique a pressão dos pneus uma vez por mês.

Substituição de rodas/pneus

Contacte um representante da marca para substituir os pneus e para saber mais sobre acessórios compatíveis com o sistema disponíveis na rede da

marca; a utilização de outros acessórios pode afetar o correto funcionamento do sistema.



Mudança de roda

O sistema pode demorar vários minutos, consoante as condições de circulação, para identificar as novas posições das rodas e as pressões; verifique a pressão dos pneus depois de qualquer intervenção.

Aerossóis tapa-furos e kit de enchimento de pneus



Dado que as válvulas têm um design específico, utilize apenas os equipamentos homologados pela rede. Consulte o parágrafo sobre ➔ 377.

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS

Anomalias relacionadas com a pressão dos pneus

O quadro presente na página que se segue enumera as mensagens de aviso apresentadas no painel de instrumentos **1** quando o sistema deteta uma anomalia relacionada com a pressão dos pneus.

As informações no quadro de instrumentos assinalam potenciais anomalias relacionadas com a pressão dos pneus

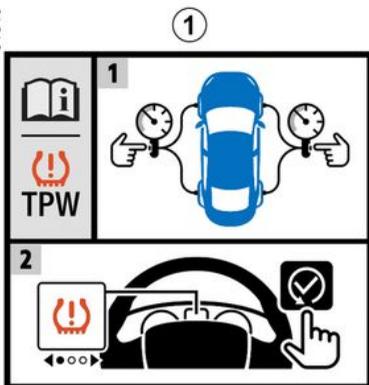
(por exemplo, pneu vazio ou furado). O testemunho **STOP** para sua segurança, exige uma paragem imediata assim que as condições de circulação o permitirem.

3

Testemunhos	Mensagem	Afixações (consoante o veículo)	Interpretação
	Verifique a pressão dos pneus.		A roda e o respetivo valor da pressão são apresentados a amarelo. Indica que foi detetado um pneu com pressão insuficiente. Verifique e ajuste a pressão dos quatro pneus e, em seguida, reinicialize o sistema.
 + 	Furo.		Indica a presença de um furo ou de uma pressão extremamente baixa do respetivo pneu. Ajuste a pressão dos quatro pneus a frio e reinicialize o sistema caso a pressão do pneu seja insuficiente. Substitua o pneu (ou solicite a respetiva substituição) caso esteja furado.
 + 	Mandar verificar os sensores dos pneus		Isto indica que, pelo menos, uma roda não está equipada com um sensor ou que o sensor está avariado. Consulte um representante da marca.
	Falha ao detetar pneus		Indica que o sistema não foi capaz de determinar a pressão de cada um dos pneus. Esta situação poderá ser causada pela utilização de um sensor não recomendado por um representante da marca. O sistema de controlo dos sensores de pressão dos pneus permanece em funcionamento.

AVISO DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS

61319



61320



O sistema pode ser identificado através da etiqueta 1 no veículo.

Princípio de funcionamento



Este sistema detecta uma perda de pressão num dos pneus medindo a velocidade das rodas durante a condução.

O testemunho 2  acende-se e permanece aceso de modo a alertar o condutor em caso de pressão insuficiente (pneu vazio ou furado).

AVISO DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

A função não intervém em lugar do condutor. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor. Verifique a pressão dos pneus (incluindo a da roda sobressalente) uma vez por mês.

Condições de funcionamento

No sentido de oferecer um aviso fiável em caso de perda de pressão, o sistema deve ser reinicializado com uma pressão de enchimento igual à indicada na etiqueta de pressões de enchimento dos pneus (valores de referência) → 375.

A reinicialização deve ser sempre realizada depois da verificação a frio das pressões de enchimento dos quatro pneus.

Nas situações seguintes, o sistema corre o risco de intervir tardiamente ou de não funcionar de forma correta:

– sistema não reinicializado após um enchimento ou qualquer operação nas rodas;

- sistema incorretamente reinicializado: pressões de enchimento dos pneus diferentes das pressões recomendadas;
- alteração significativa da carga ou distribuição da carga de um dos lados do veículo;
- condução desportiva com forte aceleração;
- circulação em estrada coberta de neve ou escorregadia;
- circulação com correntes de neve;
- montagem de um pneu novo apenas;
- utilização de pneus não homologados pela rede da marca.



A pressão dos pneus deve ser verificada antes de começar o processo de reinicialização. O sistema não emitirá um aviso se a pressão não corresponder à pressão recomendada.



A perda súbita de pressão de um pneu (rebentamento de um pneu...) pode não ser imediatamente detetada pelo sistema.

Procedimento para redefinir os níveis predefinidos para as pressões dos pneus

Deve ser efetuada:

- após cada reenchimento ou reinicialização da pressão dos pneus;
- depois da mudança de uma roda;
- depois da troca de rodas.

As pressões de enchimento devem corresponder à utilização atual do veículo (vazio, carregado, condução em autoestrada...). Respeite as pressões de enchimento dos pneus (incluindo o da roda sobressalente). Verifique-as, pelo menos, uma vez por mês e antes de cada viagem longo (consulte a etiqueta no rebordo da porta do condutor) → 375).

Procedimento de reinicialização através do ecrã multimédia 3

AVISO DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS



O procedimento de reposição deve ser realizado com o veículo imobilizado e a ignição ligada. Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.



Para sua segurança, se o testemunho **STOP** se acender, pare de imediato de modo compatível com as condições de circulação.

Reajustamento da pressão dos pneus

A pressão dos quatro pneus deve ser ajustada a frio (consulte a etiqueta situada no enquadramento da porta do condutor).

Caso a verificação das pressões não possa ser efetuada com os pneus frios, **dever-se-á acrescentar às pressões indicadas entre 0,2 e 0,3 bar (3 PSI).**

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Após cada reenchimento ou reajustamento da pressão dos pneus, inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

Substituição de rodas/pneus

Utilize apenas equipamentos aprovados pela rede da marca; caso contrário, existirá o risco de o sistema intervir tardiamente ou não funcionar de forma correta → 373.

Após cada mudança de roda/pneu, reajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

Roda sobressalente

Quando o veículo estiver equipado com a roda e esta estiver montada, re-

ajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

Aerossóis tapa-furos e kit de enchimento de pneus

Utilize apenas equipamentos aprovados pela rede da marca; caso contrário, existirá o risco de o sistema intervir tardiamente ou não funcionar de forma correta → 377. Após a utilização do kit de enchimento dos pneus, reajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

Anomalias relacionadas com a pressão dos pneus



AVISO DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS

O quadro presente na página que se segue enumera as mensagens de aviso apresentadas no painel de instrumentos **4** quando o sistema detecta uma anomalia relacionada com a pressão dos pneus.

AVISO DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS

A tabela de mensagens de falha

As informações no quadro de instrumentos assinalam potenciais anomalias relacionadas com a pressão dos pneus (por exemplo, pneu vazio ou furado).

Testemunhos	Mensagem	Interpretação
 acende-se	Encher pneus e inicializar	Indica que foi detetado um pneu furado ou com pressão insuficiente. Verifique e ajuste a pressão dos quatro pneus a frio e reinicialize o sistema.
 pisca e, em seguida, permanece acesa	Ajustar pressão pneus e inic.	Indica que a reinicialização não foi concluída com êxito. Verifique e reajuste a pressão dos pneus antes de voltar a iniciar o procedimento de reinicialização.
 pisca e, em seguida, permanece aceso, em conjunto com o testemunho 	Verificar TPW	Indica uma avaria no sistema. Consulte um representante da marca.
 pisca e, em seguida, permanece acesa	TPW indisponível	Indica que foi montada no veículo uma roda sobressalente de tamanho diferente das restantes quatro rodas. O sistema permanecerá indisponível até ser montada uma roda de tamanho idêntico às restantes e ser realizado o procedimento de reinicialização.

SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO

Consoante a versão do veículo, podem incluir:

- o sistema antiblocagem de rodas (ABS);
- o controlo eletrónico de estabilidade (ESC) com controlo de subviragem e controlo de tração;
- o sistema de assistência à travagem de emergência;
- o sistema de ajuda à condução com reboque;
- auxílio ao arranque em subida;
- o Controlo da velocidade em descida (HDC);
- as rodas traseiras direcionais;
- travagem multicolisão;
- do sistema de travagem recuperador.



Estas funções constituem uma ajuda perante situações críticas, permitindo adaptar o comportamento do veículo às condições de condução. Estas funções não intervêm em lugar do condutor. **Estas funções não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como um convite à condução a uma velocidade mais elevada.** Como tal, em caso algum poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

Sistema antiblocagem de rodas (ABS)

Aquando de uma travagem intensiva, o ABS permite evitar a blocagem das rodas e assim controlar a distância de paragem e manter o controlo do veículo.

Nestas condições, manobras um pouco bruscas para evitar um obstáculo, com ação no travão, são agora admis-

síveis. Além disso, este sistema permite otimizar as distâncias de paragem, ainda que a aderência de uma ou de várias rodas seja precária (piso molhado, etc.).

A entrada em ação da função manifesta-se por uma vibração do pedal de travão. O airbagABS não permite, em caso algum, aumentar os desempenhos fisicamente ligados às condições de aderência dos pneus ao solo. As regras de prudência devem ser **imperativamente** respeitadas (distância entre veículos, etc.).



Em caso de emergência, o pedal de travão deve ser acionado a fundo, **forte e continuamente**. Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas. O airbagABS modulará a força aplicada no sistema de travagem.

Anomalias de funcionamento:

–  e  acende-se no quadro de instrumentos, acompanhado das mensagens "Verificar ABS", "Verificar sistema de travagem" e "Verificar ESC" para indicar que oABS, oESC e a assistência à travagem de

SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO

emergência estão desativados. **A travagem continua a ser assegurada;**

–  ,  ,  e  acendem-se no quadro de instrumentos, acompanhados da mensagem "Avaria no sistema de travagem" **para indicar uma avaria no sistema de travagem.**

Nos dois casos, consulte um representante da marca.



A travagem é parcialmente assegurada. No entanto, **é perigoso travar bruscamente** e é

imperativo parar imediatamente assim que as condições de circulação o permitirem. Chame um representante da marca.

Controlo eletrónico de estabilidade (ESC) com controlo de subviragem e sistema antipatinagem

Controlo de estabilidade dinâmica ESC

Este sistema ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações "críticas" de condução (contorno de um

obstáculo, perda de aderência em curva, etc.).

Princípio de funcionamento

O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer o tipo de condução escolhido pelo condutor.

Há outros sensores, distribuídos pelo veículo, que permitem avaliar a sua trajetória real.

O sistema compara as manobras do condutor com a trajetória real do veículo e corrige esta última, se necessário, provocando a travagem de algumas rodas e/ou recorrendo à potência do motor. Caso o sistema seja ativado,

o testemunho  piscará no quadro de instrumentos.

Controlo de subviragem

Este sistema otimiza a ação do ESC em caso de subviragem acentuada (perda de aderência do trem dianteiro).

Controlo de tração

Este sistema destina-se a limitar a patinagem das rodas motrizes e a conservar a trajetória do veículo em situações de arranque, de aceleração ou de desaceleração.

Princípio de funcionamento

Através dos sensores de rodas, o sistema mede e compara, constantemente, a velocidade das rodas motrizes e deteta uma eventual falta de aderência. Quando uma roda tende a patinar, o sistema trava-a até que a sua motricidade se torne compatível com o nível de aderência ao piso.

O sistema também atua no regime do motor, em função da aderência possível ao piso, independentemente da pressão exercida no pedal do acelerador.

Em algumas situações (condução em piso muito mole como, por exemplo, neve ou lama, ou condução com pneus com correntes de neve), o sistema poderá reduzir a potência do motor para limitar a derrapagem das rodas.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, a mensagem "Mandar verificar ESC" e os testemu-

nhos  e  são apresentados no quadro de instrumentos. Neste caso, oESC e o sistema antipatinagem são desativados.

Consulte um representante da marca.

SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO

Ativar e inibir a função do controlo de tração



Em algumas situações (condução em piso muito mole como, por exemplo, neve ou lama, ou condução com pneus com correntes de neve), o sistema poderá reduzir a potência do motor para limitar a derrapagem das rodas. Ativar a função premindo o interruptor **1**. Quando este não for o efeito pretendido, a função pode ser desativada; para isso, prima o interruptor **1**. Neste

caso, o testemunho  é apresentado no quadro de instrumentos, acompanhado da mensagem "ESC desativado".

O sistema antipatinagem é um dispositivo de segurança suplementar. É desaconselhado circular com a função desativada. Saia dessa situação assim que possível premindo novamente o interruptor **1**.

Ajuda à travagem de emergência

Trata-se de um sistema complementar ao ABS que ajuda a reduzir as distâncias de paragem do veículo.

Princípio de funcionamento

O sistema identifica uma situação de travagem de emergência. Neste caso, o sistema de travagem desenvolve imediatamente a sua máxima potência e poderá ativar o ABS.

O ABS manter-se-á enquanto o pedal de travão estiver premido.

Acendimento das luzes de travagem

Consoante o veículo, estas luzes poderão piscar no caso de uma desaceleração súbita.

Antecipação da travagem

Consoante a versão do veículo, quando o condutor retira rapidamente o pé do pedal de acelerador, o sistema antecipa a travagem para reduzir as distâncias de paragem.

Casos particulares

Durante a utilização do regulador de velocidade:

- se utilizar o pedal de acelerador, ao aliviar a pressão no pedal o sistema pode ativar-se;
- se não utilizar o acelerador, o sistema não será ativado.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, a mensagem "Verificar sistema de travagem" é apresentada no quadro de instrumentos, acompanhado do testemunho



Consulte um representante da marca.

SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO



Estas funções constituem um auxílio perante situações críticas, permitindo adaptar o comportamento do veículo às condições de condução.

Estas funções não intervêm em lugar do condutor. **Estas funções não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como um convite à condução a uma velocidade mais elevada.** Como tal, em caso algum poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

Apoio à condução com reboque

Este sistema ajuda a manter o controlo do veículo no caso de uma utilização com reboque. Deteta as oscilações provocadas pela tração do reboque em condições particulares de condução.

Condições de funcionamento

- A função deve ser ativada por um representante da marca;
- o reboque deve ser autorizado por um representante da marca;
- a cablagem deve ser autorizada por um representante da marca;
- o reboque deve estar ligado ao veículo.

Princípio de funcionamento

A função estabiliza o veículo por:

- uma travagem assimétrica das rodas dianteiras para reduzir as oscilações provocadas pelo reboque;
- uma travagem das quatro rodas e uma limitação do binário do motor para reduzir a velocidade do veículo até à paragem das oscilações.

O indicador  pisca no quadro de instrumentos para o informar.



Quando a cablagem de atrelagem está a ser utilizada, mas sem que esteja atrelado um reboque (porta-bicicletas, porta-bagagem com iluminação...), a função pode atuar em condições de condução particulares, como sobre o traçado das rodas.

Risco de desaceleração do veículo.

Ajuda ao arranque em subida

Consoante o grau de inclinação, este sistema ajuda o condutor a arrancar em subida. Impede que o veículo recue, intervindo na ativação automática dos travões, quando o condutor levanta o pé do pedal de travão para acionar o acelerador.

Funcionamento do sistema

Apenas funciona quando a alavanca de velocidades não está em ponto-morto (posição diferente de N ou P numa caixa de velocidades automática) e quando o veículo está completamente imobilizado (pedal de travão premido).

O sistema retém o veículo durante aproximadamente **2 segundos**. Em seguida, a força de travagem é aliviada.

SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO

da progressivamente (o veículo desliza em função da inclinação do piso).



O sistema de ajuda ao arranque em subida não pode impedir totalmente o veículo de recuar ou

avançar em todas as situações (inclinações extremamente elevadas, etc.).

O condutor pode, em qualquer caso, acionar o pedal de travão e, desta forma, impedir que o veículo recue.

O sistema de ajuda ao arranque em subida não deverá ser utilizado para paragens prolongadas: utilize o pedal de travão.

Esta função não foi concebida para imobilizar o veículo de forma permanente.

Se necessário, utilize o pedal de travão para parar o veículo.

O condutor deve manter-se particularmente vigilante ao circular em pisos escorregadios ou pouco aderentes.

Perigo de ferimentos graves.

Controlo da velocidade em descida (HDC)

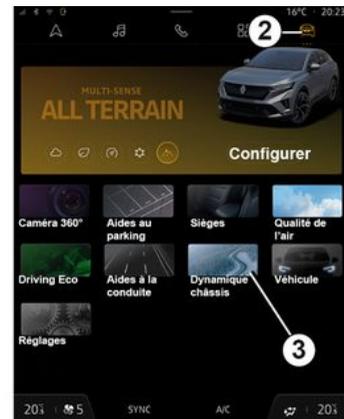
(consoante o veículo)

Este dispositivo permite limitar a velocidade do veículo sem que o condutor carregue no pedal de travão (ao descer um declive acentuado).

O controlo da velocidade em descida funciona entre aproximadamente 6 e 30 km/h numa mudança de marcha em frente e aproximadamente 6 km/h em marcha-atrás.

Nota: se a velocidade do veículo for superior a 60 km/h, o sistema será desativado e o testemunho  apagar-se-á.

Ativação/desativação do sistema



61454

3



61455

Existem diversos métodos de ativação disponíveis para aceder ao sistema:

SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO

– através do widget "Controlo da velocidade em descida" (se for configurado pelo cliente);

– através da função "Favoritos" (se tiver sido configurada pelo cliente)

➔ 123;

– consoante o veículo, no mundo "Veículo" **2**, seleccione "Dinâmica do chassis" **3** e, em seguida, prima **4**. O teste-

monho  é apresentado no quadro de instrumentos. Para desativar a função, prima novamente **4**. O teste-

monho  apaga-se no quadro de instrumentos.

Entrada em funcionamento do sistema

Com o veículo em movimento numa descida, assim que for detetado um

declive suficiente, o testemunho  ficará verde. Durante a ativação do sistema de controlo da velocidade em descida, é possível aumentar a velocidade da descida utilizando o pedal do acelerador ou diminuir utilizando o pedal do travão.

Sempre que o sistema é ativado, poderá ouvir o ruído da bomba de assistência à travagem durante o respetivo funcionamento.

Nota: este sistema não funcionará se a alavanca de velocidades se encontrar na posição **P** ou se o veículo circular em piso plano.

Anomalias de funcionamento

No caso de uma anomalia de funcionamento, a mensagem "Verificar HDC" será apresentada a laranja no quadro de instrumentos.

Em caso de anomalias de funcionamento, consulte um representante da marca.

Se o sistema estiver indisponível, a mensagem "HDC indisponível" será apresentada no quadro de instrumentos.



O sistema de controlo de velocidade em descida poderá ser temporariamente desativado se existir um risco de aumento da temperatura do sistema de trava-

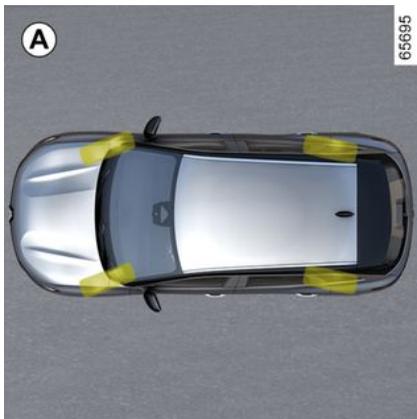
gem (o testemunho  apagar-se-á).

Se necessário, utilize o pedal de travão para parar o veículo. O condutor deve manter-se particularmente vigilante quando circular em pisos escorregadios ou pouco aderentes e/ou muito inclinados.

Perigo de ferimentos graves.

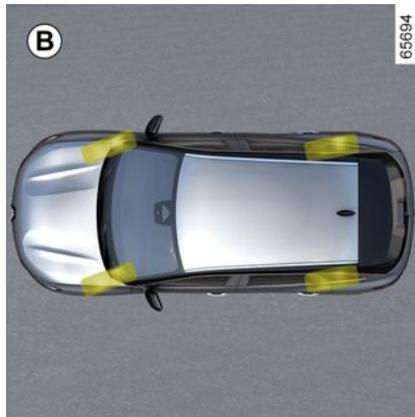
SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO

Rodas traseiras direcionais



Nos veículos equipados com este sistema, com o veículo em andamento, o sistema orienta as rodas traseiras consoante as situações de condução: a baixa velocidade, este sistema privilegia a manobrabilidade e, a velocidades mais elevadas, otimiza a estabilidade.

Ao conduzir a baixas velocidades, as rodas traseiras viram no sentido oposto ao das rodas dianteiras (Figura **A**) de modo a melhorar a manobrabilidade do veículo. Isto é muito útil em percursos urbanos, em estradas sinuosas, ao efetuar manobras num parque de estacionamento, etc.



Ao conduzir a velocidades mais elevadas, as rodas traseiras viram no mesmo sentido das rodas dianteiras (Figura **B**), de modo a otimizar a estabilidade do veículo. Isto é muito útil ao mudar de via, ao curvar, etc.

Nota: a configuração do sistema (capacidade de resposta, etc.) depende do modo selecionado no menu "MULTI-SENSE" → 323.

Anomalias de funcionamento

– Se o testemunho  for apresentado no quadro de instrumentos, acompanhado do testemunho "Verificar direção", consultar imediatamente um representante da marca.

– Se o testemunho **STOP** for apresentado no quadro de instrumentos, acompanhado da mensagem "Verificar direção", tal indicará uma avaria no sistema.



STOP exige que pare assim que as condições de circulação o permitirem. Contacte um representante da marca.

Um eventual impacto na parte inferior do veículo (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objeto que se encontre no solo) poderá provocar danos no veículo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Comando do chassis

O sistema de "Comando do chassis" permite adaptar a rigidez da suspensão (suspensão variável) às condições de circulação, combinando-a com as rodas traseiras direcionais e oferecen-

SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO

do um bom equilíbrio entre conforto e condução.

Consoante a configuração e o modo MULTI-SENSE selecionado ➔ 323, o sistema muda de uma suspensão mais macia (Conforto) para uma suspensão mais rígida (Sport).

Estão disponíveis três modos de funcionamento:

- conforto;
- Dinâmico;
- Sport.

A câmara 1 permite ao sistema prever os obstáculos que se avizinham quando a visibilidade é suficiente e antecipar uma melhor aderência à estrada.

Nota: certifique-se de que o para-brisas não está tapado (sujeidade, lama, neve, condensação, etc.).

Travagem multicolisão

A travagem multicolisão reduz o risco de uma colisão adicional após um acidente ao imobilizar temporariamente o seu veículo.

Princípio de funcionamento

Quando o sistema de airbags deteta uma colisão, os pré-tensores ou airbags são acionados ➔ 71 e a função "Travagem multicolisão" ativa o Con-

trola eletrónico de estabilidade (ESC) para travar o veículo.

A travagem multicolisão será desativada durante o funcionamento se:

- o condutor carregar com firmeza no pedal do acelerador;
- e/ou
- a força de travagem gerada pelo condutor ao carregar no pedal de travão for superior à força produzida pela travagem automática ativada pela função.

Nota: a travagem multicolisão exige o correto funcionamento do sistema de travagem do seu veículo.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, a mensagem "Verificar pós-colisão" e o testemunho



são apresentados no quadro de instrumentos.

Neste caso, a função será desativada. Consulte um representante da marca.

Sistema de travagem regenerativa

Ao travar, o sistema de travagem recuperador pode converter a energia criada pela desaceleração do veículo em energia elétrica.

Isto recarregará a bateria de tração e alargará a autonomia do veículo.

Anomalias de funcionamento

–  acende-se no quadro de instrumentos, acompanhado da mensagem "Verificar sistema de travagem": **a assistência à travagem permanece operacional.**

Nestas condições, a sensação ao acionar o pedal de travão pode ser diferente.

É recomendado acionar fortemente o pedal de travão e continuamente.

Consulte um representante da marca.

–  acende-se no quadro de instrumentos, acompanhado da mensagem "Avaria no sistema de travagem": **tal indica uma avaria no sistema de travagem.**

Chame um representante da marca.

SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO



O testemunho **STOP** para sua segurança, exige uma paragem imediata assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

A minha segurança

A função "A minha segurança" pode ser utilizada para ativar ou desativar em simultâneo um conjunto de funções de ajuda à condução.

Consoante o veículo, é possível configurar a função "A minha segurança" através do ecrã multimédia selecionando as funções de ajuda à condução a desligar em grupo.

Funcionamento



Modo "Tudo LIGADO"

Dependendo do veículo, as funções e configurações da assistência à condução em causa são:

- alerta sonoro de excesso de velocidade → 242;
- prevenção de saída involuntária da faixa → 209;
- aviso de atenção do condutor → 240;
- prevenção de saída involuntária de via de emergência → 216.

Quando o modo "Tudo LIGADO" é ativado: o testemunho no botão **1** acende-se e a mensagem "My Safety All ON selecionado" é apresentada no quadro de instrumentos para confirmar essa situação. As ajudas à condução disponíveis no modo são ativadas.

Modo "Personalizado"

Pode utilizar este modo para **desativar** ou **reativar** determinadas ajudas à condução disponíveis no modo "Tudo LIGADO" previamente configurado utilizando a definição "MY SAFETY PERSONALIZADO".

Com a ignição ligada, prima o interruptor **1** duas vezes consecutivas. Com a primeira pressão, a mensagem "Prima novamente A minha segurança" é apresentada no quadro de instrumentos. Com a segunda pressão, o teste-

munho no interruptor **1** apaga-se. O modo "Personalizado" é ativado. A mensagem "My Safety Personalizado" é apresentada no quadro de instrumentos.

Para regressar ao modo "Tudo LIGADO", **prima uma vez** o botão **1**. O testemunho no botão **1** acende-se.



Consoante o período de tempo após a última paragem do motor, os alertas são reativados:

- quando o veículo é destrancado;
- ou
- quando é aberta uma porta;
- ou
- quando o motor é novamente ligado.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Configuração do modo personalizado

No ecrã multimédia 2;



Para mais informações, consulte as instruções do sistema multimédia.

Prevenção de saída involuntária de via



Utilizando informações da câmara 1, a função ativa uma ação corretiva ao nível do sistema da direção do veículo quando um traço contínuo ou tracejado é cruzado ou ao aproximar-se da berma da estrada (divisória, barreira, passeio, ravina, etc.) sem ativação dos indicadores de luz.

Consoante a configuração, no caso de cruzar um traço descontínuo sem ativar os pisca-piscas, a função:

– avisa o condutor sem realizar qualquer ação corretiva no sistema da direção;

ou

– executa ações corretivas no sistema da direção.



É possível **retomar o controlo do veículo** em qualquer momento acionando o volante.

Localização da câmara 1

Certifique-se de que o para-brisas não está obstruído (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Ativação/desativação

No ecrã multimédia 2;



Para mais informações, consulte as instruções do sistema multimédia.

Utilizar o interruptor "My Safety" 3



- **Para desativar a função**, se tiver sido desativada no modo Personalizado da função "My Safety" → 208, prima o interruptor 3 duas vezes. O testemunho  é apresentado a amarelo no quadro de instrumentos.
- **Para reativar a função**, prima o interruptor 3 uma vez. O testemunho  acende-se no quadro de instrumentos.

Funcionamento



Quando a função é ativada, o testemunho  e os testemunhos de traços do lado esquerdo e direito 4 são apresentados a cinzento no quadro de instrumentos.

A função estará pronta para alertar ou intervir se a velocidade do veículo for superior a aproximadamente 65

km/h e se o testemunho  e os testemunhos de traço dos lados esquerdo ou direito 5 forem apresentados a branco.

A função estará em funcionamento se o veículo

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

- se aproximar de uma berma sem ativar os pisca-piscas;
- transpuser um traço contínuo sem ativar os pisca-piscas;
- transpuser um traço descontínuo sem ativar os pisca-piscas, se a definição "operação em traço descontínuo" estiver selecionada.

Nestes casos:

- a função inicia uma ação no sistema de direção do veículo de modo a corrigir a trajetória do veículo;

- o testemunho  e o indicador 4 no lado do traço transposto passa para amarelo no quadro de instrumentos. Se a ação corretiva no sistema de direção não for suficiente, o testemunho

 e o indicador 4 no lado do traço transposto passarão para vermelho no quadro de instrumentos, acompanhados de uma vibração no volante.

Quando a definição "Operação em traço descontínuo" não está selecionada, **a função fará soar o alarme se** o veículo transpuser um traço descontínuo sem ativar os pisca-piscas e não houver uma berma suficientemente perto do traço.

Neste caso, a função avisa o condutor:

- através de uma vibração no volante;
- e

- o testemunho  e o indicador 4 no lado do traço transposto fica vermelho no quadro de instrumentos.

Nota: nas curvas, a função permite cortar ligeiramente a trajetória.

Casos particulares

Aviso de "Manter controlo"

- Se o sistema estiver a funcionar e deixar de detetar qualquer atividade do condutor sobre o volante, a mensagem "Manter controlo" será apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de um sinal sonoro e, consoante o veículo, o testemunho amarelo

 será apresentado a amarelo até o condutor retomar o controlo do veículo.

- Se o sistema estiver em funcionamento durante demasiado tempo, a mensagem "Manter controlo" será apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de um sinal sonoro, e, consoante o veículo, o testemunho

 será apresentado a amarelo, acompanhado do testemunho 4 no lado do traço em questão até o condutor retomar o controlo do veículo.



Pode interromper a correção da trajetória em qualquer momento movendo o volante.

Veículo equipado com "Ajuda ativa à condução"

Se a função "Centragem na via" for ativada ao mesmo tempo que a função de "Prevenção de saída involuntária de via", a apresentação do testemunho variará da seguinte forma:

- a função "Centragem na via" está em funcionamento: o testemunho verde

 substitui o testemunho branco

ou cinzento  no quadro de instrumentos. Assim, o condutor é informado prioritariamente do estado da função de "Centragem na via";

- a função "Centragem na via" é colocada em modo de suspensão e a função "Prevenção de saída involuntária de via" não está pronta nem em funcionamento: o testemunho cinzento

 substitui o testemunho branco

ou cinzento  no quadro de instrumentos. Assim, o condutor é informa-

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

do prioritariamente do estado da função de "Centragem na via";

– a função "Centragem na via" é colocada em modo de suspensão enquanto a função "Prevenção de saída involuntária de via" está pronta ou em fun-

cionamento: o testemunho  é apresentado a vermelho ou amarelo no quadro de instrumentos. Assim, o condutor é informado prioritariamente do estado da função de "Prevenção de saída involuntária de via".

Em qualquer caso, o condutor é sempre informado sobre o estado da função quando esta controla o sistema da direção do veículo. As informações mais úteis são sempre apresentadas no ecrã.

Função temporariamente indisponível/desativada

- ultrapassagem muito rápida do traço;
- circulação contínua sobre um traço;
- aproximadamente quatro segundos após mudar de via de trânsito;
- curvas apertadas;
- visibilidade reduzida;
- um dos pisca-piscas é ativado;
- ativar os sinais de perigo;
- engrenar a marcha-atrás;
- forte aceleração;

- a velocidade do veículo é superior a aproximadamente 180 km/h;
- a largura da via mudar;
- funcionamento do sistema de controlo eletrónico de estabilidade;
- funcionamento do sistema antiblocação de rodas;
- o sistema de travagem de emergência ativa é ativado;
- intervenção de outra função que controla o sistema da direção, como, por exemplo, a função "Centragem na via".

Se a função estiver indisponível, o tes-

temunho  e os testemunhos de correção dos lados esquerdo e direito **4** passarão para cinzento no quadro de instrumentos.

Quando a câmara dianteira está obstruída, a mensagem "Câmara dianteira sem visibilidade" é apresentada no quadro de instrumentos. Limpe a zona em que os sensores se encontram

Desativação automática

A função é automaticamente desativada quando:

- O sistema de controlo da dinâmica do veículo está desativado;
- Existe uma anomalia no sistema eletrónico de estabilidade;

- Existe uma anomalia no sistema antiblocação de rodas;
- uma barra de reboque está eletricamente ligada ao acoplamento do reboque;

– do passageiro  é apresentado.

Quando a função está desativada, o

testemunho  é apresentado a amarelo no quadro de instrumentos.

Definições



Para aceder às definições das funções do ecrã multimédia **2**, consulte as instruções do sistema multimédia:

- " Operação com traço descontínuo": utilize esta definição para selecionar a

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

resposta da função se o veículo transpuser um traço descontínuo sem ativar os pisca-piscas:

- definição selecionada: a função pode iniciar uma ação no sistema de direção do veículo de modo a corrigir a trajetória do veículo;
- definição não selecionada: a função pode avisar o condutor através de uma vibração no volante sem corrigir a trajetória do veículo.
- "Vibração": regular a vibração do volante para a função de "Alerta de saída involuntária da faixa";
- "Antecipação de saída da faixa": ajustar o nível de sensibilidade de deteção de traços. Para tal, selecione:
 - "Atrasado": traço detetado em caso de transposição;
 - "Standard": traço detetado na aproximação;
 - »Precoce« linha detetada perto.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, os indicadores de traço esquerdo e direito e o teste-

munho  são apresentados a amarelo no quadro de instrumentos.

Em alguns casos, são acompanhados pela seguinte mensagem:

- «Ajudas condução indisponíveis» ;
- ou
- «Verificar câmara dianteira» ;
- ou
- «Verificar ajudas à condução».

Consulte um representante da marca.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Avisos



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de embate, o alinhamento da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona da câmara (reparações, substituições, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Casos de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- para-brisas tapado (por sujidade, gelo, neve, condensação, etc.);
- um meio ambiente complexo (túnel, etc.);
- condições meteorológicas adversas (neve, chuva, granizo, fina camada de gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- as marcações da estrada são irregulares ou difíceis de distinguir (por exemplo, parcialmente apagadas, espaçamento excessivo, piso irregular, etc.);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- a estrada é estreita, sinuosa ou o piso é irregular (curvas apertadas, etc.);
- atrás de um veículo próximo na mesma via.

Neste caso, a função de "Prevenção de saída involuntária de faixa" poderá ser incorretamente ativada ou não ser ativada de todo.

Risco de correção involuntária ou incorreta ou ausência de correção da trajetória.

Desativação da função

Será necessário desativar a função se:

- a zona da câmara tiver sido danificada (no lado do para-brisas ou no lado do retrovisor interior);
- a estrada estiver escorregadia (neve, fina camada de gelo, aquaplanagem, gravilha, etc.);

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- o para-brisas estiver fissurado ou deformado (não realize reparações do para-brisas nesta zona; solicite a respetiva substituição junto de um representante da marca);
- o veículo rebocar um atrelado ou uma caravana;
- o veículo estiver a entrar numa zona com diversas marcações na superfície (uma zona com trabalhos na via, etc.).

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Prevenção de saída involuntária de via de emergência

65601



65602



Utilizando as informações do radar **2** e da câmara **1**, a função ativa uma ação corretiva do sistema da direção do veículo em caso de risco de colisão com um veículo que circule em sentido contrário na via adjacente, sem a ativação do pisca-pisca.

Consoante o veículo, utilizando informações dos radares **3** e da câmara **1**, a função inicia uma ação corretiva no sistema de direção do veículo.

Em caso de risco de colisão com um veículo que circule à mesma velocidade ou a uma velocidade superior, situado dentro da zona de deteção dos radares traseiros (prevenção de saída involuntária de via de emergência em caso de ultrapassagem).



É possível **retomar o controlo do veículo** em qualquer momento acionando o volante.



Este sistema disponibiliza uma ajuda suplementar à condução.

Este sistema não se destina, de forma alguma, a substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Localização da câmara **1**

Certifique-se de que o para-brisas não está obstruído (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Localização do radar dianteiro **2**

Certifique-se que a zona do radar não está obstruída (por sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula dianteira incorretamente colocada/fixada), sujeita a impactos, modificada (incluindo pintura) ou ocultada por qualquer acessório colocado na parte dianteira do veículo (no para-choques dianteiro, logótipo, etc.)

Localização dos radares laterais **3**

Certifique-se de que a zona dos radares não está obstruída (por sujidade, lama, neve, etc.), não foi sujeita a im-

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

pactos nem está modificada (incluindo a pintura, etc).

Ativação/desativação da função

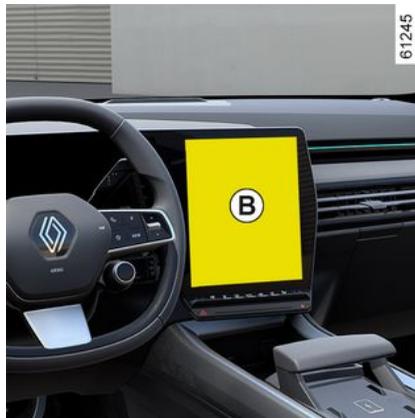
No interruptor **A** "My Safety"



Prima o interruptor **A** duas vezes se a função tiver sido desativada através do modo Personalizado da função "My Safety" → 208.

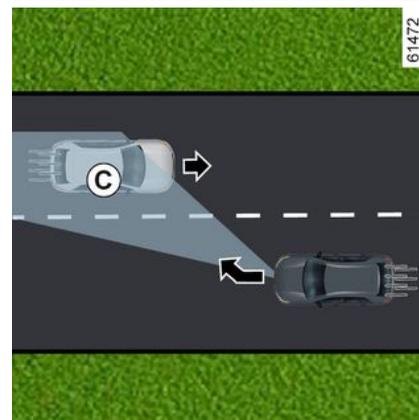
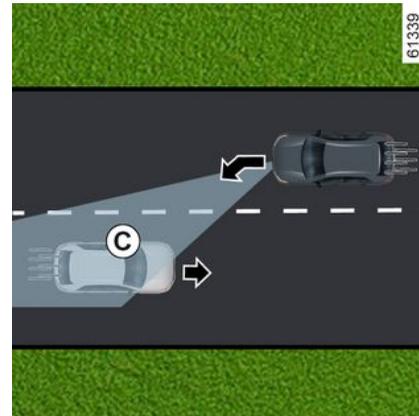
Prima o interruptor **A** para desativar a função.

No ecrã multimédia **B**



Para mais informações, consulte as instruções do sistema multimédia.

Deteção de veículo em sentido contrário



3

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

3



de colisão com um veículo que circule em sentido contrário numa via adjacente e dentro da zona de deteção **C**, sem a ativação do pisca-pisca, o sistema:

– **avisará o condutor do risco de colisão:**

A mensagem "Risco de colisão" é apresentada no quadro de instrumentos acompanhada do indicador **4** a vermelho, a linha na lateral da intervenção e um sinal sonoro. O ecrã **5** aparece no quadro de instrumentos, na lateral da intervenção;

e

– **inicia uma ação corretiva do sistema da direção.**



Podem interromper a correção da trajetória em qualquer momento movendo o volante.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

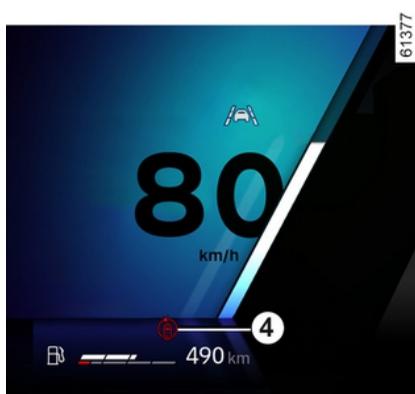
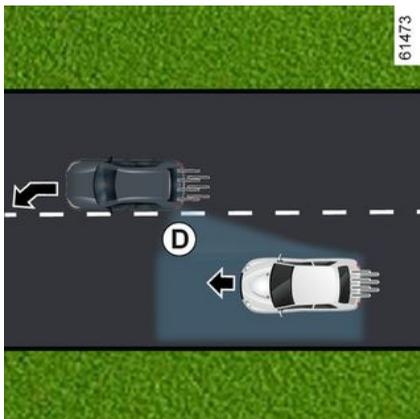
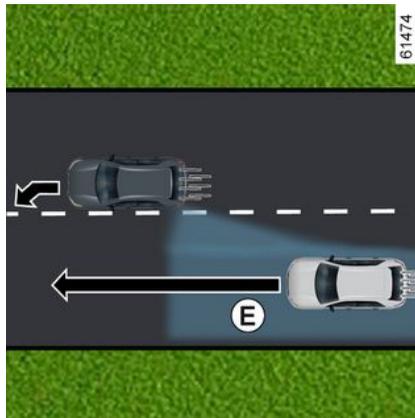
A função pode não ser ativada se a velocidade de aproximação for superior a aproximadamente 200 km/h (por exemplo, se estiver a circular a 110 km/h) e o veículo estiver a circular na direção oposta na via adjacente a 91 km/h.

Em caso de ultrapassagem

(consoante o veículo)

Ao conduzir a uma velocidade compreendida entre 65 km/h e 110 km/h, aproximadamente, se existir um risco

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO



3

Ao circular a uma velocidade superior a 65 km/h, caso o veículo se aproxime de um traço (contínuo ou descontínuo) e existir um risco de colisão com um veículo situado no ângulo morto **D** e que circule no mesmo sentido que o seu veículo ou com um veículo que se aproxime rapidamente por trás ou numa via adjacente e dentro da zona de deteção **E**, o sistema:

- **avisa sobre risco de colisão:** o testemunho **7** pisca, a mensagem "Obstáculo lateral detetado" aparece no quadro de instrumentos, acompanhada do indicador **4** a vermelho, a linha na lateral da intervenção e um sinal sonoro. O ecrã **5** aparece no quadro de instrumentos, na lateral da intervenção;

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

e

– **inicia uma ação corretiva do sistema da direção.**

Temporariamente indisponível/não ativação do sistema

O sistema está temporariamente indisponível ou desativado quando:

- ultrapassagem muito rápida do traço;
- circulação contínua sobre um traço;
- aproximadamente quatro segundos após mudar de via de trânsito;
- curvas apertadas;
- visibilidade reduzida;
- ativação do pisca-pisca (apenas quando é detetado um veículo que se aproxima numa via adjacente);
- ativar os sinais de perigo;
- forte aceleração;
- a velocidade do veículo é superior a aproximadamente 180 km/h;
- a largura da via mudar;
- funcionamento do sistema de controlo eletrónico de estabilidade;
- funcionamento do sistema antiblocação de rodas;
- funcionamento do sistema de travagem de emergência ativa;
- ...

O sistema não pode ser ativado quando:

- a câmara não deteta um traço (contínuo ou descontínuo) no lado em questão;
- a câmara não deteta simultaneamente os dois limites da via de trânsito em que o seu veículo circula;
- a marcha-atrás está engrenada;
- o campo de visão da câmara está obstruído;
- o radar dianteiro está obstruído;
- consoante o veículo, os radares laterais estão obstruídos;
- ...

Consoante o veículo, se um dos radares laterais estiver obstruído, a mensagem "Sensores later. sem visibilidade" aparece no quadro de instrumentos.

Quando o radar dianteiro está obstruído, a mensagem "Sensor diant. sem visibilidade" aparece no quadro de instrumentos.

Quando a câmara dianteira está obstruída, a mensagem "Câmara dianteira sem visibilidade" aparece no quadro de instrumentos.

Limpe a zona em que os sensores se encontram.

Desativar automaticamente a função

O sistema é desativado automaticamente quando:

- O sistema de controlo da dinâmica do veículo está desativado;
- Existe uma anomalia no sistema eletrónico de estabilidade;
- Existe uma anomalia no sistema antiblocação de rodas;
- Uma barra de reboque está eletricamente ligada ao acoplamento do reboque;

– o testemunho  é apresentado.

Se o veículo estiver equipado com uma barra de reboque reconhecida pelo sistema, a mensagem "Reboque: radares laterais indisponíveis" será apresentada para o informar que a função de "Prevenção de saída involuntária de via de emergência" foi desativada.

Se o veículo estiver a rebocar um atrelado ou uma caravana, poderão verificar-se correções imprevistas ou desnecessárias. É possível desativar o sistema de modo a evitar correções imprevistas ou desnecessárias.

Anomalias de funcionamento

Quando a função deteta uma anomalia de funcionamento, são apresentadas as seguintes mensagens no quadro de instrumentos:

- « Verificar câmara dianteira » ;
- ou

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

– « Verificar sensor dianteiro » ;

ou

– « Verificar ajudas à condução » ;

ou, consoante o veículo,

– « Verificar sensores lat. ».

Consulte um representante da marca.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Avisos



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento da câmara ou do(s) radar(es) poderá ser alterado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona da câmara ou dos radares (substituições, reparações, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Casos de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- para-brisas tapado (por sujidade, gelo, neve, condensação, etc.);
- um meio ambiente complexo (túnel, etc.);
- condições meteorológicas adversas (neve, chuva, granizo, fina camada de gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- as marcações da estrada são irregulares ou difíceis de distinguir (por exemplo, parcialmente apagadas, espaçamento excessivo, piso deformado...);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- a estrada é estreita, sinuosa ou o piso é irregular (curvas apertadas, etc.);
- atrás de um veículo próximo na mesma via.

Neste caso, a função de "Prevenção de saída involuntária de faixa" poderá ser incorretamente ativada ou não ser ativada de todo.

Risco de correção involuntária ou incorreta ou ausência de correção da trajetória.

Desativação da função

Será necessário desativar a função se:

- a zona da câmara (no lado do para-brisas ou no lado do retrovisor interior) ou a(s) zona(s) do(s) radar(es) tiver(em) sido danificada(s);

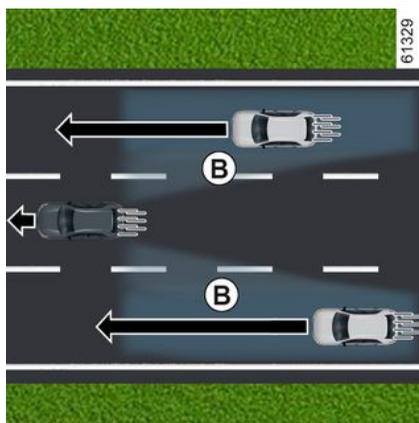
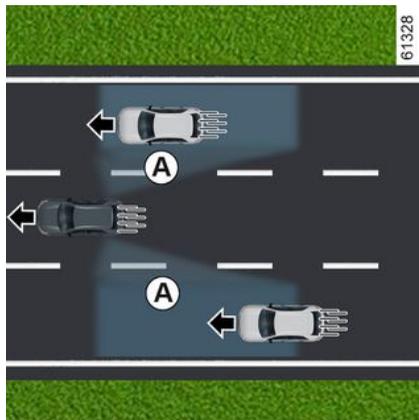
FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

- a estrada estiver escorregadia (neve, fina camada de gelo, aquaplanagem, gravilha, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- o para-brisas estiver fissurado ou deformado (não realize reparações do para-brisas nesta zona; solicite a respetiva substituição junto de um representante da marca);
- o veículo rebocar um atrelado ou uma caravana;
- o veículo foi rebocado (desempanagem);
- o veículo estiver a entrar numa zona com diversas marcações na superfície (uma zona com trabalhos na faixa, etc.);
- não circular numa estrada pavimentada.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Alerta de ângulo morto

3



Utilizando as informações provenientes dos sensores montados em cada um dos lados do para-choques traseiro (zona **C**), a função avisa o condutor:

- quando um veículo se encontra na zona do ângulo morto **A** e circula no mesmo sentido que o seu veículo;
 - e/ou
 - quando existe um risco de colisão com um veículo que se encontre na zona **B** e a circular mais depressa do que o seu veículo numa via adjacente.
- A função avisa quando o seu veículo circula a uma velocidade superior a aproximadamente 15 km/h.

 A função não notifica o condutor caso os restantes veículos não estejam em movimento.

 Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

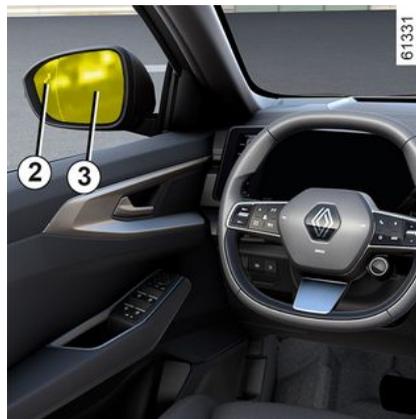
Particularidade



Certifique-se de que a zona **C** em torno dos radares de cada um dos lados do para-choques traseiro não está obstruída (por sujidade, lama, neve, etc.).

Se um dos radares estiver obscurecido, a mensagem "Radares laterais sem visibilidade" é exibida no painel de instrumentos. Limpe a zona em que os sensores se encontram.

Testemunho 2

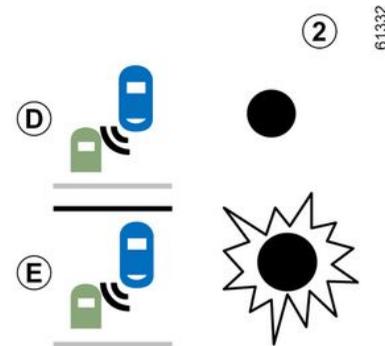


O testemunho **2** encontra-se em cada um dos retrovisores **3**.

Nota:

- limpe regularmente os retrovisores **3** de modo a poder visualizar corretamente os pisca-piscas **2**;
- se ultrapassar outro veículo, o testemunho **2** acender-se-á apenas se esse veículo permanecer na zona do ângulo morto **A** do veículo durante um período suficientemente longo.

Visor D



Primeiro aviso: **pisca-pisca não acionado**, o testemunho **2** indica que é detetado um veículo na zona de ângulo morto e/ou que um veículo se aproxima rapidamente por trás, numa via adjacente.

Ecrã E

Com o indicador acionado, o testemunho **2** pisca quando a função deteta um veículo na zona de alerta de ângulo morto e/ou quando um veículo se aproxima rapidamente por trás ou pelo lado para o qual irá rodar o volante.

Se desativar o pisca-pisca, a função passará para o primeiro aviso (ecrã **D**).

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Condições de não funcionamento

- Ao circular numa estrada com curvas apertadas;
- em marcha-atrás.

Se o veículo estiver equipado com um reboque reconhecido pelo sistema, a mensagem "Reboque: alerta de ângulo morto desligado" será apresentada no quadro de instrumentos para informar que a função não está operacional. Para escolher o equipamento adaptado ao seu veículo, aconselhamo-lo a consultar um representante da marca.

Anomalias de funcionamento

Se o sistema detetar uma anomalia, a mensagem "Verificar sensores lat." aparece no painel de instrumentos.

Consulte um representante da marca.



Devido à presença de sensores por trás do para-choques, é aconselhável solicitar a realização de qualquer intervenção no para-choques (reparação, substituição, pintura, etc.) a um profissional qualificado.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Alertas



- A capacidade de deteção do sistema tem em consideração uma largura de via convencional. Se conduzir numa via estreita, o sistema poderá avisar quando for detetado um veículo mais afastado do que a faixa mais próxima.
- A capacidade de deteção do sistema tem em consideração uma largura de via convencional. Se conduzir numa via larga, o sistema pode não detetar um veículo no ângulo morto.

Risco de acidente.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

O condutor deve adaptar sempre a sua velocidade às condições de circulação independentemente das indicações do sistema.

O sistema não deve, em caso algum, ser considerado um detetor de obstáculos ou um sistema anticolisão.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento do radar poderá ser modificado e o respetivo funcionamento será afetado. Consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona dos radares (reparações, substituições, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Em caso de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- meio envolvente complexo (pontes metálicas, túneis, estradas com barreiras na berma, etc.);
- más condições atmosféricas (neve, granizo, gelo, etc.);
- o veículo estiver equipado com um reboque não reconhecido pelo sistema.

Risco de falsos alarmes ou ausência de avisos

Se o sistema se comportar de forma anormal, contacte um representante da marca.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO



Limitação do funcionamento do sistema

- A zona do radar deve permanecer limpa e isenta de modificações de modo a garantir o correto funcionamento do sistema.
- Os objetos de pequenas dimensões que se desloquem perto do veículo (motos, bicicletas, peões, etc.) poderão não ser reconhecidos pelo sistema.
- Ao entrar numa curva, os radares poderão deixar temporariamente de detetar veículos em faixas adjacentes.
- A função poderá avisar de forma tardia se dois outros veículos se aproximarem por trás, circulando lado a lado nas faixas adjacentes (ou seja, ao circular numa estrada com 3 faixas) e a uma velocidade muito superior à do seu veículo.
- O sistema poderá não emitir qualquer aviso quando os outros veículos circulam a uma velocidade significativamente diferente.
- Se o veículo for ultrapassado por um veículo longo (por exemplo, ultrapassagem de um veículo pesado de mercadorias a uma velocidade semelhante à do veículo), o sistema poderá interromper o aviso antes do final da manobra.
- O veículo circula numa estrada sinuosa.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Alerta de distância de segurança



Utilizando as informações do radar 2 e da câmara 1, esta função informa o condutor sobre o intervalo de tempo que o separa do veículo que segue à sua frente, de modo a que seja possível manter uma distância de segurança entre os dois veículos.

A função é ativada quando a velocidade do veículo está compreendida entre aproximadamente 30 km/h e 180 km/h.

Localização da câmara 1

Certifique-se de que o para-brisas não está obstruído (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Localização do radar 2

Certifique-se que a zona do radar não está obstruída (por sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula dianteira incorretamente colocada, etc.), sujeita a impactos, modificada (incluindo pintura) ou ocultada por qualquer acessório colocado ao nível da parte dianteira do veículo (na grelha ou logótipo, etc.).



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Ativação/desativação no ecrã multimédia 3



No mundo "Veículo", no ecrã multimédia 3, prima o menu "Ajudas à condução".

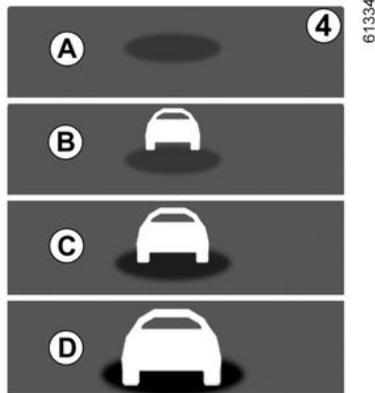
Ative ou desative a função "Distância de segurança".



Sempre que o veículo é ligado, a função continua no modo guardado aquando da última paragem do motor.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Funcionamento



Com a função ativa, o indicador **4** é apresentado no quadro de instrumentos e informa o condutor sobre a distância entre o seu veículo e o veículo que segue à frente.

- **A** (cinzento): função inoperacional;
- **A** (verde): nenhum veículo detetado;
- **B** (verde): o intervalo de tempo é superior ou igual a cerca de 2 segundos (distância entre os dois veículos adaptada à sua velocidade);
- **C** (amarelo): o intervalo de tempo está compreendido entre 1 e 2 segundos, aproximadamente (distância insuficiente entre os dois veículos);

– **D** (vermelho): o intervalo de tempo é inferior ou igual a cerca de 1 segundo (distância muito insuficiente entre os dois veículos).

Se o intervalo entre os dois veículos for inferior a cerca de 0,5 segundos, a notificação **B** e o ecrã **D** permanecerão acesos a vermelho no quadro de instrumentos.

Em determinadas condições, o intervalo de tempo pode não ser afixado:

- numa curva;
- ao mudar de via;
- quando o veículo da frente está suficientemente longe ou fora do alcance do radar ou da câmara.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Avisos



A medição é apresentada para fins informativos: o sistema não realiza qualquer ação sobre o veículo.

A função não foi concebida para ser utilizada em condições urbanas nem no âmbito de uma condução dinâmica (curvas, acelerações, travagens bruscas...), mas quando as condições de circulação estão estáveis.

A função de limitador de velocidade não atua no sistema de travagem.

As zonas do radar e da câmara devem permanecer limpas e isentas de alterações de modo a assegurar o devido funcionamento do sistema.

Qualquer intervenção realizada na zona do radar ou da câmara (reparações, substituições, modificações no para-brisas e/ou no para-choques, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento do radar e/ou da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção realizada na zona do radar e/ou da câmara (substituições, reparações, modificações no para-brisas e/ou nos para-choques, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Casos de perturbação do sistema

- obstrução do para-brisas ou do para-choques (por sujidade, gelo, neve, condensação, etc.);
- um meio ambiente complexo (ponte metálica, túnel, etc.);
- más condições climatéricas (neve, granizo, gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- mau contraste entre o veículo que o precede e a zona envolvente (por exemplo, veículo branco numa zona com neve, etc.);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- a estrada é estreita, sinuosa e ondulante (curvas apertadas, etc.)

Risco de falsos alarmes.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Travagem de emergência ativa



Utilizando informações provenientes da câmara 1 e do radar 2, o sistema determina a distância entre o seu veículo:

– do veículo que circula mais à frente na mesma via;

ou

– e os veículos que circulem em sentido contrário no contexto de uma manobra de mudança de direção;

ou

– e veículos que passem na perpendicular;

ou

– e veículos parados;

ou

– peões e ciclistas existentes nas imediações.

O sistema informará o condutor caso exista risco de colisão frontal, de modo a permitir as devidas manobras de emergência (carregando no pedal do travão e/ou rodando o volante).

Consoante a capacidade de resposta do condutor, o sistema pode facilitar a travagem de modo a limitar os danos ou evitar uma colisão.

Caso contrário, o sistema estará inativo e não emitirá qualquer alerta.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.



Este sistema pode aplicar a travagem máxima ao veículo até uma paragem completa, se necessário.

Por motivos de segurança, utilize sempre o cinto de segurança nas suas viagens e certifique-se de que o veículo está carregado de modo a que nenhum objeto possa ser projetado e atingir os ocupantes.

Localização da câmara 1

Certifique-se de que o para-brisas não está obstruído (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Localização do radar 2

Certifique-se de que a zona em torno do radar não está tapada (por sujidade, lama, neve ou uma placa de matrícula incorretamente posicionada), danificada, alterada (incluindo a pintura) ou ocultada.

Funcionamento

Em andamento, se existir um risco de colisão, o sistema:

– **alertará o condutor para um risco de colisão:** a mensagem "Obstáculo

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

detetado" será apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de um sinal sonoro.

Nota: se o condutor carregar no pedal de travão e o sistema detetar um risco de colisão, a força de travagem poderá ser amplificada caso não seja suficiente para evitar a colisão.

– **pode ativar a travagem:** se o condutor não reagir na sequência do alerta e a colisão se tornar iminente, o tes-

temunho vermelho  e a mensagem "Travel!" serão apresentados no quadro de instrumentos, acompanhados de um sinal sonoro.

Nota:

– se o condutor utilizar os controlos do veículo (volante, pedais, etc.), o sistema poderá retardar a respetiva reação ou não ser ativado;

– se a travagem de emergência ativa tiver provocado a paragem do veículo, este permanecerá imobilizado durante um curto período de tempo. Para além deste limite de tempo, o condutor deve manter o veículo imobilizado mantendo o pé no pedal de travão;

– depois de o sistema ativar a travagem, será apresentada a mensagem "Segurança Avanç. ativada"



No caso de uma manobra de emergência, pode interromper a travagem em qualquer momento:

– carregando rapidamente no pedal de acelerador;

ou

– rodando o volante como manobra para evitar uma colisão.



Particularidades dos avisos

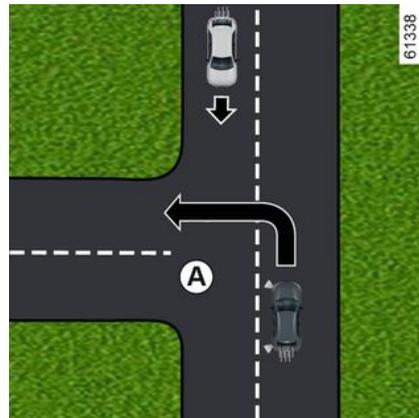
Consoante a velocidade, o aviso e a travagem poderão ser ativados simultaneamente.

Deteção de veículo

Deteção de veículos a circular na mesma via de trânsito

O sistema é capaz de detetar um risco de colisão com o veículo que circula à sua frente na mesma via de trânsito quando o veículo circular a uma velocidade superior a aproximadamente 8 km/h.

Deteção de veículos em sentido contrário no contexto de uma manobra de mudança de direção



Se pretender mudar de direção (por exemplo, **A**), os veículos em sentido contrário são detetados pelo sistema quando:

- o seu veículo circular a uma velocidade compreendida entre 8 km/h e 20 km/h, aproximadamente;
- o pisca-pisca tiver sido ativado.

Deteção de veículos que transpõem a via de trânsito na perpendicular

Os veículos que transponham a via de trânsito na perpendicular são detetados pelo sistema quando:

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

– o seu veículo circular a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 20 km/h e 60 km/h.

Deteção de veículos parados na via de trânsito

Os veículos imobilizados são detetados pelo sistema quando:

– o seu veículo circular a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 8 km/h e 80 km/h.

Deteção de peões e ciclistas

Deteção de peões e ciclistas na mesma via de trânsito

O sistema deteta peões e ciclistas quando:

– o seu veículo circular a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 8 km/h e 85 km/h.

Deteção de peões e ciclistas ao mudar de direção

O sistema deteta peões e ciclistas quando:

– o seu veículo circular a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 8 km/h e 20 km/h.

Ativação/desativação



Consoante o veículo, a função é reativada em função do período de tempo após a última paragem do motor:

- quando o veículo é destrancado;
- ou
- quando é aberta uma porta;
- ou
- quando o motor é novamente ligado.

Ativar/desativar o sistema através do ecrã multimédia 3



Para ativar ou desativar a função, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione "LIGADO" ou "DESLIGADO".

Definições



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

Definições através do ecrã multimédia 3

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO



Com o veículo imobilizado, para aceder às definições das funções através do ecrã multimédia 3, consulte as instruções do sistema multimédia:

"Antecipação de alerta": regular o nível de sensibilidade do alerta. Para tal, seleccione:

- « Atrasado » ;
- « Standard » ;
- « Precoce ».

Para mais informações, consulte as instruções do sistema multimédia.

Temporariamente indisponível

Se o sistema detetar uma anomalia

temporária, o testemunho  será

apresentado no quadro de instrumentos.

As causas possíveis são as seguintes:

- o sistema está temporariamente obstruído (encandeado pelo sol, médios, condições atmosféricas adversas, etc.). O sistema ficará novamente operacional quando as condições de visibilidade melhorarem;

- o sistema é temporariamente interrompido (por exemplo, o para-brisas, o para-choques dianteiro ou traseiro ou o logótipo estão obstruídos por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Neste caso, estacione o veículo e desligue o motor. Limpe o para-brisas, o para-choques dianteiro ou o logótipo. No arranque seguinte do motor, ao fim de aproximadamente cinco ou dez minutos de condução, o testemunho e a mensagem desaparecerão. Se assim não for, esta situação poderá dever-se a outra causa: contacte um representante da marca.

Anomalias de funcionamento

Se o sistema detetar uma anomalia

temporária, o testemunho  será apresentado no quadro de instrumentos. Consulte um representante da marca.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Avisos



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo. A ativação desta função poderá ser retardada ou inibida quando o sistema deteta indícios claros de controlo do veículo por parte do condutor (ação no volante, pedais, etc.).

O sistema não pode ser ativado:

- a alavanca de velocidades se encontra em Ponto-morto;
- quando o Controlo eletrónico de estabilidade (ESC) tiver sido ativado.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento do radar e/ou da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona do radar e/ou da câmara (reparações, substituições, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO



Em caso de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- um meio ambiente complexo (ponte metálica, túnel, etc.);
- más condições climatéricas (neve, granizo, gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- mau contraste entre o objeto (veículo, peão, etc.) e a zona envolvente (por exemplo, peão vestido de branco numa zona com neve, etc.);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- para-brisas tapado (por sujidade, gelo, neve, condensação, etc.);
- ...

Nestas condições, o sistema poderá não reagir, poderá avisar o condutor ou poderá travar inadvertidamente.

Limitação do funcionamento do sistema

- Sempre que o veículo é ligado, o sistema realiza uma calibração de acordo com o meio envolvente do veículo e poderá permanecer inativo durante aproximadamente dois a cinco minutos;
- As áreas do radar e da câmara devem permanecer limpas e isentas de eventuais modificações, de modo a garantir o devido funcionamento do sistema, se estiverem reunidas as condições descritas em "Particularidades de veículos em sentido contrário ao mudar de direção";
- o sistema poderá não reagir a veículos de pequenas dimensões (como, por exemplo, motos) de forma tão eficaz como relativamente a outros veículos;
- o sistema poderá não funcionar corretamente quando o piso da estrada está escorregadio (chuva, neve, fina camada de gelo, etc.);
- no sentido de garantir um correto funcionamento, o sistema necessita de distinguir o contorno completo do peão. Como tal, o sistema não é capaz de detetar:
 - peões na escuridão ou em más condições de iluminação;
 - peões parcialmente visíveis;
 - peões com menos de 80 cm de altura, aproximadamente;
 - peões que transportem objetos de grandes dimensões;
 - ...

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Nestas condições, o sistema poderá não reagir, poderá avisar o condutor ou poderá travar inadvertidamente.



Desativação da função

Será necessário desativar a função se:

- se a zona da câmara tiver sido danificada (por exemplo, no interior ou no exterior do para-brisas);
- a frente do veículo tiver sido danificada (impacto, risco no radar, etc.);
- o veículo foi rebocado (desempanagem);
- o para-brisas estiver fissurado ou deformado (não realize reparações do para-brisas nesta zona; solicite a respetiva substituição junto de um representante da marca);
- não circular numa estrada pavimentada.

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.

Interrupção da função

Pode interromper a função de travagem ativa em qualquer altura através de uma pressão rápida no pedal de acelerador ou manobrando o volante para evitar uma colisão.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Aviso de vigilância do condutor

O aviso de atenção do condutor é uma função que analisa o comportamento do condutor (estilo de condução, direção do veículo, etc.) e o alerta, caso exista o risco de adormecer.

Esta função toma em consideração indicadores como, por exemplo:

- movimentos do volante;
- ações do condutor noutros sistemas (pisca-piscas, pedal do travão, etc.)



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução em caso de risco de fadiga. A função não funciona no veículo. A função não pode substituir, em quaisquer circunstâncias, a responsabilidade do condutor em andamento. O condutor deve adaptar sempre a sua condução à sua capacidade de atenção, independentemente das indicações do sistema.

Funcionamento



62487



61902

A função está configurada para notificar o condutor se:

- tiverem decorrido alguns minutos desde a última paragem do veículo;
- a velocidade do veículo for superior a aproximadamente 70 km/h.

Se existir um risco de fadiga ou de falta de atenção, a mensagem "Alert.vigilância Fazer uma pausa" **1** será apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de um sinal sonoro.

Prima o interruptor **2** OK para remover o alerta. É aconselhável parar assim que possível para realizar uma pausa. Após a eliminação da mensagem, o sistema continua a monitorização da atenção e emitirá um novo aviso, se necessário.



O aviso de vigilância do condutor monitoriza constantemente a atenção do condutor e pode emitir vários avisos por trajeto. O sistema é reinicializado sempre que o motor é ligado.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Ativação/desativação



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.



Consoante o veículo, dependendo do período de tempo após a última paragem do motor, os alertas são reativados:

- quando o veículo é destrancado;
- ou
- quando é aberta uma porta;
- ou
- quando o motor é ligado.



Quando os alertas são desativados, o sistema continua a avaliar o estado de fadiga do condutor.



Consoante o veículo, os alertas são automaticamente desativados quando a função "Centragem na via" é ativada. Para reativar os avisos, a função de "Centragem na via" deve ser desativada. Para mais informações → 246.



Consoante o veículo, poderá não ser possível desativar os alertas.

Ativar e desativar alertas utilizando o botão "My Safety" 3



Os alertas podem ser desativados ou ativados através do modo "Perso" na função "My Safety" → 208.

Se os alertas tiverem sido anteriormente desativados através do modo "Personalizado":

- **para desativar os alertas**, prima o botão **3** duas vezes;
- **para reativar alertas**, prima o botão **3** uma vez.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Ativar e desativar os alertas através do ecrã multimédia 4



Para ativar ou desativar os alertas, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione "LIGADO" ou "DESLIGADO".

Limitação do funcionamento do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou danificar o funcionamento do sistema, tais como:

- determinados estilos de condução (condução incorreta, etc.);
- conduzir em estradas em mau estado;

- forte vento lateral;
- O relógio está configurado incorretamente (consoante o veículo);
- estradas sinuosas;
- tração de reboque.

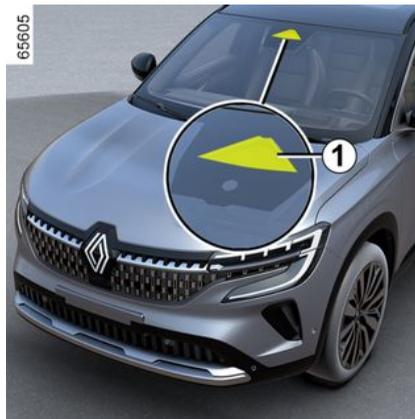
Anomalias de funcionamento

Se o sistema detetar uma avaria, a mensagem "Verif. controlo de fadiga" e

o testemunho  serão apresentados no quadro de instrumentos.

Solicite a verificação do sistema por parte de um representante da marca.

Reconhecimento dos sinais de trânsito



O sistema apresenta os limites de velocidade no quadro de instrumentos de acordo com os sinais rodoviários detetados na berma da estrada.

Utiliza principalmente as informações provenientes da câmara 1 fixada no para-brisas por trás do retrovisor. Consoante o país, o sistema utiliza igualmente informações de uma subscrição de mapas para interpretar determinados sinais (entrada em localidades, etc.).

O sinal apresentado no quadro de instrumentos muda quando um sinal rodoviário é detetado pelo sistema.

Assim que o limitador de velocidade, o regulador de velocidade ou o regulador de velocidade adaptativo for ativado, poderá adaptar o valor de referência do limite de velocidade à velocidade apresentada no quadro de instrumentos pelo sistema (→ 264, → 268 e → 272).

Se o limite de velocidade detetado for excedido, a indicação do sinal de trânsito será modificada para informar o condutor dessa situação.

Localização da câmara 1

Certifique-se de que o para-brisas não está obstruído (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Particularidades

Para veículos com uma subscrição de mapas:

- se o veículo circular num país onde as unidades de velocidade sejam diferentes das do veículo, o sistema apresentará o painel de limite de velocidade na unidade do país e a conversão da velocidade limitada na unidade do quadro de instrumentos do veículo.
- nos países que reduzem o limite de velocidade com tempo de chuva em determinados tipos de estrada, o sistema poderá alterar o limite de velocidade detetado alguns segundos depois da ativação dos limpa-vidros dianteiros.

Para veículos sem subscrição de mapas: ao conduzir num país cujas unidades de velocidade sejam diferentes das do seu veículo, é possível selecionar manualmente a unidade de velocidade apresentada no quadro de instrumentos (por exemplo, alterar a unidade de milhas para quilómetros), de modo a visualizar informações corretas → 120.

O sistema não considera os limites excecionais como, por exemplo, os dias de nível de poluição elevado.

Funcionamento



Testemunhos luminosos

A função apresenta os seguintes testemunhos:

2. Sinais de limite de velocidade e sinais de limite de velocidade adicionais (velocidade na saída com seta, velocidade com uma caravana, limite de velocidade com duração de aplicabilidade, etc.)

3. Sinais de trânsito adicionais (início de zona de ultrapassagem proibida).

Se o limite de velocidade for excedido, um círculo vermelho à volta do painel pisca (luz de alerta **3**) durante alguns segundos juntamente com um sinal sonoro para avisar o motorista.

Este permanecerá aceso no quadro de instrumentos enquanto a velocidade do veículo exceder o limite de velocidade.



Subscrição de mapas

A deteção dos sinais rodoviários está associado a uma subscrição de mapas.

Para gerir a subscrição, consulte as instruções do sistema multimédia.

Se não existir uma subscrição, o sistema limitar-se-á a tomar em consideração os sinais de limite de velocidade quando forem detetados pela câmara.

O sistema deixará de tomar em consideração informações relacionadas com os mapas. A disponibilidade do limite de velocidade poderá ser afetada.

Ativação/desativação



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

i Consoante o veículo, dependendo do período de tempo após a última paragem do motor, o alerta sonoro é reativado:

- quando o veículo é destrancado;
- ou
- quando é aberta uma porta;
- ou
- quando o motor é novamente ligado.

Ativar/desativar o alerta sonoro de excesso de velocidade utilizando o botão "A minha segurança" 4



O alerta sonoro pode ser desativado ou ativado através do modo "Personalizado" na função "A minha segurança" → 208.

Se o alerta sonoro tiver sido anteriormente desativado através do modo "Personalizado":

- **para desativar o alerta sonoro**, prima o botão **4** duas vezes. O testemunho no botão **4** apaga-se;
- **para reativar o alerta sonoro**, prima o botão **4** uma vez. O testemunho no botão **4** acende-se.

Ativar/desativar o alerta sonoro de excesso de velocidade através do ecrã multimédia 5



Para ativar ou desativar o alerta sonoro, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione "ON" ou "OFF".

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Variação da velocidade limitada ou da velocidade de regulação



Para adaptar a referência do limitador de velocidade, do regulador de velocidade ou do regulador de velocidade adaptativo ao limite de velocidade detetado, prima o interruptor **6**.

Indisponibilidade temporária

Se o sistema estiver indisponível por motivos relacionados com os dados da

câmara ou do mapa, o símbolo  será apresentado no quadro de instrumentos. Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

O sistema pode não detetar o limite de velocidade se:

- o para-brisas não estiver limpo;
- a câmara estiver encandeada devido ao sol;
- a visibilidade for insuficiente (nevoeiro, etc.);
- os painéis estiverem ilegíveis (neve...) ou tapados (por outro veículo ou por árvores);
- as informações provenientes do mapa não estiverem atualizadas.

Nota: quando a câmara dianteira está obstruída, a mensagem "Câmara dianteira sem visibilidade" é apresentada no quadro de instrumentos. Limpe a zona do para-brisas à frente da câmara.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, o testemunho



é apresentado no quadro de instrumentos.

Em alguns casos, são acompanhados pela seguinte mensagem:

- « Ajudas condução indisponíveis » ;
- ou
- « Verificar câmara dianteira » ;
- ou
- « Verificar ajudas à condução » .

Consulte um representante da marca.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma

alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

O condutor deve adaptar sempre a velocidade ao código de estrada e às condições de circulação, independentemente das indicações do sistema.

O sistema poderá não detetar todos os sinais de limite de velocidade ou poderá interpretá-los incorretamente.

No entanto, o condutor não deverá ignorar sinais que não sejam detetados pelo sistema e deverá respeitar prioritariamente os sinais de trânsito e o código da estrada.

Em caso de má visibilidade (nevoeiro, neve, gelo, etc.), o sistema poderá não indicar ao condutor a velocidade correta

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Active driver assist

A "Active driver assist" é um sistema de ajuda à condução para utilização fora de zonas urbanas, em estradas amplas e com traços visíveis.

Este sistema é constituído pela função **"Regulador de velocidade adaptativo Stop and Go" → 272 e pela função "Centragem na via"**.

Este sistema permite ao condutor:

- manter a velocidade do veículo com base numa velocidade memorizada;
- ajustar a distância entre o veículo e o veículo da frente;
- direcionar a trajetória do veículo na via de trânsito;
- adaptar a velocidade do veículo à velocidade apresentada nos sinais de trânsito, automaticamente ou após confirmação por parte do condutor (consoante o veículo).

A função regulador de velocidade adaptativo Stop and Go.

Consoante o país e a subscrição, com base nas informações de um radar, câmara ou dos mapas cartográficos enviados através de uma ligação GSM, o regulador de velocidade adaptativo Stop and Go permite manter uma velocidade selecionada, denominada velocidade de regulação, mantendo simultaneamente uma distância

de segurança relativamente ao veículo que circula à sua frente na mesma via de trânsito.

A velocidade de cruzeiro pode ser adaptada automaticamente a uma alteração do limite de velocidade (consoante o país e a subscrição).

Se o veículo à sua frente parar, o regulador de velocidade adaptativo Stop and Go poderá travar o seu veículo até que se imobilize, antes de voltar a recuperar a velocidade.



Importante: mantenha sempre os pés próximos dos pedais e as mãos no volante, para que esteja preparado para qualquer situação.

O sistema controla a aceleração e desaceleração do seu veículo utilizando o motor e o sistema de travagem.

A função do regulador de velocidade adaptativo Stop and Go pode ser ativada a partir de 0 km/h, consoante as condições de circulação (trânsito, condições meteorológicas, etc.).

Esta função é representada pelo símbolo



bolo → 272.

Nota:

- o condutor deve considerar o limite de velocidade máximo e as distâncias de segurança de acordo com a legislação do país em que circula;
- o regulador de velocidade adaptativo pode travar o veículo até um terço da capacidade de travagem. Consoante a situação, o condutor pode ter que travar com mais força.



O regulador de velocidade adaptativo Stop and Go não aciona uma paragem de emergência e a respetiva capacidade de travagem é limitada.

A função "Centragem na via"

Utilizando informações da câmara, a função "Centragem na via" manipula o sistema da direção para direcionar o veículo na faixa de rodagem.

Se as condições o permitirem, a função está disponível entre:

- 0 km/h e uma velocidade compreendida entre 160 km/h e 180 km/h (consoante a versão) com um veículo mais à frente;

ou

- 60 km/h e uma velocidade compreendida entre 160 km/h e 180 km/h

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

(consoante a versão) sem um veículo mais à frente.

A função "Centragem na via" é uma funcionalidade de conforto.

É representada pelo testemunho



Nota: no caso de curva apertada, as capacidades de retenção lateral da função são limitadas e requerem que o condutor tome medidas imediatas no volante.

Informações complementares

Consoante o veículo, a função "Active driver assist" pode ser utilizada com outras funções de ajuda à condução.

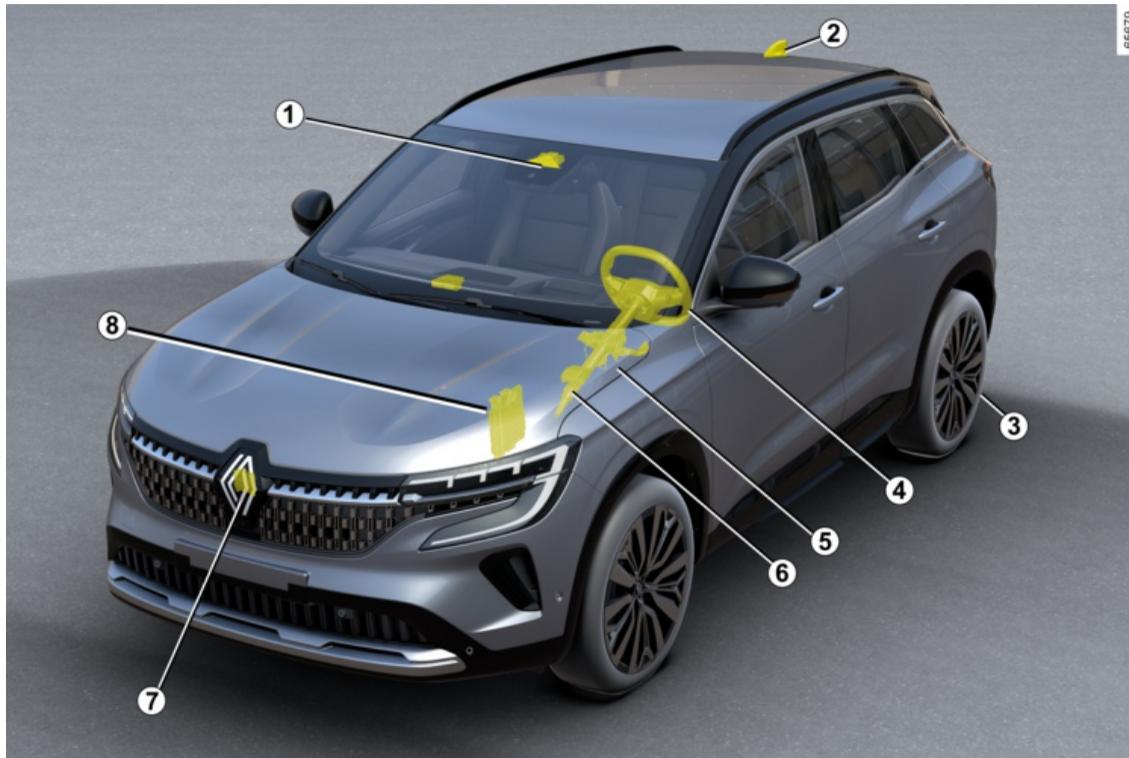
Tenha em atenção:

- o sistema não pode ser ativado enquanto a função de "Estacionamento mãos livres" estiver em funcionamento;
- Quando a função "Centragem na via" se encontrar no modo de ajuste, isto suspenderá a função "Prevenção de transposição involuntária de via" se já tiver sido ativada. Quando a função "Centragem na via" não está a controlar o sistema da direção, a função "Prevenção de transposição involuntária de via" poderá ser reativada se as condições assim o permitirem.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Localização dos componentes

3



FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

1 Câmara

Deteta as marcações no piso e a posição dos veículos nas várias vias de circulação.

Recebe informações do radar **6** e combina-as com suas próprias informações para determinar a trajetória e a velocidade do veículo (aceleração/travagem). Entre outras funções, controla os parâmetros de ativação/desativação do sistema (estado de abertura das portas, etc.).

Consoante o veículo, processa informações para detetar a presença das mãos do condutor sobre o volante. Certifique-se de que o para-brisas não está tapado (por sujidade, lama, neve, etc.).

2 Antena e mapas

(consoante o país e a subscrição) São transferidos mapas rodoviários e determinadas condições de circulação (rotundas e curvas) em função do trajeto percorrido pelo veículo. O sistema está em condições de antecipar as desacelerações que se seguem a uma alteração do limite de velocidade indicado nos sinais de trânsito, em função dos parâmetros selecionados pelo condutor.

O sistema é igualmente capaz de regular a velocidade do veículo ao aproximar-se de uma curva ou rotunda.

3 Travão de estacionamento assistido

Mantém o veículo imobilizado em determinadas circunstâncias.

4 Sensor capacitivo

Consoante o veículo, deteta as mãos do condutor no volante.

5 Direção assistida

Opera as rodas dianteiras para guiar a trajetória do veículo de acordo com as informações transmitidas pelo computador **1**.

6 Calculador do motor

Controla e comanda o motor para obter as acelerações desejadas.

7 Radar

Calcula a distância entre o seu veículo e o veículo da frente.

O alcance máximo do sistema é de aproximadamente 150 metros. Este alcance pode variar consoante as condições de circulação (relevo, condições climáticas, etc.)

Certifique-se que a zona do radar não é obstruída (sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula dianteira incorretamente colocada), sujeita a impactos, modificada (incluindo através de uma pintura) ou ocultada por qualquer acessório colocado ao nível da parte dianteira do veículo (na grelha ou logótipo, etc.).

8 Controlo dinâmico do veículo

Este sistema transmite informações sobre a dinâmica do veículo ao computador **1** (velocidade, aceleração lateral, etc.) e atua sobre o sistema de travagem para controlar a desaceleração e manter o veículo imobilizado.



As zonas do radar e da câmara devem permanecer limpas e isentas de alterações de modo a assegurar o devido funcionamento do sistema.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Comandos

3



FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

9. Interruptor para selecionar/desmarcar os assistentes de condução, dependendo do veículo:

- o Active driver assist;
- Regulador de velocidade adaptativo;
- limitador de velocidade;
- DESLIGADO.

10. Regulações da distância de segurança

11. Coloca a função em suspensão e memoriza o limite de velocidade (0).

12 Recuperar a velocidade de regulação memorizada (RES).

13

– Para cima: ativa, aumenta a velocidade de regulação ou recupera a velocidade de regulação memorizada (SET/+).

– Para baixo: ativa, diminui a velocidade de regulação ou memoriza a velocidade atual (SET/-).

14 Botão de menu contextual (consoante o veículo): adaptar a velocidade de referência aos limites de velocidade

detetados  → 242.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Afixações no quadro de instrumentos

17. Testemunho da função de regulador de velocidade adaptativo Stop and

Go .

18. Velocidade de regulação memorizada.

19. Veículo da frente.

20. Distância de segurança memorizada

21. Indicadores de linhas esquerda e direita

22. Testemunho da função de "Centragem na via" .

Volante 23

O condutor deve ter sempre as mãos no volante.

Se o condutor virar o volante com força suficiente, a função "Centragem na via" será interrompida para que o condutor retome o controlo do veículo.

Em determinadas condições (curvas apertadas, etc.), poderá ser ativada uma vibração no volante para avisar o condutor que necessita de retomar o controlo do veículo.

Se o condutor não assumir o controlo do volante (se não forem detetadas as mãos do condutor), a função de "Centragem na via" será desativada após diversos alertas.

Ativar/desativar a função "Active driver assist"

Ativação da função



Para ativar a função, prima o interruptor 9 quantas vezes forem necessárias para a ativar.

O testemunho 22  é apresentado a cinzento no quadro de instrumentos.

Em seguida, prima o comando do volante 13 para cima (SET/+) ou para baixo (SET/-).

Em seguida, a função "Active driver assist", constituída pelo regulador de velocidade adaptativo Stop and Go e pela função "Centragem na via", é ativada.

O testemunho verde 22  e os indicadores de traços à esquerda e à direita 21 são apresentados no quadro de instrumentos para confirmar que a função está em funcionamento e a orientar o seu veículo na direção do centro da faixa de rodagem.

Pode interromper a função "Centragem na via" em qualquer momento virando vigorosamente o volante. Assim que deixar de virar o volante, a função "Centragem na via" será reativada.

Nota: deve manter as mãos sobre o volante ao utilizar a função "Centragem na via". Não deverá remover as mãos do volante em qualquer circunstância.

Desativação da função

Prima o interruptor 9. A desativação da função é confirmada pelo desaparecimento do testemunho 22 

e dos indicadores de traços à esquerda

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

e à direita **21** do quadro de instrumentos.

Nota: se a função "Prevenção de transposição involuntária de via" tiver sido ativada anteriormente e as condições o permitirem, será reativada automaticamente.

Ajustar a posição na via de trânsito (consoante o veículo)



Para ativar a posição na faixa de rodagem, a função "Centragem na via" deve estar no modo de ajuste, o testemunho verde **22** deve ser apresentado no quadro de instrumentos e a velocidade do veículo deve ser inferior a 50 km/h.

Nestas condições, pode ajustar a sua posição na via de trânsito virando ligeiramente o volante para a direita ou para a esquerda, de modo a que o veículo mude para o lado selecionado sem que a função "Centragem na via" seja desativada. Assim que o descentramento estiver a, pelo menos, cerca de 15 cm do centro da via de trânsito, sem que o veículo fique a menos de cerca de 30 cm do bordo da via de trânsito, o condutor tem cerca de 10 segundos para ajustar o descentramento com precisão. Em seguida, o veículo permanecerá na posição descentrada quando o condutor deixar de exercer um esforço para virar o volante. Os traços **21** indicam o descentramento aplicado. Para regressar ao centro da via de trânsito, rode ligeiramente o volante no sentido oposto e, em seguida, deixe de tentar logo que o veículo atinja o centro da via.

Consoante determinadas condições (por exemplo, curva, velocidade), o veículo poderá ser recentrado automaticamente.

Função de "Centragem na via" no modo de espera

A função "Centragem na via" é colocada automaticamente no modo de espera nos seguintes casos:

- o sistema não deteta as linhas ou apenas uma linha é detetada na sua via de circulação;
- a largura da via é demasiado estreita ou larga;
- o sistema não deteta as mãos do condutor no volante;
- em algumas condições de circulação (rotunda, cruzamento, curva demasiado apertada, etc.);
- velocidade do veículo superior a aproximadamente 160 km/h ou 180 km/h, consoante o veículo;
- velocidade do veículo inferior a aproximadamente 48 km/h, sem qualquer veículo mais à frente;
- o veículo cruza uma linha;
- o sistema é temporariamente perturbado (por exemplo: câmara tapada por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Determinadas ações realizadas pelo condutor também podem colocar a função "Centragem na via" no modo de espera:

- ativação dos pisca-piscas;
- viragem do volante com força suficiente.

A suspensão da função é confirmada pela apresentação do testemunho cin-

zento **22**  e dos indicadores de traços à esquerda e à direita **21** no quadro de instrumentos.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO



Importante: mantenha sempre os pés próximos dos pedais e as mãos no volante, para que esteja preparado para qualquer situação.

Assim que as condições estiverem reunidas, a função direcionará novamente o veículo na faixa de rodagem.

O testemunho **22**  e os indicadores de traços à esquerda e à direita **21** são apresentados a verde no quadro de instrumentos.



Pode afetar a **trajetória do veículo** em qualquer altura, virando o volante.

Aviso "Mantenha as mãos no volante"

63528



Quando a função "Sistema de assistência à condução no centro da via." deixar de detetar as mãos do condutor no volante, serão acionados diversos níveis de aviso:

- **ao fim de 15 segundos**, a mensagem "Mantenha as mãos no volante" é apresentada no painel de instrumentos;
- **ao fim de aproximadamente 30 segundos**, a mensagem "Mantenha as mãos no volante" é apresentada no quadro de instrumentos e o testemunho **24**  é apresentado a verme-

lho, acompanhado de um sinal sonoro cujo volume aumenta gradualmente;

- **ao fim de aproximadamente 35 segundos**, se o condutor não colocar as mãos sobre o volante após a apresentação do aviso, será emitido um aviso sonoro de forma contínua. Em seguida, os travões são acionados repetidamente durante breves instantes para informar o condutor que deve retomar o controlo do veículo colocando as mãos no volante. Se o condutor não responder, a "Active driver assist" ativará o sinal de perigo e abrandará o veículo até este parar por completo.



O condutor pode interromper esta manobra em qualquer momento colocando as mãos sobre o volante, travando ou desativando a "Active driver assist".

- Após a paragem do veículo, o travão de estacionamento assistido será automaticamente acionado, o sinal de perigo permanecerá aceso, o testemunho **24**  apagar-se-á e a mensagem "Centragem via desativada" será apresentada a vermelho no quadro de instrumentos para informar o condutor.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

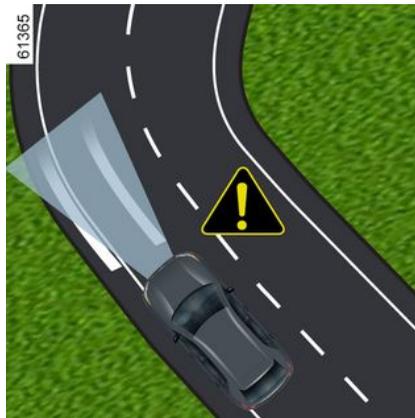
 Nos primeiros dois níveis de aviso, quando o sistema deteta novamente a presença das mãos do condutor no volante, este cessa os avisos. A função continua a direcionar o veículo na faixa de rodagem.

Note: em algumas situações, a função "Centragem na via" poderá deixar de ser capaz de detetar as suas mãos sobre o volante e poderá emitir um alerta:

- o condutor segura o volante muito levemente;
- o condutor está a usar luvas;
- ...

 **Aviso relativamente ao sensor capacitivo: é proibido montar qualquer acessório no volante (capa de proteção, etc.).**

Em caso de curva apertada



No caso de uma curva apertada, e consoante a velocidade do veículo, as capacidades de retenção lateral da função serão limitadas e requererão que o condutor realize ações imediatas no volante para que o veículo permaneça na faixa de rodagem.

Se o condutor não intervir, a função aciona a vibração do volante para sinalizar que o veículo está prestes a cruzar a linha e que o condutor necessita de tomar ações imediatas.

O teste de testemunho **22**  e os respetivos indicadores de traços à esquerda ou direita **21** serão apresentados a vermelho no quadro de instrumentos.

Se o veículo transpuser um traço por completo e sair da respetiva faixa de rodagem ou se a curva for demasiado apertada, a função "Centragem na via" será colocada no modo de espera.

A suspensão da função é confirmada pela apresentação do teste de testemunho cin-

zento **22**  e dos indicadores de traços à esquerda e à direita **21** no quadro de instrumentos.

 A função "Centragem na via" não pode ajudar o condutor numa rotunda ou num cruzamento e poderá passar automaticamente para o modo de espera. Em qualquer caso, o condutor deve virar sempre o volante para gerir a trajetória do veículo nestas condições de circulação.

Anomalias de funcionamento

Se for detetada uma anomalia de funcionamento relacionada com a função "Centragem na via", a mensagem "Ajudas condução indisponíveis" ou "Verificar ajudas à condução" será

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

apresentada no quadro de instrumentos e a função será desativada.

Consulte um representante da marca.

3

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Atenção:



A "Active driver assist" é uma ajuda suplementar à condução. Em caso algum poderá o sistema substituir o respeito pelas limitações de velocidade, distâncias de segurança e a atenção do condutor.

O condutor deve manter sempre o controlo do veículo.

O condutor deve adaptar sempre a sua trajetória e a velocidade às condições de circulação e zona envolvente, independentemente das indicações do sistema.

Com a exceção dos traços que delimitam as vias de trânsito e os sinais de limite de velocidade dentro dos limites da capacidade de deteção do sistema, as informações dos sinais rodoviários (outros sinais de trânsito, semáforos, passadeiras, etc.) não são reconhecidas pelo sistema. Estes indicadores não acionam qualquer alerta ou reação do sistema.

A "Active driver assist" utiliza as funções "Stop and Go" cruise control adaptativo e "Sistema de assistência à condução no centro da via.". O sistema não deve, em caso algum, ser considerado um detetor de obstáculos ou um sistema anticolisão. Utilize a "Active driver assist" exclusivamente fora de zonas urbanas, em estradas amplas com traços visíveis.

Não deve ser utilizada em condições de muito trânsito, em estradas sinuosas ou com piso escorregadio (gelo, "lençol de água", gravilha) ou quando as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral, etc.).

Risco de acidente.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento do radar e/ou da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative o sistema e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção perto do radar e/ou da câmara (substituições, reparações, modificações no para-brisas, pintura, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO



Desativação do sistema

Será necessário desativar o sistema se:

- o veículo circula numa estrada sinuosa;
- o veículo foi rebocado (desempanagem);
- o veículo rebocar um atrelado ou uma caravana;
- o veículo está a circular num túnel ou próximo de uma estrutura metálica;
- o veículo chega a uma portagem, uma zona de trabalhos na estrada ou uma via estreita;
- o veículo está a circular num declive muito acentuado;
- a visibilidade é insuficiente (sol intenso, nevoeiro, etc.);
- as condições climáticas são más (chuva, neve, ventos laterais, etc.);
- o veículo está a circular sobre piso escorregadio (chuva, neve, gravilha, etc.);
- a zona da câmara está danificada (por exemplo: zona interior ou exterior do para-brisas); o para-brisas está fissurado ou deformado;
- a zona do radar foi danificada (impactos, etc.);
- a superfície do volante está danificada ou húmida.

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO



Determinadas condições podem perturbar ou danificar o funcionamento do sistema, tais como:

- obstrução do para-brisas ou da área do radar (devido a sujidade, gelo, neve, condensação, etc.). Verifique com frequência a limpeza e o estado do para-brisas, das escovas do limpa-vidros dianteiro e do para-choques dianteiro;
- um meio ambiente complexo (túnel, etc.);
- mau tempo (neve, chuva intensa, granizo, gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- mau contraste entre o veículo que o precede e a zona envolvente (por exemplo, veículo branco numa zona com neve, etc.);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- estrada estreita, sinuosa ou ondulante (curvas apertadas, etc.);
- o sistema deteta as marcas no alcatrão como uma linha;
- estreitamento/alargamento de vias;
- marcações do solo gastas, com pouco contraste ou muito espaçadas entre si (traços parcialmente apagados, etc.);
- várias marcações na estrada (zona de trabalhos na estrada, estradas escorregadias com ligação a autoestradas adjacentes, berma da estrada, etc.);
- sinais de trânsito que não incluam uma seta, situados numa saída de autoestrada;
- uma área com conectividade reduzida que impossibilite a geolocalização do veículo ou mapas desatualizados;
- um veículo com uma diferença de velocidade significativa;
- utilização de tapetes não adaptados para o veículo. Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobreponha vários tapetes. **Risco de bloqueio dos pedais.**

Nestes casos:

- **Risco de travagem ou aceleração involuntárias.**
- **Risco de correção involuntária ou incorreta ou ausência de correção da trajetória.**

Diversas situações inesperadas podem afetar o funcionamento do sistema. Certos objetos ou veículos que podem surgir na zona de deteção do radar ou da câmara podem ser interpretados incorretamente pelo sistema, levando a uma possível aceleração ou travagem inadequadas.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Deve sempre manter-se atento para situações imprevistas que possam ocorrer durante a condução. Mantenha sempre o seu veículo sob controlo, mantendo os pés próximos dos pedais e as mãos no volante, para que esteja preparado para agir em qualquer situação.

3

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

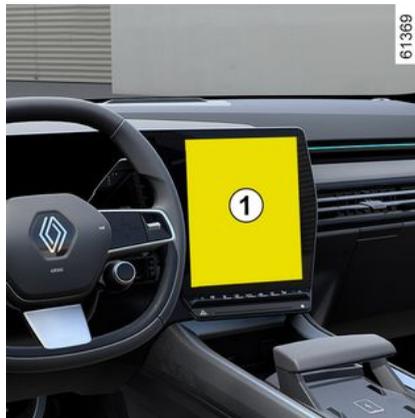
Travagem de emergência ativa em marcha-atrás



Além da função de "Ajuda ao estacionamento" → 289 e utilizando as informações dos quatro sensores centrais situados na traseira do veículo, o sistema deteta obstáculos fixos situados por trás do veículo. Se existir um risco de colisão significativo, o sistema trava o veículo automaticamente.

Nota: certifique-se de que os quatro sensores centrais situados na traseira do veículo não estão obstruídos (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.)

Funcionamento



Deteção de obstáculos traseiros fixos

Em marcha-atrás (a velocidades compreendidas entre aproximadamente 3 km/h e 10 km/h), se existir risco de colisão com um obstáculo fixo, o sistema **travará automaticamente o veículo**.

É apresentado um aviso visual  **2** no ecrã multimédia **1**, acompanhado de um sinal sonoro.

Após a paragem do veículo, este deve permanecer imobilizado por ação do condutor, mantendo o pé no pedal de travão.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

3

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO



Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) poderá danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Ativação, desativação do sistema



Para ativar ou desativar a função, seleccione o mundo "Veículo" e, em seguida, "Sistemas de ajuda ao estacionamento". Seleccione "Travagem de emergência ativa em marcha-atrás". Se a função for desativada, o testemu-

nho **3**  será apresentado no ecrã multimédia.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia, a travagem de emergência ativa em marcha-atrás é automaticamente desativada.

O testemunho **3**  é apresentado no ecrã multimédia acompanhado, consoante o tipo de anomalia, pela seguinte mensagem no quadro de instrumentos:

- "Sensores de estacionamento indisponíveis";
- ou
- "Verificar sensores de estacionamento";
- ou
- "Ajudas à condução indisponíveis";
- ou
- "Verificar ajudas à condução".

Consoante o veículo, a mensagem é acompanhada pela apresentação do

testemunho  no quadro de instrumentos.

Limpe os sensores ultrassónicos. Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

Se o veículo estiver equipado com um reboque reconhecido pelo sistema e existir um atrelado ligado, a travagem de emergência ativa em marcha-atrás será automaticamente desativada e será apresentada no quadro de instrumentos a mensagem: "Atrelado: sensores de estacionamento desligados",

acompanhada do testemunho **3**  no ecrã multimédia.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Avisos



Travagem de emergência ativa em marcha-atrás

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não pode substituir, em quaisquer circunstâncias, a atenção e a responsabilidade do condutor.

Determinadas condições meteorológicas e ambientais podem perturbar ou danificar o sistema. Por conseguinte, o condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis estreitos e de pequenas dimensões (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

A ativação desta função poderá ser retardada ou inibida quando o sistema deteta indícios claros de controlo do veículo por parte do condutor (ação no volante, pedais, etc.).

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de colisão, os sensores traseiros e o respetivo funcionamento poderão ser afetados. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona dos sensores (reparações, substituições, modificações dos para-choques, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Desativação da função

Será necessário desativar a função se o veículo for rebocado (desempanagem) ou se o veículo estiver equipado com um gancho de reboque não reconhecido pelo sistema.

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.

LIMITADOR DE VELOCIDADE

A função do limitador de velocidade controla o motor e o sistema de travagem de modo a ajudá-lo a não exceder uma velocidade de circulação escolhida por si, denominada **velocidade limitada**.

A função do limitador de velocidade pode ser ativada entre 0 e 180 km/h.

i Com o modo ECO ativado, o valor de referência da velocidade limitada não pode exceder a velocidade máxima autorizada no modo ECO → **182**.

Comandos



1. Interruptor para selecionar/desmarcar os assistentes de condução, dependendo do veículo:

- Assistência ativa à condução;
- Regulador de velocidade adaptativo;
- regulador de velocidade;
- limitador de velocidade;
- DESLIGADO.

2. Coloca a função em suspensão e memoriza o limite de velocidade (0).

3. Recuperar o limite de velocidade memorizado (RES).

4.

- Para cima: ativa, aumenta o limite de velocidade ou recupera o limite de velocidade memorizado (SET/+).
- Para baixo: ativa, diminui o limite de velocidade ou memoriza a velocidade atual (SET/-).

5. Botão de menu contextual (consoante o veículo): adaptar a velocidade de referência aos limites de velocidade

detetados  → **242**.

i Consoante o veículo, é possível associar a função do limitador de velocidade à função "Reconhecimento dos sinais de trânsito" → **242** ao pressionar o interruptor **5**.

Quando o modo "OFF" é ativado antes de a ignição ser desligada, a função do "Limitador de velocidade" será ativada por predefinição da próxima vez que o motor for ligado.

Conduzir

Se um limite de velocidade tiver sido definido, mas não atingido, a condução será semelhante a conduzir um veículo sem a função de limitador de velocidade.

Logo que o veículo atinja a velocidade selecionada, qualquer ação no pedal de aceleração não terá qualquer efeito. Só poderá ultrapassar esse valor em caso de emergência (consulte "Exceder o limite de velocidade").

Funcionamento

Prima o interruptor **1** as vezes necessárias para selecionar o limitador de velocidade **A**.

LIMITADOR DE VELOCIDADE



O testemunho **6** é apresentado a cinzento. A mensagem "Limitador de velocidade pronto: SET para ativar" é apresentada no quadro de instrumentos acompanhada por traços, de modo a indicar que a função do limitador de velocidade está ativa e a aguardar a memorização de uma velocidade limitada.

Nota: consoante o veículo, quando o veículo for ligado, o limitador de velocidade será automaticamente selecionado se a função **A** ou OFF tiver sido selecionada na última vez que o veículo foi desligado.

Para memorizar a velocidade atual, prima o interruptor **4** para cima (SET/+) ou para baixo (SET/-): o limite de

velocidade substitui os traços e, consoante o veículo, o testemunho **6** é apresentado a branco.

A velocidade memorizada mínima é de 30 km/h.

Variação da velocidade limitada



É possível alterar a velocidade limite premindo repetidamente ou efetuando uma pressão longa no comando **4**:

- para cima (SET/+) para aumentar a velocidade;
- para baixo (SET/-) para diminuir a velocidade.

Limitador de velocidade automático com reconhecimento

dos sinais de limite de velocidade

(consoante a subscrição: sem uma subscrição, não é possível ativar esta função. Para gerir a sua subscrição, consulte as instruções do sistema multimédia.)

Utilizando a câmara, a função de "Detecção de sinais rodoviários" → **242** e o mapa associado à subscrição, o sistema limita automaticamente a velocidade do veículo quando este identifica e passa por um sinal de limite de velocidade.

Ativação/desativação

No ecrã multimédia, no mundo "Veículo", selecione "Ajudas à condução". Em seguida, no menu "Adaptação à velocidade", visualize o campo "Regulador de velocidade adaptativo" e selecione "Para limites de velocidade".

Nota: é igualmente possível ativar/desativar efetuando uma pressão longa no botão contextual **5**.

Ultrapassagem da velocidade limitada

É possível exceder a velocidade limitada em qualquer momento. Para tal, carregue no pedal do acelerador **fir-**

LIMITADOR DE VELOCIDADE

memente para baixo para além do ponto de resistência.

Durante o tempo de ultrapassagem, a velocidade limitada pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, largue o pedal do acelerador: a função do limitador de velocidade será recuperada assim que o veículo atingir uma velocidade inferior à velocidade memorizada.



É necessário manter os pés perto dos pedais, de modo a estar pronto a intervir em caso de emergência.



Se o limitador de velocidade não estiver disponível (após várias tentativas de ativação), contacte um representante da marca.

Interrupção da função



A função do limitador de velocidade será suspensa quando premir o interruptor **2** (0).

O limite de velocidade é memorizado e apresentado a cinzento no quadro de instrumentos.

Chamada da velocidade limitada

Controlo **A**

Se tiver sido memorizada uma velocidade, será possível recuperá-la premindo o interruptor **3**.

Control **B**

Se uma velocidade tiver sido memorizada, poderá ser recuperada premindo

o interruptor **4** para cima ou para baixo.



Se o limitador estiver suspenso, uma pressão no comando **4** para baixo ou para cima reativará a função sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade anteriormente memorizada: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circular nesse momento.

Paragem da função



LIMITADOR DE VELOCIDADE



i Para sair da assistência à condução, pressione o interruptor **1** quantas vezes forem necessárias até estar DESLIGADO. A mensagem "Ajuda à condução desativada" é apresentada no quadro de instrumentos. Neste caso, na próxima vez que o motor for ligado, a função do "Limitador de velocidade" será ativada e aguardará a memorização de um limite de velocidade.

A função do limitador de velocidade é interrompida quando pressiona o botão **1** para anular a seleção do limitador. Neste caso, deixa de haver velocidade memorizada.

O testemunho **6** desaparece do quadro de instrumentos para confirmar que a função foi interrompida.

A velocidade memorizada mínima é de 30 km/h.

REGULADOR DE VELOCIDADE

A função do regulador de velocidade controla o motor e o sistema de travagem de modo a ajudá-lo a manter uma velocidade de circulação escolhida por si, denominada **velocidade de referência**.

Esta velocidade de referência pode ser definida como qualquer velocidade compreendida entre 30 km/h e 180 km/h.

i Com o modo ECO ativado, a velocidade de cruzeiro não pode exceder a velocidade atual do veículo → 182.

i O sistema de travagem regenerativa e as patilhas não estão disponíveis quando a função do regulador de velocidade ou do regulador de velocidade adaptativo está ativa.

Comandos



1. Interruptor para selecionar/desmarcar os assistentes de condução, dependendo do veículo:

- Assistência ativa à condução;
- Regulador de velocidade adaptativo;
- regulador de velocidade;
- limitador de velocidade;
- Desligado.

2. Suspensão da função (com memorização da velocidade de regulação) (0).

3 Recuperar a velocidade de regulação memorizada (RES).

4

– Para cima: ativa, aumenta a velocidade de regulação ou recupera a velocidade memorizada (SET/+).

– Para baixo: ativa, diminui a velocidade de regulação ou memoriza a velocidade atual (SET/-).

5 Botão de menu contextual (consoante o veículo): adapta a velocidade de referência aos limites de velocidade

detetados  → 242

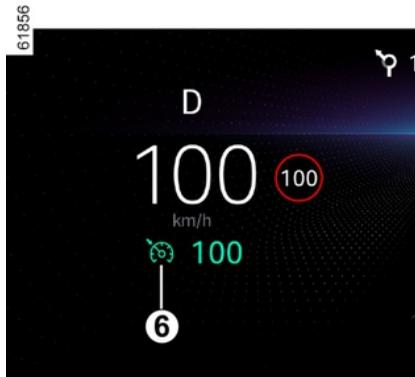
i Consoante o veículo, é possível associar a função do regulador de velocidade à função "Reconhecimento dos sinais de trânsito" → 242 premeindo o interruptor **5**.

REGULADOR DE VELOCIDADE

Funcionamento



Prima o interruptor **1** as vezes necessárias para selecionar a velocidade de regulação **A**.



O testemunho **6** é apresentado a cinzento. A mensagem "Regulad. pronto: SET para ativar" é apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de traços, de modo a indicar que a função do regulador de velocidade está em funcionamento e a aguardar a memorização de uma velocidade de regulação.



Tenha em atenção que é necessário manter o pé perto dos pedais de modo a reagir em caso de emergência.

Regulação da velocidade

A uma velocidade constantemente superior a aproximadamente 30 km/h, prima o comando **4** para cima (SET/+) ou para baixo (SET/-) : a função será ativada e será tomada em consideração a velocidade atual. A velocidade de referência substitui os traços.

O regulador de velocidade será confirmado quando a velocidade memorizada e o testemunho forem apresentados a verde **6**.

Se tentar ativar a função a uma velocidade inferior a 30 km/h, a mensagem "Velocidade inválida" será apresentada e a função permanecerá desativada.

Conduzir

Assim que for registada uma velocidade de referência e a função do regulador de velocidade estiver ativa, o condutor poderá retirar o pé do pedal do acelerador.

REGULADOR DE VELOCIDADE



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Em caso algum o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade ou a vigilância do condutor.

O condutor deve manter sempre o controlo do veículo.

O regulador de velocidade não deve ser utilizado quando as condições de circulação o não permitirem (tráfego denso, estrada com gelo, gravilha, etc.) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral, etc.).

Risco de acidente.

Variação da velocidade de regulação

Pode variar a velocidade de regulação premindo o comando **4**:

- para cima (SET/+) para aumentar a velocidade;
- para baixo (SET/-) para diminuir a velocidade.

Note: uma pressão longa para cima ou para baixo no comando **4** permite

alterar a velocidade em intervalos sucessivos.

Ultrapassagem da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador.

Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade, o valor da velocidade regulada pisca no quadro de instrumentos.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador; alguns segundos depois, o veículo volta automaticamente à velocidade de regulação inicial.



É necessário manter os pés perto dos pedais, de modo a estar pronto a intervir em caso de emergência.



Se o regulador de velocidade deixar de estar disponível (após várias tentativas de ativação), contacte um representante da marca.

Interrupção da função

A função é suspensa se premir:

- o interruptor **2** (0);
- o pedal do travão;
- passe para a posição de ponto-morto.

A velocidade de referência é memorizada e apresentada a cinzento no quadro de instrumentos.

Chamada da velocidade de regulação

Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas, etc.).

Prima o interruptor **3** (RES) se a velocidade do veículo for superior a 30 km/h.

Quando a velocidade for memorizada, a ativação do regulador de velocidade será confirmada através da apresentação da velocidade de regulação a verde e, consoante o veículo, o testemunho **6** será apresentado.

Nota: se a velocidade anteriormente memorizada for muito superior à velocidade atual do veículo, o sistema provocará uma forte aceleração até atingir a velocidade definida.

Se o regulador de velocidade estiver no modo de espera, prima o comando

REGULADOR DE VELOCIDADE

4 para cima para ou para baixo para reativar a função do regulador de velocidade sem tomar em consideração a velocidade memorizada: será tomada em consideração a velocidade a que o veículo circula.

Paragem da função



A função do regulador de velocidade é desativada ao premir o interruptor 1. Neste caso, deixa de haver velocidade memorizada.

 Para sair da assistência à condução, pressione o interruptor 1 quantas vezes forem necessárias até estar DESLIGADO. A mensagem "Ajuda à condução desativada" é apresentada no quadro de instrumentos.



Colocar a função do regulador de velocidade no modo de espera ou desligá-la não provoca a diminuição rápida da velocidade; para tal, é necessário carregar no pedal de travão.



O testemunho 6 desaparece do quadro de instrumentos para confirmar que a função foi interrompida.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO

Com base nas informações de um radar ou câmara, a função de regulador de velocidade adaptativo (ou regulador de velocidade adaptativo Stop and Go em veículos equipados com caixa de velocidades automática) permite manter a velocidade selecionada, denominada velocidade de regulação, enquanto mantém uma distância de seguimento relativamente ao veículo que circula mais à frente na mesma via de trânsito.

Consoante o veículo, quando a função de "Detecção de sinais de trânsito" é ativada ➔ 242, o sistema pode adaptar a velocidade do seu veículo de acordo com os sinais de limite de velocidade reconhecidos pela câmara.

Consoante o país e a subscrição, o sistema utilizará a câmara e o mapa para regular a velocidade do veículo de forma antecipada em função do contexto e das incidências de circulação (rotundas, curvas, próximos sinais rodoviários ou zonas de limite de velocidade).

Em veículos equipados com caixa de velocidades automática, se o veículo mais à frente parar, a função de regulador de velocidade adaptativo Stop and Go poderá travar o veículo até uma paragem completa antes de permitir que o veículo se mova novamente.

O sistema controla a aceleração e desaceleração do seu veículo utilizando o motor e o sistema de travagem.

O alcance máximo do sistema é de aproximadamente 130 metros. Este alcance pode variar consoante as condições de circulação (relevos, condições climáticas, etc.).

A função de "Regulador de velocidade adaptativo" pode ser ativada consoante as condições de circulação (trânsito, condições meteorológicas, etc.):

- a partir de 0 km/h para veículos equipados com caixa de velocidades automática;
- a partir de 30 km/h para veículos equipados com caixa de velocidades de comando manual.

A função é indicada pelo símbolo



Nota:

- o condutor deve considerar o limite de velocidade máximo e as distâncias de segurança de acordo com a legislação do país em que circula;
- o regulador de velocidade adaptativo pode travar o veículo até um terço da capacidade de travagem, aproximadamente. Consoante a situação, o condutor pode ter que travar com mais força.



Com o modo ECO ativado, a velocidade de regulação não pode exceder a velocidade máxima do modo ECO

➔ 182.



O sistema de travagem regenerativa e as patilhas não estão disponíveis quando a função do regulador de velocidade ou do regulador de velocidade adaptativo está ativa.



O regulador de velocidade adaptativo não aciona uma paragem de emergência e a respetiva capacidade de travagem é limitada.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Em caso algum o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade, distâncias de segurança ou a vigilância do condutor.

O condutor deve manter sempre o controlo do veículo.

O condutor deve adaptar sempre a velocidade às condições de circulação e da zona envolvente.

Utilize a função do regulador de velocidade adaptativo Stop and Go fora de zonas urbanas, em estradas amplas com traços visíveis.

O funcionamento do regulador de velocidade poderá ser limitado em estradas muito sinuosas ou escorregadias (fina camada de gelo, aquaplanagem, gravilha, etc.) nem quando as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, ventos laterais, etc.).

Risco de acidente.

Localização da câmara 1



Certifique-se de que o para-brisas não está tapado (por sujidade, lama, neve, etc.).

Localização do radar 2

Certifique-se de que a placa de proteção do radar não está obstruída (sujidade, lama, neve, placa de matrícula incorretamente montada), sujeita a impactos, modificada (incluindo a pintura) nem oculta por qualquer acessório montado na dianteira do veículo (na grelha ou no logótipo, etc.).

Comandos



3. Interruptor para selecionar/desmarcar os assistentes de condução, dependendo do veículo:

- Assistência ativa à condução;
- Regulador de velocidade adaptativo;
- regulador de velocidade;
- limitador de velocidade;
- Desligado.

4. Suspensão da função (com memorização da velocidade de regulação) (0).

5. Recuperar a velocidade de regulação memorizada (RES).

6.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO

- Para cima: ativa, aumenta a velocidade de regulação ou memoriza a velocidade atual (SET/+).
- Para baixo: ativa, diminui a velocidade de regulação ou memoriza a velocidade atual (SET/-).

7. Botão de menu contextual (consoante o veículo): adapta a velocidade de referência aos limites de velocidade

detetados  → 242

8. Regulação da distância de segurança.

 Consoante o veículo, é possível associar a função do regulador de velocidade à função "Reconhecimento dos sinais de trânsito" → 242 preminindo o interruptor **7**.



As zonas do radar e da câmara devem permanecer limpas e isentas de alterações de modo a assegurar o devido funcionamento do sistema.

Afixações



9. Testemunho do regulador de velocidade adaptativo Stop and Go.

10. Velocidade de regulação memorizada.

11. Veículo da frente.

12. Distância de segurança memorizada



Importante: mantenha sempre os pés próximos dos pedais para que esteja preparado para qualquer situação.

Funcionamento



Prima o interruptor **3** para seleccionar o regulador de velocidade adaptativo **13**. O testemunho **9** é apresentado a cinzento. A mensagem "Regulador adaptativo pronto: SET para ativar" é apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de traços, de modo a indicar que a função do regulador de velocidade está em funcionamento e a aguardar a memorização de uma velocidade de regulação.

Esta função não pode ser ativada quando:

- o travão de estacionamento é acionado;
- o cinto de segurança do condutor não está encaixado;

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO

- uma ou mais portas estão incorretamente fechadas;
- a função "Estacionamento mãos livres" já está ativada.

A mensagem "Regul. Adaptat. indisponível" é apresentada no quadro de instrumentos.

Regulação da velocidade

Com o veículo imobilizado ou a circular a uma velocidade constante, empurre o comando **6** para cima (SET/+) ou para baixo (SET/-): a função será ativada e a velocidade atual será memorizada.

A velocidade de regulação mínima é de 30 km/h.

A velocidade regulada **10** substitui os traços e o regulador de velocidade é confirmado através da apresentação da velocidade regulada a verde e do testemunho **9**.

Se tentar ativar a função quando a velocidade do veículo for superior a 180 km/h ou inferior a 30 km/h no caso de veículos equipados com caixa de velocidades de comando manual, será apresentada a mensagem "Velocidade inválida" e a função não será ativada.

Com uma velocidade de regulação memorizada e a função «regulador» ativa, o condutor pode retirar o pé do pedal do acelerador.

Particularidade de veículos com caixa de velocidades automática: se a velocidade do veículo for inferior a aproximadamente 30 km/h, a velocidade de regulação será definida automaticamente como 30 km/h. O veículo acelerará até atingir a velocidade de regulação memorizada.

Ativar o regulador de velocidade com reconhecimento dos sinais de limite de velocidade (ecrã A)



(consoante o veículo)

Se o veículo estiver equipado com a função "Deteção de sinais de trânsito", ➔ **242**prima o botão contextual **7** para adaptar a velocidade do veículo aos

14 limites de velocidade detetados pela câmara.

Ao passar pelo sinal, a velocidade regulada **10** adota o valor da velocidade detetada **14**.

Regulações

É possível optar por aplicar à velocidade regulada **10** um desvio sistemático da velocidade relativamente aos limites de velocidade detetados **14**.

No ecrã multimédia, no mundo "Veículo", seleccione "Assistente de condução". Em seguida, no menu "Adaptação da velocidade", ative o campo "Ajuste os limites de velocidade" e seleccione a diferença pretendida (entre -10 km/h e +10 km/h, acima de 50 km/h).

Ativar o regulador de velocidade com reconhecimento antecipado dos sinais de limite de velocidade B)

(veículos equipados com caixa de velocidades automática e uma subscrição).

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO



Utilizando a câmara, a função "Detecção de sinais de trânsito" → 242 e o mapa associado à subscrição, o sistema antecipa a regulação automática da velocidade do veículo até à identificação do sinal seguinte 15.

Ativação/desativação

No ecrã multimédia, no mundo "Veículo", seleccione "Assistente de condução". Em seguida, no menu "Conforto", seleccione "Regulador de velocidade adaptativo com limite de velocidade".

A letra "A" 16 é apresentada no quadro de instrumentos para confirmar a ativação do regulador de velocidade

com reconhecimento antecipado dos sinais de limite de velocidade.



Nota:

- é igualmente possível ativar/desativar a função efetuando uma pressão longa no botão contextual 7;
- em alguns casos (se existir uma diferença significativa entre a velocidade do veículo e a velocidade limitada), o sistema poderá solicitar que o condutor valide a velocidade manualmente premindo o botão contextual 7: o quadrado branco 17 é apresentado à volta da velocidade indicada de modo a informar o condutor.

i O regulador de velocidade com reconhecimento antecipado dos sinais de limite de velocidade está associado a uma subscrição. Se não existir uma subscrição, esta função não poderá ser ativada.

Para gerir a subscrição, consulte as instruções do sistema multimédia.

Funcionamento

Com a função ativa, as seguintes velocidades são apresentadas no quadro de instrumentos:

- velocidade regulada 10;
- o atual limite de velocidade detetado pelo sistema no troço de estrada que o veículo está a percorrer 14;
- a velocidade detetada pelo sistema no troço de estrada ou zona de limite de velocidade que se segue 15.

O sistema toma em consideração a velocidade detetada 15. A velocidade do veículo é regulada de forma gradual até passar a ser igual à velocidade regulada 10, sem qualquer ação por parte do condutor. A velocidade indicada em 15 é apresentada em 14 ao passar pelo sinal ou zona identificados.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO

O condutor deve prestar sempre atenção à velocidade aplicada pelo sistema e permanecerá responsável pela velocidade do veículo.

Quando a função não está ativa ou a subscrição já não está ativa, o funcionamento é idêntico à definição da velocidade de regulação com o reconhecimento dos sinais de limite de velocidade (visualização **A**).

Ativar o regulador de velocidade com reconhecimento antecipado do traçado da estrada (ecrã **C)**

(veículos equipados com caixa de velocidades automática e uma subscrição).



Utilizando a câmara, a função "Detecção de sinais de trânsito" → 242e o mapa adquirido com a subscrição, o sistema pode antecipar e gerir a adaptação automática da velocidade **10** quando o veículo se aproxima de uma rotunda ou de uma curva.

Se o veículo se aproximar de uma curva ou rotunda, será apresentado um testemunho **18** no quadro de instrumentos. O veículo regula a respetiva velocidade para uma velocidade adequada à situação detetada.

O condutor deve prestar sempre atenção à velocidade aplicada pelo sistema e permanecerá responsável pela velocidade do veículo.

Ativação/desativação

No ecrã multimédia, no mundo "Veículo", seleccione "Assistente de condução". Em seguida, no menu "Conforto", seleccione "Regulador de velocidade adaptativo com traçado da estrada".

Quando a função não estiver ativa ou a subscrição já não estiver ativa, o funcionamento é idêntico à definição da velocidade de regulação com o reconhecimento dos sinais de limite de velocidade (ecrã **A** ou, consoante a subscrição, à definição da velocidade regulada com o reconhecimento avan-

çado dos sinais de limite de velocidade (ecrã **B**).

Os símbolos que se seguem apresentam as situações que o sistema toma em consideração:

-  rotunda;
-  curva.

 O regulador de velocidade com reconhecimento antecipado do traçado da estrada está associado a uma subscrição.

Se não existir uma subscrição, esta função não poderá ser ativada.

Para gerir a subscrição, consulte as instruções do sistema multimédia.

Controlar a velocidade de regulação

É possível recuperar o controlo da velocidade do veículo das seguintes formas:

- colocar a função no modo de espera;
- carregando no pedal de travão;

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO

– ou premindo o interruptor **4** (0);
– premindo o interruptor de seleção/desseleção das ajudas à condução **3**.
Ao adaptar automaticamente a velocidade aos sinais e/ou ao traçado da estrada, é possível ignorar estes eventos. Prima o comando **5** para cima (SET/+) para recuperar a velocidade de regulação memorizada.

Ativação do controlo de distância de segurança

Assim que o regulador de velocidade é ativado, a distância de segurança predefinida **13** é apresentada a verde no quadro de instrumentos.

Se o sistema detetar um veículo na sua faixa, a silhueta de um veículo **11** será apresentada por cima da guia de distância **12** no quadro de instrumentos.

O seu veículo adapta a velocidade à do veículo da frente e, se necessário, aciona os travões (as luzes de travagem acendem-se) de forma a manter a distância apresentada no quadro de instrumentos.

Note: o tamanho da silhueta **11** varia de acordo com a distância que o separa do veículo que circula mais à frente. Quanto maior for a silhueta, mais perto está do veículo da frente.

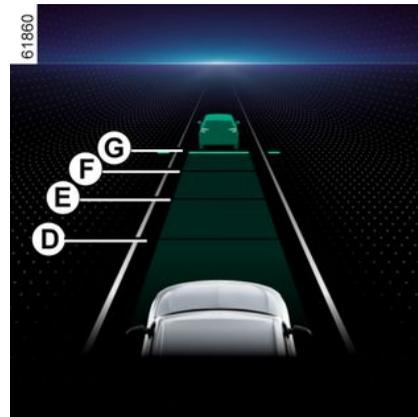
Configurar a velocidade regulada

É possível alterar a velocidade premindo repetidamente (para uma variação lenta) ou efetuando uma pressão longa (para uma variação rápida) no comando **6**:

- para baixo: (SET/-) para diminuir a velocidade;
- para cima (SET/+) para aumentar a velocidade.

Regulação da distância de seguimento

A distância de segurança relativamente ao veículo que circula mais à frente pode ser alterada em qualquer altura premindo repetidamente o interruptor **8**.



A guia de distância horizontal no quadro de instrumentos indica as várias distâncias de segurança disponíveis:

- guia de distância **G**: distância longa (correspondente a aproximadamente 2,4 segundos);
- guia de distância **F**: distância intermédia 2 (correspondente a aproximadamente 2 segundos);
- guia de distância **E**: distância intermédia 1 (correspondente a aproximadamente 1,6 segundos);
- guia de distância **D**: distância curta (correspondente a aproximadamente 1,2 segundos).

A guia de distância selecionada é apresentada a verde no quadro de ins-

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO

trumentos. As outras guias permanecem a cinzento.

Nota: a distância deve ser definida de acordo com o fluxo de trânsito, regulamentação local e condições climáticas.



A distância de segurança é configurada por predefinição no guia de distância **F**.

Ultrapassagem da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador.

Se for excedida, a velocidade de regulação **10** será apresentada a amarelo.

Se o condutor carregar no pedal do acelerador, a função "Controlo de distância" deixará de funcionar.

Em seguida, solte o pedal do acelerador: o regulador de velocidade e o controlo de distância de segurança irão retomar automaticamente a velocidade e as instruções de segurança e distância selecionadas previamente.

Manobra de ultrapassagem

Se pretender ultrapassar o veículo à sua frente e a sua velocidade for supe-

rior a 70 km/h, a ativação dos piscas piscas reduzirá temporariamente a distância de seguimento e acionará a aceleração de modo a facilitar a ultrapassagem.

Paragem e arranque do veículo

Se o veículo mais à frente abrandar, o sistema adaptará a respetiva velocidade para imobilizar o veículo por completo, se necessário (por exemplo, em caso de trânsito intenso). O veículo imobiliza-se a alguns metros do veículo da frente.

Quando o veículo da frente arranca novamente:

– se a paragem durar menos de trinta segundos, o veículo será novamente ligado sem que seja necessária qualquer ação por parte do condutor;

Nota: o condutor deve estar sempre preparado para incidências repentinas em andamento e permanece responsável pelo controlo do veículo: caso o sistema detete um peão na área à volta do veículo, o rearranque automático será inibido até à paragem seguinte;

– se o tempo de paragem exceder aproximadamente trinta segundos, para que o veículo volte a arrancar, é necessário:

-
- carregar no pedal

– prima uma vez o botão **5** (RES)

A mensagem "Prima RES ou acelere para reiniciar a velocidade de cruzeiro" é apresentada no quadro de instrumentos para confirmar esta situação.

Se a paragem exceder cerca de três minutos, o travão de estacionamento assistido será acionado automaticamente e o regulador de velocidade adaptativo Stop and Go será desativado.

O testemunho **9** apagar-se-á para confirmar que a função foi desativada.

Interrupção da função

Pode definir a função para suspensão quando:

- premir o interruptor **4** (0) ;
- carregar no pedal de travão quando o veículo está em andamento.

A função é desativada pelo sistema se:

- coloca a alavanca de velocidades em posição P, R ou N ;
- solta o cinto de segurança do condutor;
- abrir um dos abríveis;
- pressionar o botão de Start/Stop do motor;
- o grau de inclinação for demasiado elevado;
- determinadas ajudas à condução e dispositivos de correção são aciona-

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO

dos (travagem de emergência ativa, ABS, ESC...).

Nota: consoante o veículo, se a receção dos dados conectados não for a ideal, o sistema colocará automaticamente em espera as funções do regulador de velocidade com reconhecimento antecipado dos sinais de limite de velocidade e/ou o reconhecimento antecipado do traçado da estrada.

As duas funções serão reativadas automaticamente assim que a receção dos dados conectados voltar a ser a ideal.

Em todas as circunstâncias, o estado de espera é confirmado quando os testemunhos são apresentados a cinzento e a mensagem "Regulador de velocidade adaptativo desligado" é apresentada no quadro de instrumentos.



Parar a função do regulador de velocidade adaptativo Stop and Go ou colocá-la no modo de espera não proporcionará uma rápida diminuição na velocidade: é necessário carregar no pedal de travão para travar, se necessário.

Sair da suspensão

Com base na velocidade regulada memorizada

Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas, etc.). Prima **6**, mude para cima na faixa de velocidades válidas.

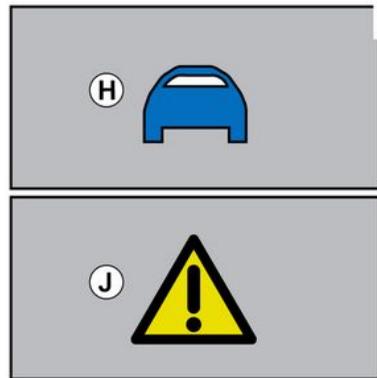
Quando a velocidade memorizada é chamada, a ativação do regulador de velocidade é confirmada através da apresentação da velocidade de regulação a verde.

Nota: se a velocidade memorizada for superior à velocidade atual, o veículo irá acelerar para atingir aquela velocidade.

Com base na velocidade atual

Se o regulador de velocidade estiver no modo de espera, premir o interruptor **6** para baixo reativará a função do regulador de velocidade sem tomar em consideração a velocidade memorizada: será considerada a velocidade a que o veículo circula.

Avisos "Assuma o controlo do veículo"



Em algumas situações (p. ex. aproximação de um veículo que circula muito mais lentamente, veículo da frente que muda rapidamente de via, etc.), o sistema pode não ter tempo de reagir.

Dependendo da situação, o sistema emite um sinal sonoro associado ao:

- o testemunho laranja **H** se a situação necessitar da atenção do condutor;
- ou
- o alerta vermelho **J** acompanhado da mensagem "Travar" se a situação

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO

necessitar de uma ação imediata por parte do condutor.

Em todas as situações, reaja em conformidade e execute as manobras adequadas.

Paragem da função



A função de regulador de velocidade adaptativo Stop and Go é desativada ao premir o interruptor **3**.

O testemunho **9** desaparece do quadro de instrumentos para confirmar que a função foi interrompida.

Indisponibilidade temporária (radar)



O radar é capaz de detetar o veículo que circula à sua frente. O sistema pode não funcionar corretamente se a zona de deteção do radar estiver tapada ou se o sinal for interrompido.

Se a zona de deteção do radar estiver obstruída ou se o sinal do radar for interrompido, a mensagem "Sensor diant. sem visibilidade" será apresentada no quadro de instrumentos e o regulador de velocidade adaptativo Stop and Go será interrompido.

O testemunho verde **9** apaga-se para confirmar que a função foi automaticamente desativada.

Certifique-se que a zona do radar permanece limpa e não está obstruída por neve, lama, uma placa de matrícula da dianteira incorretamente colocada ou qualquer acessório colocado na dianteira do veículo (na grelha, etc.) nem ocultada por qualquer acessório montado na dianteira do veículo (na grelha ou logótipo, etc.).

As condições em certas zonas geográficas podem perturbar a função como, por exemplo:

- zonas áridas, túneis, pontes compridas ou estradas pouco utilizadas sem linhas de marcação, sem sinalização ou com árvores nas proximidades;
- zona militar ou aeroporto.

Deve abandonar essas zonas para que a função atue normalmente.

Em todos os casos, se a mensagem não for apagada após o rearranque do motor, contacte um representante da marca.

Indisponibilidade temporária (câmara)

O sistema não poderá funcionar se a câmara estiver obstruída (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Se a visibilidade da câmara for reduzida, o desempenho do regulador de velocidade adaptativo Stop and Go será reduzido. Permaneça atento.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO

Anomalias de funcionamento

Se for detetada uma anomalia de funcionamento na função de regulador de velocidade adaptativo Stop and Go, a mensagem "Verificar regulador de velocidade adaptativo" será apresentada no quadro de instrumentos e a função do regulador de velocidade adaptativo Stop and Go será interrompida.

Se for detetada uma anomalia operacional em um ou vários componentes do sistema, o Stop and Go será interrompida.

Consoante o tipo de anomalia, a mensagem é apresentada no quadro de instrumentos:

– Mensagem "Verificar câmara dianteira" acompanhada, consoante o veículo,

pelo testemunho  ;

– Mensagem "Verificar radar dianteiro" acompanhada, consoante o veículo,

pelo testemunho  ;

– Mensagem "Verificar câmara/radar" acompanhada, consoante o veículo,

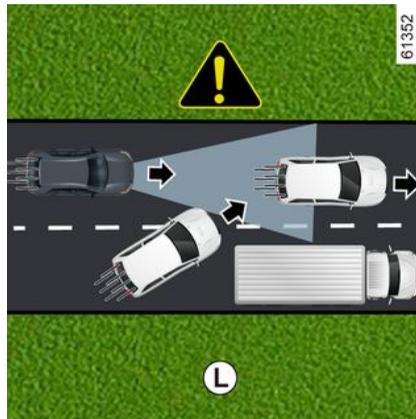
pelo testemunho  ;

– Mensagem "Verificar veículo" acompanhada do testemunho  .

Consulte um representante da marca.

Limitações de funcionamento do sistema

Deteção de veículo



O sistema apenas deteta veículos (carros, camiões, motos) que se deslocam na mesma direção do seu veículo.

Um veículo que vire para a mesma via (p. ex., **L**) será tido em conta pelo sistema assim que entre nas zonas de deteção da câmara e do radar.

O sistema poderá acionar uma travagem indevida ou retardada.



O sistema não é capaz de detetar:

- veículos a chegar a cruzamentos: estrada escorregadia (por exemplo, **M**) etc.;
- veículos que circulem em contramão ou em marcha-atrás na sua direção.



O regulador de velocidade adaptativo Stop and Go tem de ser utilizado fora de zonas urbanas, em estradas amplas com traços visíveis.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO

Deteção ao curvar



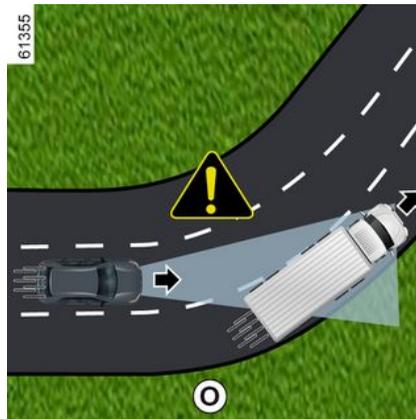
Ao entrar numa curva, o radar e/ou a câmara podem, momentaneamente, não detetar o veículo em frente (por exemplo, **N**).

O sistema pode acionar uma aceleração.

Ao sair de uma curva, a deteção do sistema do veículo da frente pode ser interrompida ou retardada.

O sistema poderá acionar uma travagem indevida ou retardada.

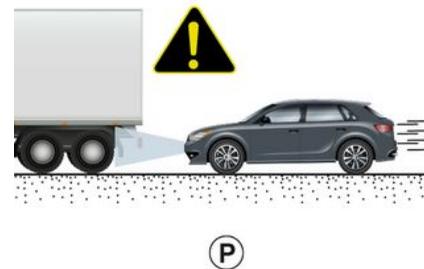
Deteção de veículos em vias adjacentes



O sistema pode apenas detetar veículos que circulam numa via adjacente quando:

- entrar numa curva (por ex., **O**);
- circular numa estrada com vias estreitas;
- a velocidade do veículo na via adjacente é mais lenta e se um destes veículos se encontrar demasiado perto da via do outro.

O sistema pode acionar incorretamente o abrandamento ou a travagem do veículo.



Veículos ocultos devido a variações no nível do solo

O sistema não irá detetar veículos ocultos devido a variações do nível do solo ou os veículos situados fora das zonas de deteção da câmara ou do radar ao circular em subida ou descida.

Veículos fora das zonas de deteção da câmara ou do radar.

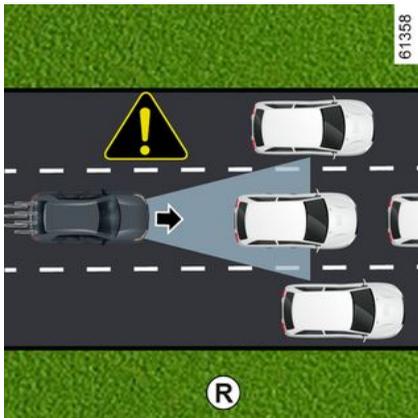
O sistema não reagirá ou reagirá tarde se os veículos detetados estiverem fora das zonas de deteção da câmara e do radar, particularmente nos seguintes casos:

- veículos que transportam objetos longos que excedam a via;
- o comprimento real de veículos altos (p. ex., **P**) fora da zona de deteção do

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO

radar (máquinas de construção, veículos de reboque de equipamento agrícola, etc.);

- veículos insuficientemente centrados na via;
- veículos estreitos que estão bastante próximos (p. ex., **Q**).



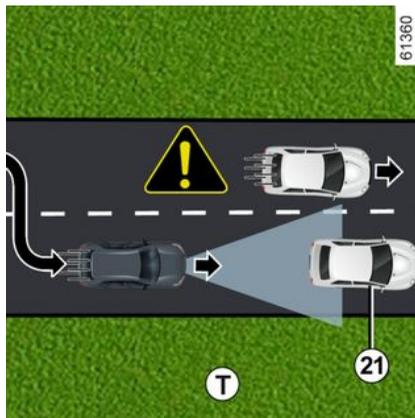
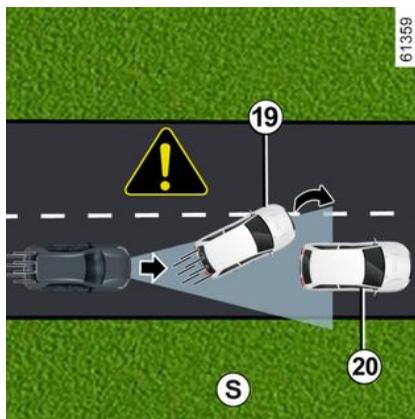
Veículos parados e em marcha lenta

Quando conduzir acima de aproximadamente 50 km/h, o sistema **não detecta**:

- veículos parados (p. ex., **R**);
- veículos em marcha muito lenta.

Quando conduzir abaixo de aproximadamente 50 km/h, o sistema **pode não reagir ou reagir tardiamente** a:

- veículos parados (p. ex., **R**);
- veículos em marcha muito lenta;



– veículos mais à frente **19** que mudem de via, revelando um veículo **20** imobilizado (por ex., **S**);

– veículos imobilizados **21** ao mudar de via (por ex., **T**).

i Esteja sempre preparado para reagir em todas as circunstâncias.

O condutor deve manter sempre o controlo do veículo.

O regulador de velocidade adaptativo Stop and Go não aciona uma paragem de emergência e a respetiva capacidade de travagem é limitada.



Não deteção de obstáculos fixos e objetos de pequenas dimensões

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO

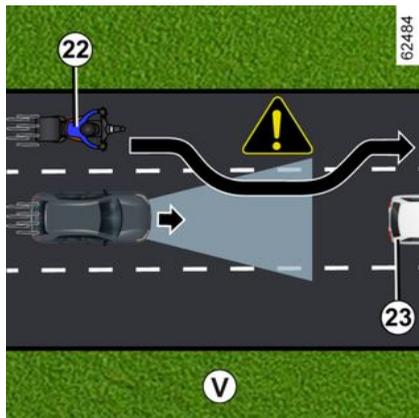
O sistema não é capaz de detetar:

- peões, bicicletas, motos, etc.;
- animais;
- obstáculos fixos (portagens, paredes, etc.) (p. ex., **U**).

Estes não são tidos em conta pelo sistema. Estes não acionam qualquer alerta ou reação do sistema.

aceleração, abrandamento ou travagem inadvertidos.

Deteção da entrada de veículos na via de trânsito a alta velocidade



Se o seu veículo for ultrapassado por outro veículo que circule a alta velocidade **22** (motociclo, automóvel, etc.) e o veículo ficar temporariamente situado entre si e o veículo mais à frente **23**, o sistema poderá ativar uma

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO

Avisos



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Em caso algum o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade, distâncias de segurança ou a vigilância do condutor.

O condutor deve manter sempre o controlo do veículo.

Com exceção dos sinais de limite de velocidade e das informações dos mapas rodoviários (veículos equipados com a função de "Reconhecimento dos sinais de trânsito" e uma subscrição), o sistema não tomará em consideração outras informações de trânsito (semáforos, passadeiras, etc.). O condutor deve adaptar sempre a velocidade às condições de circulação e zona envolvente, independentemente das indicações do sistema.

O sistema não deve, em caso algum, ser considerado um detetor de obstáculos ou um sistema anticolisão.

Utiliza a função do regulador de velocidade adaptativo Stop and Go longe de zonas urbanas, em estradas amplas com traços visíveis.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento do radar e/ou da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative o sistema e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção perto do radar e/ou da câmara (substituições, reparações, modificações no para-brisas, pintura, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.



Desativação da função

Será necessário desativar a função se:

- o veículo foi rebocado (desempanagem);
- o veículo rebocar um atrelado ou uma caravana;
- o veículo está a circular num túnel ou próximo de uma estrutura metálica;
- o veículo chega a uma portagem, uma zona de trabalhos na estrada ou uma via estreita;
- o veículo circula numa estrada muito sinuosa (estrada montanhosa, etc.);
- o veículo está a circular num declive muito acentuado;
- a visibilidade é insuficiente (sol intenso, nevoeiro, etc.);
- o veículo está a circular sobre piso escorregadio (chuva, neve, gravilha, etc.);
- as condições climáticas são más (chuva, neve, ventos laterais, etc.);
- a zona do radar foi danificada (impactos, etc.);
- se a zona da câmara tiver sido danificada (por exemplo, no interior ou no exterior do para-brisas);
- se o para-brisas estiver fissurado ou deformado.

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO



Casos de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- o para-brisas e o para-choques dianteiro estiverem obstruídos na zona do radar (por sujidade, gelo, neve, condensação, placa de matrícula, etc.);
- um meio ambiente complexo (túnel, etc.);
- mau tempo (neve, chuva intensa, granizo, gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- estrada estreita, sinuosa ou ondulante (curvas apertadas, etc.);
- um veículo com uma diferença de velocidade significativa;
- utilização de tapetes não adaptados para o veículo. Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobreponha vários tapetes. **Risco de bloqueio dos pedais.**

Neste caso, o sistema poderá travar ou acelerar inadvertidamente.

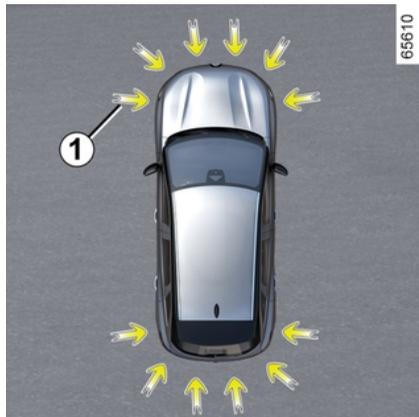
Diversas situações inesperadas podem afetar o funcionamento do sistema. Certos objetos ou veículos que podem surgir na zona de deteção do radar ou da câmara podem ser interpretados incorretamente pelo sistema, levando a uma possível aceleração ou travagem inadequadas.

Deve sempre manter-se atento para situações imprevistas que possam ocorrer durante a condução. Mantenha sempre o seu veículo sob controlo e os pés sempre próximos dos pedais, para que esteja preparado para agir em qualquer situação.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Ajuda ao estacionamento

Princípio de funcionamento



Existem sensores ultrassônicos, indicados pelas setas **1**, montados nos para-choques para detetar obstáculos perto do veículo.

A função alerta o condutor através de sinais sonoros e de uma visualização que representa a zona em que o obstáculo foi detetado.

Consoante o equipamento, o sistema deteta obstáculos atrás, à frente e nas laterais do veículo.

O sistema de ajuda ao estacionamento apenas é ativado quando o veículo

circula a uma velocidade inferior a cerca de 10 km/h.

A função não toma em consideração os sistemas de reboque ou de transporte que não sejam reconhecidos pelo sistema.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Todavia, em caso algum pode substituir o condutor nos cuidados e na responsabilidade que este deve ter durante as manobras.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis pequenos e estreitos (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.



Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) poderá danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo). Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

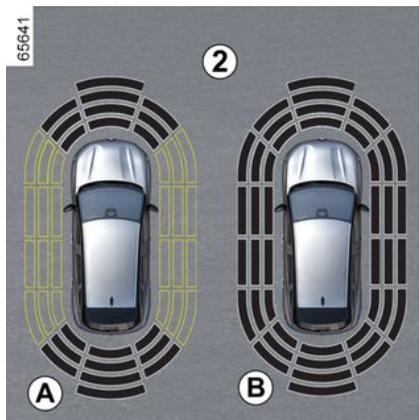
Localização dos sensores ultrassónicos **1**

Certifique-se que os sensores ultrassónicos indicados pelas setas **1** não estão obstruídos (por sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula incorretamente colocada/fixada, etc.), não foram sujeitos a impactos, modificados (incluindo pintura) ou tapados por qualquer acessório colocado na traseira e/ou, consoante o veículo, na dianteira ou nas partes laterais do veículo.

Nota: nos veículos equipados com a função "Câmara 360°" → **303**, a análise das imediações do veículo (zonas **A** e **B**) não é apresentada no modo de "Vista panorâmica" ou "Vista lateral".

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Funcionamento



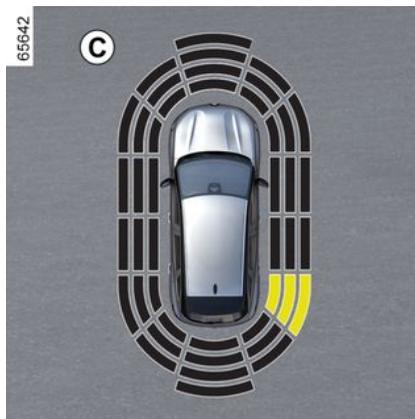
A visualização **2** apresenta a zona envolvente do veículo e emite sinais sonoros.

Consoante o equipamento, poderá ser necessário percorrer alguns metros para que a deteção lateral seja ativada.

Quando todas as zonas tiverem um fundo cinzento, o conjunto do perímetro do veículo é vigiado:

- Visualização **A**: análise da zona envolvente do veículo em curso;
- Visualização **B**: análise da zona envolvente do veículo concluída.

Deteção de obstáculos



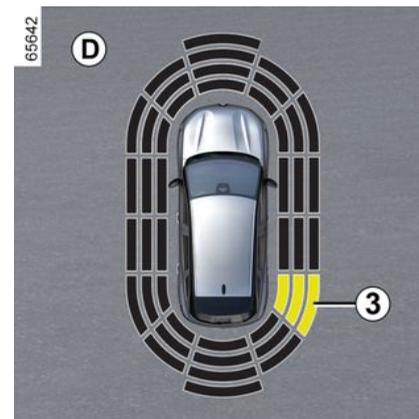
O sistema é capaz de detetar a maioria dos obstáculos existentes perto da traseira e, consoante o veículo, perto da dianteira e das laterais do veículo.

A frequência do sinal sonoro aumentará à medida que o veículo se aproximar de um obstáculo até passar a ser um sinal consoante a aproximadamente 20 cm no caso de um obstáculo detetado nas partes laterais e a aproximadamente 30 cm no caso de um obstáculo detetado à frente ou atrás.

A zona de deteção do obstáculo é apresentada (visualização **C**). Consoante o veículo, a zona é apresentada a verde, laranja (ou amarelo, consoante o veículo) ou vermelho, dependendo da proximidade do obstáculo detetado.

i Em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, poderá ser assinalado tardiamente um risco de colisão com um obstáculo.

Particularidade de obstáculos detetados nas partes laterais



Consoante a orientação das rodas, o sistema determina a trajetória do veículo e avisa o condutor se houver risco ou não de colisão com um obstáculo **3** localizado na lateral do veículo.

Quando é detetado um obstáculo localizado na lateral:

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

- se existir o risco de colisão, os sinais sonoros são emitidos com uma frequência cada vez mais alta durante a aproximação do obstáculo, até se tornar contínua. A zona de deteção do obstáculo **3** é apresentada (visualização **D**).
- se não existir qualquer perigo de colisão, não será emitido qualquer sinal durante a aproximação do obstáculo. Consoante o veículo, a zona de deteção do obstáculo **3** é apresentada de forma intercalada.



Em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, poderá ser assinalado tardiamente um risco de colisão com um obstáculo.

Ativação/desativação

Ativação/desativação no ecrã multimédia **4**



No mundo "Veículo" no ecrã multimédia **4**, prima o menu "Assistente de condução" e, em seguida, "Estacionamento".

Ativar ou desativar áreas abrangidas pelos detetores ultrassónicos.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Nota: consoante o veículo, não é possível desativar a zona de deteção traseira.

Desativação automática do sistema de ajuda ao estacionamento

O sistema desativa-se:

- quando a velocidade do veículo é superior a cerca de 10 km/h;

- consoante o veículo, quando este está parado há mais de aproximadamente cinco segundos e é detetado um obstáculo (caso, por exemplo, num engarramento, etc.);
- quando estiver na posição **N** ou **P**;
- quando é detetada uma anomalia de funcionamento.

Nota: consoante o veículo, se o veículo estiver equipado com um reboque não reconhecido pelo sistema, apenas será desativada a função do Sistema de ajuda ao estacionamento traseiro.

Definições



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.



Sempre que o veículo é ligado, a função retoma o estado de ativação guardado aquando da última paragem do motor.

Configurar as definições através do ecrã multimédia **4**

AJUDA AO ESTACIONAMENTO



No mundo "Veículo" no ecrã multimédia **4**, prima o menu "Assistente de condução" e, em seguida, "Estacionamento".

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Desativação do som do sistema (consoante o veículo)

Ative ou desative o som do sistema de ajuda ao estacionamento.

Nota: se cortar o som, ao aproximar-se de um obstáculo, apenas será alertado pelo visor.

Volume sonoro do sistema de ajuda ao estacionamento

Ajuste o volume do sistema de ajuda ao estacionamento com a barra de volume.

 Sempre que o veículo é ligado, a função retoma o estado de ativação guardado aquando da última paragem do motor.

Casos particulares

É possível desativar manualmente os alertas sonoros ou, consoante o veículo, a zona de deteção em causa nos seguintes casos:

- se estiverem presentes equipamentos de reboque, transporte ou atrelado não reconhecidos pelo sistema à frente dos sensores ultrassónicos;
- se os sensores ultrassónicos estiverem danificados.

Nota: mesmo que o som esteja desativado, os ecrãs continuarão a avisar o condutor.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia: um sinal sonoro avisa o condutor durante cerca de três segundos quando a marcha-atrás é engrenada, acompanhado da mensagem "Verificar

sensor. estac." no quadro de instrumentos, ou o sistema não emite qualquer som ou visualização quando a marcha-atrás é engrenada.

Verifique se os sensores ultrassónicos estão limpos.

Se a avaria persistir, consulte um representante da marca.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Conselhos



Quando o veículo circular a uma velocidade inferior a cerca de 10 km/h, alguns ruídos (moto, camião, martelo pneumático, etc.) poderão provocar a emissão de sinais sonoros do sistema de ajuda ao estacionamento.



Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento dos sensores ultrassónicos poderá ser alterado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona dos sensores ultrassónicos (reparações, substituições, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Em caso de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou danificar o funcionamento do sistema, tais como:

- condições meteorológicas adversas (chuva, neve, granizo, fina camada de gelo, etc.);
- alguns tipos de ruídos (motociclos, camiões, martelos pneumáticos, etc.);
- montagem de uma lança ou gancho de reboque incompatível.

Risco de falsos alarmes ou ausência de avisos

Se o sistema se comportar de forma anormal, contacte um representante da marca.

Limitação do funcionamento do sistema

- A zona em torno dos sensores deverá permanecer limpa e isenta de modificações para garantir o devido funcionamento do sistema.
- Os objetos de pequenas dimensões que se desloquem perto do veículo (motos, bicicletas, peões, etc.) poderão não ser reconhecidos pelo sistema.
- O sistema poderá não detetar obstáculos que estejam demasiado perto do veículo.
- O sistema poderá não emitir qualquer aviso quando os outros veículos ou obstáculos circularem a uma velocidade significativamente diferente.
- Em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, o sistema poderá comunicar obstáculos com lentidão.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Câmara de marcha-atrás

Funcionamento



Quando o veículo está em marcha-atrás, a câmara **1** situada no porta-bagagens transmite a imagem da área circundante atrás do veículo ao visor multimédia **2**, em conjunto com uma a três guias **3**, **4** e **5** (guias fixa, móvel e do atrelado).

Este sistema utiliza diversas guias para o respetivo funcionamento (guias móveis para a trajetória, guias fixas para a distância). Quando a zona vermelha for atingida, baseie-se na representação do para-choques para parar com precisão.



Guias fixas **3**

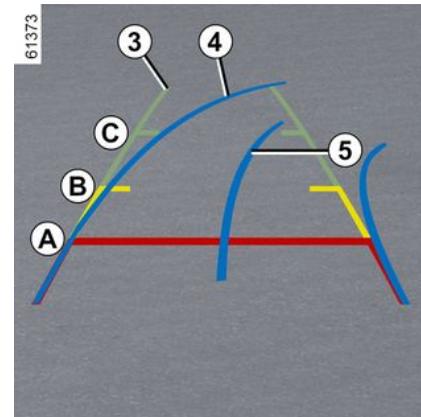
A zona fixa inclui as marcas de cores **A**, **B** e **C** que indicam a distância atrás do veículo:

- **A** (vermelha) a cerca de 30 centímetros do veículo;
- **B** (amarela) a aproximadamente 70 centímetros do veículo;
- **C** (verde) a cerca de 150 centímetros do veículo.

Esta zona mantém-se fixa e indica a trajetória do veículo, em função do alinhamento das rodas.

Linha guia móvel **4**

São apresentadas a azul no ecrã multimédia **2**. Indica a trajetória do veículo em função da posição do volante.



Guia do atrelado **5**

São apresentadas a azul no ecrã multimédia **2**. Isto indica a trajetória do atrelado em função da posição do volante. Permite ao condutor posicionar o gancho de reboque o mais perto possível da cabeça de engate do atrelado.

Vista do atrelado

Numa mudança de marcha para a frente, se existir um atrelado ligado, prima o botão "Atrelado" no mundo "Veículo" no ecrã multimédia **2** para permitir que a câmara **1** transmita uma vista da área circundante por trás do veículo durante aproximadamente 30 segundos.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Definições



Quando a marcha-atrás for engrenada, no ecrã multimédia, prima o botão "Definições" para adicionar ou remover as guias e configurar as definições de imagem da câmara (luminosidade, contraste, etc.).

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.



Certifique-se de que a câmara não está tapada (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Função "Zoom auto"

Se for detetado um obstáculo por trás do veículo, a função "Zoom auto" mudará a visualização atual para uma vista superior traseira.

Para ativar/desativar a função "Zoom auto", consulte as instruções do sistema multimédia.



O ecrã apresenta uma imagem invertida semelhante à de um espelho.

As zonas são uma representação projetada numa superfície plana. Esta informação deve ser ignorada quando se sobrepõe a um objeto vertical ou assente no solo.

Os objetos que se afixam no bordo do ecrã podem surgir deformados.

Em caso de excessiva luminosidade (neve, veículo ao sol, etc.), a imagem captada pela câmara pode ser perturbada.

Se a bagageira estiver aberta ou mal fechada, a mensagem "Bagageira aberta" será apresentada.

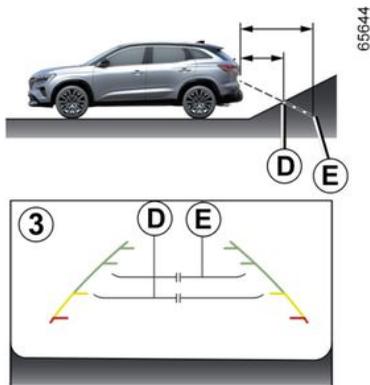


Esta função é uma ajuda complementar. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis pequenos e estreitos (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Diferença entre a distância estimada e a distância real

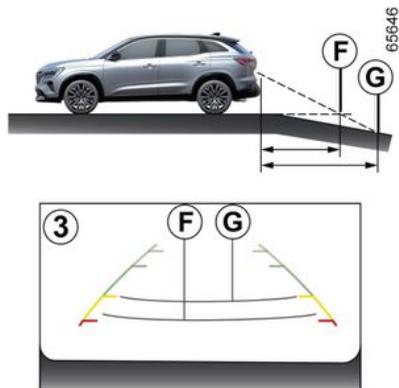


Conduzir para a frente ou para trás em direção a uma subida acentuada

As distâncias apresentadas nas guias fixas **3** são menores do que as distâncias reais.

Os objetos apresentados no ecrã estão na verdade mais distantes no declive.

Por exemplo, se o ecrã apresentar um objeto a **D**, a distância real do objeto será de **E**.

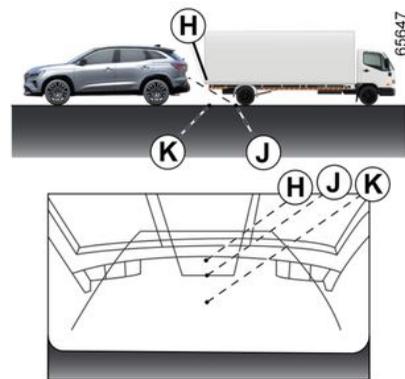


Conduzir para a frente ou para trás em direção a uma descida acentuada

As distâncias apresentadas nas guias fixas **3** são maiores do que as distâncias reais.

Como tal, os objetos apresentados no ecrã estão na verdade mais próximos no declive.

Por exemplo, se o ecrã apresentar um objeto a **G**, a distância real do objeto será de **F**.



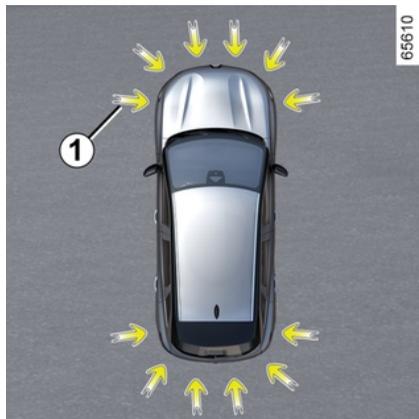
Conduzir para a frente ou para trás em direção a um objeto saliente

A posição **H** parece mais distante do que a posição **J** no ecrã. Contudo, a posição **H** encontra-se a uma distância idêntica à da posição **K**.

A trajetória indicada pelas guias fixas e móveis não toma em consideração a altura do objeto. Como tal, existe o risco de o veículo colidir com o objeto ao recuar em direção à posição **K**.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Estacionamento mãos livres



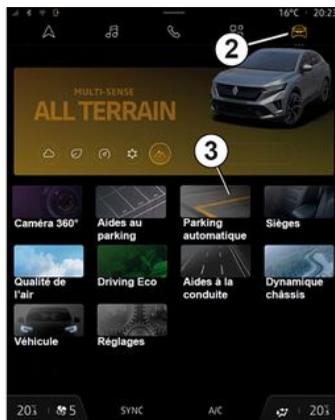
Conforme indicado pelas setas **1**, os detetores ultrassônicos colocados nos para-choques do veículo ajudam a encontrar lugares de estacionamento acessíveis e facilitam a manobra de estacionamento.

Remova as mãos do volante; apenas será possível controlar:

- o pedal de acelerador;
- o pedal do travão;
- a alavanca de velocidades.

Pode recuperar o controlo em qualquer momento utilizando o volante.

Funcionamento



Com o veículo imobilizado ou em andamento a menos de aproximadamente 30 km/h, existem diversas formas de aceder à função:

- através do ecrã multimédia **4**, aceda ao mundo "Veículo" **2** e prima o menu "Estacionamento mãos livres" **3**;
- através do widget "Estacionamento mãos livres" (se tiver sido configurado pelo cliente);
- através do botão "Favoritos" no volante (se tiver sido configurado pelo cliente);
- consoante o veículo, através do atalho "Estacionamento mãos livres" na vista da câmara de 360°.

Particularidades



Certifique-se de que os sensores ultrassônicos indicados pelas setas **1** não estão obstruídos (por sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula mal colocada, etc.).

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Escolha da manobra

61392



O sistema pode efetuar três tipos de manobra:

- estacionamento em paralelo **5**;
- estacionamento na perpendicular **6** ;
- saída de um lugar de estacionamento em paralelo **7**.

No ecrã multimédia **4**, selecione a manobra a realizar.

Nota: ao ligar o veículo, ou após um estacionamento em paralelo bem-sucedido com a ajuda do sistema, a manobra predefinida proposta pelo sistema é a ajuda para sair de um lugar de estacionamento em paralelo.

Noutros casos, a manobra predefinida pode ser definida a partir do ecrã multimédia **4**.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.



O arranque do sistema é acompanhado da ativação do sistema de ajuda ao estacionamento e, nos veículos assim equipados, da câmara de marcha-atrás ou da câmara de 360°, de modo a ajudar o condutor a visualizar a manobra → **289**, → **295**, → **303**.

Funcionamento

61393



Paragem do veículo

Quando a velocidade do veículo é inferior a 30 km/h, aproximadamente, o sistema procura os lugares de estacionamento disponíveis dos lados do veículo.

Após encontrar um lugar, este é apresentado no ecrã multimédia **4**, indicado pela letra "P". Conduza lentamente até à apresentação da mensagem "STOP", acompanhada de um sinal sonoro. Se forem detetados vários lugares de estacionamento, será necessário selecionar o lugar pretendido tocando no ecrã.

3

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

O espaço passa a verde no ecrã multimédia **4** e é identificado com a letra "P".

- Pare o veículo;
- engrene a marcha-atrás.

O testemunho  acende-se no quadro de instrumentos acompanhado de um sinal sonoro.

- Solte o volante;
- siga as instruções do sistema apresentadas no ecrã multimédia **4**.

A velocidade não deve ultrapassar os 7 km/h, aproximadamente.

A extinção do testemunho  no quadro de instrumentos, acompanhado de um sinal sonoro, avisa-o sobre o fim da manobra.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Como tal, o sistema não pode substituir em qualquer circunstância a vigilância e a responsabilidade do condutor durante as manobras (o condutor tem de estar sempre pronto a travar).

Saída de um estacionamento entre dois carros

- Ative a função "Estacionamento mãos livres";
- seleccione o modo "Sair de lugar de estacionamento em paralelo";
- acione as luzes indicadoras de mudança de direção do lado em que deseja sair do veículo;

Se todas as condições estiverem reunidas, será apresentada uma mensagem no ecrã multimédia **4** para iniciar a manobra.

- prima "OK" para iniciar.

O testemunho  acende-se no quadro de instrumentos acompanhado de um sinal sonoro.

- solte o volante;
- realize manobras para a frente e para trás seguindo as instruções apresentadas no ecrã multimédia **4** e utilizando os alertas emitidos pelo Sistema de ajuda ao estacionamento.

A velocidade não deve ultrapassar os 7 km/h, aproximadamente.

Assim que o veículo estiver em posição de sair do lugar de estacionamento,

o testemunho  desaparece do quadro de instrumentos, acompanhado de um sinal sonoro e de uma mensagem apresentada no ecrã multimé-

dia **4** de modo a confirmar que a manobra foi concluída.



Durante as manobras, o volante poderá girar rapidamente: não coloque as mãos na parte interior e certifique-se de que nada fica preso na parte interior.

Suspender/retomar a manobra

A manobra é suspensa nos seguintes casos:

- se segurar no volante;
- se o veículo estiver imobilizado durante demasiado tempo;
- se um obstáculo na trajetória impedir o fim da manobra;
- se o motor parar;
- se uma porta ou a bagageira forem abertas.

O testemunho  desaparece do quadro de instrumentos acompanhado de um sinal sonoro para informar que a manobra foi suspensa. O motivo da suspensão da manobra será apresentado no ecrã multimédia **4**.

Certifique-se de que:

- soltou o volante;

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

- e
- todas as portas e o porta-bagagens estão fechados;
- e
- nenhum obstáculo está na trajetória;
- e
- o motor está ligado.

Se o  piscar, tal indicará que o sistema está novamente disponível para retomar a manobra.

Para retomar a manobra, prima o menu "Sistemas de ajuda ao estaciona-

mento". O testemunho  é apresentado no quadro de instrumentos. Siga as instruções apresentadas no ecrã multifunções 4.

Cancelamento da manobra

A manobra é cancelada nos seguintes casos:

- se segurar no volante;
- a velocidade do veículo ultrapassou os 7 km/h;
- premindo o botão **B**;
- efetuou mais de dez movimentos para frente/para trás durante uma manobra;
- os sensores do sistema de ajuda ao estacionamento estão sujos ou obstruídos;

- se a manobra estiver suspensa durante demasiado tempo.

O testemunho  desaparece do quadro de instrumentos acompanhado de um sinal sonoro para avisar que a manobra foi cancelada. O motivo do cancelamento da manobra será apresentado no ecrã multimédia 4.

Função indisponível

Ao selecionar um dos métodos de ativação do sistema, se as condições de funcionamento não estiverem reunidas, a mensagem "Estacionamento mãos livres indisponível" será apresentada no ecrã multimédia para informar o condutor que a função está indisponível.

Anomalias de funcionamento

Quando a função deteta uma anomalia de funcionamento, são apresentadas as seguintes mensagens no quadro de instrumentos:

- "Verificar assistente de estacionamento", acompanhado do testemunho



ou

- "Verificar sensores de estacionamento";

ou

- "Verificar ajudas ao estacionamento".

Limpe os sensores ultrassónicos. Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

Nota: caso ocorra uma anomalia na função, o veículo não ficará imobilizado.

Volte a assumir imediatamente o controlo do veículo.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Avisos



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo. Certifique-se de que a manobra segue as regras de circulação em vigor nas vias utilizadas.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis estreitos e de pequenas dimensões (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, equipamento de reboque, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento dos sensores poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona dos sensores (reparações, substituições, modificações dos equipamentos exteriores, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Casos de perturbação do sistema

Determinadas condições poderão perturbar ou impedir o funcionamento do sistema, como, por exemplo, condições climáticas adversas (neve, granizo, gelo, etc.).

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.

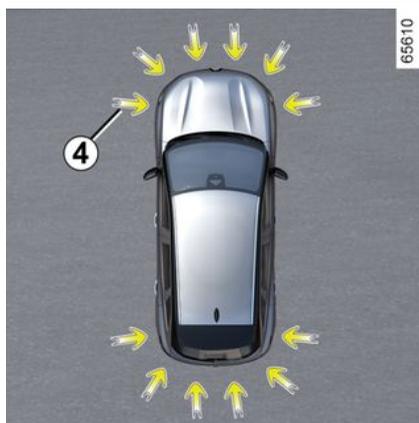
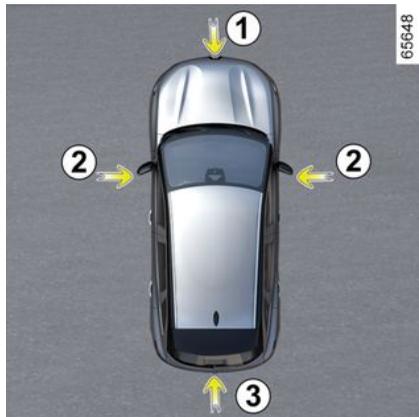
Risco de falsos alarmes.

Limitações do funcionamento do sistema

- O sistema pode não detetar objetos nos ângulos mortos dos sensores
- Efetue sempre um controlo visual para verificar se o lugar de estacionamento apresentado pelo sistema continua disponível e livre de obstáculos.
- O sistema não deverá ser utilizado ao rebocar um atrelado ou se existir um sistema de reboque ou de transporte de carga no veículo ou em veículos circundantes.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Câmara de 360°



Utilizando as informações das câmaras **1**, **2** e **3** situadas no para-choques dianteiro, nos retrovisores exteriores e no porta-bagagens, assim como detetores ultrassónicos **4** situados nos para-choques do veículo, a funcionalidade facilita manobras difíceis (por exemplo, estacionamento) apresentando a zona envolvente do veículo.

Nota: certifique-se de que as câmaras não estão obstruídas (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Funcionamento



As câmaras transmitem diversas vistas independentes no ecrã multimédia **5**.

Estas câmaras permitem visualizar a zona envolvente do veículo:

- vista frontal (através da câmara **1**): vista frontal normal e vista frontal panorâmica;
- vista traseira (através da câmara **3**): vista traseira normal e vista frontal panorâmica;
- "vista de pássaro" (através das câmaras **1**, **2** e **3**): "vista de pássaro" normal e "vista de pássaro" temporária (quando é detetado um obstáculo);
- vista lateral (através da câmara **2**): vista frontal lateral e vista traseira lateral;
- Vista 3D;
- vista do atrelado.

Os sensores ultrassónicos detetam obstáculos à frente, atrás e (consoante o veículo) ao lado do veículo.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Câmara dianteira 1



A vista da câmara dianteira é apresentada no ecrã multifunções **5**.



Esta função é uma ajuda complementar. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis pequenos e estreitos (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

Câmara traseira 3



A vista da câmara traseira é apresentada no ecrã multifunções **5**.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

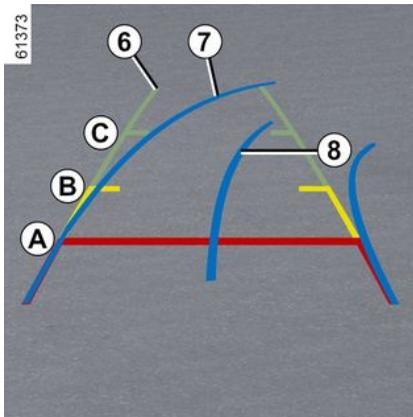


No caso das vistas traseiras, o ecrã multimédia **5** apresenta uma imagem invertida da vista traseira, à semelhança do que acontece num retrovisor.



Na vista frontal ou traseira: ao realizar manobras num declive, os objetos apresentados no ecrã multimédia poderão estar mais próximos ou distantes do que aparentam.

Tenha esta situação em consideração no sentido de avaliar corretamente a distância antes de qualquer manobra.



A vista "frontal" ou "traseira" transmitida ao ecrã multimédia **5** é apresentada com uma, duas ou três guias **6**, **7** e **8**.

Este sistema é utilizado com a ajuda de uma ou de várias guias (móvel para a trajetória, fixa para a distância).

Guias fixas **6**

A zona fixa inclui as marcas de cores **A**, **B** e **C** que indicam a distância atrás do veículo:

- **A** (vermelha) a cerca de 30 centímetros do veículo;
- **B** (amarela) a aproximadamente 70 centímetros do veículo;
- **C** (verde) a cerca de 150 centímetros do veículo.

Linha guia móvel **7**

É apresentada a azul no ecrã multimédia **5**. Indica a trajetória do veículo em função da posição do volante nas vistas frontal e traseira.

Guia do atrelado **8**

É apresentada a azul no ecrã multimédia **5**. Isto indica a trajetória do atrelado em relação à posição do volante.

Permite ao condutor posicionar o gancho de reboque o mais perto possível da cabeça de engate do atrelado.



As guias frontais, traseiras e laterais são uma representação projetada em solo plano; esta informação deve ser ignorada quando se sobrepõe a um objeto vertical ou assente no solo.

Os objetos apresentados no bordo do ecrã multimédia poderão surgir deformados.

Em caso de excessiva luminosidade (neve, veículo ao sol, etc.), a imagem captada pela câmara pode ser perturbada.

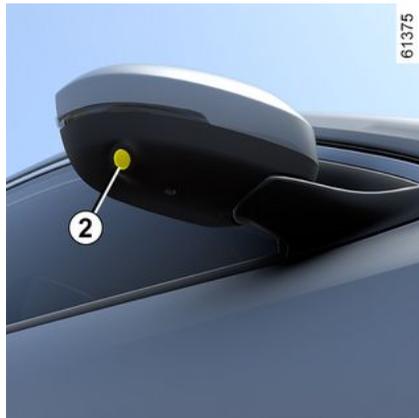
AJUDA AO ESTACIONAMENTO



Na representação combinada das câmaras:

- os objetos elevados (passeio, veículo, etc.) poderão surgir deformados na vista superior de pássaro;
- os objetos por cima do veículo não são apresentados.

Câmara lateral dianteira 2



A câmara **2**, montada no retrovisor exterior, transmite uma vista lateral ao ecrã multimédia **5**.

Consoante o veículo, é possível utilizar o ecrã multimédia para passar da

vista de pássaro para a vista frontal lateral. Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Vista de pássaro



A vista superior é uma representação combinada das câmaras **1**, **2** e **3**.

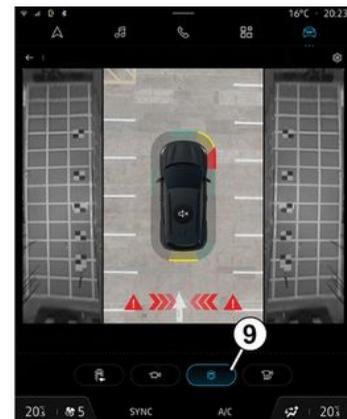
Apresenta uma vista da parte superior do veículo e da respetiva zona envolvente.

Esta vista pode ser utilizada para confirmar uma vista da posição do veículo relativamente à sua zona envolvente imediata (à frente, atrás e de lado).



No modo de "vista de pássaro", os objetos apresentados no ecrã multimédia estão na verdade mais distantes do que aparentam. **Tenha esta situação em consideração no sentido de avaliar corretamente a distância antes de qualquer manobra.**

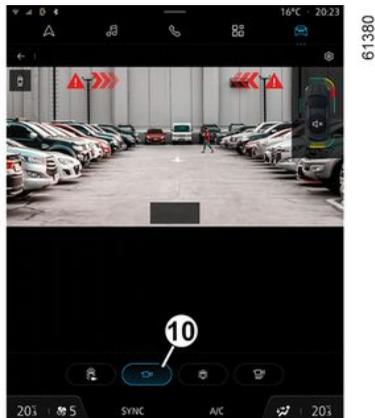
Vistas laterais



No ecrã multimédia, ao premir o botão específico **9** é possível obter uma combinação de uma "vista de pássaro" e duas vistas laterais.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Vista frontal panorâmica ou vista traseira panorâmica



No ecrã multimédia, ao premir o botão específico **10**, é possível obter uma vista frontal panorâmica.

Quando a marcha-atrás é engrenada, a vista frontal panorâmica é substituída por uma vista traseira panorâmica.

Nota: a vista frontal ou a vista traseira varia consoante o ângulo do volante de modo a melhorar a visão do condutor.

Vista 3D



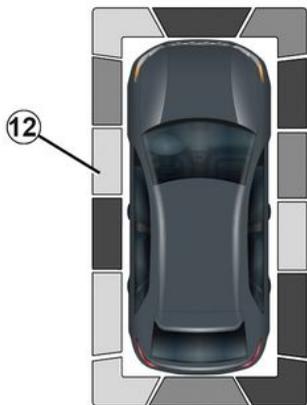
No ecrã multimédia, prima o botão dedicado **11** para obter uma vista 3D tridimensional do veículo e das respetivas imediações.

Vista do atrelado



Numa mudança de marcha para a frente, se existir um atrelado ligado, prima o botão "Atrelado" no mundo "Veículo" no ecrã multimédia **5** para permitir que a câmara **3** transmita uma vista da área circundante por trás do veículo durante aproximadamente 30 segundos.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO



No ecrã multimédia, quando o sistema "360° camera" é apresentado, é possível alterar a vista (por exemplo, substituir a vista traseira pela vista traseira panorâmica).

Deteção de obstáculos

Com o sistema ativado, se a função "Sistema de assistência ao estacionamento" detetar um ou vários obstáculos em torno do veículo, a linha indicadora **12** será apresentada nas diversas vistas.

Além do alerta sonoro, estas indicadores apresentam a proximidade de obstáculos através de diferentes cores:

- verde: obstáculo a uma distância compreendida entre aproximadamente 50 e 70 centímetros;
- amarelo: obstáculo a uma distância compreendida entre aproximadamente 30 e 50 centímetros;
- vermelho: obstáculo a uma distância inferior a aproximadamente 30 centímetros.

Estes indicadores apresentam igualmente a localização dos obstáculos detetados, conforme indicado pelas respetivas posições relativamente ao símbolo do "Veículo".

Para mais informações, consulte → 289.

Funcionalidade "auto zoom"



Se for detetado um obstáculo nas proximidades da dianteira ou da traseira do veículo, a função "Zoom auto" mudará a visualização atual para uma visualização específica (vista superior, frontal ou traseira).

Para ativar ou desativar a função "Zoom auto", consulte as instruções do sistema multimédia.

Ativação/desativação



Modo automático

Com o veículo imobilizado e o motor a trabalhar, o modo automático é ativado quando a marcha-atrás é engrenada. A vista traseira e a "vista de pássaro"

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

são apresentadas no ecrã multimédia **5**.

Ao passar rapidamente de marcha-atrás para uma relação de marcha para a frente, a vista traseira e a vista superior são substituídas pela vista frontal e pela vista superior no ecrã multimédia **5**.

O modo automático está desativado:

- ao fim de aproximadamente três segundos, ao passar de marcha-atrás para a posição de ponto-morto (em veículos equipados com uma caixa de velocidades de comando manual) ou para a posição **N** ou **P** (em veículos equipados com uma caixa de velocidades automática);
- ao fim de aproximadamente três minutos, se forem realizados diversos movimentos para a frente/para trás (por exemplo, ao realizar manobras), antes de colocar a alavanca na posição de ponto-morto (em veículos equipados com uma caixa de velocidades de comando manual) ou para a posição **N** ou **P** (em veículos equipados com uma caixa de velocidades automática);
- quando a velocidade do veículo que se desloca para a frente excede aproximadamente 12 km/h em marcha para a frente ou em marcha-atrás.

Modo manual

Para ativar o modo manual, com o veículo imobilizado e o motor a trabalhar, no universo "Veículo" no ecrã multimédia **5**, prima o menu "Câmara 360°" para visualizar a vista frontal e a vista panorâmica serão apresentadas no ecrã multimédia.

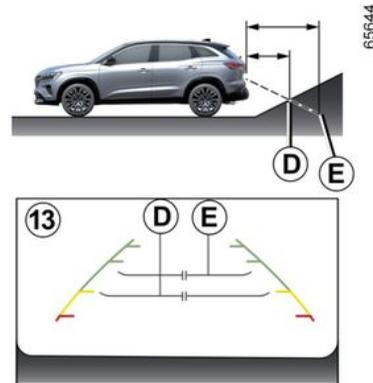
O modo manual é desativado:

- quando a velocidade do veículo atinge aproximadamente 12 km/h em marcha para a frente ou em marcha-atrás;
- se a alavanca de velocidades não for utilizada durante aproximadamente três minutos.



- Não utilize esta função com os retrovisores exteriores na posição recolhida.
- Certifique-se de que a bagageira está devidamente fechada antes de utilizar a função.
- Não coloque objetos sobre as câmaras ou à frente das mesmas.

Diferença entre a distância estimada e a distância real

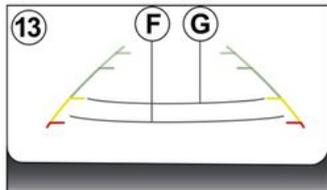


As distâncias apresentadas nas guias fixas **13** são menores do que as distâncias reais.

Os objetos apresentados no ecrã estão na verdade mais distantes no declive.

Por exemplo, se o ecrã apresentar um objeto a **D**, a distância real do objeto será de **E**.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

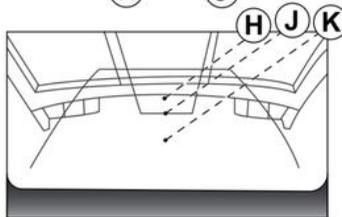


Conduzir para a frente ou para trás em direção a uma descida acentuada

As distâncias apresentadas nas guias fixas **13** são maiores do que as distâncias reais.

Como tal, os objetos apresentados no ecrã estão na verdade mais próximos no declive.

Por exemplo, se o ecrã apresentar um objeto a **G**, a distância real do objeto será de **F**.



Conduzir para a frente ou para trás em direção a um objeto saliente

A posição **H** parece mais distante do que a posição **J** no ecrã. Contudo, a posição **H** encontra-se a uma distância idêntica à posição **K**.

A trajetória indicada pelas guias fixas e móveis não toma em consideração a altura do objeto. Como tal, existe o risco de o veículo colidir com o objeto ao recuar em direção à posição **K**.



Limitação do funcionamento do sistema

O sistema não é capaz de apresentar objetos situados em determinadas zonas.

No modo de vista frontal ou traseira, o sistema não pode ser utilizado para visualizar um objeto na zona **L**.

No modo de vista superior, o sistema não pode ser utilizado para visualizar um objeto de grandes dimensões na zona **M** (junto à extremidade da zona apresentada).

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Regulação da afixação



No ecrã multimédia, quando o sistema "360° camera" é apresentado, é possível alterar a vista (por exemplo, substituir a vista traseira pela vista traseira panorâmica).



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

Se a alavanca de velocidades se encontrar na posição **R** (numa caixa de velocidades automática) ou em marcha-atrás (numa caixa de velocidades

de comando manual), estarão disponíveis as seguintes vistas:

– ecrã partilhado entre a vista traseira e a vista de pássaro;

ou

– vista traseira panorâmica;

ou

– vistas laterais/"vista de pássaro" (consoante o veículo);

ou

– Vista 3D (consoante o veículo).

Ao passar de marcha-atrás para a posição **P** (numa caixa de velocidades automática) ou para ponto-morto (numa caixa de velocidades de comando manual), estarão disponíveis as seguintes vistas:

– ecrã partilhado entre a vista traseira e a "vista de pássaro";

ou

– vista traseira panorâmica (consoante o veículo);

ou

– vistas laterais/"vista de pássaro" (consoante o veículo);

ou

– Vista 3D (consoante o veículo).

Ao passar de marcha-atrás para a posição **D** (numa caixa de velocidades automática) ou para qualquer relação

(numa caixa de velocidades de comando manual), estarão disponíveis as seguintes vistas:

– ecrã partilhado entre a vista frontal e a "vista de pássaro";

ou

– vista frontal panorâmica;

ou

– vistas laterais/"vista de pássaro";

ou

– Vista 3D.

Configurar as regulações das câmaras

No ecrã multimédia, quando o sistema "câmara 360°" é apresentado, prima o botão "Definições" para adicionar ou remover as guias e configurar as definições de imagem da câmara (luminosidade, contraste, etc.).

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Nota: por motivos de segurança, as vistas não são apresentadas no menu "Definições" de regulações com o veículo em movimento.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

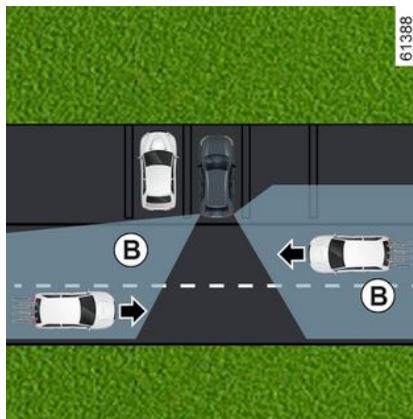
Aviso de saída de estacionamento



Utilizando a informação dos radares instalados em cada um dos lados do para-choques traseiro (área **A**), o sistema notifica o condutor quando aparecer outro veículo na zona de deteção **B**.

A função está ativada se:

- a marcha-atrás está engrenada;
- e
- o veículo estiver parado ou a circular a baixa velocidade.

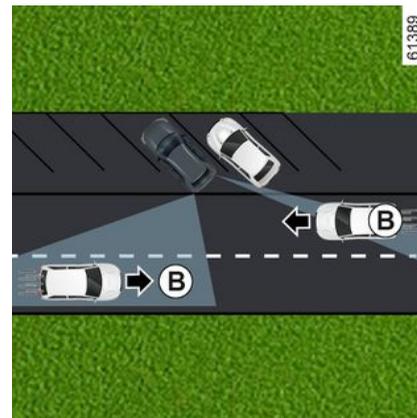


i A capacidade de deteção do sistema depende da área circundante do veículo (objetos estáticos, etc.) e do estado do para-choques, etc.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Particularidade



Certifique-se de que a área do radar **A** não está tapada (por autocolantes, lama, neve, etc.).

Se um dos radares estiver obscurecido, a mensagem "Radares laterais

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

sem visibilidade" é exibida no painel de instrumentos. Limpe a zona em que os sensores se encontram.

Ativação/desativação através do ecrã multimédia 1



Para ativar ou desativar a função, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione "ON" ou "OFF".

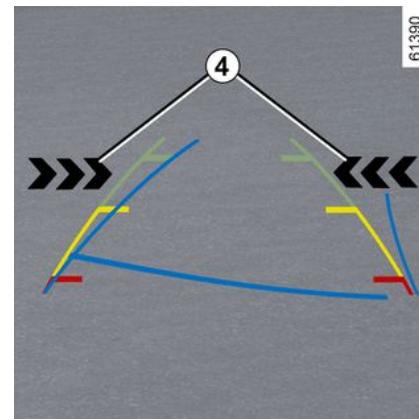
Funcionamento



A função avisa quando existe um veículo na área **B** que se está a aproximar.

Quando um veículo é detetado, as luzes **de alerta** acendem em ambos os espelhos retrovisores **3**.

Nota: limpe regularmente os retrovisores **3** de modo a garantir que as luzes de alerta **2** permanecem visíveis.



As luzes de alerta **4** no ecrã multimédia mostram de que lado o veículo em aproximação foi detetado.

Nota: limpe a câmara regularmente para que não fique tapada.

As luzes de alerta **2** e **4** são acompanhadas por um aviso sonoro quando a marcha à ré está engatada e o veículo está em movimento.

Se o veículo estiver equipado com uma barra de reboque reconhecida pelo sistema e tiver sido ligado um reboque, o aviso de saída de estacionamento será automaticamente desativado. A mensagem "Ajudas condução indisponíveis" é apresentada no quadro de instrumentos para avisar o condutor.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Anomalias de funcionamento

Se o veículo estiver equipado com um gancho de reboque reconhecido pelo sistema e existir um atrelado ligado, o aviso de saída de estacionamento será automaticamente desativado e a seguinte mensagem será apresentada no quadro de instrumentos: "Ajudas à condução indisponíveis".

Se o sistema detetar uma anomalia, a mensagem "Verificar os radares laterais" será apresentada no quadro de instrumentos. Consulte um representante da marca.



Devido à presença de sensores por trás do para-choques, é aconselhável solicitar a realização de qualquer intervenção no para-choques (reparação, substituição, pintura, etc.) a um profissional qualificado.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Limitações do funcionamento do sistema



Limitação do funcionamento do sistema

- A zona do radar deve permanecer limpa e isenta de modificações de modo a garantir o correto funcionamento do sistema.
- Os objetos de pequenas dimensões (motos, bicicletas, peões, etc.) que se desloquem em direção ao veículo poderão não ser reconhecidos pelo sistema.

Desativação da função

Será necessário desativar a função se:

- a zona do radar **A** tiver sido danificada (para-choques traseiro);
- o veículo estiver equipado com um reboque não reconhecido pelo sistema.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Avisos



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

O sistema não deve, em caso algum, ser considerado um detetor de obstáculos ou um sistema anticolisão.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de colisão, a posição dos radares pode ser alterada, o que afetará a função. Desative a função e consulte um representante da marca.
- As intervenções na zona dos radares (reparações, substituições, etc.) devem ser realizadas por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Em caso de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou danificar o funcionamento do sistema, tais como:

- um ambiente complexo (estacionamento subterrâneo, estruturas metálicas, etc.);
- mau tempo (neve, chuva intensa, granizo, gelo, etc.);

Risco de falsos alarmes ou ausência de avisos

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Saída dos passageiros em segurança

Descrição



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução para a segurança dos ocupantes do veículo.

A finalidade da função de "Saída dos passageiros em segurança" consiste em alertar o condutor e/ou os passageiros para o potencial perigo caso abram as respetivas portas quando o veículo estiver imobilizado.



Utilizando as informações provenientes dos sensores montados em cada um dos lados do para-choques traseiro (zona **C**), a função avisa o condutor:

- quando outro veículo (ou motociclo, bicicleta, peão, etc.) se encontra na zona de deteção **A**;
- e
- quando existe um risco de colisão com um veículo (ou motociclo, bicicleta, peão, etc.) na zona **B**.

Particularidade



Certifique-se de que a zona **C** em torno dos radares de cada um dos lados do para-choques traseiro não está obstruída (por sujidade, lama, neve, etc.).

Se um dos radares estiver obscurecido, a mensagem "Radares laterais sem visibilidade" é exibida no painel de instrumentos. Limpe a zona em que os sensores se encontram.

Será necessário desativar a função se:

- a zona do radar **C** tiver sido danificada (para-choques traseiro);
- o veículo estiver equipado com um reboque não reconhecido pelo sistema.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Funcionamento



Quando uma porta é aberta, quando um objeto em movimento é detetado, a luz de alerta **1** aparece no espelho retrovisor **2** e, dependendo do veículo, as luzes ambiente na porta dianteira estão acesas.

Nota: limpe regularmente os retrovisores **2** de modo a garantir que as luzes de alerta **1** permanecem visíveis.



Quando o objeto detetado estiver muito perto, será emitido um sinal sonoro, em conjunto com a mensagem de aviso "Obstáculo lateral detetado" **3** no quadro de instrumentos.

Nota: o sistema permanece ativo durante algum tempo após desligar a ignição.

Ativar/desativar a função no ecrã multimédia 4



Para ativar ou desativar a função, consulte as instruções do sistema multimédia.

 Quando o veículo é des-trancado, a função regressa ao último estado guardado no ecrã multimédia.

Condições de não funcionamento

- o veículo está em movimento e não está completamente imobilizado;
- o veículo é trancado a partir do exterior;

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

- existem objetos em movimentos (motociclos, bicicletas, peões, veículos, etc.) que se deslocam na direção ou perto do seu veículo a baixa velocidade que não são considerados um risco pelo sistema;
- o raio de ação dos sensores situados no interior do para-choques traseiro é ocultado por objetos, como, por exemplo, outros veículos particularmente largos estacionados muito perto do seu veículo.

Se o veículo estiver equipado com um reboque reconhecido pelo sistema, a mensagem "Assistência de estacionamento indisponível" será apresentada no painel de instrumentos para informar que a função não está operacional.

Para escolher o equipamento adaptado ao seu veículo, aconselhamo-lo a consultar um representante da marca.

Anomalias de funcionamento

Se o sistema detetar uma anomalia, a mensagem "Verificar os radares laterais" será apresentada no quadro de instrumentos. Consulte um representante da marca.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução e poderá não detetar determina-

dos veículos ou objetos em movimento nas imediações do seu veículo. Esta função não substitui de modo algum a atenção e a responsabilidade do condutor e dos ocupantes do veículo, os quais são sempre responsáveis por prestar especial atenção às condições de trânsito e por verificar a área antes de sair do veículo.

Casos de perturbação do sistema

Determinadas condições (meio ambiente complexo, condições meteorológicas adversas, etc.) poderão perturbar ou danificar o funcionamento do sistema, com o risco de falsos alarmes.

CHAMADA DE EMERGÊNCIA

Se o veículo estiver equipado com esta funcionalidade, a função de chamada de emergência pode ser utilizada para telefonar (gratuitamente) para os serviços de emergência de forma automática ou manual em caso de acidente ou doença, reduzindo o tempo necessário para a chegada dos serviços de emergência.

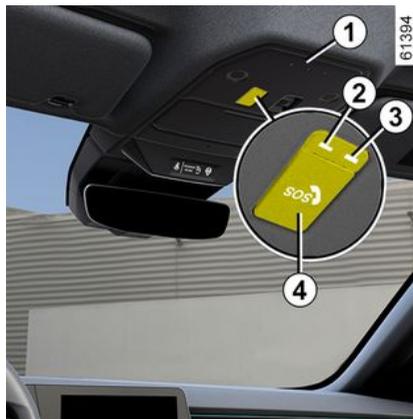
Nota: a função da chamada de emergência está operacional:

- em países abrangidos pelos serviços de emergência telemáticos e com uma infraestrutura associada compatível com o sistema;
- em função da cobertura de rede da região geográfica em que o veículo circula.

Se utilizar a função de chamada de emergência para reportar um acidente que tenha testemunhado, tal implicará parar, se as condições de circulação o permitirem, de modo a permitir que os serviços de emergência localizem o seu veículo e, como tal, a localização do acidente reportado.

Respeite a legislação local.

 Utilize a chamada de emergência apenas em caso de emergência se estiver envolvido ou testemunhar um acidente ou caso se sinta doente.



1. Microfone.
2. Testemunho de anomalia/funcionamento do sistema:
 - vermelho: anomalia de funcionamento.
3. Testemunho de funcionamento do sistema:
 - verde: operacional (rede disponível);

- desligado: inoperacional (por exemplo, rede indisponível);
- verde intermitente: chamada em curso.

4. Interruptor.

5. Altifalante.



Uma chamada é realizada da seguinte forma:

- a chamada para os serviços de emergência é iniciada;
- os dados relacionados com o incidente (matrícula do construtor, hora da chamada, últimas localizações, sentido do veículo, etc.) são enviados;
- é estabelecida uma comunicação de voz com os serviços de emergência;

CHAMADA DE EMERGÊNCIA

– se necessário, é realizada uma chamada para a assistência de emergência.

Existem dois modos da chamada de emergência:

- modo automático;
- Modo manual.

Modo automático

A chamada de emergência é automaticamente iniciada no caso de um acidente que tenha solicitado a ativação do equipamento de proteção (pré-tensores dos cintos de segurança, airbag, etc.).



Em caso de acidente, se a localização e as condições de circulação o permitirem, permaneça perto do veículo, de modo a poder responder rapidamente à central de atendimento, se necessário.

Modo manual



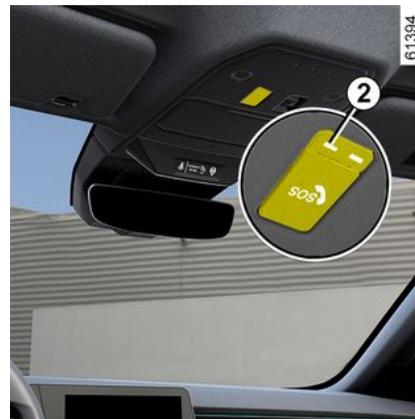
Para realizar uma chamada manualmente:

- efetue uma pressão breve na tampa **4**;
- oriente-o para baixo;
- prima o botão **6** "SOS".

Se o botão tiver sido premido inadvertidamente, será possível cancelar a chamada efetuando uma pressão longa no botão **6** durante aproximadamente dois segundos antes da realização da chamada para a central de atendimento.

Após o estabelecimento de uma chamada, apenas a central de atendimento pode terminar a chamada.

Anomalias de funcionamento



Em alguns casos, a chamada de emergência poderá não funcionar (por exemplo, bateria com pouca carga, etc.).

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, o testemunho **2** é apresentado a vermelho durante mais de 30 minutos. Consulte um representante da marca assim que possível.

CHAMADA DE EMERGÊNCIA



O sistema funciona com uma bateria dedicada. A vida útil da bateria é de aproximadamente quatro anos (o testemunho **2** é apresentado a vermelho para avisar o condutor). Consulte um representante da marca.



No sentido de garantir a sua segurança e o correto funcionamento do sistema, todas as intervenções realizadas na bateria (remoção, desligamento, etc.) devem ser realizadas por um profissional qualificado.

Risco de queimaduras por choques elétricos.

Respeite imperativamente a periodicidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar.

O tipo da bateria é específico. Certifique-se de que a bateria é substituída por um tipo idêntico. Contacte um representante da marca.



Sem a funcionalidade de chamada de emergência, o sistema não será rastreável e não estará sob constante vigilância. Os dados são apagados automática e constantemente e o sistema apenas memorizará as últimas três posições do veículo. De acordo com a legislação local, os dados apenas são enviados no caso de uma chamada de emergência. Os dados enviados para a central de atendimento são tratados de acordo com a legislação de proteção de dados em vigor no país em que o veículo se encontra. O sistema apenas memoriza dados do histórico de atividade durante 13 horas. O proprietário do veículo tem o direito de aceder aos seus dados. O proprietário pode solicitar a correção, eliminação ou bloqueio dos dados.

MULTI-SENSE

Consoante o veículo, o sistema Multi-Sense permite optar entre diversos modos de condução que influenciam a condução, a iluminação ambiente e o conforto:

- todos os modos estão pré-configurados e podem ser personalizados (iluminação ambiente, etc.);
- o modo Perso é personalizável.

Consoante o veículo, os modos de condução podem atuar sobre:

- a força da direção;
- o controlo eletrónico de estabilidade;
- a capacidade de resposta do motor e da caixa de velocidades.

Também influenciam:

- a iluminação do habitáculo e do quadro de instrumentos;
- a apresentação do quadro de instrumentos e do ecrã multimédia.

i As definições do motor são específicas de cada um dos modos de condução e, com exceção do modo Perso, não podem ser configuradas.

Acesso ao menu



Consoante o veículo, é possível aceder a "Multi-Sense":

- a partir do ecrã multimédia **1**;
- utilizando o comando no volante **2**.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Modo Eco

O modo Eco concentra-se na poupança de energia. A gestão do motor, da caixa de velocidades e do nível de aquecimento permite reduzir o consumo → 182.

Modo Sport

Este modo permite uma capacidade de resposta aumentada do motor e da caixa de velocidades. A direção é mais firme.

Modo Comfort

Com as predefinições do veículo, este modo proporciona-lhe o melhor equilíbrio entre conforto e dinamismo.

i Depois de desligar o motor, o veículo será sempre novamente ligado no modo Comfort.

Modo Personalizado

Este modo permite uma configuração completa dos elementos de condução, incluindo a capacidade de resposta do motor.

Posição «Inverno»

Este modo oferece um rendimento ideal para controlar o veículo em piso com neve.

Modo todo-o-terreno

Este modo oferece um rendimento ideal para controlar o veículo em pistas.

MULTI-SENSE



Pode repor o modo pelas definições do modo.



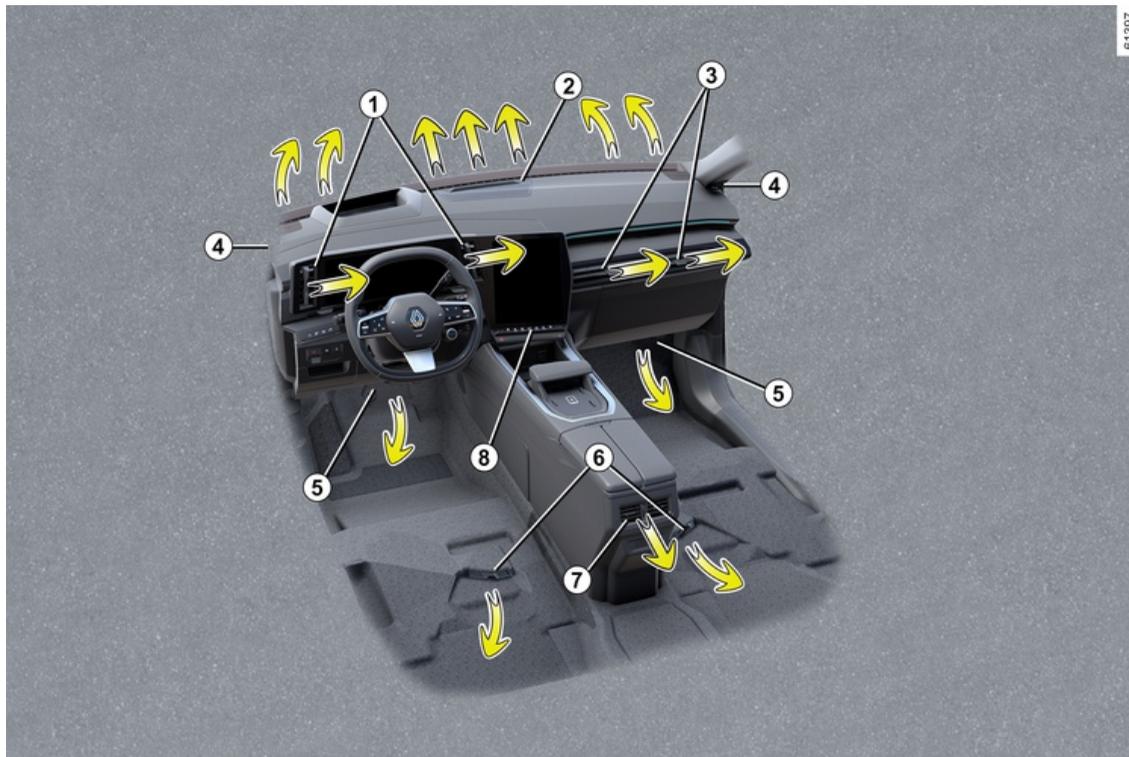
No modo " All-Terrain " e " Snow ", determinadas funções de ajuda à condução (regulador de velocidade adaptativo Stop and Go Stop and Go, Active Driver Assist, etc.) não estão disponíveis ou serão desativadas automaticamente quando passar para um destes dois modos.

4

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

Arejadores: entradas de ar

4



AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

1. Arejadores do posto de condução
2. Entrada de ar para desembaciamento do para-brisas
3. Arejadores do passageiro
4. Saída para desembaciamento de vidro lateral
5. Saídas de ar para aquecimento dos pés dos ocupantes dianteiros
6. Saídas de ar para aquecimento dos pés dos passageiros traseiros
7. Arejadores centrais dos passageiros traseiros.
8. Bloco de comandos

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

Saídas de ar da posição do condutor 1



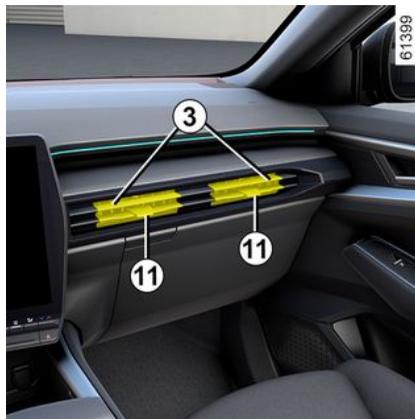
Orientação

Para orientar o fluxo de ar, rode as saídas de ar **1** utilizando os cursores **9**.

Para fechar: afaste o cursor **10** do volante para além do ponto de resistência.

Para abrir: mova o cursor **10** na direção do volante.

Saídas de ar dos passageiros 3



Orientação

Para orientar o fluxo de ar, rode as saídas de ar **11**.

Para fechar: mova o cursor **11** na direção do exterior do painel frontal, para além do ponto de resistência.

Para abrir: mova o cursor **11** na direção do interior do painel frontal.



Não fixe qualquer objeto nos arejadores (como, por exemplo, um suporte de telemóvel).

Riscos de danos.



Caudal

Para controlar o fluxo de ar das saídas de ar **1** e **3**, pressione ou eleve o controlo **12** para o nível desejado.

Para eliminar os maus odores no seu veículo, utilize exclusivamente dispositivos concebidos para esse efeito. Consulte um representante da marca.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

Bancos traseiros



(consoante o veículo)

Orientação

Para direcionar o fluxo de ar, gire as saídas de ar **7** utilizando os cursores.

Caudal

Para verificar o fluxo das saídas de ar **7**, rode o botão **13** de acordo com a abertura pretendida:

- para a direita: abertura máxima;
- para a esquerda: fechar.



Não fixe qualquer objeto nos arejadores (como, por exemplo, um suporte de telemóvel).

Riscos de danos.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.

Ar condicionado automático

Comandos



- 1.** Indicador da temperatura de aquecimento do banco do condutor.
- 2.** Indicador da velocidade de ventilação.

- 3.** Comando de ativação da função de "sincronização" do SYNC (configuração **A**).

- 4.** Comando de ativação do aquecimento do banco do condutor.

- 5.** Comando de ativação do ar condicionado.

- 6.** Comando de ativação do aquecimento do banco do passageiro.

- 7.** Comando de ativação do aquecimento do volante.

- 8.** Indicador da repartição do ar do habitáculo.

- 9.** Indicador da temperatura de aquecimento do banco do passageiro.

- 10.** Regulação da temperatura do ar do passageiro.

- 11.** Regulação da repartição do ar no habitáculo.

- 12.** Comando de ativação da função "A/C MAX".

- 13.** Reciclagem de ar.

- 14.** Comando de ativação do ar condicionado no modo AUTO.

- 15.** Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores.

- 16.** Função "Desembaciamento rápido".

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

17. Regulação da velocidade de ventilação e paragem do sistema.

18. Regular a temperatura do ar do condutor e o comando de ativação da função de "Sincronização" do SYNC (configuração **B**).

19. Comando de ativação do desembaçador do para-brisas (configuração **B**).

Ativação do sistema

Assim que o veículo arranca, o sistema recupera o último programa utilizado.

Prima o comando **14** para ativar o sistema ou coloque o comando **17** na velocidade de ventilação pretendida.

Paragem do sistema

Prima o comando **17** até alcançar a posição OFF ».

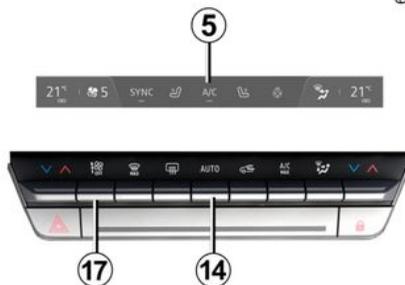
Ativação ou paragem do ar condicionado

No modo automático, o sistema gere a ativação do ar condicionado. Pode ativar ou desativar o sistema premindo o comando **5**.

Modo automático

O ar condicionado automático é um sistema que garante (exceto em casos

de utilização extremos) o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade, com o melhor consumo.



O sistema atua na velocidade de ventilação, na repartição do ar, na reciclagem de ar e na temperatura do ar, para além de ativar e desativar o ar condicionado.

Este modo é constituído por três programas:

AUTO: otimiza o nível de conforto selecionado de acordo com as condições exteriores. Prima o botão **14**.

SOFT: permite atingir o nível de temperatura pretendido de forma mais progressiva e silenciosa. Prima o botão **14** e, em seguida, prima novamen-

te para baixo para ativar o modo **SOFT**.

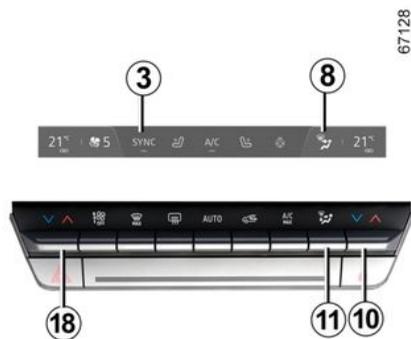
FAST: aumenta o fluxo de ar no habitáculo. Este modo é particularmente recomendado para otimizar o conforto nos lugares traseiros. Prima o botão **14** e, em seguida, prima novamente para cima para ativar o modo **FAST**.

Quando o ar condicionado é iniciado no modo automático, o sistema recupera o último programa utilizado.

i Qualquer ação realizada num botão que não o botão **AUTO** desativa o modo automático.

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

Modificação da repartição do ar no habitáculo



Prima **11** uma ou mais vezes para selecionar a distribuição do ar. A distribuição do ar selecionada **8** é apresentada no ecrã multimédia. As posições encontram-se na seguinte sequência:

 O fluxo de ar é dirigido para os desembaciadores do para-brisas e dos vidros laterais dianteiros.

 O fluxo de ar é repartido entre os desembaciadores dos vidros laterais dianteiros, as saídas de desembaciamento do para-brisas e os pés dos ocupantes.

 O fluxo de ar é dirigido para todos os desembaciadores dos vidros laterais dianteiros, desembaciadores do para-brisas, para os arejadores do painel de bordo e para os pés dos ocupantes.

 O fluxo de ar é dirigido principalmente para os arejadores do painel de bordo.

 O caudal de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo e dos pés.

 O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.

Regulação da temperatura do ar

Existem 2 tipos de regulação:

- regulação independente do habitáculo;
- ajustando utilizando a SYNC função sincronizar o lado do passageiro com o lado do condutor.

Regulação independente do habitáculo

Utilize os comandos **10** e **18** para regular os lados esquerdo e direito de forma independente.

Ajustando utilizando o SYNC

Prima SYNC **3** no ecrã multimédia ou, consoante o veículo, no comando **10** ou **18** e, em seguida, SYNC para sincronizar a temperatura no lado do passageiro com a temperatura do lado do condutor.

Para sair desta função, prima novamente o botão SYNC ou ajustar a temperatura do lado do passageiro.

Regulação da velocidade da ventilação

No modo automático, o sistema calcula a melhor velocidade de ventilação para atingir e manter a temperatura.

Também pode ajustar a velocidade de ventilação premindo o comando **17** para aumentar ou diminuir a velocidade de ventilação.

Função «voir clair» (desembaciamento rápido)

Pressione o botão **16** e a luz de aviso integrada acende.

Esta função permite um desembaciamento rápido do para-brisas, do óculo traseiro, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores exteriores (consoante o veículo). Isto ativa automaticamente as funções de ar condicionado e degelo do óculo traseiro.

Para sair desta função, prima o botão **14** ou **16**.

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO



Alguns botões possuem um indicador de luz operacional que indica o estado operacional.

4 Degelo e desembaçamento do óculo traseiro

67128



Prima o botão **15** e a luz de aviso integrada acende-se. Esta função permite um desembaçamento rápido ou o degelo do óculo traseiro e dos retrovisores (em veículos equipados).

Para sair desta função, prima novamente o botão **15**. Se o não fizer, o desembaçamento parará automaticamente.

Função "A/C MAX"

A função "A/C MAX" permite que o utilizador sinta a máxima potência do sistema de ar condicionado sem qualquer restrição ou compromisso relacionado com a acústica e a sensação de ar demasiado frio nas mãos e no rosto.



61402

Esta função envolve modificações automáticas:

- temperatura programada para arrefecimento máximo;
- distribuição de ar pelos ocupantes;
- caudal de ar na potência máxima;
- ativação do ar condicionado;
- reciclagem de ar.

Prima o botão **12** para ativar a função. Desative o modo ECO para obter o melhor desempenho.

Ativação da reciclagem do ar (com isolamento do habitáculo)

Esta função é gerida de forma automática, mas pode ser ativada manualmente. Neste caso a operação é con-

firmada no botão **13** por uma luz de alerta integrada.



Em todos os casos, o desembaçamento/degelo continua a ter prioridade relativamente à reciclagem do ar.

Utilização manual

Pressione o botão **13** e a luz de aviso integrada acende.

A utilização prolongada desta função pode provocar odores, devidos ao ar não-renovado, e/ou embaçamento dos vidros.

É aconselhado assim voltar ao modo automático, premindo de novo o botão **13** quando a reciclagem do ar já não for necessária.

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

Função "Favoritos"



Consoante o veículo, ao premir o comando **20** no volante, é possível ativar as seguintes funções de acordo com as definições de utilização memorizadas anteriormente:

- volante aquecido;
- bancos aquecidos.

Para mais informações sobre a programação desta função, consulte as instruções do sistema multimédia.

Modo ECO

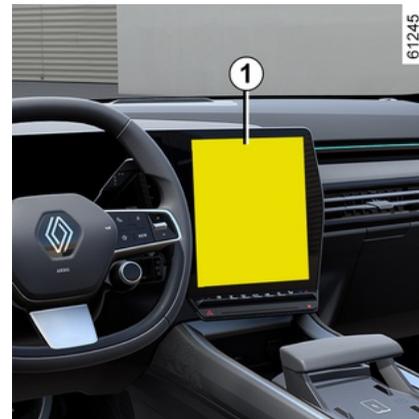


A partir do menu MULTI-SENSE acessível a partir do ecrã multimédia **21** ou ao premir o interruptor **22**, é possível ativar o modo ECO, o que influencia o nível de aquecimento e reduz o consumo de combustível do veículo.

Um testemunho ECO localizado sob o visor da temperatura no ecrã multimédia **21** informa-o de que o modo ECO está ativado.

Ar condicionado: programação

Programação do ar condicionado



Com o veículo imobilizado e o motor ligado, a partir do universo "Veículo" **2** no ecrã multimédia **1**, prima o menu "Elétrico" e **3** depois aceda ao separador "Carregamento e Ar-condicionado" para aceder às definições.

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO



É possível guardar diversos programas de conforto ativando as seguintes definições:

- regulação da temperatura;
- programação da hora a que o veículo deve estar pronto;
- seleção dos dias em que o programa deve ser repetido.

É possível ativar/desativar os programas guardados.

Nota: pode programar o ar condicionado através de uma aplicação para smartphone.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com tempo quente e/ou com sol, tenha presente que a temperatura interior do habitáculo sobe muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Ativar "Programação"

A função é iniciada antes da hora programada pelo cliente, de modo a que o veículo atinja uma temperatura agradável no momento em que o cliente chegar se:

- o capô estiver fechado;
- o nível de carga da bateria de tração for superior a 7,5 %;
- o motor para;
- o condutor não estiver no interior do veículo.

O testemunho  acende-se no quadro de instrumentos.

Ativação imediata do ar condicionado

Será possível ligar imediatamente o ar condicionado se:

- o capô estiver fechado;
- o nível de carga da bateria de tração for superior a 7,5 %;
- o motor para;
- o condutor não estiver no interior do veículo.

A operação da ativação imediata do ar condicionado é diferente da programação:

- deve ser iniciada no smartphone;
- a função de aquecimento do volante e dos bancos, se o veículo dispuser desse equipamento, é ativado automaticamente;
- a função para ao fim de aproximadamente 10 minutos.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Paragem programada do ar condicionado

O ar condicionado para automaticamente cerca de 10 minutos depois da hora programada.

No entanto, a função pode ser desativada se:

- o motor estiver a trabalhar;

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

- o nível de carga da bateria de tração for inferior a 7 %;
- o capô estiver aberto;
- um dos interruptores do bloco de comandos for premido;
- o condutor estiver no interior do habitáculo durante aproximadamente 20 segundos.

Nota: estas condições aplicam-se igualmente à desativação imediata do ar condicionado.

se o veículo permanecer estacionado durante um longo período de tempo sem a abertura de qualquer porta com, pelo menos, um programa de pré-climatização ativo, a função será desativada a partir do início da terceira pré-climatização. A função estará disponível quando uma das portas do veículo for aberta.

Ar condicionado: informações e conselhos de utilização

Conselhos de utilização

Nalgumas situações (ar condicionado desligado, reciclagem de ar ativa, velocidade de ventilação nula ou fraca, etc.), é possível constatar o embaciamento dos vidros do veículo.

Se existir condensação, utilize a função "**Desembaciamento rápido**" para o remover e, em seguida, utilize o ar

condicionado no modo automático para evitar que se forme novamente.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.

Consumo de combustível

Com o ar condicionado em funcionamento, é normal que constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuitos urbanos).

Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, desative o sistema quando já não for necessário.

Conselhos para reduzir o consumo e, conseqüentemente, preservar o ambiente

Circule com os arejadores abertos e os vidros fechados. Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

Manutenção

Consulte o livro de manutenção do seu veículo, para conhecer a periodicidade das operações de manutenção.



Utilize regularmente o sistema de ar condicionado, mesmo com tempo frio, acionando-o, pelo menos, uma vez por mês durante aproximadamente 5 minutos.

Anomalias de funcionamento

De um modo geral, em caso de anomalia de funcionamento, consulte um representante da marca.

– Perda de eficácia do degelo, do desembaciamento ou do ar condicionado.

Esta situação poderá dever-se ao entupimento do cartucho do filtro do habitáculo.

– Falta de produção de ar frio.

Verifique a posição correta dos comandos e o estado dos fusíveis. Se estiverem bem, desligue o sistema.

Particularidades das versões híbridas

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

O sistema de ar condicionado do veículo é utilizado para refrigerar a bateria de tração.

Uma diminuição prolongada da eficiência do ar condicionado poderá dar origem à deterioração prematura da bateria de tração.

4

Presença de água sob o veículo

Após uma utilização prolongada do ar condicionado, a presença de água sob o veículo é normal. Esta água é proveniente da condensação.



Não abra o circuito de fluido criogénico. O fluido poderá ferir os olhos ou a pele.

Fluido criogénico



O circuito do fluido criogénico (em relação ao qual alguns componentes estão hermeticamente vedados) pode conter gases fluorados com efeito de estufa.

Dependendo do veículo, encontrará as seguintes informações na etiqueta **A** colada no interior do compartimento do motor.

A presença e a localização das informações na etiqueta **A** dependem do veículo.



Tipo de fluido criogénico



Tipo de óleo no circuito do ar condicionado



Produto inflamável



Consulte o Manual do Utilizador do veículo



Manutenção

x,xxx kg	(1) Quantidade de fluido criogénico existente no veículo.
GWP xxxxx	(2) Potencial de aquecimento global (equivalente em CO ₂).
CO ₂ eq x, xxxt	(3) Quantidade em peso e em equivalente de CO ₂ .

Informações complementares

Consoante a etiqueta e consoante o tipo de fluido criogénico:

Fluido criogénico R-1234yf

- (1) 0,500 kg/0.620 kg
- (2) GPWP 4
- (3) 0,002 t

59952

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO



Não abra o circuito de fluido criogénico. O fluido poderá ferir os olhos ou a pele.

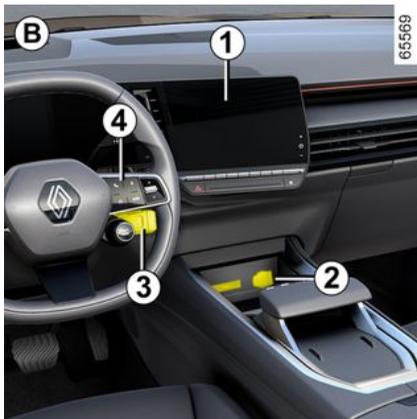
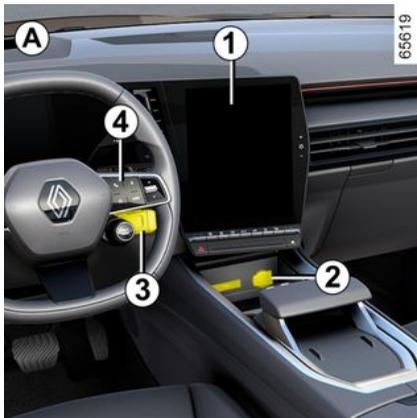


Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição

→ 157.

EQUIPAMENTOS MULTIMÉDIA

Ecrã do sistema multimédia A, B



A localização e o funcionamento dos equipamentos poderão variar consoante o veículo.

1. Ecrã multimédia.
2. Duas portas USB-C multimédia na consola central.
3. Comandos sob o volante.
4. Comando do telefone.
5. Duas portas multimédia USB-C.



Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Tomadas multimédia "USB-C" 2 e 5

As portas multimédia USB-C 2 e 5 podem ser utilizadas para carregar acessórios com uma potência máxima de 15 watts (5 volts) por porta.

Nota: as portas multimédia USB-C 2 também permitem a transferência de dados.



Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 15 Watts.

Risco de incêndio.

EQUIPAMENTOS MULTIMÉDIA

Microfone 6



(para o telefone e para o assistente de voz)

Carregador sem fios 7



(para veículos com caixa de velocidades automática) → 345

Carregador sem fios 8



(para veículos com uma caixa de velocidades de comando manual) → 345



Utilização do telemóvel

Relembramos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.

EQUIPAMENTO DO HABITÁCULO

Elevadores de vidros elétricos

Estes sistemas funcionam com a ignição ligada ou desligada até que uma porta dianteira seja aberta (durante um período limitado a 3 minutos).

4



Responsabilidade do condutor

Ao sair do veículo, nunca deixe o cartão ou a chave no habitáculo se tiver uma criança, adulto não autónomo ou animal de estimação no interior do veículo, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros) ou ainda trancar as portas. Em caso de entalamento, prima imediatamente o contactor correspondente para inverter o sentido do movimento do vidro.

Perigo de ferimentos graves.

Elevadores elétricos de vidros impulsivos



Pressione ou puxe brevemente um interruptor da janela até ao limite: a janela subirá ou descerá completamente. Uma ação no contactor interrompe o movimento do vidro.

Nota: os vidros traseiros não abrem por completo.

No banco do condutor, utilize o contactor:

1. para o vidro do lado do condutor;
2. para o lado do passageiro dianteiro;
3. e 5 para os passageiros traseiros;
4. para bloquear os vidros traseiros.



Nota: depois de os vidros traseiros serem bloqueados, a mensagem "Vidros traseiros bloqueados" é apresentada no quadro de instrumentos.

No banco do passageiro, prima o interruptor 6.



Evite apoiar objetos sobre um vidro entreaberto: risco de danificar o elevador de vidros.

Nota: se a janela detetar uma resistência quando estiver quase totalmente fechada (por exemplo, um ramo de

EQUIPAMENTO DO HABITÁCULO

árvore), esta irá parar e volta a descer alguns centímetros.

Impossibilidade de utilização do vidro impulsional

O vidro impulsional está equipado com uma proteção térmica: se premir o interruptor do vidro mais de 16 vezes consecutivas, entrará no modo de proteção (bloqueando o vidro).

É possível:

- utilizar o interruptor do vidro elétrico de forma breve e com intervalos de aproximadamente 30 segundos;
- com o motor a trabalhar, o vidro será desbloqueado ao fim de aproximadamente 20 minutos de inação no interruptor do vidro elétrico.

Abertura/fecho dos vidros à distância

Ao destrancar as portas a partir do exterior, se **efetuar uma pressão longa no botão de destrancamento do cartão**, todos os vidros equipados com elevador elétrico impulsional serão automaticamente abertos.

Ao trancar as portas a partir do exterior, se **efetuar uma pressão longa no botão de trancamento do cartão**, todos os vidros equipados com elevador elétrico impulsional serão automaticamente fechados.

Recomenda-se que o sistema só seja acionado se o utilizador estiver a ver claramente o veículo e sem ninguém no interior.



Segurança dos passageiros

O condutor pode impedir o funcionamento dos vidros elétricos dos passageiros dianteiro e traseiros (e o vidro do condutor) premindo o interruptor **4**. É afixada uma mensagem de confirmação no quadro de instrumentos;

Anomalias de funcionamento

Em caso de avaria no fecho de uma janela, o sistema regressa ao modo normal: puxe o interruptor em causa para cima as vezes necessárias para fechar completamente a janela (a janela fecha-se gradualmente), segure o interruptor (ainda do lado do fecho) durante um segundo e, em seguida, baixe e levante completamente a janela para reiniciar o sistema.

Caso seja necessário, dirija-se a um representante da marca.



Ao fechar os vidros, certifique-se de que nenhuma parte do corpo (braços, mãos, etc.) está fora do veículo.

Perigo de ferimentos graves.

Tejadilho com vidro fixo

Cortina 1

(consoante o veículo)



Para fazer deslizar o teto de abrir

– **Para abrir:** prima o botão **2** para trás para deslocar a cortina para a po-

EQUIPAMENTO DO HABITÁCULO

sição pretendida. Uma breve pressão para trás abre a cortina por completo.

– **Para fechar:** prima o botão **2** para a frente para deslocar a cortina para a posição pretendida. Uma breve pressão para a frente fecha a cortina por completo.



Particularidades

Se a cortina do teto de vidro fixo detectar uma resistência ao fechar (braço, etc.), parará e recuará alguns centímetros.

Anomalias de funcionamento

Se a cortina **1** não for fechada, prima o botão **2** para trás para abrir a cortina **1** e, em seguida, prima o botão **2** para

a frente até a cortina ser fechada por completo.

Se o bloqueio persistir, dirija-se a um representante da marca.



Responsabilidade do condutor

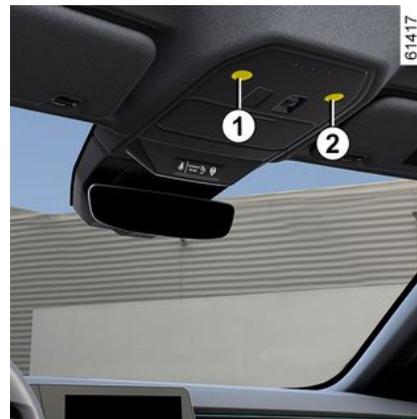
Ao abandonar o veículo, nunca deixe a chave ou o cartão no habitáculo com crianças, adultos dependentes ou animais lá dentro, ainda que por pouco tempo.

Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas. Se um objeto ficar preso, inverta imediatamente o sentido do movimento premindo o botão **2**.

Perigo de ferimentos graves.

Iluminação interior

Luzes de leitura



EQUIPAMENTO DO HABITÁCULO



Toque na luz de leitura **1**, **2** ou **3** para ativar:

- uma iluminação contínua;
- uma extinção imediata.

Nota:

- Não é necessário premir as luzes para ativar ou desativar a iluminação. Apenas é necessário estabelecer um contacto;
- no ecrã multimédia, é possível ativar/desativar as luzes de leitura ao abrir as portas, utilizando o ecrã multimédia → 123.



O destrancamento e a abertura das portas ou do porta-bagagens provoca o acendimento temporizado das luzes interiores do veículo.

Luz de bagageira



A luz **4** acende-se quando se abre o porta-bagagens.



O destrancamento e a abertura das portas ou do porta-bagagens provoca o acendimento temporizado das luzes interiores do veículo.

Palas de sol

Pala de sol dianteira



Baixar a pala de sol **2**.

Espelho de cortesia

(consoante o veículo)

Levante a tampa **1**. A iluminação **3** é automática.

EQUIPAMENTO DO HABITÁCULO



Em andamento, tenha o cuidado de fechar a tampa do espelho de cortesia.

Risco de ferimentos.

4



Tomada de acessórios

Tomadas de acessórios 1



É possível utilizar as tomadas de acessórios **1** para ligar dispositivos acessórios.



Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 watts (12 V).

Quando são utilizadas várias tomadas de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deverá exceder os 180 watts.

Risco de incêndio.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO

Porta-objetos das portas dianteiras 1



Estão previstos para transportar uma garrafa de 1,5 litros.



Não deverá ser colocado qualquer objeto sobre o piso (na área à frente do condutor) dado que, no caso de uma travagem súbita, esses objetos poderão deslizar para debaixo dos pedais e, dessa forma, obstar à sua utilização.

Arrumação na pala de sol 2



Este local pode ser utilizado para prender os talões da autoestrada, mapas...



Certifique-se de que não coloca objetos duros, pesados ou pontiagudos nos compartimentos de arrumação "abertos", dado que poderão ser projetados sobre os ocupantes ao realizar uma viragem ou uma travagem brusca, ou em caso de insuflação dos airbags.

Porta-óculos 4



Pressione a zona 3 para abrir o porta-óculos.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO

Espelho suplementar 5



Para aceder ao espelho suplementar, abra o porta-óculos **4** e, em seguida, feche-o até à respetiva posição intermédia.



Certifique-se de que não coloca objetos duros, pesados ou pontiagudos nos compartimentos de arrumação "abertos", dado que poderão ser projetados sobre os ocupantes ao realizar uma viragem ou uma travagem brusca, ou em caso de insuflação dos air-bags.

Porta-objetos da consola central/ zona de carga por indução 6 ou 7



(consoante o veículo)

Para mais informações sobre a zona de carga por indução, consulte as instruções do sistema multimédia.



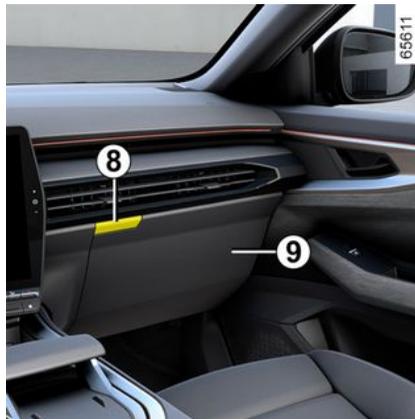
Consoante o país e a subscrição, a zona de carga por indução **6** ou **7** constitui igualmente a zona de colocação para smartphones equipados com uma chave digital ➔ **41**.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO

i É imperativo não deixar quaisquer objetos (cartão de arranque, unidade USB, cartão SD, cartão de crédito, joias, chaves, moedas, etc.) na zona de carga por indução **6** ou **7** ao carregar o telefone. Remova todos os cartões magnéticos ou cartões de crédito da capa do telefone antes de posicionar o telefone na zona de carga por indução **6** ou **7**.

i Os objetos que permaneçam na zona de carga por indução **6** ou **7** poderão entrar em sobreaquecimento. É aconselhável colocá-los nas zonas previstas para este efeito (porta-objetos, compartimento da pala de sol, etc.).

Gaveta de arrumação do passageiro



Para abrir, prima o botão **8**.



Porta-objetos de apoio de braço central



Abra a tampa **10** do apoio de braço central premindo o botão **11**.



Não coloque objetos no apoio de braço central, dado que tal poderá impedir o funcionamento do airbag lateral e/ou provocar ferimentos em caso de insuflação.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO



Não conduza com o apoio de braço central na posição aberta, dado que tal poderá impedir o funcionamento do airbag central e/ou provocar ferimentos em caso de insuflação.

Porta-bebidas 12



Consoante o veículo, o porta-bebidas poderá estar equipado com ganchos de retenção para manter as bebidas na devida posição.

Este equipamento pode ser utilizado para guardar um cinzeiro portátil, lata de bebida, etc.



Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.

Risco de ferimentos, se o líquido estiver quente, ou de verter.

Porta-objetos das portas traseiras 13



Poderá ser incluída uma garrafa de 0,5 litros ou de 1 litro, consoante o veículo.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO

Redes de arrumação dos bancos traseiros 14

(consoante o veículo)



Certifique-se de que não coloca objetos duros, pesados ou pontiagudos nos compartimentos de arrumação "abertos", dado que poderão ser projetados sobre os ocupantes ao realizar uma curva ou uma travagem brusca, ou em caso de acidente.

Pega de cortesia 15



Serve para se segurar durante a viagem.

Pode utilizá-la para entrar e sair do veículo.

TRANSPORTE DE OBJETOS

Arrumações no porta-bagagens

Prateleira traseira, remoção



- Desencaixe os dois cabos **1** do porta-bagagens;
- levante a prateleira **2** para a desencaixar (movimento **A**);
- puxe a mesa na sua direção.

Para o colocar de novo, proceda no sentido inverso.



Não coloque objetos pesados ou duros sobre a prateleira. Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objetos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

Arrumações no porta-bagagens

Piso móvel 1



(consoante o veículo)

Desta forma a bagageira pode ser dividida em dois espaços distintos.

O piso móvel está posicionado sobre a calha **2**.

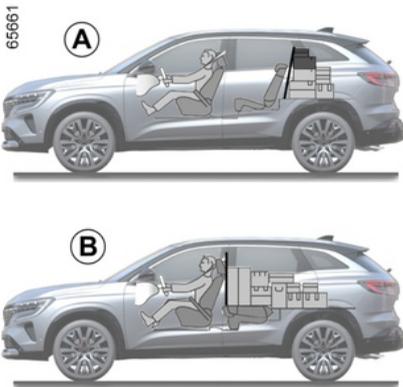


Carga admitida no piso móvel: 100 kg, uniformemente repartidos.

TRANSPORTE DE OBJETOS

Transporte de objetos no compartimento de carga

Coloque sempre os objetos de modo a que os maiores fiquem apoiados:



- No encosto do banco traseiro, para uma carga normal (exemplo **A**).
- nos encostos dos bancos traseiros com os encostos traseiros rebatidos, como no caso de cargas máximas (por exemplo **B**).

Certifique-se de que os objetos transportados são uniformemente distribuídos por toda a área de carga.

Se desejar transportar objetos sobre o encosto rebatido, antes de o rebater, é imperativo que retire o apoio de cabe-

ça para que o encosto possa encostar o mais possível ao assento.

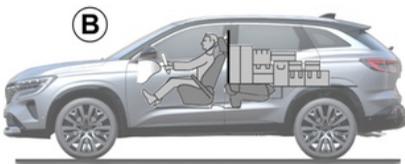
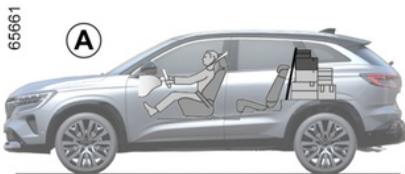


Coloque sempre os objetos mais pesados diretamente sobre o piso do compartimento de carga.

Se o veículo estiver equipado, utilize os pontos de fixação **1** situados no piso do porta-bagagens. A carga deve ser distribuída de modo a que nenhum objeto possa ser projetado para a frente em caso de travagem brusca. Aplique os cintos de segurança dos lugares traseiros, ainda que não estejam a ser utilizados.

TRANSPORTE DE OBJETOS

Rede de separação de bagagens



Quando exista, é útil durante o transporte de animais ou de bagagens porque permite separar esta zona da parte reservada aos passageiros.

Pode ser colocada:

- por trás dos bancos traseiros **A**;
- por trás dos bancos dianteiros **B**.



A rede de separação de bagagens está prevista para reter uma massa máxima de 10 kg.

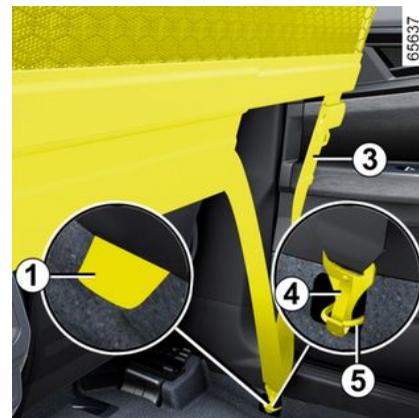
Risco de ferimentos.

Colocação da rede de separação atrás dos bancos dianteiros



No interior do veículo (de cada lado):

- eleve a tampa **1** para aceder aos pontos de fixação utilizados para fixar a parte superior da rede;
- insira o tirante superior da rede **2** nos pontos de fixação;



- prenda os dois ganchos **4** das fitas da rede **3** aos pontos de fixação **5**;
- regule a fita da rede **3** de modo a que fique bem esticada.

Nota: os pontos de fixação **5** estão situados sob o tapete.



Não coloque a rede de separação de bagagens nesta posição se um banco traseiro estiver ocupado.

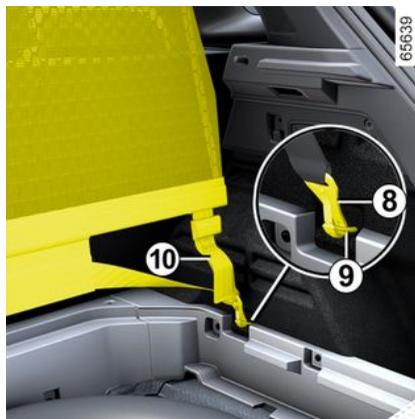
TRANSPORTE DE OBJETOS

Colocação da rede de separação atrás dos bancos traseiros



No interior do veículo, em cada lado:

- avance os bancos da segunda fila tanto quanto possível;
- eleve a tampa **6** para aceder à calha utilizada para fixar a parte superior da rede;
- insira o tirante superior **7** da rede na calha;



- prenda o gancho da fita da rede **8** nos pontos de fixação **9**;
- regule a fita da rede **10** de modo a que fique bem esticada;
- ajuste a posição dos bancos da segunda fila: certifique-se de que os encostos dos bancos não tocam na rede.

Reboque

i **Peso admissível, peso máximo admissível do reboque com e sem o tração acionado: → 419.**
escolha e colocação de um sistema de reboque

A barra de reboque (travessa e engate) não vem montada de origem no veículo: o conjunto da barra de reboque e das fixações não deve exceder os 32 kg. Nenhum equipamento de reboque deve obstruir qualquer componente de iluminação ou a placa de matrícula quando não estiver a ser utilizado.

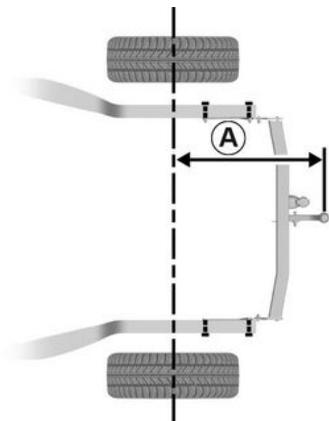
Em todos os casos, deve respeitar os regulamentos em vigor no país em que circula.

Para a montagem e conhecer as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do equipamento.

Aconselhamo-lo a que guarde estas instruções junto dos outros documentos de bordo.

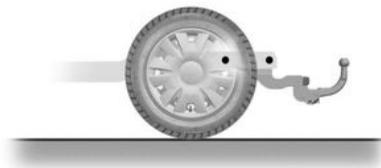
TRANSPORTE DE OBJETOS

63561



Dimensão máxima **A**: 1042 mm.

63562



Barras de tejadilho, defletor

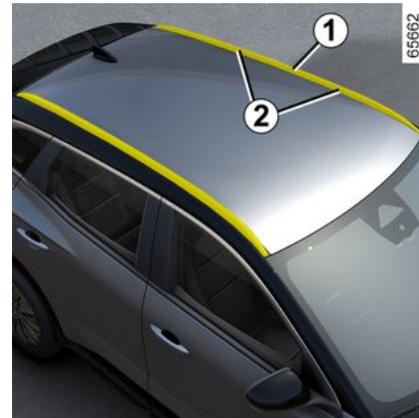
Acesso aos pontos de fixação

Veículos não equipados com barras de tejadilho longitudinais



Abra as portas, para aceder aos encaixes de fixação **1**.

Veículos com barras de tejadilho longitudinais



Os encaixes de fixação **2** estão situados nas barras de tejadilho longitudinais **1**.

TRANSPORTE DE OBJETOS



Para mais informações sobre a gama de equipamentos adaptados ao seu veículo, aconselhamo-lo a consultar um representante da marca. Para a montagem das barras e saber as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do equipamento. Aconselhamo-lo a que guarde estas instruções junto dos outros documentos de bordo.

Carga máxima permitida no tejadilho → 419.



Se as barras de tejadilho de origem, e homologadas pelos nossos serviços técnicos, forem fornecidas com parafusos, utilize-os exclusivamente para a fixação das barras de tejadilho neste veículo.

Precauções de utilização

Manipulação do portão traseiro

Antes de acionar a tampa do porta-bagagens, verifique os objetos e/ou os

acessórios (porta-bicicletas, bagageira de tejadilho, etc.) montados sobre as barras de tejadilho: estes componentes devem estar corretamente posicionados e fixos e não podem impedir o correto funcionamento da tampa do porta-bagagens.

Spoiler A



É proibido fixar qualquer equipamento de transporte (porta-bicicletas, bagageira de tejadilho, etc.) apoiado sobre o defletor ou o porta-bagagens. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um representante da marca.

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

Capô

Para abrir, puxe a alavanca **1**, situada no lado esquerdo do painel de bordo.



Antes de realizar qualquer intervenção no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição.



Evite exercer pressão sobre o capô: risco de fecho inadvertido do capô.

Destrancamento de segurança do capô



Para desbloquear, empurre a alavanca **2** para a esquerda enquanto levanta o capô.



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. A etiqueta



no compartimento do motor informa-o desta situação. **Risco de ferimentos.**

Abertura do capô



ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

Levante o capô e acompanhe-o. O capô permanece elevado através de dois hidráulicos 3.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpavidros está na posição «paragem».

Risco de ferimentos.

Fecho do capô

Antes de fechar o capô, verifique se não ficou nada esquecido dentro do compartimento do motor.

Para fechar novamente o capô, segure-o pela parte central e solte-o a cerca de 30 cm acima da posição de fecho.

Se necessário, pressione para baixo ao longo do capô para que bloqueie por completo.



Nunca manuseie os hidráulicos ao fechar o capô.



Certifique-se do correto travamento do capô. Assegure-se de que nada impede o travamento (areia, pano...).



Depois de qualquer intervenção no compartimento do motor, assegure-se que não se esquece de nada (pano, ferramentas...) Estes podem danificar o motor ou provocar um incêndio.



Em caso de choque, ainda que ligeiro, contra a grelha frontal ou o capô, mande verificar, logo que possível, o sistema de travamento do capô num representante da marca.

Óleo do motor

Generalidades

Um motor consome óleo para lubrificação e refrigeração das peças móveis, e é normal fazer ligeiros acréscimos entre duas mudanças de óleo.

No entanto, contacte um representante da marca se, após o período de rotação, o consumo de óleo for superior a 0,5 litros por cada 1000 km.

Periodicidade: verifique regularmente o nível do óleo e, sobretudo, sempre que inicie uma grande viagem, para não correr o risco de danificar o motor.



Ultrapassagem do nível máximo de óleo de motor

O nível máximo de enchimento **B** nunca deverá ser excedido: tal poderá danificar o motor e o sistema de controlo de emissões. Se o nível de óleo exceder o nível máximo, **não ligue o veículo** e contacte um representante da marca.

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

Leitura do nível do óleo

A leitura, para ser válida, deve ser feita com o veículo em piso horizontal e após paragem prolongada do motor.

Para saber exatamente o nível do óleo e assegurar-se de que o nível máximo não foi ultrapassado (perigo de danificar o motor), é imperativo utilizar a vareta.

Consoante o veículo, o visor de quadro de instrumentos apenas alerta o condutor quando o nível de óleo está no mínimo.

5



Acrescentar óleo do motor

Utilize um funil ou proteção a zona do bocal de enchimento para evitar o derrame de óleo do motor numa parte quente do compartimento do motor ou numa zona sensível (por exemplo, componentes elétricos).

Risco de incêndio.



Enchimento e/ou verificação do nível de óleo:

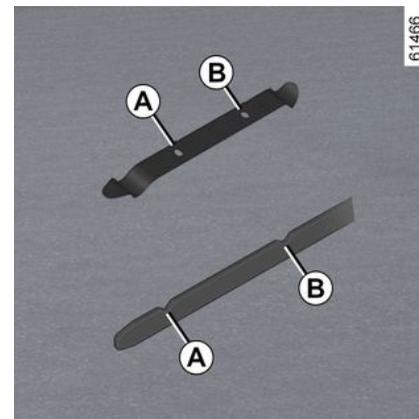
ao repor ou verificar o nível de óleo, certifique-se de que não é derramado óleo sobre os componentes do motor. Não se esqueça de fechar devidamente a tampa e de repor a vareta, de modo a evitar eventuais projeções sobre componentes do motor que estejam quentes.

Risco de incêndio.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição

→ 157.

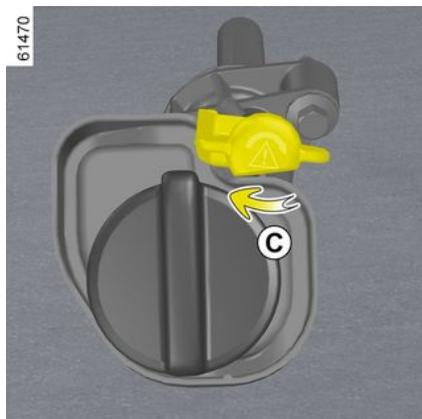


61466

- Retire a vareta e limpe-a com um pano limpo e sem pelos;
- introduza a vareta até ao batente;
- retire a vareta novamente;
- leia o nível: nunca deverá ser inferior ao nível "MINI" **A** nem ultrapassar o nível "MAXI" **B**.

Depois de ler o nível, tenha o cuidado de introduzir novamente a vareta até ao batente.

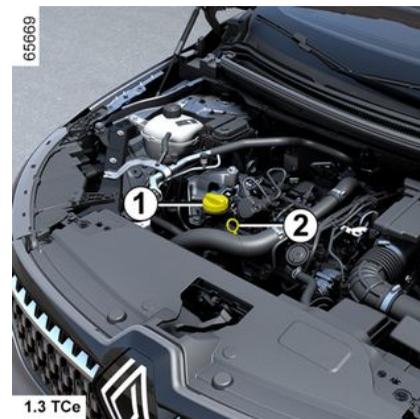
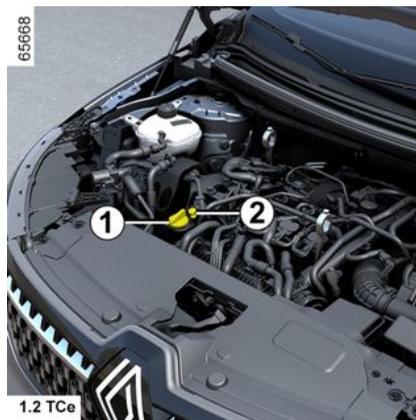
ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS



Consoante o veículo, poderá ser necessário bloquear a vareta de medição do nível de óleo: insira a vareta tanto quanto possível e, em seguida, rode-a para a bloquear (movimento **C**).

Reposição do nível, abastecimento, esvaziamento

Mudança do óleo/acréscimos



O veículo deve estar estacionado em piso horizontal, com o motor parado e frio (por exemplo, antes do primeiro arranque do dia).

- Desaperte a tampa **1**;
- reponha o nível (a título orientativo, o volume entre os níveis "MINI" e "MAXI" da vareta **2** está compreendido entre 0,9 e 2 litros, consoante o motor);

i Não exceda o nível "MAXI" e não se esqueça de repor a tampa **1** e a vareta **2**.

- aguarde cerca de 20 minutos, para permitir que o óleo circule;

5

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

– verifique o nível com a vareta 2 (tal como indicado anteriormente).

Após a leitura do nível, não se esqueça de inserir a vareta tanto quanto possível e, consoante o veículo, rodeia um quarto de volta para a bloquear. Aperte o bujão-vareta por completo
→ 357.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição

→ 157.



Acrescentar óleo do motor

Utilize um funil ou proteja a zona do bocal de enchimento para evitar o derrame de óleo do motor numa parte quente do compartimento do motor ou numa zona sensível (por exemplo, componentes elétricos).

Risco de incêndio.

Mudança do óleo do motor

Periodicidade das revisões: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Capacidade quando da mudança de óleo

Consulte o documento de manutenção do seu veículo ou contacte um representante da marca. Verifique sempre o nível do óleo de motor com a vareta, conforme explicado anteriormente (nunca deverá descer abaixo do nível "MINI" nem exceder o "MAXI" da vareta).

Qualidade do óleo do motor

Consulte o documento de manutenção do seu veículo



Enchimento e/ou verificação do nível de óleo:

ao repor ou verificar o nível de óleo, certifique-se de que não é derramado óleo sobre os componentes do motor. Não se esqueça de fechar devidamente a tampa e de repor a vareta, de modo a evitar eventuais projeções sobre componentes do motor que estejam quentes.

Risco de incêndio.



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. O testemunho



no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS



Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpavidros está na posição «paragem».

Risco de ferimentos.



Mudança de óleo de motor: se mudar o óleo com o motor quente, tenha cuidado para não se queimar à medida que o óleo é drenado.



Ultrapassagem do nível máximo de óleo de motor

O nível máximo de enchimento nunca deverá ser excedido: tal poderá danificar o motor e o sistema antipoluição. Se o nível de óleo exceder o nível máximo, **não ligue o veículo** e contacte um representante da marca.



Não deixe o motor a trabalhar num local fechado, porque os gases de escape são tóxicos.

Líquido de refrigeração do motor

Líquido de refrigeração do motor de combustão 1



5

Líquido de refrigeração do sistema de tração elétrica 2 (consoante o veículo)

Este sistema é diferente do sistema do motor de combustão. É utilizado para refrigerar o motor elétrico.

Líquido de refrigeração da sobrealimentação de ar do motor de combustão 3

Verificar os níveis dos líquidos de refrigeração 1, 2 e 3

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

Com o motor desligado e o veículo estacionado em piso horizontal, o nível a frio deve situar-se entre as marcas "MINI" e "MAXI" indicadas no reservatório do líquido de refrigeração 1. Reponha o nível a frio antes de atingir a marca "MINI".



Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição

→ 157.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpavidros está na posição «paragem».

Risco de ferimentos.



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. A etiqueta



no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.



Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

Risco de queimaduras.

Periodicidade de verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de líquido de refrigeração poderá provocar graves danos no motor).

Se for necessário acrescentar óleo, utilize apenas produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos que garantem:

– proteção anticongelante;

– proteção anticorrosão do circuito de refrigeração.

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo



Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição

→ 157.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpavidros está na posição «paragem».

Risco de ferimentos.

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. A etiqueta



no compartimento do motor informa-o desta situação.
Risco de ferimentos.



Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

Risco de queimaduras.

Níveis, filtros

Nível de líquido de travões



Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de travagem.

A verificação do nível efetua-se com o motor parado e em piso horizontal.

Nível 4

É normal que o nível diminua à medida que as pastilhas de travões se vão desgastando, mas o nível nunca deve estar abaixo da linha de aviso "MINI".

Se pretender verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos e dos tambores, consulte o documento expli-

cativo do método de verificação disponível na rede ou no website do construtor.

Enchimento

Sempre que se proceda a intervenções no circuito hidráulico, o líquido deve ser substituído por um especialista.

Utilize imperativamente produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos (em embalagem virgem).

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo



Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. A etiqueta



no compartimento do motor informa-o desta situação. **Risco de ferimentos.**

reservatório de lava-vidros



Enchimento

Com o motor desligado, abra a tampa **5**, introduza o líquido, até o ver, e volte a colocar a tampa

Nota: verifique o nível do reservatório com regularidade e reponha o nível do fluido antes de realizar uma viagem.

Líquido

Produto limpa-vidros. No inverno, utilize um produto anticongelante. Utilize produtos recomendados por um representante da marca.

Nota: não utilize água pesada (risco de danos na bomba de ferragem, depósitos de calcário na bomba e nos jatos).

Jatos

Para regular a altura dos jatos do lava-vidros do para-brisas, dirija-se a um representante da marca.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição

→ 157.

Filtros

A substituição dos elementos filtrantes (filtro de ar, filtro de partículas, filtro de

gasóleo, etc.) está prevista nas operações de manutenção do seu veículo.

Periodicidade de substituição dos filtros: consulte o livro de manutenção do seu veículo.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição «paragem».

Risco de ferimentos.



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. O testemunho



no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

BATERIA

Bateria de 12 volts



A bateria **1** não necessita de manutenção. **Não deverá abri-la ou acrescentar qualquer fluido.**



Manuseie a bateria **1** com cuidado, dado que contém ácido sulfúrico que não pode entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico. Mantenha os componentes da bateria afastados de chamas, objetos incandescentes e faíscas (risco de explosão).

Nalgumas versões, um sistema verifica continuamente o estado de carga da bateria. Se diminuir, a mensagem "Modo de poupança de energia da bateria" e a mensagem "Bateria fraca - Ligar o motor" será apresentada no quadro de instrumentos. Neste caso, ponha o motor a trabalhar e a mensagem no quadro de instrumentos desaparece.

Nota: a mensagem "Modo de poupança de energia da bateria" poderá ser apresentada ao fim de 5 a 30 minutos de utilização do veículo com o motor parado de modo a avisar o utilizador que as funções que consumam energia (iluminação interior, rádio, navegação, ventilação, alimentação de aces-

sórios, etc.) poderão ser desativadas automaticamente.

O estado de carga da bateria poderá diminuir, sobretudo se utilizar o veículo:

- para trajetos curtos;
- num contexto urbano;
- quando a temperatura é baixa;
- após uma utilização prolongada de elementos consumidores (rádio, etc.) com a ignição desligada.



→ 157.

Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. A etiqueta no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

BATERIA



Consoante o veículo, a bateria **1** está situada no porta-bagagens do veículo → 22.

Etiqueta A



Respeite as indicações apresentadas na bateria:

- **2** chamas vivas interditas e proibido fumar;
- **3** proteção obrigatória dos olhos;
- **4** manter afastado de crianças;
- **5** materiais explosivos;
- **6** consulte o manual;
- **7** materiais corrosivos.



No sentido de garantir a sua segurança e o correto funcionamento dos equipamentos elétricos do veículo (luzes, limpa-vidros, ABS, etc.), todas as intervenções na bateria (extrair, desligar, etc.) devem ser realizadas imperativamente por um profissional especializado.

Risco de queimaduras por choques elétricos.

Respeite imperativamente a periodicidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar.

O tipo da bateria é específico. Certifique-se de que a bateria é substituída por um tipo idêntico. Contacte um representante da marca.

BATERIA

Bateria de 12 volts secundária



Consoante o veículo, existe uma bateria secundária **1** situada sob o banco do passageiro dianteiro, num compartimento específico, que fornece a energia necessária para acionar alguns equipamentos.

A bateria auxiliar **1** não necessita de manutenção. **Não deverá abri-la ou acrescentar qualquer fluido.**

Etiqueta A



A etiqueta **A** está situada na bateria **1**:

- **2** tensão elétrica perigosa;
- **3** risco de explosão;
- **4** materiais corrosivos;
- **5** chamas vivas interditas e proibido fumar;
- **6** não eliminar como resíduo doméstico;
- **7** materiais recicláveis;
- **8** proteção obrigatória dos olhos;
- **9** consulte o manual;
- **10** manter afastado de crianças.

Nota: no sentido de garantir o respetivo desempenho e o funcionamento adequado, a bateria secundária **1** é recarregada na totalidade em andamento, em intervalos regulares (apro-

ximadamente uma vez a cada dois meses).

Nessas ocasiões, poderá verificar-se uma diminuição temporária da potência e/ou do travão-motor. Esta situação é absolutamente normal.



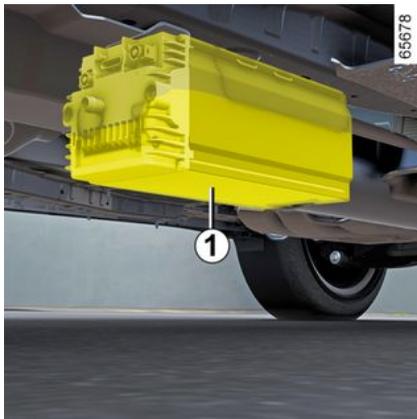
No sentido de garantir a sua segurança e o correto funcionamento dos equipamentos elétricos do veículo (luzes, limpa-vidros, ABS, etc.), todas as intervenções na bateria (extrair, desligar, etc.) devem ser realizadas imperativamente por um profissional especializado.

Risco de queimaduras por choques elétricos.

O tipo da bateria é específico. Certifique-se de que a bateria é substituída por um tipo idêntico. Contacte um representante da marca.

BATERIA

Bateria de 48 volts secundária



Consoante o veículo, existe uma bateria secundária **1** situada num compartimento específico sob a carroçaria que fornece a energia necessária para acionar alguns equipamentos.

A bateria auxiliar **1** não necessita de manutenção. **Não deverá abri-la ou acrescentar qualquer fluido.**

Etiqueta A



A etiqueta **A** está situada na bateria **1**:

- **2** tensão elétrica perigosa;
- **3** risco de explosão;
- **4** materiais corrosivos;
- **5** chamas vivas interditas e proibido fumar;
- **6** não eliminar como resíduo doméstico;
- **7** materiais recicláveis;
- **8** proteção obrigatória dos olhos;
- **9** consulte o manual;
- **10** manter afastado de crianças.

Nota: no sentido de garantir o respetivo desempenho e o funcionamento adequado, a bateria secundária **1** é recarregada na totalidade em andamento, em intervalos regulares (apro-

ximadamente uma vez a cada dois meses).

Nessas ocasiões, poderá verificar-se uma diminuição temporária da potência e/ou do travão-motor. Esta situação é absolutamente normal.



No sentido de garantir a sua segurança e o correto funcionamento dos equipamentos elétricos do veículo (luzes, limpa-vidros, ABS, etc.), todas as intervenções na bateria (extrair, desligar, etc.) devem ser realizadas imperativamente por um profissional especializado.

Risco de queimaduras por choques elétricos.

O tipo da bateria é específico. Certifique-se de que a bateria é substituída por um tipo idêntico. Contacte um representante da marca.

LIMPEZA

Manutenção da carroçaria

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do exterior do veículo.

O seu veículo beneficia de técnicas de anticorrosão avançadas. Não está, contudo, menos sujeito à ação de vários parâmetros.

Agentes atmosféricos corrosivos

- poluição atmosférica (em cidades e zonas industriais);
- salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
- condições climáticas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no Inverno, água de lavagem de ruas...).

Incidentes de circulação

Agressões abrasivas

Poeiras atmosféricas, areia, lama, gralva projetada pelos outros veículos... Impõe-se um mínimo de precauções para se proteger contra estes riscos.

O que deve fazer

Lave frequentemente o veículo, **com o motor desligado**, com produtos de limpeza recomendados pelo nosso Departamento Técnico (nunca utilize

produtos abrasivos). Lave prévia e abundantemente com lava-jato:

- produtos resinosos caídos das árvores ou poluição industrial;
- a lama nas cavas de rodas e na parte inferior da carroçaria, onde forma pastas húmidas;
- **excrementos de aves que produzam uma reação química na pintura, levando a uma ação descolorante rápida, podendo mesmo provocar a decapagem da pintura.**

É imperativo lavar **imediatamente** o veículo para remover estas manchas, pois será impossível fazê-las desaparecer por simples polimento;

- o sal, sobretudo nas cavas de rodas e na superfície inferior da carroçaria, depois de andar em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos.

Retire regularmente os resíduos vegetais (resina, folhas, etc.) do veículo.

Manter uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com gralva, para evitar danificar a pintura.

Fazer ou mandar fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão.

Não deixe de fazer visitas periódicas, porque o seu veículo beneficia de uma garantia anticorrosão. Consulte o documento de manutenção do veículo.

Respeitar as leis locais sobre lavagem de veículos (por ex.: não lavar o veículo na via pública).

Ao lavar o veículo com um dispositivo de limpeza de alta pressão, tome as seguintes precauções:

- certifique-se de que a pintura do seu veículo, a zona ou o componente que pretende limpar é compatível com este tipo de lavagem;
- a pressão exercida pelo dispositivo deve ser inferior a 100 bar;
- durante a lavagem, posicione o bico de pulverização a, pelo menos, 15 cm do veículo e verifique se o caudal de água é inferior a 15 l/min;
- não persista em lavar a mesma zona, pontos afetados ou as juntas (risco de danos na pintura, separação de juntas, etc.).

Caso os elementos mecânicos, dobradiças, etc. tenham sido limpos, é imperativo protegê-los de novo com uma pulverização com produtos homologados pelos nossos serviços técnicos.



Selecionámos produtos de manutenção que poderá encontrar nas boutiques da marca.

LIMPEZA

O que não deve fazer

Lavar o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.

Raspar lamas ou sais sem humidificação prévia.

Deixar acumular sujidades exteriores.

Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenas esfoladelas acidentais.

A utilização de solventes não aprovados pelos nossos Serviços técnicos para remover manchas poderá danificar a pintura.

Circular na neve e lama sem lavar o veículo, particularmente nas cavas de rodas e na parte inferior da carroçaria.



Desengordure ou limpe com aparelhos de limpeza de alta pressão ou pulverização de produtos não-homologados pelos nossos Serviços técnicos:

- componentes mecânicos (por ex. compartimento do motor);
- rodas (por exemplo, componentes do sistema de travagem como, por exemplo, estribos dos travões);
- a parte inferior da carroçaria;
- as peças com dobradiças (por exemplo, no interior das portas);
- os plásticos exteriores pintados (por exemplo, para-choques).

Essa utilização pode provocar oxidações ou maus funcionamentos.

Passagem sob um pórtico de lavagem

Reponha a haste de limpa-vidros na posição de Repouso ➔ 147 . Verifique a fixação dos acessórios exteriores, luzes adicionais e retrovisores e certifique-se de que fixa com fita adesiva as escovas de limpa-vidros.

Se o veículo estiver equipado com antena de rádio, retire-a. Verifique se a tampa do depósito de combustível está fechada e, em seguida, tranque o veículo.

Não se esqueça de retirar a fita adesiva e de repor o chicote da antena, depois de terminar a lavagem.

Limpar os faróis, sensores e câmaras

Utilize um pano macio ou algodão. Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão. Seque delicadamente com um pano macio.

A utilização de produtos de limpeza com álcool ou utensílios (por exemplo, um raspador) é interdita.

Limpar autocolantes, películas decorativas, etc.

O que deve fazer

Utilize um pano macio ou algodão.

Humedeça-o ligeiramente com água e sabão e, em seguida, limpe sempre com um pano macio ou de algodão.

Seque delicadamente com um pano macio.

O que não deve fazer

Utilizar produtos de limpeza à base de álcool.

Utilize utensílios (por ex. raspador).

Esfregar de demasiado intenso.



Lavar o veículo com um dispositivo de limpeza de alta pressão.

Manutenção das guarnições interiores

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do interior do veículo.

Uma nódoa deve ser sempre tratada rapidamente.

LIMPEZA

Qualquer que seja a origem da nódoa, utilize uma solução de água **fria(ou tépida) preparada com sabão natural**.

O emprego de detergentes (detergentes para loiça, produtos em pó, produtos à base de álcool...) é totalmente interdito.

Utilize um pano macio.

Enxagúe e absorva o excedente.

Ecrã multimédia

A manutenção do ecrã poderá depender do tipo de equipamento multimédia. Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Vidros do painel de bordo

(por exemplo, quadro de instrumentos, relógio, visor da temperatura exterior)

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com outro pano macio ou algodão húmidos.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

Não utilize produtos com álcool e/ou fluidos de vaporização na área.

Cintos de segurança

Devem conservar-se sempre limpos.

Utilize os produtos selecionados pelos nossos Serviços Técnicos (Boutique da marca) ou água tépida com sabão aplicada com uma esponja. Em seguida, seque com um pano.

Nunca limpe os cintos de segurança com lixívia ou produtos químicos.

Têxteis (bancos, guarnição de portas...)

Aspire **regularmente** os têxteis.

Nódoa líquida

Utilize uma solução de água e sabão.

Absorva ou enxugue ligeiramente (nunca esfregar) com a ajuda de um pano macio, lave e absorva o excedente.

Nódoa sólida ou pastosa

Remova **imediatamente** e com cuidado o excedente de matéria sólida ou pastosa com uma espátula (do rebordo para o centro, de modo a evitar espalhar a nódoa).

No caso de uma nódoa líquida, limpe conforme indicado.

Particularidade de bombons, pastilha elástica

Coloque um cubo de gelo sobre a nódoa para a cristalizar e proceda de se-

guida como é indicado para uma nódoa sólida.



Para ver todos os conselhos de manutenção interior e/ou em caso de resultado insatisfatório, consulte o representante da marca.

Desmontagem/montagem de equipamentos amovíveis montados de origem no veículo

Se tiver de retirar os equipamentos amovíveis para limpar o habitáculo (por exemplo, os tapetes), verifique se os recoloca sempre corretamente e do lado certo (os tapetes do condutor devem ser colocados no lado do condutor...) e se os fixa utilizando os elementos fornecidos com o equipamento (por exemplo, os tapetes do condutor devem ser fixados sempre com a ajuda dos elementos de fixação pré-instalados).

Com o veículo parado, verifique sempre se nada impede a condução (obstáculo no curso dos pedais, calcanhar preso no tapete, etc.).

LIMPEZA

O que não deve fazer

Posicionar objetos como, por exemplo, ambientadores, perfumes, etc. nos arejadores, dado que poderão danificar a guarnição do painel de bordo.



Utilizar equipamentos de limpeza de alta pressão ou sprays no interior do habitáculo:

sem cuidados de utilização, esses aparelhos poderiam, entre outras situações, prejudicar o bom funcionamento dos componentes elétricos e eletrônicos presentes no veículo.

5

PNEUS

Pneus

Segurança pneus – rodas

Os pneus, sendo o único meio de ligação entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado.

Deve respeitar, imperativamente, as normas previstas no Código da Estrada.

Manutenção dos pneus

Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente: os pneus homologados pelos nossos serviços técnicos incluem avisadores de desgaste **1** que são **constituídos por bossas-testemunhos incorporadas nos sulcos do piso**.



Os incidentes de condução, tais como «toques no passeio», podem causar danos nos pneus e nas jantes, para além de desafinações no trem dianteiro ou no trem traseiro. Neste caso, mande verificar o seu estado num representante da marca.



Quando o piso do pneu estiver gasto até ao nível dos indicadores de desgaste, **estes tornar-se-ão visíveis 2: em seguida, será necessário substituir os pneus, dado que a profundidade do piso será de apenas 1,6 mm, no máximo, provocando uma aderência deficiente em estradas molhadas.**

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em autoestrada, particularmente com muito calor, e condução frequente em maus pisos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.

Pressões de enchimento dos pneus

Respeite as pressões de enchimento dos pneus (incluindo a da roda sobressalente). As pressões dos pneus deverão ser verificadas uma vez por mês, pelo menos, e, além disso, antes de cada viagem longa (consulte a etiqueta afixada no enquadramento da porta do condutor).



Pressões insuficientes dos pneus

provocam um desgaste prematuro e um aquecimento anormal dos pneus. A segurança do veículo pode, por conseguinte, ser afetada e os riscos possíveis são os seguintes:

- aderência deficiente;
- perigo de rebentamento ou de desvulcanização.

A pressão dos pneus depende da carga e da velocidade de utilização do veículo. As pressões devem ser ajustadas em função das condições de utilização (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta).

PNEUS

As pressões devem ser verificadas com os pneus frios. Não tenha em conta pressões altas que possa atingir com temperatura elevada ou após conduzir a alta velocidade.

Caso a verificação das pressões não possa ser efetuada com os pneus **frios, será necessário acrescentar às pressões indicadas entre 0,2 e 0,3 bar** (ou 3 PSI).

Nunca tire pressão a um pneu quente.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira sempre pipos de válvulas idênticos aos de origem e apertados corretamente.

Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o testemu-

nho  será apresentado no quadro de instrumentos ➔ 194.

Roda sobressalente

➔ 381, ➔ 385.

Troca de rodas

Esta prática não é aconselhada.

Substituição dos pneus



Para sua segurança e para respeitar a lei.

Quando for necessário substituí-los, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Os pneus devem ter índices de capacidade de carga e de velocidade, pelo menos, idênticos aos dos pneus originais, ou estar em conformidade com os índices recomendados por um representante da marca.

O desrespeito por estas instruções poderá por em perigo a sua segurança e comprometer o comportamento em estrada do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.

Precauções inverniais

Correntes

Por razões de segurança, é formalmente interdito montar correntes no eixo traseiro.

PNEUS

A montagem de pneus de dimensões superiores às de origem **pode impossibilitar a utilização de correntes.**

Pneus unidirecionais

Um pneu unidirecional apenas pode ser montado num sentido. É necessário respeitar esse sentido.

Se for necessário montar um pneu unidirecional no sentido oposto ao da rotação na sequência de um furo, conduza com cuidado, particularmente em piso molhado, dado que as especificações do pneu não serão as adequadas.



A montagem de correntes no veículo só é possível em pneus de dimensões idênticas às de origem no **seu veículo.**

Pneus de "Neve" ou de "Inverno"

Aconselhamo-lo a equipar **as quatro rodas** do veículo com o mesmo tipo de pneus, para preservar o mais possível a sua capacidade de aderência.

Atenção: estes pneus têm por vezes um sentido de rotação específico e um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que o seu veículo pode atingir.

Pneus com pregos

Este tipo de pneus só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local. É necessário respeitar a velocidade imposta pela legislação em vigor.

Estes pneus devem equipar, no mínimo, as duas rodas dianteiras.



Em qualquer dos casos, consulte um representante da marca, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.

Pressão dos pneus

Etiqueta A



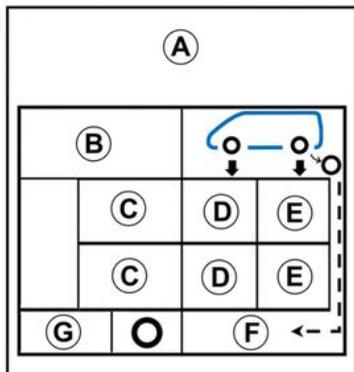
Para a ler, abra a porta.

As pressões de enchimento devem ser verificadas com os pneus frios.

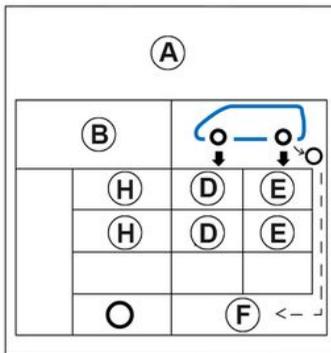
Caso as pressões dos pneus não possam ser verificadas com os pneus **frios, acrescente aos valores 0,2 a 0,3 bar (ou 3 PSI). Nunca tire pressão a um pneu quente.**

PNEUS

67311



61471



6

B. : dimensão dos pneus que equipam o veículo.

C. : carga a que o veículo foi concebido para ser sujeito (condutor com ou sem passageiros, bagagem, etc.)

D. : pressão de enchimento dos pneus dianteiros.

E. : pressão de enchimento dos pneus traseiros.

F. : pressão de enchimento da roda sobressalente.

G. : dimensão da roda sobressalente.

B. : dimensão dos pneus que equipam o veículo.

H. : velocidade de circulação prevista.

D. : pressão de enchimento dos pneus dianteiros.

E. : pressão de enchimento dos pneus traseiros.

F. : pressão de enchimento da roda sobressalente.

Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o testemu-

nho  será apresentado no quadro de instrumentos → 194.



Veículos utilizados em plena carga (Massa máxima autorizada em carga) e com reboque

A velocidade máxima deve ser limitada a **62 mph (100 km/h)** e **deve acrescentar 0,2 bar à pressão dos pneus.** → 419.
Risco de rebentamento de pneus.

Segurança dos pneus e montagem de correntes: para mais informações sobre as condições de manutenção e, consoante a versão do veículo, a utilização de correntes → 373.

PNEUS



Para sua segurança e para respeitar a lei.

Quando for necessário substituí-los, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Os pneus devem ter índices de capacidade de carga e de velocidade, pelo menos, idênticos aos dos pneus originais ou estar em conformidade com os índices recomendados por um representante da marca.

O desrespeito por estas instruções poderá por em perigo a sua segurança e comprometer o comportamento em estrada do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.

Kit de reparação dos pneus



O kit repara pneus se a banda de rolamento **A** tiver sido danificada por objetos com dimensão inferior a 6 milímetros. O kit não consegue reparar todos os tipos de furos, como, por exemplo, cortes com mais de 6 milímetros, golpes no flanco do pneu **B**, etc. Assegure-se também de que a jante está em bom estado. Não retire o objeto causador do furo, se ainda estiver no pneu.



Não utilize o kit de reparação, se o pneu estiver deteriorado depois de ter rolado com um furo.

Por conseguinte, examine cuidadosamente os flancos do pneu antes de utilizar o kit.

Não se esqueça que circular com pneus pouco cheios, ou mesmo vazios (ou com furo) prejudica a sua segurança e pode tornar o pneu irreparável.

Esta reparação é provisória.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre inspecionado (e reparado, se possível) por um especialista assim que possível.

Quando mandar substituir um pneu que tenha sido reparado com este kit, deve informar o reparador desse facto.

Em andamento, é possível que sinta uma ligeira vibração originada pela presença do produto injetado no pneu.



O kit está homologado para encher apenas pneus de veículos que disponham, de origem,

deste equipamento.

Nunca deverá servir para encher pneus de qualquer outro veículo ou objetos insufláveis (boia, barco...).

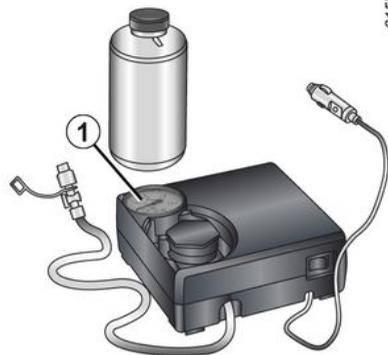
Evite derrames sobre a pele ao manusear o produto de reparação. No entanto, se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

Nunca deixe o kit de reparação ao alcance de crianças.

Não abandone a garrafa vazia, nem a junte ao lixo doméstico. Entregue-a a um representante da marca ou a um organismo habilitado para a reciclagem.

A garrafa tem uma duração de vida limitada inscrita no seu rótulo. Verifique a data de validade.

Dirija-se a um representante da marca para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparação.



Consoante o veículo, em caso de furo, utilize o kit situado sob o piso móvel na bagageira.

Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o testemu-

nho  será apresentado no quadro de instrumentos ➔ 194.

Com o motor a trabalhar e o travão de estacionamento acionado:

– desligue os eventuais acessórios ligados às tomadas de acessórios do veículo;

- em veículos equipados com um dispositivo de reboque, desligue a tomada do reboque, se necessário;
- **consulte as informações sobre o compressor do kit de reparação** situado na bagageira do veículo e siga as instruções de utilização;
- encha o pneu à pressão preconizada ➔ 375;
- após, no máximo, **15 minutos**, pare o enchimento e leia a pressão (no manómetro 1).

Nota: durante o esvaziamento do recipiente (aproximadamente 30 segundos), o manómetro 1 indicará durante breves instantes uma pressão máxima de 6 bar e, em seguida, a pressão diminuirá;

– ajuste a pressão.

Se não for possível atingir a pressão recomendada de 1,8 bar ao fim de 15 minutos, a reparação será impossível. Não circule com o veículo. Consulte um representante da marca.

PNEUS



Antes de utilizar o kit, imobilize o veículo em local suficientemente afastado da zona de circulação, ative o sinal de perigo e ative o travão de mão. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da via de circulação.



Em caso de estacionamento na berm da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.



Quando o pneu estiver devidamente cheio, remova o kit: desaperte lentamente o adaptador de enchimento do recipiente **2**, de modo a evitar a projeção de produto e, em seguida, guarde o recipiente numa embalagem de plástico para evitar fugas de produto.

- Cole a etiqueta de aviso (localizada sob a garrafa) no painel de bordo, num local bem visível para o condutor.
- Guarde o kit.
- No fim desta operação de enchimento inicial, continua a sair ar do pneu. É necessário percorrer uma distância curta para vedar o furo.
- Arranque imediatamente e conduza a uma velocidade compreendida entre 20 e 60 km/h de modo a distribuir uniformemente o produto pelo pneu. De-

pois de percorrer 3 km, pare e verifique a pressão.

- Se a pressão for superior a 1,3 bar, mas inferior à pressão recomendada (consulte a etiqueta afixada no enquadramento da porta do condutor), ajuste-a. Caso contrário, contacte um representante da marca: o pneu não pode ser reparado.

Precauções de utilização do kit

O kit não deve funcionar mais de 15 minutos consecutivos.

A garrafa deve ser substituída após a primeira utilização, mesmo que ainda contenha líquido.



Não coloque qualquer objeto por baixo dos pés do condutor, dado que, durante uma travagem súbita, esses objetos poderão deslizar para debaixo dos pedais e impedir a sua utilização.

PNEUS



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira sempre pipos de válvulas idênticos aos de origem e aperte-os corretamente.



Após uma reparação com o kit, não percorra mais de 200 km. Além disso, reduza a velocidade e não ultrapasse os 80 km/h em qualquer circunstância. A etiqueta colada no painel de bordo contém esta recomendação. Consoante o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de enchimento de pneus deve ser substituído.

Ferramentas



As ferramentas incluídas no bloco de ferramentas **A** poderão variar consoante o veículo.

Depois de utilizar as ferramentas, certifique-se de que são corretamente arrumadas.



Não deixe ferramentas soltas no interior do veículo, dado que poderão ser projetadas ao travar.

Depois de as utilizar, verifique se todas as ferramentas estão corretamente encaixadas no bloco de ferramentas e, em seguida, posicione-o corretamente no respetivo alojamento, de modo a reduzir o risco de ferimentos.

Se a roda sobressalente for fornecida com parafusos, deverá utilizá-los exclusivamente para a roda sobressalente.



PNEUS

Macaco 1

Contraia completamente o macaco antes de o colocar no respetivo alojamento (tenha o cuidado de posicionar bem a manivela).

Chave de tampão 2

Permite retirar os tampões de roda.

Guia de parafuso de roda 3

Para concluir a ação de desaperto ou iniciar o aperto dos parafusos de roda.

Anel de reboque 4

→ 388

Chave de rodas 5

Pode ser utilizada para bloquear ou desbloquear os parafusos de roda e o anel de reboque 5.

Alavanca 6

Pode ser utilizada para apertar ou desapertar o anel de reboque 4.



Para sua segurança, a utilização de um macaco não preconizado pelo construtor é estritamente

interdita.

O macaco é específico do veículo e é utilizado para mudar as rodas. Nunca deverá ser utilizado:

- noutro veículo;
- para realizar uma reparação;
- para aceder à parte inferior do veículo.

Risco de ferimentos.

Risco de danos no veículo.

Furo, roda sobressalente

Em caso de furo

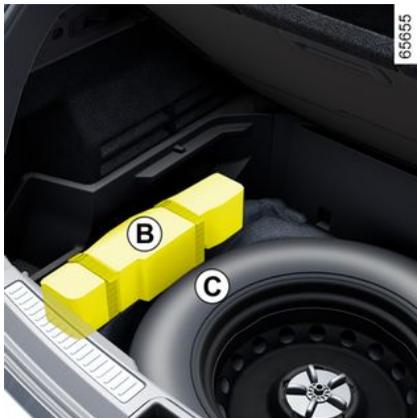


Consoante a versão, o veículo poderá estar equipado com:

- um kit de enchimento de pneus **A**
→ 377 situado sob o piso móvel;

6

PNEUS



6

ou

– um bloco de ferramentas **B** e uma roda sobressalente **C**.

Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus

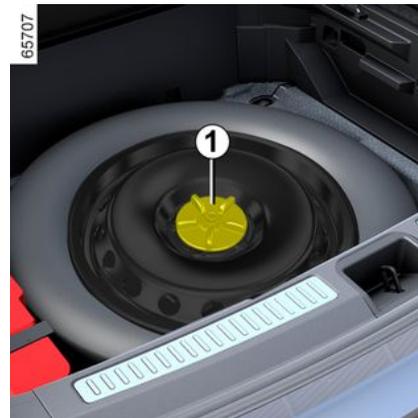
Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o testemu-

nho  será apresentado no quadro de instrumentos → 194.



Em caso de estacionamento na beirada da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

Roda sobressalente



Para a retirar:

- abra a tampa da bagageira;
- levante o piso móvel;
- desaperte a fixação central **1** situada no centro da roda sobressalente;
- retire a roda sobressalente.

Nota: na ausência de uma roda sobressalente ou de um kit de reparação dos pneus, não coloque carga na parte inferior da bagageira.

Consoante o veículo, o bloco de ferramentas está situado à esquerda da roda sobressalente, sob o piso móvel.

PNEUS



Desative a função "mãos livres" antes de manusear a roda sobressalente.

Risco de abertura acidental da bagageira, o que poderá provocar ferimentos.

avisos



Se a roda sobressalente for sempre a mesma durante muitos anos, mande-a verificar por um técnico para que esteja sempre em condições e não apresente perigo de utilização.

Veículo equipado com uma roda sobressalente diferente das restantes quatro rodas.

- Nunca monte mais de uma roda sobressalente no mesmo veículo.
- Substitua logo que possível a roda sobressalente por uma roda idêntica à de origem.
- Durante a utilização (que deve ser temporária) da roda sobressalente, a velocidade do veículo não deve ultrapassar o valor indicado na etiqueta situada na roda.
- A montagem da roda sobressalente pode modificar o comportamento habitual do veículo. Evite acelerações e desacelerações brutais e reduza a velocidade ao curvar.
- Se tiver de utilizar correntes de neve, monte a roda sobressalente no eixo traseiro e verifique as pressões dos pneus.

PNEUS

Mudança de roda



Ligue o sinal de perigo. Imobilize o veículo afastado da via de circulação, em solo plano e consistente.

Active o travão de estacionamento e engrene uma mudança (primeira ou marcha-atrás ou, nos veículos com caixa de velocidades automática, posição **P**).

Peça aos ocupantes que saiam do veículo e que se mantenham afastados da zona de circulação.

Veículos equipados com macaco e chave de rodas

Se for necessário, retire o tampão.

Desbloqueie os parafusos da roda com a chave de rodas **1**. Coloque-a de modo a que o esforço seja exercido de cima para baixo.

Posicione o macaco **2** horizontalmente: a cabeça do macaco **deve** ficar alinhada com a embaladeira mais próxima da roda em questão, entre as marcas **4**.

Ao substituir uma roda traseira, antes de posicionar o macaco, remova a tampa **3** puxando-a para baixo (assim que a substituição da roda for concluí-

da, não se esqueça de repor a tampa **3**).

A tampa **3** está presente em ambos os lados do veículo.

Comece por apertar manualmente o macaco, posicionando a placa de apoio do macaco **6** na ranhura ligeiramente vincada sob o veículo, situada entre os dois entalhes **5** e no sentido da seta **3**.

Continue a apertar para assentar corretamente a base (que deve estar introduzida sob o veículo e alinhada verticalmente com a cabeça do macaco).

Dê algumas voltas para levantar a roda do solo.



Em caso de estacionamento na berma da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

Desaperte os parafusos e retire a roda.

PNEUS

Coloque a roda sobressalente no cubo central e rode-a para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.

Aperte os parafusos assegurando que a roda está bem encostada ao cubo.

Baixe o macaco.

Com as rodas no solo, aperte fortemente os parafusos e, logo que possível, mande verificar o aperto dos parafusos e a pressão de enchimento da roda sobressalente.



Em caso de furo, substitua a roda o mais rapidamente possível.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se necessário) por um especialista.

Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o testemu-

nho  será apresentado no quadro de instrumentos ➔ 194.



Não deixe ferramentas soltas no interior do veículo, dado que poderão ser projetadas ao travar.

Depois de as utilizar, verifique se todas as ferramentas estão corretamente encaixadas no bloco de ferramentas e, em seguida, posicione-o corretamente no respetivo alojamento, de modo a reduzir o risco de ferimentos.

Se a roda sobressalente for fornecida com parafusos, deverá utilizá-los exclusivamente para a roda sobressalente.



Para sua segurança, a utilização de um macaco não preconizado pelo construtor é estritamente

interdita.

O macaco é específico do veículo e é utilizado para mudar as rodas. Nunca deverá ser utilizado:

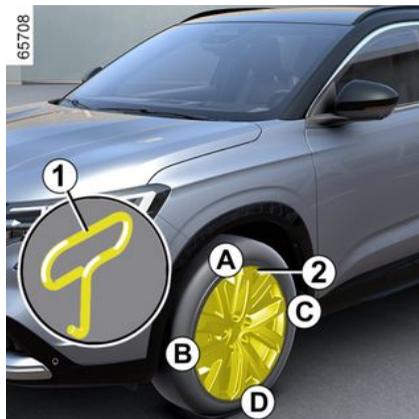
- noutro veículo;
- para realizar uma reparação;
- para aceder à parte inferior do veículo.

Risco de ferimentos.

Risco de danos no veículo.

PNEUS

Tampão de roda – roda



Se for necessário, retire o tampão.

Extraia-o com a chave de tampão **1** (situada no bloco de ferramentas) introduzindo o gancho no orifício na proximidade da válvula **2**.

Para o repor, alinhe-o com a válvula **2**. Pressione os ganchos de fixação até ao encosto, começando pelo lado da válvula **A**, seguido de **B** e **C**, terminando no lado oposto ao da válvula **D**.



Não deixe ferramentas soltas no interior do veículo, dado que poderão ser projetadas ao travar.

Depois de as utilizar, verifique se todas as ferramentas estão corretamente encaixadas no bloco de ferramentas e, em seguida, posicione-o corretamente no respetivo alojamento.

Risco de ferimentos.

DESEMPANAGEM

Reboque: desempanagem

Antes de realizar um reboque, coloque a alavanca de velocidades na posição de ponto-morto (posição **N** em veículos equipados com caixa de velocidades automática), desbloqueie a coluna da direção e, em seguida, desative o travão de estacionamento.

É imperativo respeitar a legislação em vigor relativamente ao reboque.

Caso conduza o reboque, não ultrapasse o peso máximo de reboque permitido do veículo ➔ **419**.

Para desempanar um veículo sobre uma plataforma ou rebocar o veículo com a ajuda de um ponto de reboque respeite as instruções que se seguem:

- com o cartão no interior do habitáculo, prima o botão de arranque do motor;
- em veículos equipados com uma caixa de velocidades de comando manual, engrene uma mudança e desative o travão de estacionamento;
- em veículos com caixa de velocidades automática, posicione a alavanca de velocidades na posição **N** ➔ **164**: a coluna de direção é desbloqueada e o travão de estacionamento é desativado;
- prima o botão de arranque do motor durante mais de dois segundos. As

funções de acessórios são alimentadas: é possível utilizar as funções de iluminação do veículo (pisca-piscas, luzes de travagem, etc.). À noite, as luzes do veículo devem estar acesas;

- depois de terminar o reboque, prima duas vezes o botão de arranque do motor durante mais de dois segundos (risco de descarga da bateria).



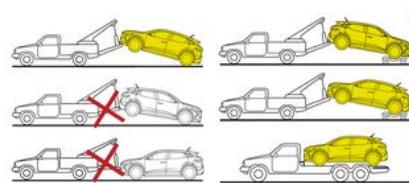
Deixe o cartão no interior do veículo durante o reboque.

Risco de bloqueio da coluna da direção.



Não deixe ferramentas soltas no interior do veículo, dado que poderão ser projetadas ao travar.

Rebocar um veículo equipado com caixa de velocidades automática



Transporte o veículo assente num estrado ou reboque-o com as rodas dianteiras levantadas.

Os veículos E-Tech plug-in hybrid **apenas** devem ser transportados com as rodas afastadas do solo.

Com exceção da versão E-Tech full hybrid, é igualmente possível rebocar o veículo com as quatro rodas no solo (apenas em marcha para a frente), com a caixa de velocidades na posição de ponto-morto **N**, ao longo de um percurso máximo de 80 km e a uma velocidade máxima de 25 km/h.



Não deixe ferramentas soltas no interior do veículo, dado que poderão ser projetadas ao travar.

Utilize apenas os pontos de reboque dianteiro 4 e traseiro 8.

DESEMPANAGEM

(nunca os veios de transmissão ou qualquer outra parte do veículo). Estes pontos de reboque apenas podem ser utilizados para puxar. Em caso algum devem servir para levantar direta ou indiretamente o veículo.

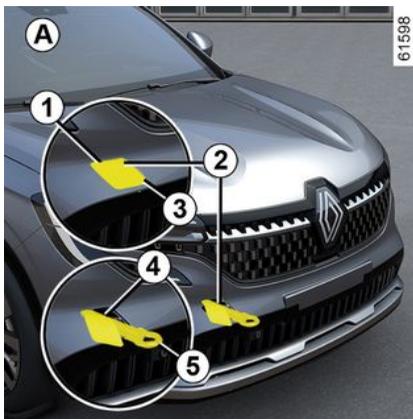


Com o motor parado, os sistemas de assistência de direção e de travagem não estão operacionais.

Acesso aos pontos de reboque

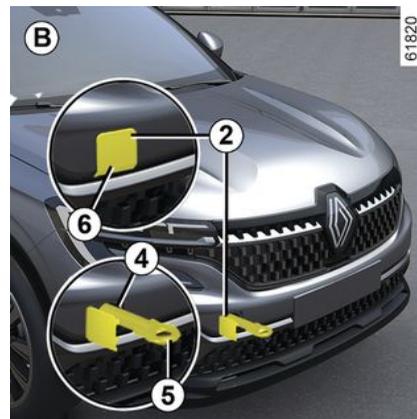
Ponto de reboque dianteiro 4

Versão A



Prima a zona **1** e mantenha a pressão ao mesmo tempo que puxa a zona **3** para abrir a tampa **2**.

Versão B



Consoante o veículo, para abrir a tampa **6**, poderá ser necessário inserir a chave integrada no cartão "mãos livres" no entalhe **6** para a puxar → **46**.

6

DESEMPANAGEM

Ponto de reboque traseiro 8



Prima a zona **9** e mantenha a pressão ao mesmo tempo que puxa a zona **7** para abrir a tampa **10**.

Aperte o anel de reboque 5 por completo: em primeiro lugar, de forma manual tanto quanto possível e, em seguida, conclua o procedimento bloqueado-o com a chave de rodas ou, consoante o veículo, a alavanca.

É necessário utilizar apenas o anel de reboque **5** e a chave de rodas ou a alavanca que acompanham as ferramentas → **380**.



Certifique-se de que o anel de reboque está corretamente enroscado.

Risco de perda do objeto rebocado.



– Utilize uma barra de reboque rígida. Em caso de utilização de uma corda ou de um cabo (se a legislação o permitir), o veículo rebocado deve ter capacidade de travagem.

– não deve rebocar um veículo que não esteja em boas condições para ser conduzido.

– evite acelerações ou travagens súbitas ao rebocar, dado que tal poderá provocar danos no veículo.

– Em qualquer dos casos, é aconselhável não exceder **25 km/h**.



Não deixe ferramentas soltas no interior do veículo, dado que poderão ser projetadas ao travar.

Bateria: desempanagem

Para evitar qualquer risco de faísca

- Certifique-se de que os "consumidores de energia" (luzes de teto, etc.) estão desligados antes de desligar ou voltar a ligar uma bateria;
- durante a carga, desligue o carregador antes de ligar ou desligar a bateria;
- não coloque quaisquer objetos metálicos sobre a bateria, dado que tal poderá provocar um curto-circuito entre os terminais;
- aguarde, pelo menos, cinco minutos depois de desligar o motor antes de desligar a bateria;
- certifique-se de que liga novamente os terminais da bateria após a reposição.

DESEMPANAGEM



Consoante o veículo, em caso de falha da bateria (bateria desligada, descarregada, etc.), é necessário realizar uma reposição da direção assistida → 132.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição → 157.

Ligação de um carregador

O carregador deve ser compatível com uma bateria de tensão nominal de 12 V.

Nunca desligue a bateria com o motor a trabalhar. **Siga as instruções de utilização dadas pelo fornecedor do carregador da bateria que utiliza.**



Algumas baterias podem ter especificidades em termos de carga. Contacte um representante da marca.

Evite qualquer risco de faísca, pois poderá provocar uma explosão imediata. Carregue a bateria num local bem arejado.

Perigo de ferimentos graves.



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico. Mantenha os componentes da bateria afastados de chamas, objetos incandescentes e faíscas (**risco de explosão**).

Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer

instante. O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

Arranque do motor com a bateria de outro veículo

Se, para pôr o motor a trabalhar, tirar energia de outra bateria, adquira cabos elétricos apropriados (de grande secção) num representante da marca

DESEMPANAGEM

ou, se já tiver os tiver, assegure-se de que estão em bom estado.

As duas baterias devem ter uma tensão nominal semelhante: 12 V. A bateria que fornece a corrente deve ter uma capacidade (amperes-hora, Ah) pelo menos idêntica à da bateria descarregada.

Assegure-se de que não há qualquer contacto entre os dois veículos (risco de curto-circuito, aquando da ligação dos polos positivos) e de que a bateria descarregada está bem ligada. Desligue a ignição do seu veículo.

Nota: na versão E-Tech full hybrid, é necessário utilizar os terminais remotos situados no compartimento do motor dado que não é possível aceder diretamente à bateria.



Não utilize o seu veículo E-Tech full hybrid para voltar a ligar a bateria de "12 V" de outro veículo. A energia elétrica na bateria de "12 V" secundária de um veículo E-Tech full hybrid é insuficiente para esta operação.

Risco de danos no veículo.

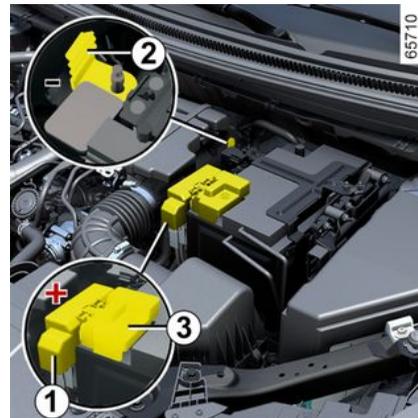


Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico. Mantenha os componentes da bateria afastados de chamas, objetos incandescentes e faíscas (**risco de explosão**).

Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer

instante. A etiqueta  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.



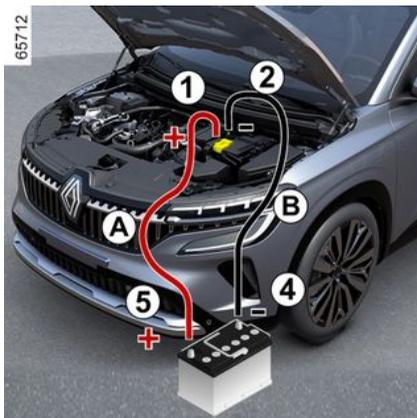
Bateria no compartimento do motor

Não é possível aceder diretamente à bateria.

Utilize o **terminal 1 (+)** e o **terminal 2 (-)** no compartimento do motor.

Levante a tampa **3** do **terminal 1 (+)**.

DESEMPANAGEM



Ligue o cabo positivo **A** ao **terminal 1 (+)** e, em seguida, ao **terminal 5 (+)** da bateria que fornece a corrente.

Ligue o cabo negativo **B** ao **terminal 4 (-)** da **bateria que fornece a corrente e, em seguida, ao terminal 2 (-)**.

Ligue o motor do veículo e mantenha-o a trabalhar num regime intermédio do motor.

Se o motor do veículo não arrancar imediatamente, desligue a ignição e aguarde alguns segundos antes de repetir a operação.

Com o motor a trabalhar, desligue os cabos **A** e **B** pela ordem inversa (**2 - 4 - 5 - 1**).

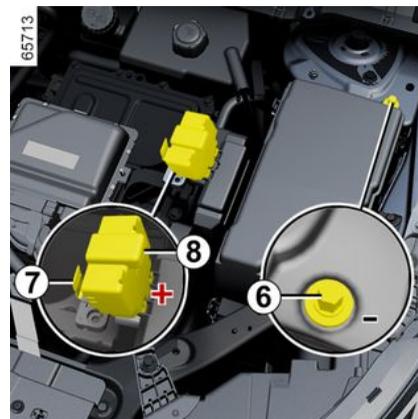
Reposicione a tampa **3** do **terminal 1 (+)**.



Certifique-se de que não existe qualquer contacto entre os cabos **A** e **B** e que o cabo positivo **A**

não está em contacto com qualquer componente metálico do veículo que fornece a corrente.

Risco de ferimentos e/ou de provocar danos no veículo.



Bateria no porta-bagagens

(Versão E-Tech full hybrid)

Não é possível aceder diretamente à bateria.

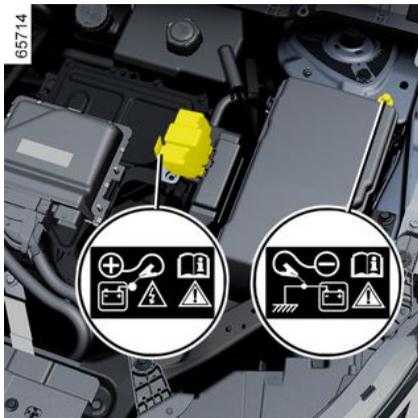
É necessário utilizar os terminais remotos.



É interdito desligar o cabo positivo no compartimento do motor.

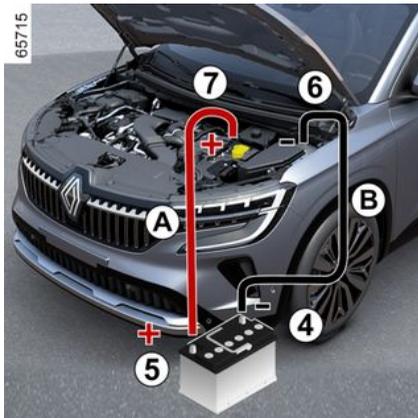
Risco de arranque inadvertido do motor.
Risco de queimaduras devido à projeção de faíscas.

DESEMPANAGEM



Utilize o **terminal 6 (-)** e o **terminal 7 (+)** no compartimento do motor.

Levante a tampa **8** do **terminal 7 (+)**.



Ligue o cabo positivo **A** ao **terminal 7 (+)** e, em seguida, ao **terminal 5 (+)** da bateria que fornece a corrente.

Ligue o cabo negativo **B** ao **terminal 4 (-)** da **bateria que fornece a corrente e, em seguida, ao terminal 6 (-)**.

Ligue o motor do veículo e mantenha-o a trabalhar num regime intermédio do motor.

Se o motor do veículo não arrancar imediatamente, desligue a ignição e aguarde alguns segundos antes de repetir a operação.

Com o motor a trabalhar, desligue os cabos **A** e **B** pela ordem inversa (**6 - 4 - 5 - 7**).

Reposicione a tampa **8** do **terminal 7 (+)**.



Certifique-se de que não existe qualquer contacto entre os cabos **A** e **B** e que o cabo positivo **A**

não está em contacto com qualquer componente metálico do veículo que fornece a corrente.

Risco de ferimentos e/ou de provocar danos no veículo.

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS

Iluminação interior: substituir lâmpadas

Faróis dianteiros

Substituição de lâmpadas



Se o veículo estiver equipado com luzes LED, contacte um representante da marca para a respetiva substituição.

Mínimos/luzes de dia/pisca-piscas LED 1

Consulte um representante da marca.

Médios LED 2

Consulte um representante da marca.

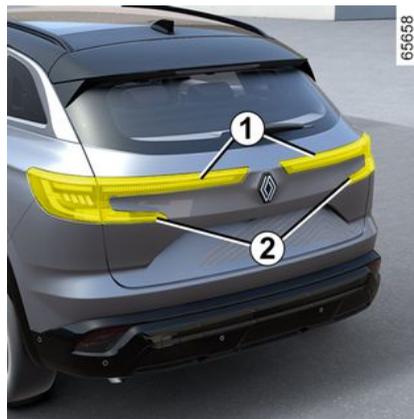
Máximos LED 3

Consulte um representante da marca.

Luzes traseiras e pisca-piscas

Substituição de lâmpadas

Mínimo/luz de stop LED 1



Consulte um representante da marca.

Pisca-piscas LED 2

Pisca-piscas LED 2

Luzes de nevoeiro e luzes de marcha-atrás LED 3



Consulte um representante da marca.

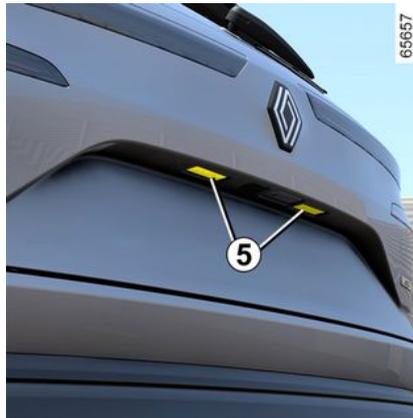
FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS

Farolim superior de stop LED 4



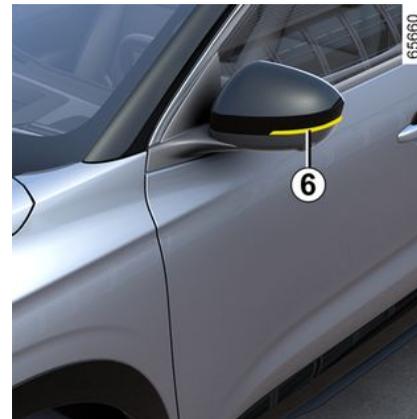
Consulte um representante da marca.

Luzes LED da placa de matrícula 5



Consulte um representante da marca.

Pisca-piscas laterais LED 6

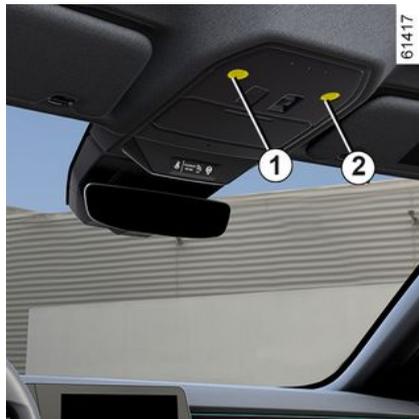


Consulte um representante da marca.

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS

Iluminação interior: substituição de lâmpadas

Luzes de leitura 1, 2 e 3



Consulte um representante da marca.

Luzes dos espelhos 4



Consulte um representante da marca.

Luz de compartimento de carga 5



Desencaixe (com o auxílio de uma chave de fendas ou semelhante) a luz da bagageira **5** premindo a lingueta no respetivo lado esquerdo.

Retire a lâmpada em causa.

Tipo de lâmpada:W5W.

6

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS: SUBSTITUIÇÃO

Substituir as escovas de limpa-vidros dianteiro 2

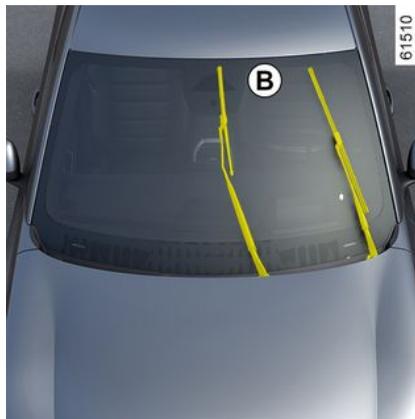


Para substituir as escovas, coloque-as primeiro na posição de serviço **B**

Com a ignição ligada, motor desligado:

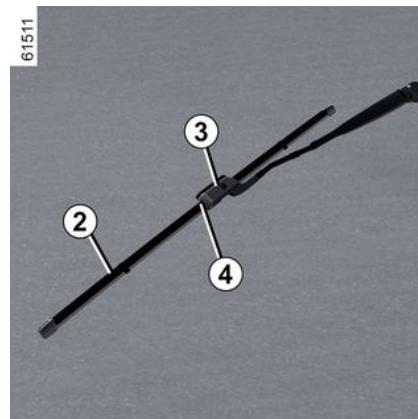
- mova a haste **1** duas vezes consecutivas para a posição **A** (varrimento único): as escovas de limpa-vidros pararão na posição **B** de manutenção, afastadas do capô;
- Levante o braço de limpa-vidros **3**;
- baixe a patilha **4** e, em seguida, remova a escova **2**.

Para montar



Para repor a escova de limpa-vidros **2**, insira-a no respetivo braço **3** e, em seguida, encaixe-a até ouvir um clique. Certifique-se do correto travamento da escova.

Para recolocar as escovas na posição rebaixada, certifique-se de que as escovas estão dobradas na direção do para-brisas e, em seguida, coloque a haste **1** na posição **A** (varrimento único): as escovas de limpa-vidros dianteiro serão dobradas na direção do capô quando a ignição for ligada.



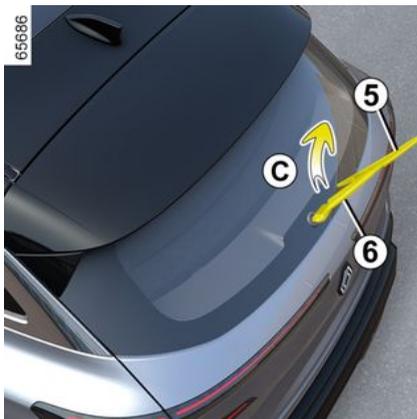
i Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração também depende de si:

- limpe regularmente as escovas, o para-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não as utilize se o para-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- liberte-as do para-brisas e/ou do óculo traseiro se não as utilizar há muito tempo.

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS: SUBSTITUIÇÃO

Escova de para-brisas traseiro

5



A haste na posição desligada (desativada):

- Levante o braço de limpa-vidros **6**;
- rode a escova **5** (movimento **C**) até ser desencaixada;
- extraia a escova puxando pela mesma.

Para montar

Proceda no sentido inverso ao da desmontagem e certifique-se do correto travamento da escova. Certifique-se do correto travamento da escova.



Vigie o estado das escovas de limpa-vidros.

- limpe regularmente as escovas, o para-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não as utilize se o para-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- liberte-as do para-brisas e/ou do óculo traseiro se não as utilizar há muito tempo.



- Com tempo muito frio, verifique se as escovas de limpa-vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).
- Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. Devem ser substituídas assim que a sua eficácia diminui: cerca de todos os anos.

Durante a substituição da escova, proceda cuidadosamente para que a escova não caia sobre o vidro: risco de quebrar o vidro.



Antes de substituir a escova de limpa-vidros traseiro, certifique-se de que a haste está na posição de paragem (desativada).
Risco de ferimentos.

FUSÍVEIS

Caixas de fusíveis

Se algum dos aparelhos elétricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis.

Fusíveis no habitáculo A

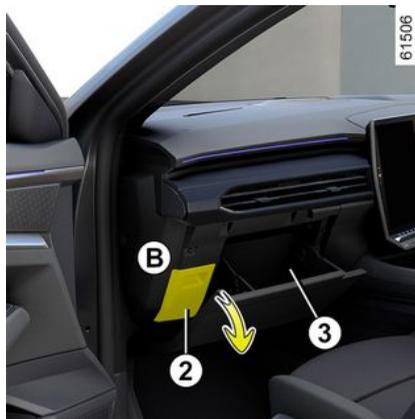


Desencaixe a tampa **1**.



De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha no seu representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.

Fusíveis no habitáculo B



Os fusíveis estão situados por trás de uma tampa **2** no porta-luvas **3**.
Desencaixe a tampa **2**.



Verifique o fusível em causa e, **se necessário, substitua-o (o fusível de substituição deve ter a mesma intensidade do fusível original).**

Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito elétrico (risco de incêndio).



Desligue o fusível com a alavanca **4** situada no painel de fusíveis.

FUSÍVEIS

Não puxe pelo componente **5** (risco de desativação de alguns dos equipamentos do veículo).

Os fusíveis de substituição estão disponíveis na zona **6**.

Afetação dos fusíveis

(a presença dos fusíveis depende do nível de equipamento do veículo)

Símbolo	Afetação
	Bomba de lava-vidros (consoante o veículo)
	Limpa-vidros traseiro
	Tomada de acessórios multimédia
	Tomada de isqueiro
	Tomada do reboque
	Elevadores elétricos de vidros impulsionaes
	Luzes de stop
	Unidade central do habitáculo

Símbolo	Afetação
	Pisca-piscas (consoante o veículo)
	Tomada de acessórios no porta-bagagens

 Utilize a etiqueta de afetação de fusíveis situada no espaço de arrumação para identificar os fusíveis.
Habitáculo **A**: a etiqueta de afetação de fusíveis pode ser consultada na parte traseira da tampa **1**.
Habitáculo **B**: a etiqueta de afetação de fusíveis pode ser consultada por trás do porta-luvas **3**.
Alguns fusíveis apenas deverão ser substituídos por um profissional qualificado. Estes fusíveis não estão enumerados na etiqueta. Intervenha apenas nos fusíveis representados na etiqueta.

Fusíveis no compartimento do motor **C**



Algumas funções estão protegidas por fusíveis situados no compartimento do motor (unidade **C**).

No entanto, devido à sua reduzida acessibilidade, **aconselhamos a mandar substituir os fusíveis num representante da marca.**

FUSÍVEIS



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. A etiqueta



no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição

→ 157.



Acessórios elétricos e eletrônicos

Antes de instalar este tipo de acessório (particularmente emissores/recetores: banda de frequências, nível de potência, posição da antena...), assegure-se que é compatível com o seu veículo. Aconselhe-se junto de um representante da marca.

Antes de ligar um acessório a uma porta, certifique-se de que não excede a potência máxima autorizada para a tomada em questão → 338, → 344.

Risco de incêndio.

Não é permitido realizar intervenções nos circuitos elétricos e/ou eletrônicos do veículo, exceto se forem realizadas por um profissional qualificado. Com efeito, uma eventual ligação e/ou montagem incorreta de acessórios elétricos/eletrônicos não aprovados pelo construtor poderá provocar:

- danos nos equipamentos elétricos e/ou eletrônicos;
- danos nos componentes ligados aos mesmos;
- a recolha e utilização de dados do veículo;
- uma invasão de privacidade (modificação, eliminação ou acesso não autorizado a dados pessoais);
- cancelamento da autorização de entrada em vigor.

Risco de acidentes graves.

Risco de invasão de privacidade.

Se o equipamento elétrico for montado posteriormente, certifique-se de que obtém informações sobre a intensidade e a posição deste fusível.

Utilizar a tomada de diagnóstico

A utilização de acessórios eletrônicos na tomada de diagnóstico pode provocar perturbações graves dos sistemas eletrônicos do veículo. Para sua segurança, recomendamos a utilização apenas de acessórios eletrônicos aprovados pelo fabricante: consulte um representante da marca.

Risco de acidentes graves.

Montagem de acessórios em pós-venda

Se deseja instalar acessórios no veículo, consulte um representante da marca. Além disso, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que ponham em causa a sua segurança, aconselhamo-lo a utilizar acessórios homologados, porque são adaptados ao seu veículo e os únicos reconhecidos pelo construtor.

Se desejar utilizar uma barra antirroubo, fixe-a exclusivamente no pedal de travão.

INSTALAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ACESSÓRIOS

Perturbação da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobreponha vários tapetes.

Risco de bloqueio dos pedais.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Os conselhos que se seguem permitir-lhe-ão intervir rápida e provisoriamente; por motivos de segurança, deverá contactar sempre um representante da marca assim que possível.

Utilizar o cartão	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O cartão não tranca nem destranca as portas.	Pilha do cartão gasta.	Substitua a pilha. Continuará a ser possível trancar/destrancar e ligar o veículo → 46 e/ou → 157 .
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do cartão (telemóvel...).	Não utilize estes aparelhos ou utilize a chave integrada → 46 .
	O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações eletromagnéticas.	Utilize a chave integrada no cartão → 46 .
	Bateria do veículo descarregada.	
O veículo está ligado.		Com o motor ligado, não é possível trancar/destrancar o veículo com o cartão. Desligue a ignição.
A mensagem "Colocar cartão na zona + START" é apresentada no quadro de instrumentos.	Dessincronização do cartão	Destranque a porta do condutor introduzindo a chave integrada no cartão na fechadura da porta → 46 e, em seguida, coloque o cartão na zona de colocação → 157 e prima o botão START para sincronizar o cartão.

Ao acionar o motor de arranque.	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
As lâmpadas-testemunhos do quadro de instrumentos enfraquecem ou não se acendem e o motor de arranque não roda.	Terminais da bateria mal apertados, desligados ou oxidados.	Reaperte-os, ligue-os ou limpe-os, se estiverem oxidados.
	Bateria descarregada ou avariada.	Ligue outra bateria à bateria defeituosa → 365 ou substitua a bateria, se necessário. Não empurre o veículo, se a coluna de direção estiver bloqueada.
	Circuito defeituoso.	Consulte um representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Ao acionar o motor de arranque.	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O motor não pega.	<p>As condições de arranque não estão reunidas.</p> <p>O cartão "mãos livres" não funciona.</p>	<p>➔ 157.</p> <p>Coloque o cartão na concavidade prevista para o efeito na consola central ou ➔ 157.</p>
Com o veículo parado e o motor frio, o regime do motor ao ralenti é elevado.	Na versão a gasolina, não se trata necessariamente de uma avaria. Esta situação poderá dever-se à subida da temperatura do motor.	O regime do motor ao ralenti deverá diminuir ao fim de aproximadamente um minuto. Caso contrário, esta situação poderá ter outra causa. Contacte um representante da marca.

6

Ao acionar o motor de arranque.	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O motor não para.	<p>Cartão não-detetado.</p> <p>Problema eletrónico.</p>	<p>Coloque o cartão na concavidade prevista para o efeito na consola central.</p> <p>Efetue uma pressão longa no botão de arranque do motor.</p> <p>Efetue três pressões breves sucessivas ou efetue uma pressão longa no botão de arranque do motor.</p> <p>Particularidade do veículo E-Tech full hybrid: depois de desligar o motor, se a caixa de velocidades automática não engrenar automaticamente a posição P, serão apresentadas mensagens no quadro de instrumentos para avisar o condutor.</p> <p>Em seguida, será necessário premir o botão de arranque do motor. Se as mensagens persistirem, desligue o motor premindo o botão de paragem do motor. Tranque o veículo com o cartão, aguarde aproximadamente cinco minutos e, em seguida, destranque o veículo com o cartão e, por último, prima novamente o botão de arranque do motor.</p> <p>Se o problema persistir, verifique se o travão de estacionamento assistido está ativado e contacte um representante da marca.</p>

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Ao acionar o motor de arranque.	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
A direção continua bloqueada.	Volante bloqueado.	Mova o volante enquanto prime o botão de arranque do motor.
	Circuito elétrico defeituoso.	Consulte um representante da marca.
Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Vibrações.	Pneus com pressão incorreta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus: se não for essa a causa, mande verificá-los num representante da marca.
Fumo branco no escape.	Não se trata necessariamente de uma anomalia. Consoante as condições climáticas (frio, humidade, etc.), poderá ser emitido fumo no caso de uma aceleração vigorosa do veículo.	Reduza o regime do motor e evite acelerações bruscas de modo a fazer com que o fumo desapareça gradualmente. Caso contrário, esta situação poderá ter outra causa. Consulte um representante da marca.
Fumo sob o capô.	Curto-circuito ou fuga do circuito de refrigeração.	Pare, desligue a ignição e afaste-se do veículo. Chame um representante da marca.
O testemunho de presença de óleo acende-se:		
ao curvar ou ao travar.	Nível demasiado baixo.	Adicione o óleo → 357.
tarda a apagar-se ou permanece aceso em aceleração.	Falta de pressão do óleo.	Pare e chame um representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
A direção torna-se dura.	Sobreaquecimento da assistência.	Conduza cuidadosamente a baixa velocidade e preste atenção ao nível de força sobre o volante necessário para virar as rodas.
	Avaria no motor de assistência elétrica. Avaria no sistema de assistência	Consulte um representante da marca.
O motor aquece. O indicador de temperatura do líquido de refrigeração situa-se na zona de aviso e o testemunho  acende-se.	Avaria do motoventilador.	Pare o veículo e desligue o motor. Chame um representante da marca.
	Fugas de líquido de refrigeração.	Verifique o reservatório de líquido de refrigeração: deverá conter fluido. Se não tiver líquido, consulte um representante da marca logo que possível.
Borbulhar no reservatório do líquido de refrigeração.	Avaria mecânica: junta da cabeça deteriorada.	Pare o motor. Contacte um representante da marca.



Radiador: no caso de uma falta significativa de líquido de refrigeração, não se esqueça que nunca deve acrescentar líquido de refrigeração frio enquanto o motor estiver muito quente. Após qualquer intervenção no veículo que tenha implicado o esvaziamento, mesmo parcial, do circuito de refrigeração, este deve ser cheio com mistura nova convenientemente doseada. Recordamos-lhe que é imperativo utilizar apenas produtos seleccionados pelos nossos Serviços Técnicos para esta finalidade.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Equipamento elétrico	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O limpa-vidros não funciona.	Escovas de limpa-vidros coladas. Circuito elétrico defeituoso. Fusível queimado.	Descole as escovas, antes de utilizar o limpa-vidros. Consulte um representante da marca. Substitua o fusível ou solicite a respetiva substituição → 400 .
O limpa-vidros não para.	Comandos elétricos defeituosos.	Consulte um representante da marca.
Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-piscas.	Lâmpada avariada.	→ 395 .
Os pisca-piscas não funcionam.	Circuito elétrico ou comando defeituoso. Lâmpada avariada. Fusível queimado.	Consulte um representante da marca. Substitua o fusível ou solicite a respetiva substituição → 400 .
Os faróis não se acendem ou não se apagam.	Circuito elétrico ou comando defeituoso. Lâmpada avariada. Fusível queimado.	Consulte um representante da marca. Substitua o fusível ou solicite a respetiva substituição → 400 .

6

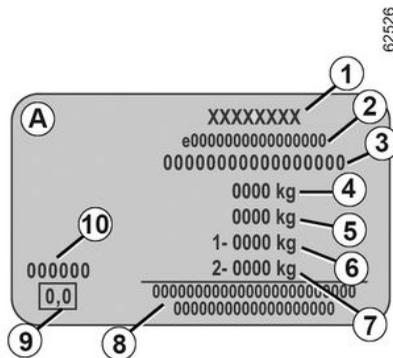
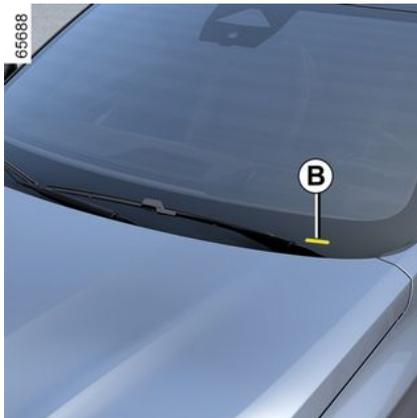
Equipamento elétrico	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Vestígios de condensação nos faróis ou nas luzes traseiras.	A presença de vestígios de condensação pode ser um fenómeno natural causado por variações de temperatura e humidade. Se for o caso, esta condensação desaparecerá progressivamente durante a utilização das luzes.	

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Equipamento elétrico	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O acendimento do testemunho de não-utilização dos cintos de segurança dianteiros é incoerente com o estado de utilização dos cintos.	Um objeto intercalado entre o piso e o banco perturba o funcionamento do sensor.	Retire todos os objetos colocados sob os bancos dianteiros.

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Placas de identificação do veículo



As indicações que figuram na placa do construtor devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

A presença e a localização das informações dependem do veículo

Placa de identificação A

1. Nome do construtor.
 2. Número de conceção comunitária ou número de homologação.
 3. Número de identificação.
- Consoante o veículo, esta informação é igualmente facultada na marca B.**
4. MMAC (Massa máxima autorizada em carga).

5. MTR (Massa Total Rolante: veículo em carga com reboque).

6. MMTA (Massa total máxima autorizada) no eixo dianteiro.

7. MMTA no eixo traseiro.

8. Reservado para inscrições de parcerias ou complementares.

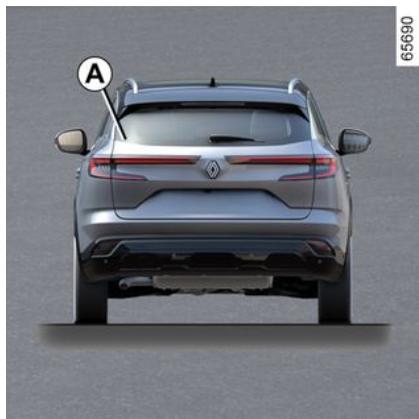
9. Não utilizado.

10. Referência da pintura (código de cor).

Informações técnicas relativas aos serviços de emergência



INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO



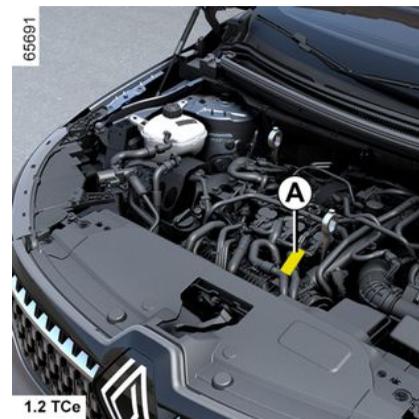
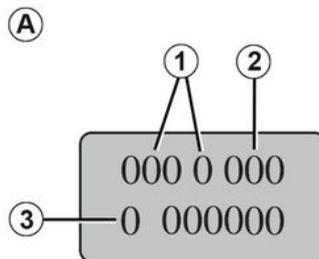
7 O Código QR na etiqueta **A** permite que os técnicos de emergências utilizem um tablet ou smartphone para aceder imediatamente às informações técnicas úteis para intervir no veículo em caso de acidente.

Certifique-se de que a etiqueta **A** está sempre visível e presente tanto no para-brisas como no óculo traseiro.

Qualquer modificação ou dano pode impedir o acesso às informações.

Identificação do motor, especificações do motor

Placa de identificação do motor



Refira as informações de identificação do motor facultadas na zona **A em toda a correspondência ou encomendas.**

(a localização pode ser diferente consoante a motorização)

1. Tipo de motor.
2. Índice do motor.

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

3. Número de série do motor.

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Características do motor

Versões	1.2 TCe	1.3 TCe	E-Tech full hybrid	
Tipo de motor (indicado na placa do motor)	H5F Turbo	H5H Turbo	H5F Turbo	5DH
Cilindrada (cm ³)	1 199	1 330	1 199	-
Tipo de combustível Índice de octanas	Gasolina É imperativo utilizar gasolina sem chumbo com um índice de octanas correspondente ao indicado na etiqueta afixada na tampa do depósito de combustível → 153 .			-

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Versões	1.2 TCe	1.3 TCe	E-Tech full hybrid
<p>Os tipos de combustível em conformidade com as normas europeias são compatíveis com os motores dos veículos vendidos na Europa (caso contrário, contate um representante da marca).</p>			<p>A gasolina sem chumbo em conformidade com a norma EN 228 contém até 5 % de etanol em volume.</p>

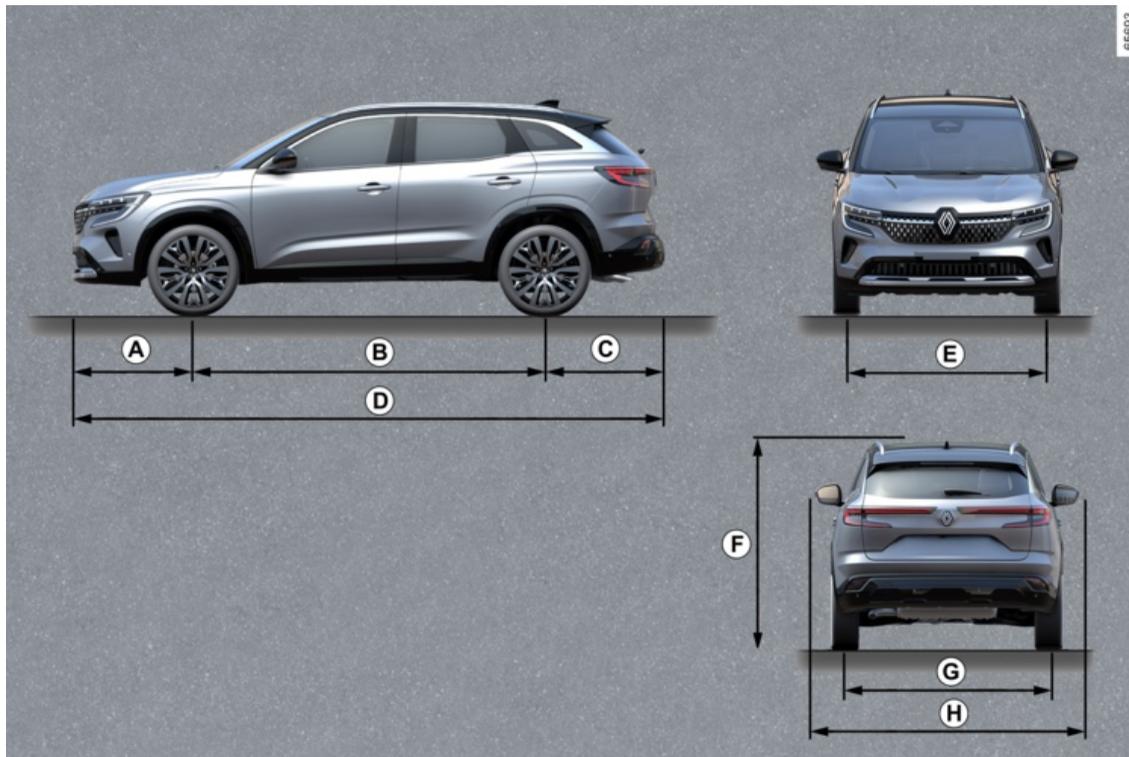
INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Versões	1.2 TCe	1.3 TCe	E-Tech full hybrid
			A gasolina sem chumbo em conformidade com a norma EN 228 contém até 10 % de etanol em volume.
Velas	Utilize apenas velas especificadas para o motor do seu veículo. O seu tipo deve estar indicado numa etiqueta situada no compartimento do motor. Caso contrário, contacte um representante da marca. A montagem de velas não especificadas pode provocar a deterioração do motor.		-

7

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Dimensões (em metros)



INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

	Comprimento
A	0,925
B	2,665
C	0,915
D	4,505
E	1.570 to 1.595
F	1,625 sem carga 1650 vazio, veículo equipado com uma antena rígida
G	1.560 to 1.585
H	1,830** 1.843 com retrovisores exteriores recolhidos 2.083 com retrovisores exteriores abertos

7

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Massas (em kg)

As massas indicadas referem-se a um veículo de base sem extras opcionais: poderão variar em função do equipamento do veículo. Consulte um representante da marca.	
Massa Máxima Autorizada em Carga (MMAC) Massa Máxima Autorizada (MMTA) Massa Total Rolante (MTR)	Pesos indicados na chapa do fabricante → 411
Massa de reboque com travões *	são obtidas pelo cálculo MTR - MMAC
Massa de reboque sem travões *	720
Carga admitida na lança de reboque *	85
Carga admitida no tejadilho	80 (porta-bagagens de tejadilho incluído)
* Carga rebocável (reboque de caravana, barco...) O reboque está interdito quando o resultado de MTR - MMAC é igual a zero ou quando o MTR é igual a zero (ou não está indicado) na chapa do construtor. – É importante que respeite as condições de reboque impostas pela legislação local, nomeadamente as que estão definidas no Código da Estrada. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se a um representante da marca. – No caso de um veículo com reboque, a massa total rolante (veículo + reboque) nunca deve ser ultrapassada . No entanto, é admitido: – MMTA traseira excedida em 15 %, no máximo; – MMAC excedido em, no máximo, 10 % ou 100 kg (consoante o primeiro limite a ser atingido em primeiro lugar). Em qualquer dos casos, a velocidade máxima do veículo e atrelado não pode exceder 100 km/h e à pressão dos pneus deve acrescentar 0,2 bar (3 psi). – O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude. Por isso, a marca preconiza a redução da carga máxima de 10 % aos 1000 metros e, em seguida, mais 10 % por cada 1000 metros.	

PEÇAS SOBRESSALENTES E REPARAÇÕES

As peças sobressalentes de origem, concebidas com base num caderno de encargos muito rigoroso, são objeto de testes específicos. Com efeito, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças sobressalentes de origem assegura a preservação das performances do seu veículo. Além disso, as reparações efetuadas na Rede da marca com peças de origem beneficiam das condições de garantia indicadas no verso da ordem de reparação.

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN:

Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo		
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo		
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo		
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

* Consulte a página específica

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN:

Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

* Consulte a página específica

7

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN:

Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

* Consulte a página específica

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN:

Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	Nº de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

* Consulte a página específica

7

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN:

Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo		
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo		
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>	Carimbo		
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

* Consulte a página específica

COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO

VIN:

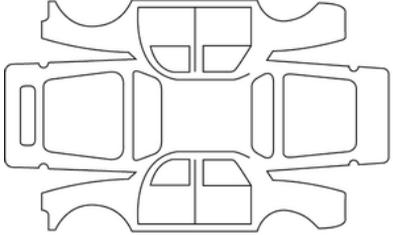
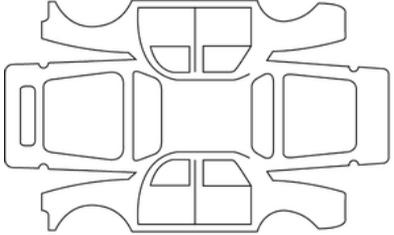
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			
Data:	Km:	N° de fatura:	Observações/diversos
Tipo de intervenção: Revisão <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>		Carimbo	
Verificação anticorrosão: OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/>			

* Consulte a página específica

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

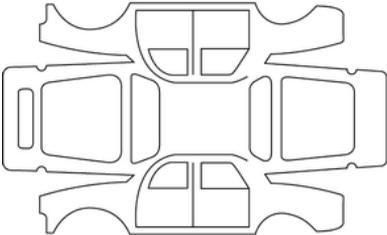
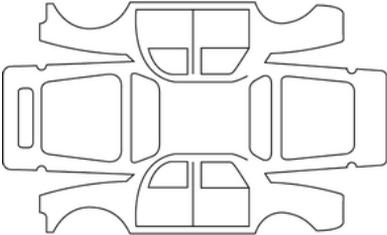
VIN:

Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN:

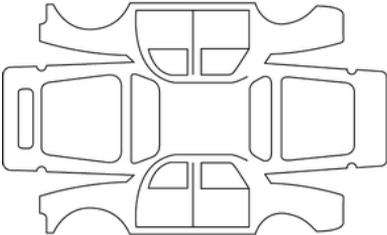
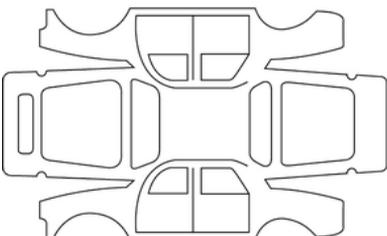
Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

7

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

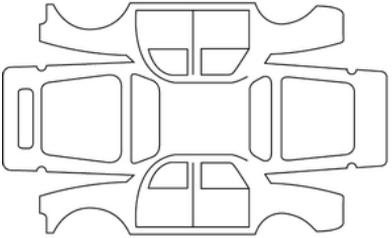
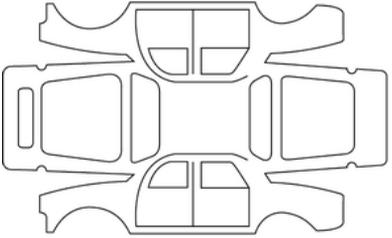
VIN:

Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN:

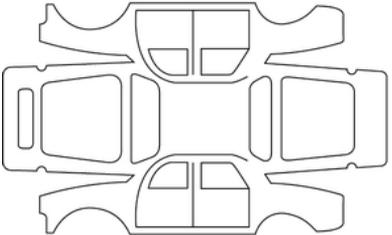
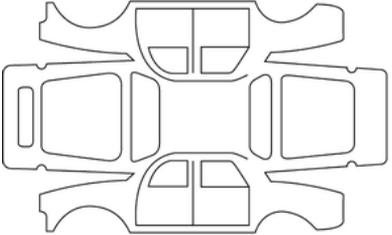
Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

7

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

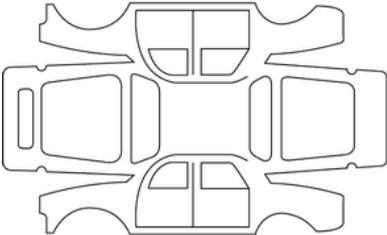
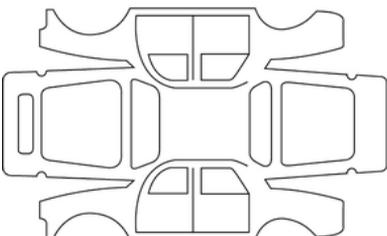
VIN:

Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN:

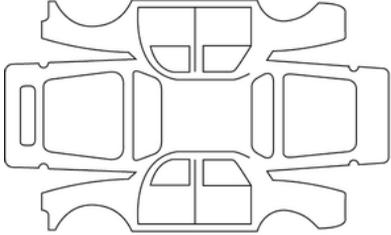
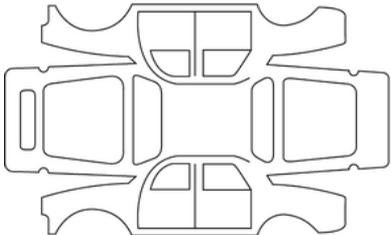
Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

7

CONTROLO ANTICORROSÃO

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN:

Data da reparação:		Carimbo
Reparação devido a corrosão a efetuar:		
Data da reparação:		Carimbo
Reparação a efetuar:		

ÍNDICE ALFABÉTICO

A

Abrir as portas, [45](#), [46](#)
Abriveis, [34](#), [45](#)
ABS, [199](#)
Acesso ao compartimento do motor, [356](#)
Acesso ao veículo, [32](#), [34](#)
Acessórios, [157](#)
Active driver assist, [246](#)
Airbag, [71](#), [76](#), [77](#), [104](#)
Airbag : ativar o airbag do passageiro dianteiro, [104](#)
Airbag : desativar o airbag do passageiro dianteiro, [104](#)
Airbags : segurança de crianças, [104](#)
Airbags de segurança de crianças, [104](#)
Ajuda à condução, [199](#), [209](#), [209](#), [224](#), [224](#), [229](#), [229](#), [242](#), [242](#),
[243](#), [243](#), [272](#), [289](#), [289](#), [295](#), [295](#), [298](#), [298](#), [303](#), [303](#), [312](#),
[317](#)
Ajuda ao arranque em subida, [199](#)
Ajuda ao estacionamento, [289](#), [295](#)
Ajuda à travagem de emergência, [199](#)
Alarme sonoro de esquecimento de luzes acesas, [137](#)
Alavanca de velocidades, [164](#)
Alavanca seletora da caixa de velocidades automática, [164](#)
Alerta da atenção do condutor, [240](#)
Alerta de ângulo morto, [224](#)
Alerta de distância de segurança, [229](#)
Alerta de excesso de velocidade, [242](#), [243](#)
Alerta de transposição involuntária de via, [209](#)
Almofada insuflável do airbag, [71](#), [77](#)

Anéis de reboque, [388](#)
Anéis de retenção da carga, [350](#)
Ângulo morto: alerta, [224](#)
Anomalias de funcionamento, [71](#), [112](#), [137](#), [157](#), [160](#), [172](#), [172](#),
[174](#), [174](#), [199](#), [199](#), [209](#), [209](#), [272](#), [312](#), [340](#), [340](#), [400](#), [400](#)
Anomalias de funcionamento: pilhas de cartões, [32](#)
Anomalias de funcionamento das pilhas de cartões, [38](#)
Aparelhos de controlo, [112](#), [120](#), [126](#)
Apoios de cabeça, [56](#), [61](#)
Apoios de cabeça traseiros, [61](#)
Aquecimento, ar condicionado: programação, [333](#)
Ar condicionado, [325](#), [328](#), [329](#), [329](#), [329](#)
Arejadores, [325](#), [328](#)
Arranque do motor, [157](#), [157](#), [160](#)
Assistência: ajuda à condução, [272](#)
Assistente à condução ECO preditiva, [187](#)
Atenção, [146](#)
Ativar o airbag do passageiro dianteiro, [104](#)
Autohold, [178](#)
Aviso de perda de pressão dos pneus, [195](#), [385](#)
Aviso de saída de estacionamento, [312](#)

B

Bagageira, [32](#), [50](#), [350](#)
Bancos aquecidos, [56](#)
Bancos dianteiros, [56](#)
Bancos dianteiros com comandos elétricos, [59](#)
Bancos dianteiros com comandos manuais, [56](#)

ÍNDICE ALFABÉTICO

Bancos traseiros, [61](#), [61](#)
Banco traseiro, [62](#)
Barras de tejadilho, [354](#)
Bateria, [365](#), [390](#)
Bateria: desempanagem, [390](#)
Baterias, [38](#)
Bloco de ferramentas, [381](#)
Botão start/stop do motor, [157](#)
Buzina, [146](#)

C

Cadeiras de criança, [86](#)
Cadeiras para criança, [80](#)
Caixa de velocidades automática (utilização), [164](#), [174](#)
Câmara de 360°, [303](#)
Câmara de marcha-atrás, [295](#)
Câmara multivistas, [303](#)
Capô, [356](#)
Características do motor, [412](#)
Cartão, [32](#), [34](#)
Cartão: chave de emergência, [32](#)
Cartão: mãos livres, [32](#)
Cartão: o motor não se liga no modo mãos livres, [32](#)
Cartão: pilha, [38](#)
Cartão: trancar/destrancar os abríveis, [32](#)
Cartão: utilização, [32](#), [34](#)
Cartão "mãos livres": pilha, [38](#)
Cartão mãos livres, [34](#)

Catalisador, [172](#)
Chave de emergência, [32](#)
Chave de rodas, [385](#)
Cintos de segurança, [65](#), [65](#), [71](#), [371](#)
Cinzeiro, [344](#)
Colocar o motor em suspensão, [160](#)
Comando integrado de telemóvel mãos livres, [338](#)
Comando sob o volante, [338](#)
Comandos sob o volante, [338](#)
Computador de bordo, [112](#), [112](#)
Condução ECO, [182](#)
Conduzir, [157](#), [172](#), [174](#), [178](#), [189](#), [195](#), [199](#), [209](#), [224](#), [229](#),
[264](#), [268](#), [272](#), [289](#), [295](#), [298](#), [303](#)
Conselhos de condução, [182](#), [182](#)
Conselhos sobre controlo de emissões, [181](#), [181](#)
Consumo de combustível, [182](#), [182](#)
Contacto de arranque, [174](#)
Controlo da velocidade em descida, [199](#)
Controlo eletrónico de estabilidade: ESC, [199](#)
Crevaion, [379](#)
Crianças, [80](#), [340](#)

D

Definições, [123](#)
Definições da posição de condução, [65](#), [132](#)
Definições do menu de configuração, [123](#)
Degelo de para-brisas, [329](#)
Degelo-desembaciamento do para-brisas, [329](#)

ÍNDICE ALFABÉTICO

Desativar o airbag do passageiro dianteiro, [104](#)
Desembaciamento do para-brisas, [329](#)
Desembaciar o vidro traseiro, [329](#)
Desempanagem da bateria, [390](#)
Desempanagem de caixa de velocidades automática, [388](#)
Destrancamento das portas, [32](#), [34](#), [46](#)
Deteção de sinais rodoviários: aviso de excesso de velocidade, [243](#)
Direção assistida, [132](#), [132](#)
Direção de assistência variável, [132](#)
Dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros, [71](#)
Dispositivos de proteção lateral, [77](#), [77](#)
Dispositivos de retenção complementares dos cintos de segurança traseiros, [76](#)
Dispositivos de retenção de crianças, [80](#), [80](#)
Distância de segurança, [272](#)
Distâncias de segurança, [229](#)

E

ECO condução, [182](#)
Ecrã de navegação, [338](#), [338](#)
Ecrã multifunções, [224](#)
Ecrã multimédia, [229](#)
Ecrãs multimédia, [182](#), [209](#), [289](#), [303](#), [312](#), [329](#), [338](#)
Elevadores de vidros elétricos, [340](#)
Elevar o veículo Substituir uma roda, [385](#)
Enchimento dos pneus, [195](#), [375](#), [379](#), [385](#)
Equipamentos multimédia, [120](#), [137](#), [338](#)
ESC: controlo eletrónico de estabilidade, [199](#)

Escovas de limpa-vidros: substituição, [398](#)
Espelho de cortesia, [343](#)
Estacionamento: sistema de ajuda ao estacionamento, [312](#)
Estacionamento mãos livres, [289](#), [295](#), [298](#), [298](#)

F

Fechar as portas, [32](#), [34](#), [45](#), [46](#)
Filtro: óleo, [359](#)
Função de paragem e arranque, [160](#), [174](#), [182](#)
Funções dos bancos traseiros, [62](#)
Funções personalizáveis do veículo, [112](#), [123](#)
Furo, [381](#), [385](#)
Fusíveis, [400](#), [400](#)

G

Galeria de tejadilho, [354](#)

I

Iluminação: iluminação exterior de acompanhamento, [137](#)
Iluminação: quadro de instrumentos, [137](#)
Iluminação e sinalização exteriores, [137](#)
Iluminação interior, [342](#), [397](#)
Iluminação interior: substituição de lâmpadas, [397](#), [397](#)
Indicadores: pisca-piscas, [146](#)
Instalação da cadeira para criança, [86](#)
Isqueiro, [344](#)

ÍNDICE ALFABÉTICO

K

Kit de enchimento dos pneus, [379](#)

Kit de reparação dos pneus, [381](#)

L

Lava-vidros dianteiro, [147](#), [151](#)

Ligar a ignição do veículo, [157](#)

Limitador de velocidade, [264](#)

Limpa/lava-vidros, [398](#)

Limpa-vidros, [147](#), [147](#), [151](#)

Limpeza: interior do veículo, [371](#)

Líquido de refrigeração do motor, [361](#)

Luz de chamada, [146](#)

Luz de teto, [342](#)

Luzes: exteriores, [137](#), [145](#), [146](#)

Luzes: luzes de nevoeiro, [137](#)

Luzes: máximos, [137](#)

Luzes: médios, [137](#)

Luzes: mínimos, [137](#)

Luzes: pisca-piscas, [146](#)

Luzes: regulação, [145](#)

Luzes: regular a altura dos faróis, [145](#)

Luzes: sinal de perigo, [146](#)

Luzes: substituir as lâmpadas, [395](#)

Luzes de dia, [32](#), [137](#)

Luzes de leitura, [342](#)

Luzes exteriores, [395](#)

M

Manutenção, [181](#)

Manutenção: filtros, [363](#)

Manutenção: guarnições interiores, [371](#)

Manutenção: mecânica, [358](#)

Manutenção das guarnições interiores, [371](#)

Meio ambiente, [180](#)

Mensagens no quadro de instrumentos, [112](#), [160](#), [174](#)

Menu de configuração, [123](#)

Modo AUTO, [137](#)

Modo ECO, [182](#)

Mudança de roda, [385](#)

Mudança do óleo do motor, [359](#)

Mudanças de relação, [164](#), [182](#)

Multi-Sense, [132](#), [323](#)

N

Navegação, [338](#)

Níveis, [356](#), [363](#)

Níveis: líquido de refrigeração, [361](#)

Nível de combustível, [153](#)

Nível do óleo do motor:, [120](#), [357](#), [358](#), [359](#)

O

Óleo do motor, [357](#), [358](#), [359](#)

ÍNDICE ALFABÉTICO

P

Palas de sol, [343](#)
Paragem do motor, [157](#), [157](#), [174](#)
Paragem e arranque, [132](#), [153](#), [182](#)
Para utilizar, [65](#)
Particularidade dos veículos a gasolina, [172](#)
Peças sobressalentes e de reparação, [420](#)
Permanência na faixa: assistência, [209](#)
Personalização das regulações do veículo, [123](#)
Personalizar as regulações do veículo, [123](#)
Pisca-piscas, [146](#)
Piso móvel, [350](#)
Placa de identificação do motor, [412](#)
Pneus, [182](#), [189](#), [195](#), [373](#), [373](#), [375](#)
Porta-bagagens elétrico, [50](#)
Portão traseiro, [32](#)
Portas, [45](#), [45](#)
Portas/tampa do porta-bagagens, [32](#), [34](#), [46](#), [49](#)
Posto de condução, [107](#)
Prateleira traseira, [50](#)
Precauções de utilização, [147](#)
Pressão dos pneus, [182](#), [189](#), [195](#), [375](#), [381](#), [385](#)
Pré-tensores, [71](#)
Pré-tensores dos cintos de segurança dianteiros, [71](#)
Programar o aquecimento e o ar condicionado, [333](#)

Q

Quadro de instrumentos, [112](#), [120](#), [160](#), [174](#)

Qualidade de combustível, [153](#)

R

Radar de marcha-atrás, [289](#)
Rádio, [338](#)
Reabastecimento de combustível, [153](#)
Reboque de desempanagem, [388](#)
Reconhecimento dos sinais de trânsito, [242](#)
Rede de separação de bagagens, [352](#)
Rede de separação para o transporte de objetos, [352](#)
Regulação da posição de condução, [56](#), [57](#), [61](#), [65](#), [137](#)
Regulação da temperatura, [329](#)
Regulação de faróis, [145](#)
Regulação do banco dianteiro, [57](#), [59](#)
Regulação dos faróis, [145](#)
Regulação do volante, [132](#)
Regulação elétrica da altura dos faróis, [145](#)
Regulações dos bancos dianteiros, [59](#)
Regulador de velocidade, [264](#), [268](#), [272](#)
Regulador de velocidade adaptativo, [246](#), [272](#)
Regulador de velocidade - limitador de velocidade, [264](#), [268](#)
Regular os bancos dianteiros, [56](#), [57](#)
Relógio, [126](#), [126](#)
Resolução de problemas: bateria, [390](#)
Retenção complementar aos cintos de segurança, [71](#), [76](#), [77](#)
Retrovisores, [132](#), [134](#), [134](#)
Rodas (segurança), [373](#)
Roda sobressalente, [381](#)

ÍNDICE ALFABÉTICO

S

Saída do veículo em segurança, [317](#)
Segurança de crianças:, [32](#), [34](#), [80](#), [80](#), [340](#)
Segurança dos passageiros: passageiro dianteiro airbag, [104](#)
Sinais de iluminação, [137](#), [145](#), [146](#)
Sinal de perigo, [146](#)
Sinalização sonora e luminosa, [146](#)
Sistema antipatinagem, [199](#)
Sistema antipatinagem: ASR, [199](#)
Sistema de ajuda à navegação, [338](#)
Sistema de ajuda ao estacionamento: estacionamento assistido, [289](#), [295](#)
Sistema de antiblocação de rodas: ABS, [199](#)
Sistema de aquecimento, [325](#), [329](#), [333](#)
Sistema de assistência à condução no centro da via, [246](#)
Sistema de assistência na transposição involuntária de via, [209](#)
Sistema de controlo da pressão dos pneus, [189](#)
Sistema de retenção de crianças, [80](#)
Sistema multimédia (equipamento), [338](#)
Substituição das escovas do limpa-vidros dianteiro, [398](#)
Substituição das lâmpadas, [397](#)
Substituição de escovas do limpa/lava-vidros, [398](#)
Sugestões para a redução do consumo de combustível, [182](#)

T

Tampa do depósito de combustível, [153](#)
Telecomando, [34](#)
Telecomando do cartão, [32](#), [32](#)

Telemóvel, [338](#)
temperatura exterior:, [126](#)
Testemunhos do quadro de instrumentos, [112](#), [120](#), [160](#), [174](#), [182](#)
Testemunhos dos comandos, [112](#), [120](#)
Testemunhos luminosos, [224](#)
Teto com vidro fixo, [341](#)
Tomada de acessórios, [344](#)
Tomada Jack, [381](#), [385](#)
Trancamento das portas, [32](#), [32](#), [34](#), [34](#), [45](#), [46](#), [46](#), [49](#), [49](#)
Trancar/destrancar os abríveis com cartão, [32](#)
Transporte de crianças, [80](#)
Travagem, [178](#)
Travagem de emergência, [199](#)
Travagem de emergência ativa em marcha-atrás, [261](#)
Travagem regenerativa, [170](#)
Travão de estacionamento, [174](#), [174](#), [174](#)
Travão de estacionamento assistido, [174](#), [178](#)

V

Vareta de medição do nível de óleo do motor, [358](#)
Ventilação, [328](#), [329](#)
Ventilação de ar, [328](#)
Visor, [120](#)
Volante aquecido, [132](#)
Volume do depósito de combustível, [153](#)
Volumes de óleo do motor, [359](#)



RENAULT S.A.S. SOCIÉTÉ PAR ACTIONS SIMPLIFIÉE AU CAPITAL DE 533 941 113 € / 122-122 BIS, AVENUE DU GENERAL LECLERC
92100 BOULOGNE-BILLANCOURT R.C.S. NANTERRE 780 129 987 — SIRET 780 129 987 03591 / renaultgroup.com

NU 1424-6 - 77 11 416 244 - 04/2024 - Edition portugaise



7711416244

